DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.468
ANO XLIX

A HORA DE RESOLVER...

Encerrado o tríduo carnavalesco, os líderes partidários parecem dispostos a tratar agora com maio~ dinamismo do problema presidencial. O "plano de abril", a que certa vez aludiu o senador José Américo, será, naturalmente, superado se os partidos adotarem um ritmo diferente na busca das soluções, dominando, mais que as circunstâncias políticas, a perplexidade com que, internamente, aguardam dubitativos a manifestação dos "populistas".

x

Coube ao sr. Prado Kelly advertir da necessidade de serem ativados os entendimentos, sob pena das agremiações partidárias se colocarem, ainda, num mais lento compasso de espera, com seus flancos expostos e na dependência tácita e passiva de adversários contra os quais, anteriormente, se haviam organizado em acôrdo.

Os dias têm sido aproveitados pelo presidente da U.D.N. para uma ação direta junto aos correligionários no sentido de poupar ao partido e à Nação as conseqüências de novas protelações no caso sucessório, cuja decisão, a bem dizer, não pode mais ser adiada. O adiamento importaria em reconhecer e proclamar um lamentável fracasso, pois, se a perda de tempo contribui para limitar os prazos e condições da campanha eleitoral, não é menos certo que êsses interregnos inúteis aprofundam o desalento, minando as energias e as esperanças e provocando cisões e discrepâncias fatais à unidade com que os partidos devem apresentar-se perante o eleitorado, fortes bastante para assegurar o bom êxito dos candidatos.

A responsabilidade de escolher liga-se a de não sacrificar os escolhidos. Os partidos começaram pela tentativa de fórmulas, sem ter chegado à aceitação de nenhuma. Seguiu-se a preocupação de simplificá-las, e estas, mesmo reduzidas às linhas essenciais, mostraram-se inviáveis — fontes de impasses menos que de soluções. As fórmulas gastaram perdulàriamente a inteligência dos líderes, economizando-lhes a ousadia e, por falta desta, o capítulo dos nomes, das candidaturas em potencial, saiu mofino e tatibitate...

x

É hora de se decidirem as fôrças democráticas a abandonar de vez a defensiva a que voluntàriamente pretendiam se recolher com o chamado "plano de abril", ou de espreita do sr. Ademar de Barros, como se êste, renunciando às suas pretenções ou insistindo nelas, devesse orientar a atitude dos adversários.

A U.D.N. e o P.S.D., protelando as respectivas convenções nacionais, deram a primeira demonstração de pusilanimidade política em face dos acontecimentos, de que poderiam, unidos ou separadamente, tomar a liderança. O esfôrço de ambos, agora, será de recuperação tardia das posições relaxadas, especialmente a U.D.N., que, na mesma semana em que se desconjuntara o P.S.D., dava uma prova esplêndida de coesão interna. Mas essa coesão já começa a ser arruinada pelos mesmos fatores que levaram o P.S.D. à desagregação e à acefalia, que, em substância, outra coisa não representam que a renúncia aos elementos de galvanização da vontade partidaria, em favor de soluções intermediárias.

x

O mês de março, que se aproxima, assinalará o primeiro aniversário da conferência de Petrópolis, a pedra de toque das conversações oficiais em tôrno da sucessão. Teremos de comemorar essas conversações em seus equívocos, em seus esquemas negativos, em sua inocuidade e frustração: nada mais... Em março de 1950 os partidos ainda não venceram qualquer etapa positiva capaz de ao menos os definir como entidades atuantes no problema sucessório. Esvairam-se os critérios de qualidade e densidade política, que os poderia normalmente acudir e esclarecer na procura das soluções para o problema, que há um ano atrás lhes foi proposto e confiado.

Não faz muito, o sr. José Américo, desiludido com o nenhum progresso das *demarches* interpartidárias, proclamou que sufragaria o nome de qualquer homem de bem, cuja candidatura fôsse sugerida para a sucessão presidencial. Todo o país, fatigado de esperar, já não alimenta outro sentimento senão êste de que, tempestivamente, lhe ofereçam ao sufrágio alguma coisa de concreto e de respeitável.

É o mínimo que se pode exigir: que, esgotados todos os recursos da paciência nacional, destroçadas as melhores expectativas, dêem os partidos à Nação um candidato que não a desmereça e cujas virtudes lhe possam compensar as provações da crença perdida na eficiência e firmeza dos dirigentes políticos.

VENCEM OS TRABALHISTAS POR ESCASSA MAIORIA

Encarada a hipótese de novas eleições na Inglaterra -- Nenhum bolchevista conseguiu ser eleito

Londres, 24 (R.) — O Partido Trabalhista ganhou as eleições; mas com uma margem tão reduzida, que vez tenha de haver novo pleito dentro de poucos meses ou semanas. Os resultados, apurados no olho mecânico, foram os mais sensacionais da história britânica. Foi a Escócia quem salvou o dia para os trabalhistas, após os primeiros resultados da manhã, quando os trabalhistas tinham a vantagem de 60 cadeiras sôbre os conservadores, iniciou-se um apertado páreo.

Os votos conservadores nas zonas rurais começaram ràpidamente a reduzir a vantagem trabalhista. Mais tarde, quando os líderes trabalhistas melancolicamente começaram a prever a derrota, afluíram os resultados das grandes áreas industriais e urbanas da Escócia, mostrando que o povo ali permanece fiel aos ideais socialistas de 1945.

Pouco antes de conhecidos os resultados finais Churchill, líder conservador, disse: "É evidente que o Parlamento ficará numa posição muito instável. Tudo o que devemos fazer é conservar os olhos fixos em nosso objetivo principal de colocar a pátria novamente no primeiro plano entre as nações, fazendo dela um lar para todo o povo".

A maioria trabalhista é tão reduzida — com poucos resultados a ... rar, era apenas de 25 — que todos os observadores acham que os trabalhistas não poderão governar, e a Grã-Bretanha se encontra num vácuo político, em época de crise econômica.

Bevin conservará seu pôsto de ministro do Exterior, segundo se prognostica.

"Tudo indica que a política externa trabalhista dos últimos cinco anos não fechará nenhuma porta mas procurará conter o bolchevismo, e esforçando-se ao mesmo tempo, por um acôrdo entre as grandes potências, continuará como princípio diretor do govêrno.

Os problemas de política externa a enfrentar imediatamente se referem aos ataques a cidadãos britânicos na Europa Oriental, sob acusação de espionagem, e ao reinício das negociações com o Egito.

A estreita margem entre trabalhistas e conservadores mostra que a Grã-Bretanha é um país dividido em duas partes quase iguais, na luta política. Mas a massa operária permaneceu ao lado dos trabalhistas.

A classe média, sobrecarregada de impostos, tudo fêz para os derrubar. A mais intensa votação da história fêz com que tudo o mais fôsse esquecido, exceto as questões entre os dois rivais principais.

Os dois pontos mais salientes das eleições foram: o fracasso do Partido Liberal em reconquistar a antiga glória. Centenas de liberais perderam seus depósitos de 150 libras, por não terem conseguido 1/8 dos votos nas suas secções. 2) O eclipse total dos bolchevistas e seus simpatisantes. Os dois únicos membros bolchevistas do último Parlamento — Willie Galigher e Phil Piratin — foram amplamente derrotados.

Os cinco "rebeldes" trabalhistas, expulsos por apoiarem os bolchevistas, perderam também seus lugares no Parlamento.

Os "quatro grandes" trabalhistas — Attlee, o vice-premier Herbers Morrison, sir Stafford Cripps, e Ernest Bevin, ministro do Exterior — reuniram-se em conferência logo que foi conhecido o veredito das urnas, a fim de traçarem seu plano. Os líderes trabalhistas tem três caminhos a seguir: — formar novo govêrno trabalhista, com ou sem entendimento com os liberais; procurar o rei George VI e dizer-lhe que, nas circunstâncias atuais, os trabalhistas não sabem de que maneira poderão controlar o país; ou, finalmente, uma coligação com Churchill.

A última hipotese é a mais improvável, pois tanto os trabalhistas como os conservadores declararam solenemente, antes do pleito que não aceitariam coligação. A primeira sugestão, ao contrário, é a mais provável.

Se novo govêrno fôr organizado na base dos números de hoje, a nova Câmara dos Comuns será uma das mais estranhas em seus 600 anos de história. Com tão reduzida maioria, os líderes do partido terão de manter um rigoroso contrôle sôbre os parlamentares com medo de súbita derrota. A liberdade dos parlamentares trabalhistas serão muito limitada. A oposição tudo fará para tirar proveito dos mínimos erros do govêrno.

As esperanças e os temores nas sedes londrinas dos dois grandes partidos rivais refletiram hoje com exatidão o estado de espírito dos partidos. Na Transport House, quartel-general trabalhista, os que ali se encontravam responderam com um vigoroso "Não" quando lhes perguntaram se estavam decepcionados. Mais tarde, quando a maioria trabalhista começou a aumentar, ouviu-se o hino "Bandeira Vermelha". O maior aplauso do dia foi o que saudou a derrota do veterano parlamentar bolchevista William Gallacher.

No quartel-general conservador, as mulheres, com a "maquillage" amarrotada pelo suor e a emoção, acompanhavam com grande ansiedade os resultados anunciados por meio de bandeiras em mapas coloridos.

Londres, 24 — (F. P.) — "Embora nunca eu tenha gostado de fazer declarações antecipadas, acho que o resultado do pleito de ontem é satisfatório. O povo demonstrou fé no govêrno e no Partido Trabalhista" — declarou Attlee a vários jornalistas, esta manhã, quando ia para a sede do Partido. Attlee passou parte da noite na sua circunscrição eleitoral, com a espôsa e seus filhos. Ao avistar o Primeiro Ministro uma pequena multidão que se aglomerava perto da sede do Partido cantou em côro "Êle é um bom camarada", respondendo Attlee com um sorriso. Por fim, aconselharam-no a dormir um pouco, porque a noite fora muito trabalhosa.

NA IMPRENSA BRITANICA

Londres, 24 — (Ponty, de F. P.) — Doze horas após o resultado das eleições, os principais jornais se concentram sôbre a tarefa principal que terá de resolver o próximo govêrno.

O "Daily Herald" diz que a principal tarefa do novo Gabinete será a contribuição da Grã-Bretanha à paz mundial. "Naturalmente, à luz das recentes declarações de Churchill, é que o problema da paz em geral e o das relações com a Rússia em particular terão de ser discutidos. O "Daily Telegraph" escreve: "A Grã-Bretanha tem necessidade de paz, dentro de suas fronteiras e no mundo." Esse jornal principal órgão Conservador, continua: "Todo o govêrno que na guerra-fria com o bolchevismo se render sem combate, ou suportar a tensão que põem à prova os nervos do mundo sem tentar resolutamente diminuí-las terá faltando ao cumprimento do dever. Devemos continuar a ser o que Churchill chamou uma vez "sociedade decente, tolerante, caritativa flexível e infinitamente variada. "Ou nada seremos". Nas declarações de Edimburgo, Churchill indicou a prioridade número Um para o futuro govêrno: garantir a paz. — Diz o "News Chronicle" — "protestamos contra as interpretações tendenciosas do radio de Moscou e outros comentaristas a essas declarações. Esses tendenciosos chegam a dizer que Churchill estaria disposto a ir de chapeu na mão a Moscou, mendigar a paz enquanto Truman se manteria tranquilo em Washington. Por mais erros que tenha, Churchill seria sempre o último homem a emparelhar Moscou com Munique, na história do país. E Truman já deu a entender claramente seu desejo de acôrdo com a Rússia, sob condição de que o acôrdo seja efetivo e eficaz." Insiste ainda o jornal liberal: "Nosso objetivo é chegar a acôrdo com a Rússia. Mas o primeiro trabalho e atingir um nível de fôrça em que fiquemos certos de que o acôrdo concluído com ela será respeitado. Para isso, tôdas as fôrças econômicas e políticas do Mundo livre devem ser usadas e fundidas numa unidade maciça e impressionante Quando isto se tiver obtido, poderemos conversar com a Rússia... Isto exigirá esfôrço titânico e a Grã-Bretanha terá de ser a primeira a empregá-lo.

FALAM BEVIN E CRIPPS

Londres, 24 (*R.*) — Bevin, solicitado a falar sôbre a bomba de hidrogênio após sua reeleição, disse: "Na realidade, nada tenho a dizer. O melhor é deixá-la quieta".

O chanceler do Erário, sir Stafford Cripps, também reeleito, disse: "Houve no Partido Trabalhista uma solidariedade que constitui verdadeiro exemplo da inteligência da democracia, para o resto do mundo. O govêrno trabalhista tomou uma série de medidas impopulares, mas eis-me reeleito, eu, o mais impopular de todos".

FRAGOROSA DERROTA

Londres, 24 (*R.*) — William Gallagher, membro bolchevista no último Parlamento, foi fragorosamente derrotado em West Fife.

ELEITOS E DERROTADOS

Londres, 24 (U.P.) — Attlee e Churchill foram reeleitos nas eleições parlamentares realizadas ontem. Churchill foi eleito no distrito de Woodeford por maioria de 18.535 votos; maioria superior em mais de 1.300 votos à que o levou à Câmara dos Comuns nas eleições de 1945.

Attlee volta à Câmara com a maioria de 12.107 votos, obtidos no distrito de Walthamstown-Oeste. Em 1945, foi eleito para os Comuns com a maioria de 6.780 votos no distrito de Limehouse, que ficou eliminado na reorganização dos distritos eleitorais para o pleito atual. Clemente Davies, dirigente do Partido Liberal, também foi reeleito. Obteve maioria de 6.780 votos sôbre o candidato conservador, no distrito de Montgomery, no País de Gales, onde o candidato trabalhista ficou em terceiro lugar.

A maioria dos membros do govêrno foi reeleita, mas isso não tem relação direta com os futuros membros do govêrno. O govêrno será formado pelo primeiro ministro, que escolherá os respectivos integrantes dentre os membros de seu partido que ocuparem assentos nos Comuns. Por sua vez, o primeiro ministro deve ser designado pelo rei, o qual deve esperar até que se conheça quem ficou com a maioria na Câmara dos Comuns.

Os membros do govêrno que foram derrotados nas eleições são Chrystopher Mayhew, subsecretário do Exterior; Arthur Creech Jones, secretário de Estado para os Assuntos oColoniais ;tenente-coronel David Rees William, subsecretário parlamentar trabalhista para os Assuntos Coloniais; sir Frank Soskige, procurador geral; senhora Barbara Ayrton Gould, membro do Comitê Nacional Executivo do Partido Trabalhista, e L. J. Edwards, secretário parlamentar da Secretaria do Comércio.

O coronel J. Clifton Brown, presidente da Câmara dos Comuns, não teve oposição dos conservadores ou liberais, mas no último momento seu cargo foi disputado por um candidato independente.

Entre os conservadores proeminentes eleitos figuram, além de Churchill, o subchefe do Partido Conservador, Anthny Eden; Oliver Stanley, sir David Maxwell Fyfe, R. A. Butler, Brendan Bracken, ex-ministro das Informações e amigo íntimo de Churchill; Oliver Lyttleton, ex-secretário do Comércio; brigadeiro F. H. McLean, capitão Christopher Soames e Duncan Sandys, ambos genros de Churchill. O segundo é o dirigente do Movimento para a União Européia. Entre os conservadores influentes derrotados contam-se Randolph Churchill, filho do veterano estadista, e John J. Astor, filho de lady Astor.

ATITUDE RESERVADA

Londres, 24 (F.P.) — Os líderes trabalhistas e conservadores recusaram comentar os resultados das eleições. Após a conferência que reuniu no Transport House Attlee, Morrison e Philips Morgan, êste último declarou que o Labour Party não faria nenhum comentário antes da publicação do resultado final.

Na sede do Partido Conservador foi expedido um comunicado declarando que, "em razão da gravidade da situação, o Partido Conservador não julga oportuno se pronunciar atualmente sôbre o resultado das eleições".

UM JANTAR

Londres, 24 (F.P.) — Winston Churchill ofereceu esta noite um jantar a seus colaboradores, em sua residência. O jantar seguiu-se a uma conferência de hora e meia, que Churchill manteve esta tarde em Abbey House. Grande multidão se aglomerou, quando o líder conservador voltava para casa, tornando difícil a marcha de seu automóvel. Numerosas pessoas tentavam apertar-lhe a mão, e outras lhe faziam o sinal do "V", gritando"Good Old Winnie"; brado que, em breve, a multidão entoou, em coro.

GANHOS E PERDAS

Londres, 24 (F.P.) — As 20,15, nos 423 resultados conhecidos, os ganhos e perdas de cada partido, eram os seguintes: Ganhos — Conservadores 55 cadeiras; Trabalhistas, 10 cadeiras; Liberais, 1 cadeira. Perdas — Conservadores, 6 cadeiras; Trabalhistas, 50 cadeiras; Liberais, 2 cadeiras; Bolchevistas, 2 cadeiras; Trabalhistas Independentes, 1 cadeira; Independentes, 6 cadeiras.

A MULTIDÃO LONDRINA

Londres, 24 (Battefort, da F.P.) — A maioria dos inglêses se dirigiu hoje ao trabalho, considerando a partida como jogada. Houve mais animação depois do almôço, quando em todos os restaurantes e lugares públicos desta capital a B.B.C. reiniciou a difusão dos resultados, interrompida por um comentário geral, todos os quartos de hora.

A fase mais impressionante da apuração, quando os dois grandes partidos ficaram por mais de uma hora apenas a 10 cadeiras de distância, foi particularmente proveitosa para os jornaleiros. Alguns comerciantes afixaram nas vitrinas os resultados do rádio, de 15 em 15 minutos, reunindo multidões de curiosos ante suas portas .

Finalmente, à saída do trabalho,

(Continúa na 4ª. col. da 3ª. pagina)

"POSIÇÃO INSTÁVEL", DIZ CHURCHILL

Londres, 24 (L. Wilson, da U.P.) — O chefe dos Conservadores, Winston Churchill, declarou que, seja qual fôr o resultado final, o novo Parlamento "vai estar evidentemente em posição muito instável". Fêz essa declaração depois de ter pronunciado palavras otimistas, ante o resultado dos escrutínios.

Os resultados finais só serão conhecidos na semana próxima, quando forem recebidos os cômputos de cinco distritos das ilhas fronteiras à Escócia. Pelo sistema parlamentar britânico, um partido necessita uma maioria de 50 cadeiras no mínimo, para poder governar; pelo resultado da eleição de ontem se deve esperar que o govêrno venha a receber nos Comuns, que se reunirão a 1 de março, um voto de desconfiança, quando procurar eleger suas autoridades. Ainda que tal não se verifique, a Grã-Bretanha parece destinada a, pelo menos durante certo período, não ter govêrno que conte com suficiente apoio parlamentar.

A reação dos conservadores quando se reiniciou hoje o escrutínio foi sensacional. Quando esta madrugada as autoridades se retiraram para repousar, os trabalhistas tinham a vantagem de 62 cadeiras; era pequena maioria, mas suficiente. Cêrca do meio dia de hoje essa vantagem havia sido reduzida pouco a pouco; em dado momento, conservadores e liberais tinham juntos igual número de cadeiras que os trabalhistas, até os superaram durante algumas horas, por uma cadeira.

ATTLEE SUCEDE A ATTLEE

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 24 — Embora o escrutínio se tivesse desenrolado em calma, a espectativa dos resultados foi febril. Os londrinos passaram a noite aguardando o veredicto popular; à hora dos "eggs and bacon" estavam persuadidos da vitória trabalhista. Mas à hora do chá, os conservadores haviam retomado o contrôle. Inquietações e esperanças alternavam na face de todos. Só à noite de hoje, a primeira impressão se transformou em certeza. Jamais uma partida de "tennis" ou de "cricket" foi tão emocionante. Que moral se póde extrair da aventura?

Inicialmente, convém fazer considerações gerais; e primeiro esta: — A Inglaterra voltou à sua tradição dos dois partidos. Quando antes da guerra de 1914 os trabalhistas começaram a ocupar cadeiras no Parlamento, a balança tinha ainda seu equilíbrio clássico; conservadores e liberais, sucessores diretos dos "tories" e *whighs*. Após a primeira guerra, o "Labour Party" entrou em massa em Weestminster; em breve o Reino Unido devia compreender a fragilidade dos governos de coligação. Compreendeu o perigo, e foram os liberais as vítimas dessa crise de consciência. Seu partido permaneceu organizado, rico, inteligente. No fundo de seu coração, cada inglês mantém a simpatia liberal. Mas o cidadão britânico tem um sentimento muito claro do govêrno. Ama a ordem. Sacrifica de bom grado parte de suas preferências à necessidade política. Vota à direita ou à esquerda, mas claramente, ainda que as palavras direita ou esquerda não signifiquem grande coisa nos Comuns.

Segunda observação: — Nenhum dêsses dois partidos em presença tem um equivalente na gama dos partidos políticos do continente. Há mais do que uma nuança entre trabalhistas e socialistas, mais do que um fôsso entre conservadores e moderados da França ou Itália. Os bolchevistas são pràticamente inexistentes. Se se comparam os partidos inglêses com os partidos americanos, a diferença é também evidente. A democracia inglêsa, que tantas nações tomaram como modêlo, continúa original, única em seu gênero. E isso não é feito para facilitar as tentativas de fusão com sistemas parlamentares estrangeiros, no gênero da Assembléia do Conselho da Europa. Mas essa fidelidade ao trabalhismo, que vem de ser consagrada, indica que os inglêses evoluiram terrivelmente. O indivíduo continúa sagrado, bem entendido; mas todo o poder do Estado, essa besta negra do tempo de Eduardo VII, é hoje em dia admitido e respeitado.

A questão social, cuja solução implica o contrôle constante dos bens de consumo, passou ao primeiro plano da preocupação do cidadão. A grande questão que se apresentava era saber se a experiência do último govêrno trabalhista com suas nacionalizações e, sôbretudo com essa austeridade que Sir Stafofrd Cripps personifica não tinha cançado a opinião pública. Os eleitores acabam de demonstrar que não, que estão prontos a novos sacrifícios se for preciso. Não se deve julgar se têm razão ou não, mas constatar sua coragem.

Dois argumentos deixaram de fazer pender a balança em favor dos conservadores: — a suspensão do racionamento de gasolina e a promessa de Churchill de fazer um esfôrço de aproximação com Stalin. O primeiro teve efeito insignificante. O segundo não chegou a convencer suficientemente. O inglês médio, como o francês ou americano médio, é favorável a tudo quanto possa assegurar a paz; mas os trabalhistas não são menos pacíficos que os conservadores e têm horror à ideologia eslava.

Como Attlee sucede a Attlee é evidente que a política estrangeira inglêsa retomará os caminhos pelos quais se dirigiu. E provável que Bevin não fique muito tempo no Foreign Office. Mas o seu substituto, qualquer que seja, seguirá o rumo traçado. Também o fato de a Inglaterra ter a garantia de um govêrno será fator de sua volta rápida ao jogo internacional, de que está mais ou menos ausente desde o início da campanha eleitoral. E êsse retorno era esperado com impaciência em tôdas as capitais.

A Rússia é a responsável

Acheson fala sôbre as relações com os países da "cortina de ferro"

Washington, 24 (*F.P.*) — Na entrevista concedida hoje à imprensa, Acheson acusou a União Soviética de desejar "tornar impenetrável a cortina de ferro", citando, em apoio desta afirmação, a recente rutura de relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Bulgária.

Por outro lado, o secretário de Estado expressou a opinião de que as relações diplomáticas norte-americanas normais com a Hungria e a Romênia tornam-se cada vez mais difíceis. Acheson acrescentou que os Estados Unidos desejam manter relações diplomáticas com os países da Europa Oriental, apesar das divergências de filosofia e política que existem entre êles e os Estados Unidos, salientando que as relações norte-americanas com a Polônia e a Tcheco-Eslováquia, e m b o r a também difíceis, eram melhores do que as relações dos Estados — declarou Acheson — ses "satélites".

Após haver acusado a Bulgária, a Hungria e a Romênia, antigos aliados da Alemanha hitlerista, de haverem violado as cláusulas do Tratado de Paz concernente ao respeito às liberdades humanas, Acheson declarou que os Estados Unidos não reconheciam os povos da Europa Oriental como responsáveis pela tensão existente entre seus governos e o dos Estados Unidos. Os Estados Unidos — decdarou Acheson — mantêm seu interêsse pelo bem estar dêstes povos.

Por outro lado, renovando as vivas críticas contra a obstrução que a União Soviética faz à conclusão do Tratado de Estado austríaco, Acheson declarou que era evidente que a Rússia não tenciona, por razões particulares, concluir tal tratado, no presente momento.

Finalmente, o secretário declarou que, apesar do reconhecimento de Ho Chi Minh por Tito, os Estados Unidos continuariam a ajudar econômicamente a Iugoslávia, porque se trata de salvaguardar sua independência, apesar da fortíssima pressão exterior.

Inalterada a posição russa

Mantida a mesma atitude na questão atômica

Moscou, 24 (De Henry Shapiro, correspondente da U. P.) — Observadores diplomaticos nesta capital declararam que provàvelmente qualquer possibilidade existente de nova iniciativa soviética sôbre o contrôle internacional da energia atômica foi eliminada pelas recentes declarações formuladas pelos dirigentes ocidentais. Êstes citaram a recente rejeição por parte do secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, e do primeiro ministro britânico, Clement Attlee, de qualquer acôrdo com os soviéticos nas circunstâncias atuais. Esferas diplomaticas preveniram contra os recentes "rumores irresponsáveis" e informações de conjecturas sôbre a política soviética motivados pela declaração do presidente Truman, em que êste recomendou a fabricação da bomba de hidrogênio.

Não existe o menor indício oficial ou extra-oficial de que a União Soviética tenha feito uma revisão de sua atitude sôbre a regulamentação da energia nuclear, desde que o ministro das Relações Exteriores, Andrei Vishinsky, apresentou sua proposta à Assembléia Geral da ONU. Essa atitude foi reafirmada hoje no órgão do Partido Comunista "Komsomolskaya Pravda", num artigo assinado pelo coronel-general M. S. Malinin, que disse que a União Soviética insiste na proibição das armas atômicas, no estabelecimento do contrôle da energia nuclear e na destruição das reservas existentes. Acrescentou Malinin que "a Rússia não quer a guerra".

Um porta-voz ocidental declarou que de agora em diante a posição soviética provàvelmente será a de que a Rússia já formulou sua proposta e que o próximo passo deverá ser dado pelos anglo-norte-americanos.

Entretanto, isso não significa que os russos não recebam o presidente da Suprema Côrte dos Estados Unidos, Fred Vinson, ou qualquer outro emissário que deseje enviar o presidente Truman. O citado porta-voz acrescentou que os russos sempre estão dispostos a falar de paz, porém assinalou que, por sua posição dominante, podem impôr maiores condições e exigir algum entendimento preliminar, antes de considerar aceitavel algum emissário como Vinson.

Êsse mesmo observador declarou que é acreditar em fantasias pensar que o primeiro ministro Stalin ou Viacheslav Molotov se dirijam a Washington ou a qualquer outro lugar agora para realizar conferências. O oferecimento de Winston Churchill de celebrar outra reunião das grandes potências foi considerado como uma manobra eleitoral e não se lhe deu maior importância. Seria necessário que os conservadores voltassem a reassumir o poder na Grã-Bretanha para que Churchill fôsse verdadeiramente levado a sério em Moscou.

Reerguimento da Alemanha

Estudando a grave situação econômica

Bonn, 24 (*R.*) — Os altos comissários aliados e o Chanceler da Alemanha ocidental, dr. Konrad Adenauer, reunir-se-ão novamente na próxima quinta-feira, para novas conversações a respeito da grave situação econômica que atravessa a Alemanha ocidental.

Os comissários terão uma reunião separada na quarta-feira próxima, já que deverão ter concluído, na próxima quinta-feira, a resposta às recentes críticas aliadas contra a política econômica da Alemanha ocidental.

Fontes alemãs acreditam que a resposta salientará "handcaps" tais como a escassez de capital devido à reforma monetária, a demontagem de fábricas capazes de empregar muitos trabalhadores, o elevado custo da ocupação e outros fatores.

A necessidade de créditos que tem a Alemanha provàvelmente figurará também entre os assuntos a discutir na próxima semana.

Notícias sem confirmação adiantam que se estuda a possibilidade de um empréstimo de 25.000.000 de dólares para reequipar o parque industrial do país, reconstruindo as antigas fábricas de produtos químicos em Leverkausen, perto de Colonia.

Repercussão no exterior

Washington, 24 (*F. P.*) — A estreiteza da margem que separa os dois principais partidos nas eleições britânicas, é o fato que choca inicialmente os meios governamentais americanos. Êstes não distinguem ainda se será possível aos trabalhistas governarem efetivamente, com maioria tão fraca. No caso de a Inglaterra não ser obrigada a recorrer ao govêrno de coligação, os observadores de Washington fazem as reflexões seguintes:

Primeira — O resultado do escrutínio demonstra que, mau grado a importância da oposição que suscita no seio de um povo livre, o socialismo é uma das melhores barreiras que um país como a Inglaterra pode opor ao bolchevismo, se aplica o programa trabalhista com medida e tem em conta as contingências externas.

Segunda — O resultado dará sem dúvida uma Câmara dos Comuns difícil de manejar, e será preciso todo o espírito cívico dos inglêses para evitar profundas e graves dissenções na opinião pública.

Terceira — A vitória de Attlee deixa pairar uma dúvida, que seria certamente dissipada com a vitória de Churchill, sôbre o futuro econômico europeu no âmbito da Europa unificada que Washington deseja.

Essas reações são ainda oficiosas, mas parecem refletir o pensamento dos dirigentes do Partido Democrata, que forma a maioria parlamentar e governamental americana. Oficialmente a administração Truman ainda não pode expressar opinião. Desejosa, acima de tudo, de contar com uma Inglaterra estável nos cinco anos vindouros — considerados nos Estados Unidos como críticos — o govêrno americano antes de tomar posição quer saber como os chefes políticos londrinos pretendem trabalhar com um parlamento dividido em dois blocos quase iguais.

A administração Truman tem como tarefa urgente a solução de certos problemas, principalmente econômicos, pendentes entre os Estados Unidos e a Inglaterra desde que foi decidido realizar eleições legislativas no Reino Unido.

A questão dos ajustes entre a zona do dólar e a zona do esterlino, bem como a questão das importações britânicas de petróleo, são dois pontos que pedem acordos rápidos Mas é sobretudo o conjunto dos problemas relativos ao futuro econômico europeu que inquieta os meios ligados de perto à administração. Esta deseja ver mantido e se possível aumentado o volume do auxílio americano à Europa, e eventualmente ao sudeste asiático. A oposição republicana americana se baseará sem dúvida sôbre a fôrça inesperada do Partido Conservador Britânico para se entregar a manobras dilatórias e formular exigências que poderiam retardar a votação dos créditos Marshall, ou acarretar sua redução, até ser dada uma prova concreta do desejo europeu de "integração".

COMENTARIOS RUSSOS

Moscou, 24 (F. P.) — Antes mesmo de conhecidos os resultados das eleições britânicas, os partidos Trabalhista e Conservador são chamados aqui "igualmente nocivos, igualmente a serviço do imperialismo americano". Uma caricatura publicada pelo "Pravda", representa Tio Sam, vestido de enfermeira, com uma bolsa de dólares e um chapéu em forma de bomba atômica, vigiando dois "rapazes": Churchill com uma tocha inflamada, e Attlee com um fuzil. O jornal "Krokodil" dá as eleições britânicas como falsas, feitas sob contrôle capitalista e proteção da polícia: "até mortos votam". A imprensa dá Churchill e Attlee como igualmente favoráveis a uma guerra de agressão à Rússia.

REPERCUSSAO NA ITÁLIA

Roma, 24 (R. Maffre, da F. P.) — Embora os trabalhistas tenham perdido o terreno que conquistaram em 1945, seu êxito nas eleições é para os políticos italianos um acontecimento de envergadura internacional. Considera-se que o Labour Party não só evitará os contra-golpes, que provàvelmente acarretariam um retôrno triunfal dos conservadores ao poder, mas influenciará de maneira decisiva a tendência de inserir a Europa Ocidental como "terceira fôrça" entre a Rússia e os Estados Unidos, e sôbre o desenvolvimento do socialismo democrático nos países do ocidente europeu.

Quanto à Itália, o resultado das eleições inglêsas — segundo se declara acelerará decerto a unificação das fôrças socialistas atualmente divididas, provocando a criação de um forte partido socialista, cuja necessidade se faz sentir entre o bolchevismo e o potente Partido Democrata Cristão.

Possibilidade de novas eleições

Londres, 24 — (R.) — O partido Trabalhista ganhou as eleições com uma maioria tão reduzida, que a nação pode ter de voltar às urnas dentro de poucos meses ou semanas.

A eleição vencida a "olho mecânico", sensacionalíssima na história inglêsa — revelava as seguintes cifras às 20,% gmt.:

Trabalhistas	313
Conservadores	289
Liberais	7

Bolchevistas e outros partidos: — zero.

A Escocia contribuiu muito para a vitória trabalhista.

TRABALHISTAS, 13.217.095; CONSERVADORES 12.270,643

Londres, 24 — (U. P.) — Já foram apurados os votos de 613, no 625 distritos eleitorais. Os trabalhistas obtiveram 13.217.095 votos, os conservadores 12.270.643; os liberais 2.480.556 os bolchevistas .... 8.044, e outros 148.538.

314 PARA 293

Londres, 25 — (U. P.) — As apurações aos 35 minutos de hoje, sábado, apontavam 314 cadeiras para os trabalhistas, 293 para os conservadores, 8 para os liberais e 2 para os demais partidos.

POSSIBILIDADE DE NOVAS ELEIÇÕES

Londres, 24 — (R.) — Embora o Partido Trabalhista tenha conquistado a maioria nos Comuns, os observadores discutem se Attlee estará disposto a dirigir novo govêrno com a maioria de apenas vinte e tantas cadeiras. Alguns observadores acreditam na possibilidade de novas eleições dentro em breve.

AS ÚLTIMAS CADEIRAS

Londres, 24 — (F. P.) — Os resultados de 615 circunscrições, em um total de 625, são agora conhecidos.

Das 10 cadeiras que restam a preencher, há que descontar a do "speker" da Câmara, que não tem nenhuma significação política. Três resultados são ainda esperados hoje, e cinco (circunscrições do Norte da Escócia), somente amanhã ou mesmo segunda-feira, pois o transporte das urnas foi retardado devido às abundantes quedas de neve.

A última cadeira será preenchida dia 9 de março, em eleição parcial em Mos Side, Manchester, e tornada necessária pelo falecimento de um dos candidatos no decorrer da campanha eleitoral.

AS 2 DA MADRUGADA

Londres, 25 (U. P.) — O resultado das apurações até 2 horas da madrugada de hoje, sábado: trabalhistas 314; conservadores, 294; liberais 8; outros partidos 3.

LEVARÃO 50 ANOS para pagar o auxílio americano

Washington, 24 (Por John Steele, da U.P.) — O diretor da Administração da Cooperação Econômica, sr. Paul Hoffman, declarou perante o Comité de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes que "transcorrerão 50 anos" antes de que a Europa possa ganhar dólares em número suficiente para amortizar os empréstimos pendentes.

Hoffman formulou o prognóstico ao declarar "firmemente o oposto", por sugestão do parlamentar John Vorys. Êste indicou que o auxílio do Plano Marshall para os próximos dois anos seja outorgado com caráter de empréstimo e não de donativos.

Manifestou Hoffman que se opunha a tal sugestão porque "é um ato imoral assinar compromissos que não poderão ser solvidos e que sabemos não poderão atender".

Por sua vez, Vorys antecipou as tentativas de representantes em emendar o pedido do govêrno de 2.950 milhões de dólares para continuar com o Plano Marshall pelo terceiro ano.

A proposta de Vorys proibiria pràticamente a concessão de donativos sob o Plano Marshall e propõe em primeiro lugar se envie à Europa produtos excedentes que já estão pagos e armazenados no valor de um bilhão de dólares.

O representante republicano, sr. Charles Eaton, perguntou a Hoffman se os Estados Unidos "continuarão a auxiliar e apoiar o socialismo na Grã-Bretanha".

Hoffman, em resposta, disse: "Devemos agir na Europa por intermédio dos governos, mas nunca esquecidos de nosso conceito básico: fomentar condições em que homens livres possam viver decente e livremente. Na Grã-Bretanha se fêz uma experiência com o socialismo. Nos Estados Unidos temos economia com ampla difusão de decisões. A Grã-Bretanha tem economia dirigida. Não creio que há risco algum de o povo britânico permitir seus dirigentes a empregar balonetas ou balas para impor suas decisões.

O PERIGO DE GUERRA É MENOR

Nova York, 24 (U.P.) — George Kennan, um dos principais orientadores da política externa dos Estados Unidos, declarou que o perigo de guerra com a Rússia, conquanto ainda presente "é talvez menor do que de costume". Essa opinião, Kennan a expressa na edição de março do "Leader's Digest".

Diz Kennan que a doutrina stalinista não é favorável a guerras. Indica que o capitalismo eventualmente entrará em colapso, dadas as suas "contradições".

Afirmou Kennan que um provável dano inicial causado por ataque russo seria várias vêzes ultrapassado pela contra-ofensiva norte-americana.

Indicou que a "guerra poderá começar acidentalmente por questões de prestígio ou natural nervosismo que sempre cerca uma fôrça armada, mas o risco é, talvez, menor que o costumeiro. O povo de hoje está bem alerta em face dos horrores da guerra e tem nervos mais calmos em face de incidentes explosivos".

Urnas

Se fôsse possível falar de perfeição, no que é humano, diríamos que o eleitorado britânico uma vez mais se revelou *um indivíduo coletivo perfeito*. É um indivíduo que eleva o bom senso até às alturas do gênio, e se diria possuir, com 40 milhões de almas, uma mesma e única sensibilidade consciente.

Impossível nos parecia que os trabalhistas deixassem de vencer. Como aqui consignámos quando as anteriores eleições os levaram ao poder, o povo britânico está atento ao seu papel histórico: sabe e sente que êste é o de abater os imperialismos que contra êle se levantam agressivamente; sente e sabe que não pode ter descanço nem paz verdadeira enquanto a sombra imperialista da ditadura russa escurecer grande parte do mundo. A suprema derrota de Stalin é a presença de um govêrno socialista na Inglaterra, é a coexistência documentadamente possível entre socialismo e liberdade política. Por isso o povo inglês levou ao poder um govêrno socialista; e, por isso não poderia ainda derrotá-lo: não é o regime que êle entende, que êle ama, que êle prefere; mas é o remédio que não sem base êle considera necessário no atual momento mundial.

Entretanto, não gostou da experiência, e tinha de o dizer. As tão decantadas "nacionalizações" foram em grande parte um fracasso, uma teoria que a prática revelou errada. Mesmo na Inglaterra, mesmo sob a chefia de políticos honestíssimos e de ideólogos sinceros, a substituição de um interêsse privado que procura o seu lucro lícito, por uma burocracia estandardizada que visa apenas a eficiência do serviço prestado — se revelou a substituição de um carburante intelectual baratíssimo por uma energia espiritual dispendiosa. Onde os administradores de tal companhia conseguiram que esta se mantivesse ou lucrasse cobrando ao público determinadas taxas, a burocracia que os substituiu não aligeirou, quando não agravou, essas taxas, — e fêz da mesma unidade econômica uma fonte de deficit para o Estado.

O bom senso inglês não podia deixar de verificar tais resultados, nem quis deixar de manifestar que os verificara. O próprio trabalhismo recuara já, deixando de agitar como bandeira eleitoral aquilo que era sua suprema bandeira doutrinária: — mais nacionalizações, e sobretudo a da indústria do aço. E o resultado está patente; foi uma espantosa vitória moral conferida pelo eleitorado aos conservadores, sem destruir no entanto, para o partido trabalhista, certa possibilidade, precária embora, de continuar a governar a Inglaterra, com redobrada cautela. As eleições representavam uma solene pergunta feita pelo govêrno trabalhista (e no momento que lhe pareceu mais propício) ao povo britânico. Tudo quanto não fôsse um alargamento da maioria parlamentar do govêrno, ou, no mínimo, a confirmação das posições anteriores, seria uma resposta reservada; a maioria, de uma debilidade jamais vista, que o eleitorado lhe concedeu, converte essa resposta solene do admirável povo numa censura muito nítida e numa advertência muito séria.

Aquilo que o eleitorado inglês parece querer é que o país sêja governado por um elenco trabalhista que trate de ser o mais conservador possível. A política de Bevin seguiu em muitos passos com fidelidade a política de Churchill; o trabalhismo foi muito conservador para uso externo. Que o seja, também, para uso interno, é a diretriz que lhe marca um eleitorado que não o derrubou mas não o aplaudiu.

E é preciso sublinhar o outro aspecto dessa grande lição. O horror pela tirania bolchevista, o desdém total pelo totalitarismo subreligioso assim pôsto a serviço da Rússia, ganharam tal intensidade no sentimento britânico, que nem como exemplar único o povo quis mais que um bolchevista maculasse com a sua presença a nobreza dos Comuns. E não só foram implacàvelmente vencidos no mais livre dos pleitos, todos os candidatos bolchevistas, como vencidos e corridos foram os cinco trabalhistas chamados "rebeldes" e que se haviam revelado simpatizantes do bolchevismo.

Na gloriosa pátria da democracia, lá onde a liberdade de pensamento e de palavra é como que uma dignidade comum amorosamente, ciosamente respeitada — não logra ser eleito um bolchevista, não entra na Câmara um simpatizante de Moscou. Porque, seja qual fôr o critério dêste ou daquêle votante, no que todos fervorosamente concordam é na necessidade de mandar ao Parlamento cidadãos inglêses, para que seja ouvida a voz da Inglaterra, e não a da Rússia, entre as velhas arcadas do Parlamento de Sua Majestade.

Não foi Churchill o vencedor, na vontade das urnas, porque não conquistou maioria. Não foi Attlee o vencedor, na mesma vontade, porque viu reduzidíssima a maioria com que partira a caminho do pleito. O grande vencedor foi a consciência cívica da Inglaterra — que marcou ao seu caminho um rumo inglês. E êsse rumo, não tenhamos dúvidas, será seguido.

DEMISSÃO DO GABINETE PERSA

Teerã, 24 (R.) — O primeiro ministro Mohammed Saed apresentou hoje a demissão coletiva do gabinete — segundo os têrmos da Constituição —, após o que o Majlis (Parlamento) e o Senado comunicaram ao Shah que se achavam em condições de assumir os seus deveres constitucionais.

Possibilidades da paz americana

PARIS, 21 de fevereiro de 1950 — Os acontecimentos dos últimos oito dias merecem ser analisados porque nos aproximamos, parece, enfim dos verdadeiros problemas em tôda sua grande e trágica simplicidade. Se fôsse preciso resumir êsses acontecimentos em uma frase só, dir-se-ia que assistimos à ressurreição do espírito de Munique nas democracias ocidentais. Contudo, é preciso acrescentar que empregamos de um modo objetivo o apelido de "municheis" que adquiriu nas polêmicas dos últimos 10 anos sentido pejorativo: falamos de choque psicológico e susto popular em face da ameaça de guerra, levando a gente à procura apaixonada e sempre pouco razoável de qualquer solução que prolongue a paz.

Desta vez o teatro dos acontecimentos encontra-se nos Estados Unidos que lideram o grupo ocidental. Há mais ou menos uma semana o sr. Acheson, de acôrdo com o presidente Truman, afirmou solenemente que a política americana na guerra fria ficaria absolutamente firme, porque só a fôrça seria capaz de refrear o expansionismo stalinista. Mas a reação do público americano, nos editoriais dos jornais e na tribuna do Congresso, não foi a esperada. Em vez de aceitar aquela firmeza definitiva, em face das inúmeras decepções experimentadas e em vista do próprio caráter da doutrina stalinista, a opinião pública enfraqueceu. E tão forte foi sua pressão que o sr. Truman, sempre muito sensível a essas reações, se viu na obrigação de declarar que aceitaria novas conversas com a Rússia.

O estado de espírito em Washington, hoje em dia, assemelha-se bastante ao que reinava há 10 anos em Paris. De um lado, há os dirigentes que, conhecendo todos os aspectos do problema, consideram a afirmação de fôrça como a melhor garantia da paz; por outro lado, o instinto do povo, desprezando êsse raciocínio complicado, exige palavras de paz. Essa diferença, por mais inevitável que seja nos momentos de crise, é no entanto surpreendente. O sr. Daladier, regressando de Munique, esperava ser vaiado pela multidão; em vez disso, bateram-lhe palmas. O sr. Truman esperava corresponder ao sentimento geral, afirmando a firmeza; mas agora pode verificar que estava iludido. Um povo capaz de exprimir livremente sua opinião, quer dizer, na democracia, quase nunca admite friamente a possibilidade de uma guerra. Nenhuma explicação ou raciocínio podem contra êsse instinto fundamental; para tanto precisa intervir um choque brutal com a realidade.

A França era "municheise" em 1938; provàvelmente teria continuado assim se Hitler continuasse "à maneira tcheco-eslovaca" em vez de atacar brutal e espetacularmente a Polônia. A América de Roosevelt nunca teria aceito a guerra, apesar dos esforços do presidente, se não interviesse o ataque estúpido e humilhante de Pearl Harbour pelos japonêses. Ora, o stalinismo está em condições de prolongar indefinidamente sua expansão sem recorrer à fôrça física. Se a América quisesse, um dia, servir-se de sua fôrça militar, devia tomar friamente a respectiva resolução. Outro elemento novo da situação é o poder desumano dos meios de destruição, o que ainda mais fôrça dá à inibição popular.

Em face dessa situação desconcertante a grande maioria dos porta-vozes da opinião pública americana (sobretudo os grandes jornais, *N. Y. Times*, *Washington Post*, *Herald Tribune*) reclama a "reconsideração geral da política americana". Até agora surgiram da discussão bastante confusa duas sugestões: a do senador Mac Mahon, conforme a qual se devia impor à Rússia a abolição da cortina de ferro, em troca de uma ajuda em dólares; e a do ex-secretário de Estado, Clayton, que reclama uma união política total dos países atlânticos, sendo só esta capaz de resistir à expansão da ideologia stalinista.

Mas o que vem a ser uma "política nova"? Significa prever a evolução das coisas para poder opor-lhe um método capaz de modificar essa evolução. Ao que parece, é provável, e temida, a evolução seguinte: cada uma das nações européias encontrar-se-á, em momentos diferentes na eventualidade de ser dominada pelos partidos stalinistas, de maneira legal ou ilegal ou das duas ao mesmo tempo. O espectro da bomba é tão terrível que o povo americano provàvelmente nunca admitirá a aplicação dêsse recurso em casos isolados. Enfim, a América encontrar-se-á um dia sòzinha em face da União Soviética em pé de igualdade das fôrças. Nêsse dia terá de submeter-se ou então recorrer à guerra.

Se é êste o esquema dos acontecimentos previstos, então as sugestões Mac Mahon e Clayton indicam realmente dois métodos possíveis, mas à condição de serem lògicamente desenvolvidos até as últimas conseqüências, o que ainda não ousaram fazer seus próprios autores.

Se a América não se julga em condições de modificar sensivelmente a evolução interna das outras nações, então a única solução é a de impor ao Kremlim a abolição da cortina de ferro e das pesquisas atômicas. Mas então, essa "imposição" deve incluir uma ameaça precisa e imediata no caso de recusa.

Ou então, a América prefere limitar geogràficamente a expansão da ideologia stalinista. Nêsse caso é realmente preciso unir o Ocidente sob uma autoridade centralizada. Mas quem pretende competir, nos setôres de eficiência e prosperidade, com o comunismo (digamos, pleno emprêgo e elevação constante dos níveis de vida), deve saber que isso implica a planificação internacional, a integração das economias e a direção dos meios de produção pela autoridade política.

Quanto ao primeiro caso, não temos usado o têrmo "ultimatum"; quanto ao segundo, não temos falado em socialismo. Pois, as palavras assustam mais do que as idéias. Mas a democracia americana terá provàvelmente que decidir-se a abandonar uma das suas duas leis morais, tradicionais: que a guerra preventiva seja inadmissível, ou então que a iniciativa livre seja um tabu. Senão, correrá o risco de a guerra e os acontecimentos lhe imporem, sucessivamente, o nacional-socialismo e a guerra.

SERVAN SCHREIBER

RECADO DE PARIS

PARIS, fevereiro — Edith Piaf voltou de Nova York com uma canção nova. "Laisse le partir", a história de uma mulher que vai chorar junto da amiga porque seu amado quer abandoná-la — sem saber que aquela amiga é a nova amada de seu amado. Em suma: uma canção 100 por cento Piaf, com campainha de telefone tocando no meio.

Disse que uma tarde estava com muito calor em Nova York, então pegou da tesoura e cortou os cabelos — e assim surgiu o penteado "Napoléone", que é a última moda.

E por falar em moda: em agôsto de 1947 eram precisos até 18 metros para um vestido, agora bastam 3. A saia subiu, nesse tempo, de 25 para 40 centímetros do solo (apenas Marcel Rochas se limita a 35 cms.) e tem a roda apenas 85 centímetros. Nada de mangas, nesta primavera; [illegible] — é de um modo geral a mesma moda de 1925, menos aquela horrenda cintura baixa. Os jornais citam uma nova moda, ao mesmo tempo prática e feminina. Dizem que os vestidos de noite são deslumbrantes, bordados a contas de fada. Jacques Fath tem vários modelos com colarinho duro de ponta virada e gravata de "smoking" (fica o aviso para os rapazes que têm irmãs elegantes). Há também golas por tudas e outras que imitam o "tutu" das bailarinas. O mesmo "tutu" aparece no lugar das mangas.

Fora disso algumas variações engraçadas, como coletes de veludo [illegible] e outras sugestões da indumentária folclórica.

* * *

Mas nem tudo é elegante em Paris. Exemplo: a linguagem parlamentar. Um jornal fez uma estatística (excluindo os têrmos assinalados cabeludos) abrangendo os debates da Assembléia Nacional de 1 de fevereiro de 1949 a 1 de fevereiro de 1950. Na bancada comunista destacaram-se Florimond Bonte, que 18 vêzes berrou contra os "burgueses corrutos", Thorez (25 vêzes "mentirosos"), Trillon (14 vêzes "podridão", 5 vêzes "lixo da humanidade" e 8 vêzes assassinos de operários. Total da bancada: 110 "canalhas", 288 "salauds" e "goujats", 180 "assassinos" e 270 "fascistas", além de 80 "provocadores".

No MRP destacou-se Devemy, com 32 vêzes "lacaio de Moscou"; as mais brilhantes frases da bancada foram "proletários de luxo" (alusão ao carro Delahaye, de Thorez) "exploradores dos mortos" e "vendedores de cavalos".

Na URSS brilhou Plevin, que 9 vêzes gritou "histéricos" e 9 vêzes "ignomínia", e no PRL Pierre André, que empregou 8 vêzes "chacal", além de F. Dupont, com 10 vêzes "truqueurs" e 31 "salauds". Foram registrados ainda 120 "saloperies" e 65 "ordures".

Assim por diante. Quanto ao presidente Herriot, êle disse umas 5 mil vêzes: "Je vous en prie, Messiers..."

R. B.

O CASTELO DO INGLÊS

Há pouco tempo um inglês publicou um livro cujo título, em português, pode dar uma idéia errônea do conteúdo. O título, traduzido ao pé da letra, diz: O Castelo do Inglês. Mas o livro é uma história não dos castelos da Inglaterra e sim, muito simplesmente, das casas do país... É que os nativos da ilha britânica têm um dito: "o lar de um inglês é o seu castelo", e castelo aí sem no sentido clássico de casa fortificada, de habitação senhorial dentro de suas barbacãs e ameias, separada do mundo exterior pelo fôsso, a êle ligada, quando o castelão bem entender, pela ponte levadiça.

Eis a descrição do lar inglês dêsse "home, sweet home" que sempre imaginamos (e que na realidade é) como uma casa singela, cercada de verdura, com espreguiçadeiras no gramado nos raros dias de verão ilhéu... O inglês faz metáfora, chamando castelo à sua casa, mas não faz literatura; é pura realidade o ciúme com que êle defende a sua "privacy", o seu direito de estar só, de receber exclusivamente as pessoas que convidar. A inviolabilidade do domicílio não é lei na Grã-Bretanha: é dogma. A casa do inglês não é lugar de dormir: é cenário da sua vida. Não é apenas difícil entrar na casa do inglês: é difícil, muito difícil, fazê-lo sair dela.

Por isto é que é tão edificante, tão grandioso, mesmo, o espetáculo democrático das eleições na Inglaterra. Sôbre uma população de cêrca de 47 milhões quase 30 milhões vão às urnas. Parece que só mesmo os que não votam por infância ou em artigo de morte é que se mantêm acima — acima, não, abaixo — do pleito. [illegible] norte-americanas, por exemplo, pecam por monotonia, pois vêm [illegible] democrática, digna, sóbria. Intensas e ideológicas sem dúvida são, pois não há no mundo eleições mais [illegible] programa: tanto assim que, apesar do seu chefe ser o incomparável, o pitoresco, o culto, o pintor, pedreiro, historiador, político, líder e [illegible] Churchill, o Partido Conservador perdeu pela segunda vez...

Democràticamente, não há em todo o mundo espetáculo mais grato do que o da Inglaterra em dia de eleição, a Inglaterra onde todos os castelos arriam, voluntária, graciosamente, suas pontes levadiças, para que os castelões de tôdas as classes sociais vão orgulhosamente decretar, valendo-se das urnas, que espécie de govêrno vai ter a ilha.

VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO RIO GRANDE DO SUL

O general Dutra parte hoje, pela manhã, devendo regressar na segunda-feira

Em visita ao Rio Grande do Sul parte, hoje, pela manhã, por via aérea, o presidente da República. Da capital desse Estado seguirá o general Eurico Dutra para Caxias do Sul, especialmente para inaugurar a tradicional Festa da Uva, devendo ser homenageado ali, pelas associações de classe.

Em Pôrto Alegre, onde lhe serão prestadas, também, várias homenagens e receberá, solenemente, na Universidade do Estado, o diploma de doutor "honoris causa", inaugurará cinqüênta residências para trabalhadores.

O regresso do presidente Eurico Dutra dar-se-á na segunda-feira, dia 27, devendo aqui chegar à tarde.

Como antecipamos, não regressará mais ao Palácio Rio Negro, em Petrópolis, encerrando, assim, sua curta estação de veraneio.

O PROGRAMA

Porto Alegre, 24 (Asp.) — Em face de haver sofrido o programa da visita do presidente da República alguma alteração, o governador Valter Jobim recebeu do ministro Clovis Pestana a nova programação que ficou assim organizada: Sábado, dia 25: 6,00 horas, partida em avião do Rio de Janeiro; 10,30 horas — Chegada a Porto Alegre; 11,00 horas: No Palácio do Govêrno, solenidade de entrega, pela Estacas Franki Ltda. do projeto do túnel Presidente Dutra. Falarão, nêsse ato, o dr. Ildo Meneghetti, prefeito municipal e o ministro Clovis Pestana; 12,00 horas: Almoço íntimo; 14,00 horas: Partida em automóvel, para Caxias; 16,45 horas: Chegada em Caxias; 17,00 horas: Inauguração da Exposição de Caxias (Festa da Uva); discursos: representante dos promotores da Exposição, secretário da Agricultura do Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul; ministro da Agricultura; 21,00 horas: Visita aos pavilhões da Exposição; banquête; discursos: representante das Prefeituras da Região de colonização italiana; representantes das Associações de classe; governador Valter Jobim; presidente Eurico Dutra; pernoite em Caxias. Domingo, dia 26: 10,00 horas: missa campal no recinto da Exposição; 12,00 horas, almôço íntimo; 17,00 horas: Regresso a Pôrto Alegre, em avião; 20,00 horas: jantar íntimo; 22,00 horas: solenidade da entrega ao presidente da República do título de Professor Honoris Causa; pernoite em Pôrto Alegre. Segunda-feira, dia 27: 8,30 horas, inauguração do conjunto residencial do Instituto dos bancários no arrabalde de Petrópolis; 9,00 horas: inauguração dos blocos residenciais da Vila do IAP' no Passo da Areia (arrabalde de Pôrto Alegre); 10,30 horas: Regresso ao Rio de Janeiro.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson

DÓLARES EM CARVALHO...

NEW YORK — (Via Aérea) — Os botânicos americanos advertiram hoje às autoridades de que o carvalho está desaparecendo.

Os carvalhos estão sendo exterminados por uma praga, como sucedeu há tempos com a nogueira e o álamo, que quase desapareceram.

A doença foi pela primeira vez encontrada em Wisconsin, em 1929. As recentes mudanças do tempo espalharam-na por diversas regiões.

O dr. Wendell Camp (sobrenome apropriado...), presidente do Conselho Americano de Horticultura informa em relatório que árvores de Indiana e Kentucky se acham afetadas, e que a molestia se está espalhando para o Sul e para o Este, rumo às grandes florestas de carvalho.

Até o presente, diz êle, a ciência ainda não encontrou antídoto algum.

O carvalho é a principal madeira de construção da América. Os dormentes são confeccionados com o resistente madeiro. O mesmo se verifica com relação às escoras das minas, às ripas dos barris, assoalhos, e mobílias.

Para êsses e muitos outros fins, não pode haver substituto para o carvalho, e caso se verificasse o seu desaparecimento, seriam dispendidos milhões de dólares, anualmente, com a importação da preciosa madeira de lei.

SAMUEL SIMEON FELS, que completou hoje 90 anos de idade, passou a vida inteira fabricando sabonetes. Em seu escritório só existe um enfeite — um busto de Abraham Lincoln, feito de sabão... Ainda ativo, Fels passa 5 horas por dia em seu escritório de presidente da Fels & Co. (Fels-Nafta), fábrica que foi fundada por seu pai há 74 anos.

Sempre que celebra seu aniversário, Fels conta a mesma história sôbre um incidente ocorrido quando ainda tinha 30 anos. Êle havia requerido um seguro de vida. O médico da emprêsa de seguros, ao examinar seu torax estreitinho, declarou que êle era "um negócio arriscado", indeferindo seu pedido. Já são passados 60 anos, e Fels está aí duro como aço, tendo feito grande economia nas mensalidades.

O NONAGENÁRIO FELS

Um máu negócio aos trinta...

Suas palavras na hora do "Happy birthday to you": "Os tempos não estão piores agora que em qualquer outra época. Não me preocupo com átomos e bombas de hidrogênio, porque acho que a humanidade "cresceu" em inteligência"...

OS LIXEIROS de Jasper, Indiana, (6.800 habitantes), terão de procurar outro emprêgo, a partir de 1.º de agôsto do corrente ano. Nessa data tôdas as residências da cidade já estarão equipadas com um dispositivo elétrico que "mastiga" todo o lixo, a excessão das latas, compelindo-o por encanamento especial.

Isso, declarou a Prefeitura de Jasper, é mais higiênico e mais econômico.

O BINGO NO BROADCAST Americano se vem transformando em verdadeira loucura coletiva. O ouvinte que primeiro completar o seu cartão com os números que são "cantados" pelo locutor, deverá telefonar para a transmissora declarando um código correspondente que só será do seu conhecimento quando ficar completa a ficha. Não há possibilidade de "marreas" de parte a parte, e os prêmios vão de 13.000 cruzeiros (conversão) a um automóvel de primeira linha, novinho em folha...

DR. JEKYLL AND MR. HYDE (O Médico e o Monstro), foi a classificação do financista Arthur Gorman, de New York, para a política comercial externa dos Estados Unidos. Disse êle: "Por um lado, o Departamento de Estado está lutando desesperadoramente para conseguir o levantamento das barreiras alfandegárias opostas aos produtos americanos pelos outros países. Por outro as necessidades internas exigem a imposição de cotas de proteção aos produtores internos".

OS PRÉSTITOS

Todos os anos o Carnaval colocava o problema da vitória de um dos três clubes e a paixão partidária era intensa. Antes do grande desfile, vivíamos um mês, pelo menos, de expectativa, de angústia. Evocávamos nas conversas de então, os carnavais passados. As belezas alegóricas dos Democráticos eram citadas com freqüência. Oh, o deslumbramento do carro-chefe do ano atrasado! Minha imaginação escaldava. Eu era democrático de coração. Não foram, porém, as côres, branco e preto, que me seduziram, mas sim o primeiro carro que me lembro de ter visto e podido fixar. Foi êsse carro que me conquistou. Era a *representação do fundo do mar*, uma fantasia do fundo do mar... Grandes flôres se abriam e fechavam, e dessas flôres de prata revelavam-se, a espaços, lindas sereias de longos cabelos que atiravam beijos ao público entusiasmado.

Minha tia Isolina Serrano, partidária dos *"Tenentes do Diabo"* (porque preferia os carros de crítica...) teve, ela também, de ceder à evidência. Era realmente uma surprêsa, uma obra perfeita, completa, fruto de arrojada imaginação. Além das flôres brilhavam ainda grandes peixes num aquário e um deus Neptuno empunhava o seu tridente.

Foi êsse carro precisamente que me atraiu para os Democráticos. Era poético!

— Os Fenianos virão melhores, êste ano! — afirmava minha prima Julieta Serrano, que lia os jornais.

— Nunca vencerão os Democráticos na poesia! — respondia-lhe eu, sem conhecimento preciso do que fôsse a poesia, conhecimento êsse, que hoje mesmo, aliás, ainda não possuo.

— Veremos! Os Fenianos têm igualmente poetas com idéias extraordinárias! — retorquia minha prima que estou vendo agora, tal como foi, ligeira e ágil, com os seus cabelos lisos, a sua faixa escocesa, e, porque tocava piano desde pequenina, com as suas unhas curtas.

Terça-feira gorda, à noite, meu avô Azevedo levava-nos a admirar os famosos préstitos. Partia, cedo, de Araújo Leitão, de bonde, tôda a família, armada de "confetti" e serpentinas. Íamos com a antecedência necessária para tomar lugar, de ver, logo na primeira fila. Ficávamos localizados na Avenida Central, em frente ao *Ferro de Engomar*, onde, nos tempos áureos, meu pai, já então falecido, se estabelecera com um negócio famoso.

E esperávamos as grandes emoções noturnas. Quantos anos seguidos, invariàvelmente, eu fiquei com minhas irmãs e minha prima, à espera do cortejo! Quantas vêzes, cansados e exaustos, após duas ou três horas em pé, no grande calor insuportável, nós pediamos a Deus que tudo acabasse depressa, que o Carnaval desaparecesse e viesse logo a viagem de regresso e o paraíso das pequenas camas humildes de nossa casa! Mas eis que trombetas soavam ao longe. E a guarda de honra do primeiro clube aproximava-se. Os archotes, de luzes coloridas, iluminavam as fisionomias dos *grandes* chefes de clubes. Lembro-me que Duarte Felix, gerente do *Correio da Manhã*, ocupou, durante longos anos, a presidência dos Democráticos. Vi-o passar de carro aberto, agradecendo os aplausos, e nunca imaginei pudesse existir glória maior, triunfo mais belo e invejável.

..— *Democráticos! Democráticos!* — gritávamos, ajudando a engrossar o côro popular. Mas era forçoso fazer justiça também aos *Tenentes* e aos *Fenianos*. As belezas variadas empolgavam-nos. Ficávamos excedidos entre atropêlos, gritos, canções e entusiasmo...

* * *

Agora tudo cessou. O Carnaval ter-se-á transformado ou mudei eu? Para não ver os barulhos e as alegorias, fujo, desapareço, procuro um sítio tranqüilo, longínquo. Mas se não vejo nada de hoje, nos meus ouvidos não morreram os antigos ruídos, as palmas saudando as concepções poéticas, tudo isso, enfim, que crescia na minha infância, e era poesia, beleza, emoção e alvoroço de um encontro misterioso com o mundo...

Augusto Frederico Schmidt

REPRESSÃO AO JÔGO EM SÃO PAULO

São Paulo, 24 (Asp.) — Um jornal publica hoje com manchete a seguinte notícia: "Nossa reportagem apurou que se encontra em São Paulo o senhor Plinio de Freitas Travassos, procurador-Geral da República, que aqui veio para concertar com os procuradores da República no Estado, a aplicação do decreto número 9.214, de 30 de agôsto de 1946, que proíbe os jogos de azar no país. Essa medida que deverá ser tomada com energia e urgência, segundo o desejo do Presidente da República, será realizada de conformidade com o decreto-lei 9.608, de 19 de agôsto de 1946 (Lei Orgânica do Ministério Público Federal), que regula as funções dos Procuradores."

TEM NOVO DIRETOR A E. F. BAHIA - MINAS

Por decreto do presidente da República, foi exonerado do cargo de diretor da Estrada de Ferro Bahia e Minas o engenheiro civil coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira.

Para esse cargo foi nomeado, por outro ato, o engenheiro Evandro Ribeiro.

QUER MAIS VINTE ANOS DE ISENÇÃO DE IMPOSTOS

João Pessoa, 24 — (Asp.) — A Fábrica Rio Tinto, o maior estabelecimento industrial de tecidos do Estado, após expirar o prazo de isenção de impostos, que gosou durante 30 anos, requereu o mesmo favor por mais 20. Ouvidos pela imprensa, 25 deputados já se manifestaram contra essa pretensão, enquanto 2 se abstiveram de falar

PASSARÁ O RESTO DOS SEUS DIAS NO BRASIL

A decisão do almirante Beauregard

Nova York, 24 — (U. P.) — O almirante Beauregard e sua senhora tomaram o destino do Brasil para passar o resto de seus dias em sua "segunda pátria". Viajam a bordo do "Brasil", da frota da boa vizinhança.

Beauregard visitou o Brasil pela primeira vez em 1928, acompanhado do presidente eleito Herbert Hoover. Depois, em três oportunidades foi chefe da Missão Naval Norte-Americana no Rio.

A sra. Beauregard disse aos jornalistas: "Conhecemos muito bem o Brasil e acreditamos que podemos viver melhor ali que nos Estados Unidos". Acrescentou que passarão no Brasil o resto de seus dias, fazendo algumas visitas aos Estados Unidos para ver as netas.

O almirante Beauregard, afastou-se da marinha em 1943 e seu estado de saúde é delicado.

O FINANCIAMENTO DA BATATA

S. Paulo, 24 (Asp) — Foram conhecidas hoje, após esclarecimentos do Banco do Brasil, as bases do financiamento para a batata. O produto será financiado no máximo a 150 cruzeiros por saco de 60 quilos.

INICIADA A VENDA DE ALGODÃO PARA A INGLATERRA

São Paulo, 24 (Asp.) — Fomos informados ontem que acaba de ser iniciada a venda de algodão para a Inglaterra, apesar de não ter sido conhecida ainda a cóta de exportação de 1950, de acôrdo com o tratado comercial firmado com aquêle país. Adianta-se que a Inglaterra já comprou 25 mil toneladas do produto, para entrega de maio a julho do corrente ano.

SUICIDOU-SE O IRMÃO DE JOHN LEWIS

Nova York, 24 — (F. P.) — Comunicam de Springfield, Illinois: Foi encontrado morto, com uma bala de revolver, o irmão de John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros, sr. Thomas Lewis.

O médico legista declarou que se trata de um suicídio, cuja causa se atribue geralmente ao precário estado de saúde do suicida. A sra. Lewis descobriu o cadaver de seu marido na banheira, estando o revolver ao lado do corpo.

O MACHADO — O PRINCIPAL INSTRUMENTO DE IMPORTAÇÃO NO MARANHÃO

São Luís, 24 (Asp.) — Realizou-se ontem na Associação Comercial, uma concorrida reunião, para tratar da questão da importação do machado, principal instrumento agrícola do Estado, na lavoura e na indústria extrativa do babaçú, para o desbravamento das matas e para a quebra do côco. Considerando os prejuizos que a atual situação poderá causar à produção do Maranhão, deliberou-se encarregar a diretoria da Associação Comercial de expôr ao ministro da Agricultura a necessidade de incluir o machado na lista dos produtos importáveis.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Nomeando Manuel Vaz Costa escriturário, classe E, do quadro permanente; aposentando, a pedido, José Inácio Marinho no cargo de agrônomo, classe E, e concedendo exoneração a Cid Martins Ribeiro da função de auxiliar de escritório.

Na pasta da Fazenda — Nomeando oficiais administrativos, classe H, os escriturários, classe G, Abdias Antão de Carvalho, Abelardo Santos Horta, Alzira Moreira Pena, Antonio Ribeiro Guimarães, Antonio Siqueira Horta, Benedito Coelho Roxado, Benedita Hostilia de Arruda, Davi de Lima, Edilberto Coelho Vieira da Costa, Elza Parrini Loureiro, Enid Ferreira de Morais, Eurico Rilo de Campos, Evaristo Meireles Pucú, Francisco Rodrigues de Morais, Ilca Furlati, Inácio Uchôa de Albuquerque Sarmento, João de Oliveira Freitas, José Carlos de Vasconcelos, Lourival de Souza Moreira, Maria do Carmo Barros Lima, Mauricio Paes Barreto e Norma Alcantara Granato.

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica, srs. Manoel Guilherme da Silveira Filho e brigadeiro Armando Trompowski, respectivamente, e em conferência o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, o chefe de Polícia, general Antonio José de Lima Câmara, e o presidente do Banco do Brasil, sr. Ovidio de Abreu.

Recebeu em audiência o sr. Pedro Branco, presidente do Banco da Prefeitura.

DETENÇÕES POR CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR

Belo Horizonte, 24 (Asp.) — Durante os três dias de Momo, a Delegacia de Ordem Econômica desenvolveu intensa campanha de repressão aos abusos muito comuns nesta época, cometidos por comerciantes inescrupulosos, que desrespeitaram as portarias reguladoras dos preços de bebidas e artigos carnavalescos, submetidos a tabelamento. Apesar da severa repressão das autoridades da DOE, as explorações foram notáveis durante o Carnaval, pois nada menos de 246 detenções por crimes contra a economia popular foram registradas.

CONTRA OS NEGOCISTAS DE TERRAS DEVOLUTAS

Goiânia, 24 (A.N.) — A Divisão de Terras e Colonização da Secretaria da Agricultura de Goiás distribuiu à imprensa do país e desta capital o seguinte, comunicado: "Para conhecimento dos interessados e para decepar definitivamente as negociatas que dizem estão sendo feitas com requerimentos de terras devolutas, na capital e no interior de São Paulo, a Divisão de Terras e Colonização da Secretaria de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio, avisa, que, absolutamente, não vem aceitando requerimentos de terras devolutas e que não merecem nenhum valor os requerimentos que andam sendo negociados por inescrupulosos que estão usando o nome do Estado em negócios escusos. O Estado tem adotado o critério de distribuir as terras devolutas sòmente entre posseiros e agricultores, ou então, entre aquêles que pretendem incentivar a Colonização. Quanto ao último caso, isto é, da distribuição de terras àqueles que pretedem incentivar a Colonização, temos a necessária cautela de aceitar os requerimentos depois de medido o terreno, para, sòmente após o início dos trabalhos de colonização, que devem ser considerados de utilidade para o Estado, serem expedidos os títulos definitivos aos respectivos colonos".

SERÁ ORGANIZADO O DEPARTAMENTO NACIONAL DE TURISMO

No Brasil dois delegados ao 3.º Congresso Inter-Americano

O 3.º Congresso Interamericano de Turismo, realizado em São Carlos de Bariloche, na Argentina, em fevereiro de 1949, compreendeu a necessidade de tornar os países Sul-Americanos centros de atrações, mesmo porque as facilidades européias estão pràticamente com a sua capacidade esgotadas e existem milhares de famílias, nos Estados Unidos, com meios e desejo de viajar para o estrangeiro.

Para incrementar o desenvolvimento da indústria turística no Brasil, entretanto, existe uma dificuldade: não temos um organismo nacional encarregado dêsse desenvolvimento. Aliás, juntamente com o Chile, somos os únicos países Sul-Americanos que não dispõem de um Departamento Nacional de Turismo.

Com a finalidade de fazer-nos sentir as vantagens e utilidades do desenvolvimento do Brasil como centro de atração turística e atendendo a uma decisão do 3.º Congresso Interamericano de Turismo, encontram-se em nosso País o advogado Francisco J. Hernandez, Chefe da Divisão de Turismo, organização dos Estados Unidos, e o dr. George Wythe, chefe da Seção Latino-Americana de Turismo, numa viagem patrocinada em conjunto pela União Pan Americana, de uma parte, e pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos e Comitê Interministerial de Política de Turismo, de outra.

Em entrevista coletiva que concederam, ontem, na A.B.I., os srs. Hernandez e Wythe disseram da finalidade da missão que estão empreendendo.

Depois de se referirem às vantagens que podem advir para o nosso país, no caso de tornar-se um ponto de interêsse turístico para os norte-americanos, como, por exemplo, a aquisição de divisas e o desenvolvimento do comércio, fizeram sentir a necessidade de uma propaganda organizada do Brasil no exterior. Citando dados estatísticos acrescentaram que na Europa se gasta uma verdadeira fortuna nessa propaganda. O govêrno entra com uma parte, enquanto as emprêsas de transporte entram com a outra.

Logo que chegaram ao Brasil estiveram em contacto com o dr. Egidio Costa, chefe do Gabinete do Ministro da Viação e delegado do Brasil ao 3.º Congresso Interamericano de Turismo, o qual convocou uma reunião dos Ministérios interessados, inclusive um representante do Banco do Brasil. Nessa reunião foram apresentadas várias sugestões, ficando resolvido que estudariam as bases para a criação de um organismo nacional de turismo. Para isto, cada representante dos Ministérios interessados apresentará em ocasião oportuna, um projeto.

Os dois visitantes estiveram, também, com o prefeito Mendes de Morais, com o cônsul Helio Cabral, do gabinete da Presidência da República, e com o embaixador Ciro de Freitas Vale.

Ontem, pela manhã, houve uma reunião da Comissão de Fomento Interamericano, na qual tomou parte o sr. Valentim Bouças.

Duas coisas são necessárias para incrementar o turismo no Brasil — acrescentaram — organizar uma grande propaganda e acabar com as exigências que atualmente são feitas, pois o estrangeiro para ingressar em nosso País tem que conseguir um sem número de documentos, atestados e carteiras.

FECHADOS OS PRINCIPAIS MERCADOS DO ALGODÃO BRASILEIRO

São Paulo, 24 (Asp.) — Falando à imprensa, o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia, revelou o fato de ainda não terem sido reatadas as relações do Brasil com os países que compõem o chamado "eixo", continuando congelados os bens dos súditos alemães, japonêses e italianos.

Acrescentou o entrevistado que em conseqüência dessa situação, estão fechados para o algodão brasileiro nossos principais mercados de antes da guerra, ou sejam, a Alemanha e o Japão.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA A ÁREA DE LIBRA

S. Paulo, 24 (Asp) — Em reunião ontem realizada, a Federação das Associações Rurais do Estado sugeriu a exportação de café para a área da libra. Nesse sentido foi encaminhada uma indicação às autoridades e órgãos competentes do govêrno.

Puxa vida!

Logo eu que sempre estou pronto ao trabalho e à diversão! Nada disso, eu tomo Eno todos os dias ao despertar e ao deitar. Esse regime mantém meu bom humor invejavel. Eno combate a prisão de ventre e elimina os tóxicos do organismo. Não seja "do contra" faça como eu, tome "SAL DE FRUCTA" ENO

A vida de hoje precisa de ENO!

O DÓLAR E O CONTRABANDO DE OURO

Washington (Apla) — Por trás da decisão do presidente Truman de não desvalorizar o dolar, aumentando o preço do ouro, encontra-se uma história de intriga internacional tão dramática quando um romance de E. Phillips Oppenheim. Para começar, os especuladores do ouro divulgaram o rumor da desvalorização em dezenas de capitais do mundo, transtornando os cálculos dos governos e firmas comerciais, ao mesmo tempo que tiravam proveito do pânico.

Mais espetaculares ainda foram as atividades de um grande bando de traficantes, que vinha fazendo contrabando de ouro através das fronteiras por meio de paraquedas, automóveis com compartimentos secretos, etc. Em Genebra, três franceses foram presos com três barras de ouro, no valor de 30 mil dolares, numa valise.

Os contrabandistas estão operando pelo menos em quatro países — França, Suiça, Grã-Bretanha e Belgica. Recentemente, estenderam suas atividades à Europa Oriental. A polícia e as autoridades financeiras dos países interessados estão pensando em fazer um pacto de ação comum para a luta contra os contrabandistas.

Viaje pela ALITALIA

DO RIO A ROMA E MILÃO em 26 horas

SAÍDAS ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

E

A BUENOS AIRES em 5 horas

SAÍDAS ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Informações e reservas de passagens "ITALMAR" S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS Av. Rio Branco 46 - 4.º Tel. 43-9247 e 43-9299 ou nas Agências de Viagens autorizadas

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

COMEMORAÇÕES DA TOMADA DE MONTE CASTELO EM MINAS

Belo Horizonte, 24 (Da sucursal) — A Associação dos Ex-Combatentes fêz comemorar ontem a passagem do 5.º aniversário da tomada de Monte Castelo pela F.E.B. A sessão teve lugar às 20,30 horas, no Instituto de Educação e compareceram o governador Milton Campos, o general Nicanor Guimarães de Sousa, subcomandante da 4.ª D.I.; o revmo. monsenhor José Augusto Dias Bicalho, representante do arcebispo Metropolitano, e outras autoridades. O principal discurso foi pronunciado pelo capitão Antonio Dutra Ladeira que rememorou a dura campanha levada a bom têrmo pelos "pracinhas". Foi um relato em que se puseram em relêvo os sofrimentos dos soldados brasileiros durante a demorada travessia do Atlântico e do Mediterrâneo.

CABELLOS BRANCOS? JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

NO RIO O DIRETOR EXECUTIVO DO BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO

A fim de estabelecer contatos pessoais com os representantes das finanças, do comércio e da indústria dos países latinos-americanos, acha-se no Rio, depois de haver visitado o Peru, a Bolivia, o Uruguai e o Paraguai, o sr. José Barreda Moller, diretor executivo do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, que tem sede em Washington.

Logo que tenha terminado sua missão no Brasil, seguirá o sr. Barreda Moller para a República Dominicana e o Haiti.

VII CONGRESSO PANAMERICANO DE ARQUITETOS E III INTERAMERICANO DE MUNICIPALIDADES

A Comissão Organizadora da Representação Brasileira para o VII Congresso Panamericano de Arquitetos e Exposição de Arquitetura anexo vem desenvolvendo esforços no sentido de obter a nossa melhor contribuição na grande assembléia de profissionais de arquitetura que será inaugurada no dia 10 de abril vindouro no Parlamento Cubano com a presença do presidente da Republica de Cuba, corpo diplomático extrangeiro, ministros de Estados e altas autoridades.

Um interessante programa de estudos, visitas a lugares históricos e várias reuniões sociais foi cuidadosamente preparado pelo Comitê Organizador do Congresso sob a presidência do professor D. Horacio Navarret. Convém destacar da representação brasileira as contribuições da P.D.F. que enviará numerosos trabalhos sôbre urbanização do Rio de Janeiro e o Instituto dos Industriários a que apresentará planos e documentos fotográficos sôbre as suas realizações urbanisticas e construções de casas populares.

Os interessados em tomar parte no Congresso devem se inscrever na séde da Comissão à Praça Floriano, 7 — 1º — Instituto de Arquitetos do Brasil com o telefone 22-1703, onde serão dadas tôdas as informações relativas à excursão que após o Congresso se fará representar o México e cidades norte-americanas de S. Francisco, Los Angeles, Nova Orleans onde assistirão o III Congresso Interamericano de Municipalidades, prosseguindo depois para Chicago, Detroit, Niagara Faulle, New York, Washington, Miami, regressando por Lima, capital da República do Peru, tendo a comissão obtido para essa excursão preços especiais que serão pagos em moeda brasileira de acôrdo com o câmbio oficial.

DR. BUARQUE LIMA

Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 48-9051. (6319)

TERRAS PARA COLÔNOS

Rio Branco do Acre, 24 (Asp.) — O governador Guiomard dos Santos declarou de utilidade pública as terras da Vila Pôrto Walter no município de Cruzeiros do Sul. As referidas terras que eram de propriedade particular aforadas aos colônos passarão para o Domínio da União e serão loteadas para distribuição aos agricultores.

NEGADO O AUMENTO DO PREÇO DO CÓRTE DE BARBA E CABELO

Belo Horizonte, 24 (Asp.) — Com sete membros apenas, reuniu-se ontem à noite a Comissão Estadual de Preços, sob a presidência do dr. Olimpio Teixeira Guimarães. O assunto principal da reunião foi o aumento do preço do córte de barba e cabelo. Resolveu a Comissão negar o aumento e proceder à classificação dos salões, antes de cogitar qualquer majoração.

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Várias prisões por infrações graves

A Delegacia de Economia Popular realizou, ontem, mais uma de suas diligências, com os seguintes resultados: Joaquim Rosa, empregado no estabelecimento sito à Rua Acre, 100, foi preso por ter um depósito chispes em deterioração; Alfredo Augusto Teixeira, preso por vender leite adulterado, conforme foi constatado pelo exame de laboratório; Joaquim Marques de Sá, estabelecido à rua Francisco Sá, 23-A, por ter em exposição, cerveja com preço acima da tabela; Sebastião Rossas, peixeiro na feira livre da rua Julio do Carmo, por vender peixe por preço acima da tabla; Antonio Cardoso Forte, proprietário do açougue à Rua Bento Cardoso, 751, por vender carne por preço acima da tabela; Francisco Gabilon, proprietário do açougue à rua Padre Nóbrega, 626, por vender carne com preço majorado; Giacomo Grillo, por conduzir 61 quilos de carne e 7 quilos de filet mignon, em putrefração. A carne aprendida, tinha sido vendida pelo Açougue Predileto, de propriedade de Firmo Breno de Souza Abreu, localizado no Mercado Municipal. A carne deteriorada se destinava ao "Restaurante Serra da Estrela", sito à rua do Rosário, 106.

ECOS DO CARNAVAL

O prefeito do Distrito Federal agradece a colaboração dos jornalistas

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegrama: — "Apresento a V.S. os meus sinceros agradecimentos pela inestimavel colaboração prestada pela imprensa no sentido de imprimir ao Carnaval carioca cunho condizente com os foros de civilização de nossa metropole, companha em que se uniram governo e jornalistas, concretizando-se no transcurso do corrente ano a maior festa da cidade, revivendo as nossas tradicionais manifestações de alegria popular, num espetaculo digno de figurar entre as grandes atrações turisticas do mundo. Atenciosos cumprimentos — Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal".

MANDADO DE SEGURANÇA contra o racionamento de energia elétrica em São Paulo

São Paulo, 24 — (Asp.) — A Prefeitura Municipal de São Paulo, se não chegar a um entendimento com o govêrno Federal sôbre seu direito de regulamentar as tarifas de distribuição de energia elétrica e calefação, impetrará um mandado de segurança, declarou o professor Stevenson, secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da municipalidade.

O sr. Oscar Penteado Stevenson, disse, que espera uma solução satisfatória para o caso, na audiência que solicitou para segunda-feira àquele titular, como representante da municipalidade paulistana. O caso, que preocupa o chefe do Departamento Jurídico da Municipalidade, surgiu da decisão do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, estabelecendo o racionamento da energia a partir de primeiro de março.

ABATIMENTO DE 50% NOS FRETES DE REPRODUTORES

São Paulo, 24 — (Asp.) — Em comunicação enviada às associações agrícolas o Departamento de Produção Animal informou que a Companhia Mojiana de Estradas de Ferro e a Estrada de Ferro São Paulo-Goiás passaram a conceder o abatimetno de 50% nos fretes de animais reprodutores.

MAIS LOJAS FUNCIONARÃO À NOITE EM SÃO PAULO

São Paulo, 24 (Asp) — Mais quinze casas de comércio tiveram deferidas suas petições para funcionar à noite, a exemplo de Sears Roebuck. As casas poderão funcionar pelo menos duas vezes por semana, em horário extraordinário e à noite.

Brotoejas Assaduras POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

MOVEIS DECORAÇÕES ARDOVINO LTDA.

No juizo da 3a. Vara Civel Clovis Mariz, dizendo-se credor da soma de Cr$ 57.850,00, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua José Bernardino, 11, Catumbi.

ANTONIO GONÇALVES DA SILVA (A.G. DA SILVA)

No juizo da 9a. Vara Civel Celestino Ramos Garcia, dizendo-se credor da soma de Cr$ 38.000,00, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à avenida Geramario Dantas, 2.

A. C. BRAGA

O juiz da 14a. Vara Civel nos autos da concordata preventiva decretou a falencia do negociante supra, estabelecido nesta cidade. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o atual comissário.

DR. ANTONIO QUINET

Clinica e Cirurgia de Senhoras. Partos. Rua México, 168 - 10.º - s/1005/6. Docente Faculdade de Medicina — Tel. 42-1412 e 37-7700. (33155)

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Excesso de funcionalismo — O caso de Araguari

Belo Horizonte, 23 (Da sucursal) — Ainda sem "quorum" para votações, a Assembléia Legislativa realizou hoje uma sessão que transcorreu animada. O primeiro orador do dia foi o sr. Carlos Prates, que tratou de violências policiais ocorridas na cidade do Prata e solicitou providências. Em seguida, o sr. Augusto Costa apresentou indicação para que seja construido um prédio escolar em Brejaúba, município de Conceição do Mato Dentro.

EXCESSO DE FUNCIONALISMO

O orador seguinte foi o sr. Mourão Guimarães, que estranhou críticas que lhe foram dirigidas por um funcionário através de uma carta, [illegible] de ter declarado da tribuna que havia excesso de funcionários no Estado e que cumpria ao govêrno fazer com que as despesas com pessoal atingissem sòmente a 30 por cento da receita geral. O discurso do sr. Mourão Guimarães foi pontilhado de apartes, reafirmando o orador todos os seus pontos de vista na matéria e frisando que assim procedia em defesa do próprio funcionalismo. Disse que a situação de agora, com excesso de pessoal, conduz à má remuneração de todos e principalmente daqueles que fazem por merecer melhor remuneração. O sr. Carlos Prates, em aparte, fêz ver que não existia, de um modo geral, excesso de funcionários. Alguns quadros estavam com excesso de lotação, enquanto em outros havia falta. Assim, sòmente através de uma reestruturação bem planejada seria possível [illegible]. [illegible] o projeto respectivo, apesar de já elaborado, ainda nem sequer fôra enviado pelo govêrno à Assembléia. Esse aparte deu margem a numerosos contra apartes e, afinal, pôde o sr. Mourão Guimarães concluir o seu discurso [illegible].

Como não existia número para votação, tôda a matéria pendente de apreciação do plenário foi mais uma vêz adiada.

O CASO DE ARAGUARI

Prèviamente inscrito, falou a seguir o sr. Último de Carvalho. O representante [illegible] o prefeito de Araguari [illegible] Alfredo de Lima Junior, líder da bancada do [illegible] [illegible] resposta do prefeito de Araguari ao sr. [illegible]

O ESCANDALO DOS GENERAIS

Paris, 24 — (F. P.) — A Comissão de Inquérito sôbre a chamada "questão dos generais" prosseguiu hoje a audição do general Mast, iniciada ontem. Os comissários interrogaram-no novamente sôbre a natureza das informações que obtinha de Roger Peyre. O general declarou que Peyre sòmente lhe dava informações sôbre, não tendo mesmo se vangloriado, junto a êle, de relações com personalidades políticas importantes. Havia-lhe dito apenas que tivera uma entrevista com o presidente Herriot (êste último desmentiu ontem ter tido as mínimas relações com Peyre) e que possuia uma carta permanente para entrada no Hotel Matignon, sede da Presidência do Conselho.

Um dos comissários pediu então ao general que [illegible] "muro de silêncio", quando procura [illegible] do Peyre, como êste havia dito.

O general Mast negou, enfim, novamente, que tenha recebido dinheiro de Peyre, como êste havia dito.

Após a audição do general Mast, o general Revers e Coste Floret, ex-ministro da França Ultramarina, foram introduzidos para serem confrontados seus depoimentos.

DR. OSBORNE — Raios X

Tomografias. Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia. — Sempre um médico das 8 às 11 horas. — 22-8634 — 26-9238 — 37-6227.

SERIA INOCENTE O DR. NEIVA

Belo Horizonte, 24 (Da sucursal) — A Imprensa local vem publicando o depoimento de um jovem acusado, [illegible] acusado como matador do conhecido "Marcha-a-ré", [illegible] uma prova da inocência do seu constituinte. Trata-se de um filme feito [illegible] Conservatório Mineiro de Música, [illegible] dr. Romualdo Neiva. Dois médicos [illegible] na Justiça para dizer que [illegible] do crime, o que [illegible] conferência pronunciada naquela noite.

LIBERAÇÃO IMEDIATA DOS PREÇOS DA CARNE

São Paulo, 24 (Asp.) — Os pecuaristas, reunidos na sede da FARESP, sob a presidência do sr. Meinberg, para debater e examinar a situação em que se encontram os criadores, aprovaram a criação de uma comissão composta de membros da classe para entender-se com as autoridades federais, a fim de que sejam imediatamente liberados os preços do gado frigorífico, antes de cogitar a plena liberação de [illegible] [illegible] e que seja suspenso o contrôle de matança.

DECORAÇÕES ALTBERG & VEIL PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

[illegible] que o sr. Dias Corrêa esteve pronto a [illegible] podia esperar um pouco. [illegible] a delegação de Araguari [illegible] Vicente Rodrigues dos Santos, [illegible] Alfredo de Lima Junior e [illegible] a autoridade competente [illegible] esclarecimentos sôbre o caso. [illegible] [illegible] o sr. Último de Carvalho terminou o seu discurso. [illegible]

PREFEITURA

PROMOÇÕES NAS CARREIRAS DE MÉDICO E VETERINÁRIO

O prefeito em atos de ontem assinou decretos de promoção nas carreiras de:

Médico — A classe O — Por antiguidade — Antônio Cezarino Rangel.

A classe N — Por antiguidade — Girondino Esteves.

Por merecimento — Antônio Rodrigues da Cunha.

A classe M — Por antiguidade — Lauro de Sá e Silva.

A classe L — Por antiguidade — Pierre Giacomino Dante e Rui dos Santos Batista.

Por merecimento — Luiz Nunes Pereira.

Veterinário — A classe M — Por antiguidade — Humberto Leme — Luiz Lemos Caldas e Walter de Aguiar Ferreira.

Por merecimento — Azuhyl Gomes — Fernando Chaltein e Mário de Magalhães Pêcego.

A classe L — Por antiguidade — Aldo Rangel de Carvalho — Celso Carvalho — Celson Van Erven — Francilio Sales Carvalho e Silva — Luiz Gonzaga de Oliveira Larica e Taciano Aguillo.

Por merecimento — Alberto Carvalho Filho — Altamir Ferreira Portugal — Antônio Barone Forzani — Francisco Pereira da Rocha Filho — José Pinto da Costa e Roque Rodrigues Pepe.

A classe K — Por antiguidade — Alcy Corrêa de Carvalho — Hélio Francisco de Carvalho da Silva — Herval Viana da Cunha — Luiz Antônio dos Santos Brant — Nilo Esteves e Rui de Castro Antunes.

Por merecimento — Francisco Aquilio Fontenele de Araujo — Francisco Beltrão Martins — Jadir Wogel — Manoel Inácio da Silva — Orlando Carvalho da Cruz e Vitorino Lombardo.

Continuo — A classe G — Por antiguidade — Ernesto Francisco Dutra.

Nomeações — Para o cargo de servente do Q. P., tendo em vista a classificação obtida em concurso, de: Carlos Reis de Oliveira — Elisa de Souza Teles — Fabriciano Gonçalves Teixeira e José Soares da Costa Junior.

Aposentadoria — De acôrdo com o item IV do artigo 182 do Decreto-lei 3770-41, de enfermeiros, Maria Augusta da Silva.

Reintegração — No cargo de Oficial de Fiscalização, de: Adalberto da Silva Pessoa — Osvaldo de Paula e Silva Miller e Plinio Pereira de Abreu.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Jorge Kalache e Irmão — Aprovo.

Na Secretaria Geral de Administração — Murilo Navarro Pereira — Autorizo, em duas alguns para a P. D. F.; Maria Julieta Vieira Nogueira — Max Leibl e Cia. Ltda. — Arquive-se; Maria de Lourdes Neves — Maria Olimpia Sampaio — Carvalho Vasques e outros — Adalberto Gonçalves — Aires Ferreira — Gregório de Oliveira Pacheco — Euridice Hor-Meyll Faria — Constantino de Almeida Rebelo — Jesus dos Santos — Teresa Castor e Freitas — Aldérico Solon Ribeiro — Tito de Oliveira — Dahyl Fonseca Braga — Manoel Euclides dos Santos — Esmeraldino de Oliveira — Rui Sampaio Silva — Raul José Machado — Bento José Pereira — Atila Corrêa Ramos — Reinaldo Barreto Batista — Américo Francisco dos Santos Pereira — Maria Ferreira Guimarães — Rosalina Joana da Silva — Ubaldino Calixto — Rosalina Messina da Costa — Cândido Augusto Ramos — Alvaro Vieira Branco — Mercedes Domingues de Lima Ribeiro — Osvaldo Nunes — José Corrêa e Silva — Indeferido; José de Oliveira Reis — Concedo; Manoel Jesus Corrêa — Tolfik Zarour — Mantenho o ato; Myrian Boaventura — Cumpra-se; Carmen Ribeiro dos Santos — Aprove; Aydé da Rocha Figueiredo — Seja aposentado; Heliodoro Torres de Souza — Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal — De acôrdo; Ada Galo Frederici — Maria de Lourdes Raposo de Carvalho — Regina Maria Labriola Leite — Pedro Bauer — Luiza Belocchi Meira — Maria Luiza da Silva Loureiro — João de Arruda Falcão — Julieta Baeta de Faria — Autorizo.

Na Secretaria de Viação e Obras — Manoel Barbosa Leite — Aprovo; José Corrêa Lopes e Cia. — Agência de Representações Amendoeira Ltda. — Cia. Cantareira e Viação Fluminense — De acôrdo; Sá e Gomes — Mantenho o ato; Mário Reis — Autorizei os todos os proprietários — solicitarem; Irne Monte de Araujo Monteiro — Paulo Ribeiro de Castro — Paulo Wolney Belleche — Milton de Souza Martins — Clotilde Gama de Lima — José Vicente do Nascimento — Cícero Cruz Alves — Aguarde a vez; Jorge Ferreira — Declare o proprietário quanto à condição da Secretaria de Viação; Gilberto Macedo Garcez — Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Benision Utchitel — Expresso Ultramar Ltda. — Concedo; Farmácia Barros Ltda. — Atenda-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Admissões — De Domingos Dias — Eduardo Delmas — João Coelho de Lucena e Wanderley Teixeira de Vasconcelos, para as funções de trabalhadores da Secretaria de Saúde e Assistência.

Sem efeito — As admissões dos trabalhadores da Secretaria de Saúde e Assistência, Alayde Ferreira de Carvalho, Alcides Pinheiro Bastos, Celestina Nery Santiago e Dulce Lúcia Nejm.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Difusão Cultural, do professor de curso elementar supletivo, Vitoriano Duarte Torres; e, do bibliotecário-auxiliar Ana Maria Ferraz França para o Departamento de Saúde Escolar, do atendente, Ormy Lopes Silva.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Antônio Marins e Silva, para a escola "Celestino Silva"; Eliette Maria Gomes, para a escola "Anita Garibaldi"; Maria Fonseca, para a escola "Carlos Gomes"; Dilva Torres Vitral Monteiro, para o setor de "Educação Prevocacional", núcleo 1.332.

Remoções — Julieta Ramos Bagneo, da escola "Panamá" para a escola "Estados Unidos"; Neyde Barbosa Leite, da escola "J. I. Campos Sales" para a escola "Francisco Mendes Viana".

SECRETARIA DO INTERIOR

ATO DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Fiscalização, do fiscal, Humberto Martiniano Costa.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Distribuidora de Automóveis Stud Baker Ltda. — Relevo a multa.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO

Of. 601-50 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Abilio Lopo Mendes — Temistocles Casaglis — Joaquim Pinheiro e outro — Conta 134-50 da Imprensa Nacional — Of. 259-C-50 do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — Ao DCB. Centro Espírita Isaac Lima — Ao DII.

Of. 62-49 do Quarto Procurador — Ao DPM.

Of. 100-19-50 da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio — Of. 75-50 da Casa da Moeda — Ao DTS.

Of. 61-50 do Departamento da Renda Imobiliária — Ciente. Arquive-se.

Of. 142-49 do Departamento do Pessoal — Ao FSO.

Requisições de material 5-50 do Departamento do Patrimônio e 4-50 do Departamento de Rendas Diversas. — Aprovo na concorrência.

Superintendência Geral de Abastecimento do Serviço Social da Indústria — A Procuradoria Geral.

Of. 87-50 do Departamento do Tesouro — Ao DCB.

Aveiro Pereira — Olympio Hilario da Rocha — Miguel Daixum — Ao FSA.

Mem. s/n. de 28-7-47 do Departamento de Edificações. — A consideração do Secretário de Viação.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 22 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ .. 1.168.559,50.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ .... 12.794.121,40.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Emergências — Matrículas:			
402	486	845	1124
1207	3723	4982	6684
6862	7181	9832	12573
12974	13215	15204	17168
18944	22789	23009	23942
24853	25753	28101	28843
41531	43121	43501	44551
45133	46541	46620	48632
50311	53151	53714	56666
73674	80174	80234	80321
80381			

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 27 de fevereiro os seguintes:

Adiantamentos — Alda Mamede de Almeida.

Diversos — Francisco de Magalhães Castro.

Eventuais — Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda — Cidade Hotel — Cia. Hotéis Palace — Diretor Geral dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal — Elevadores Sul América Ltda. — Francisco Luis Magalhães — José Ribeiro de Moraes Menezes — Pedido Sul Mineira — Santos e Moreira Leite — Telespeaker do Brasil.

Internamento de Menores — Nilce de Almeida — (Colégio Padilha) — Laura Drumond (Instituto Santo Antônio) — S. O. S. Serviço de Obras Sociais.

Subvenções — Academia Carioca de Letras — Academia Nacional de Medicina — Aprendizado Caseiro — Asilo Infantil N. S. de Pompéia — Associação dos Artistas Brasileiros — Associação Mantenedora da Escola Barão do Rio Doce — Associação Promotora da Instrução — Augusto da Silva Sant'Ana — Caixa Beneficente do Hospital Colônia de Curupaiti — Clube Central de Aeromodelismo — Clube dos Democráticos — Clube Excursionista Carioca — Clube Tenentes do Diabo — Del Castilho Futebol Clube — Estácio Viana — Federação Metropolitana de Natação — Instituto Clínico de Nazaré — José Alves Pereira — José Manoel Ladeira de Miranda — Manoel Lages Gomes — Mário Marques Lins — Oyama de Almeida Rios — Padre Simão Baccelli — Reynaldo Vicente Bulcão Viana — Sylvio Mello Rego — Soc. Amparo aos Pelos Operatas — Soc. de Homens de Letras do Brasil — Túlio Otsuka — Arnaldo Marcondes — Instituto Histórico Paulo do Rio de Janeiro — Imperial Irmandade N. S. da Glória do Outeiro — José Rodrigues de Miranda — Manoel Gonçalves de Castro.

Jornais — Tribuna Popular.

Restituições — Antônio Martins de Carvalho — Felicidade de Paiva Garcia — Victor José Pereira de Moraes.

Aluguéres — Adalberto Augusto da Mota Andrade — Alberico Dias de Moraes — Albino Lopes da Costa — Alexandre Gantus — Alfredo Dias Guimarães — Alvaro Acácio Lobo da Cunha — Alberto Regis da Silva Neves — Amélia Joaquina de Macedo — Antônio de Almeida Valente de Pinho — Antônio Alves da Silva Mendes — Antônio José Braulio — Antônio Luiz — Arnaldo de Sá Mota — Associação Brasileira de Imprensa — Associação Lar Sacerdotal — Augusto da Cunha Bastos Filho — Avelino Ramalho e outro — Alberto Regis da Silva Neves — Bernardina Lopes Viana e outra — Braz Saldanha — Monteiro de Barros — Benjamin Schekman — Colônia de Pescadores Z-8 da Pedra de Guaratiba — Caixa Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do D. F. — Claudio de Souza — Clube Militar — Cia. Bras. Cinematográfica — Cia. Imóveis do Rio de Janeiro S. A. — Constantino Ribeiro — Corporação dos Trabalhadores Católicos de Vila Isabel — Cia. Predial Guanabara S. A. — Coriolano Inocêncio Teixeira — David Penedo Perez — Darcilia Martins Teixeira — Elisário José Vieira — Elelvina da Silva Pinto — Eugênio Sophie Hansen Muller — Felicio Fleury — Ferreira Teixeira e Cia. — Flávio Caldeira Brant — Francisco Valverde de Miranda Brandão — Giacomo Pascoal Argento — Henrique Brito Ferreira e outro — Inst. Central do Povo — Isaura de Souza Teixeira — Instituto Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Irmandade N. S. da Penha de França — Isac Bijaji — Ines Felix Pacheco de Brito — Ismar Grey Tavares — J. Teixeira da Silva e Figueiredo — João da Cruz Salvado — Joaquim Freitas de Lima — Joaquim Leandro da Mota — Jonatas Nunes Pereira — José Mariano da Silva — José Nunes Alves — José Pinto Duarte — Joviano Paulo Azevedo — Julião Augusto — Julio Kerdman e outro — João Macieira Aguiar — Lameira e Teixeira — Lino Francisco de Macedo — Luiz dos Santos Maia — Luiz Seabra de Melo — Lamberto Sambi — Manoel José da Conceição — Manoel Antônio Gregório — Manoel d'Agrela Helena — Manoel Moreira da Rocha — Manoel Valois da Silva — Maria Said — Maria das Dores Macedo — Maria da Glória Martins de Melo — Maria Helena Corrêa de Araujo — Maria Luiza Brandon Schiller e outra — Malaqui Nicolau Kayat — Massilon Wanderley — Manoel Fernandes e Silva — Manoel Lourenço Renha — Manoel Simão Elsimani e outro — Otaviano José da Cunha — Otávio Belamar da Costa e outro — Otávio Ferreira Noval — Othon Linch Bezerra de Melo — Pedro Joaquim de Macedo — Pedro José Werneck Corrêa e Castro — Rocha Miranda Filhos e Cia. Ltda. — Rosa Joaquina de Macedo — Severino Regis de Amorim — Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro — Socimbra Soc. Constr. Import. Brasileira Limitada — Vicente Alves Ribeiro e Viriato Ferreira.

Êle merece o melhor...

MERECE UMA ASSINATURA DO BABY SERVICE

Aluguel de fraldas esterilizadas entregues a domicílio

POUPE DINHEIRO E TRABALHO!

Informações pelo Tel: 37-3281

CLÍNICA SÃO VICENTE

CURA DE RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DE CARDIACOS E NEURÓTICOS

SERVIÇO MEDICO PERMANENTE — ENFERMAGEM DE ANA-NERY
Direção de João Borges, Genival Londres e Aluizio Marques.
DIARIAS DESDE Cr$ 180,00.
RUA JOÃO BORGES, 205 — TEL. 27-4036 — GÁVEA. (32858)

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA

GADOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

IDENTIFICADO O ASSALTANTE DA RESIDÊNCIA DO MINISTRO CLEMENTE MARIANI

Noticiamos o audacioso assalto verificado, segunda-feira de Carnaval, na residência do ministro da Educação.

Enquanto o sr. Clemente Mariani se encontrava na Bahia e deixando a sua residência, localizada à rua Marquês de Pinedo, entregue ao vigia Everardo de Oliveira, os ladrões penetraram na casa pela porta da cozinha e levaram jóias e outros objetos, avaliados em 90 mil cruzeiros, pelo próprio ministro da Educação, quando de seu regresso.

Prêso Everardo, depois de hábilmente interrogado, confessou que convidara José Fidelis, para auxiliá-lo no furto. José Fidelis, por sua vez, confessou que se encontrara com o conhecido ladrão Milton, de Souza, e informara-o sôbre as jóias existentes no palacete, e das facilidades para assaltá-lo.

De posse dêstes dados, a Polícia dirigiu-se à residência de Milton, no nº 15 da rua Jequitinhonha. Ali prendeu os ladrões Antonio Marlina e Natanael Monteiro da Rocha, ambos conhecidos da Polícia, que os sabia amigos de Milton.

O audacioso ladrão, cujas impressões digitais foram encontradas no palacete do ministro, pressentindo a aproximação da Polícia, evadiu-se. Atualmente as autoridades policiais estão envidando todos os esforços possíveis para detê-lo.

VENCEM OS TRABALHISTAS POR ESCASSA MAIORIA

(Continuação da 1ª página)

novamente se formaram grandes concentrações junto aos alto-falantes, cruzando-se comentários. Davam a impressão, entretanto, mais de esportistas do que de políticos, cada um dos ouvintes "torcendo" por seu partido...

A POSIÇÃO DE ATTLEE

Londres, 24 (R.) — Attlee provavelmente continuará dirigindo seu partido, por pequena que seja a maioria obtida.

Sua posição se definirá na reunião especialmente dêste fim de semana. Como seu partido tem ainda maioria, Attlee, pela constituição, não é obrigado a resignar.

Entretanto, o ponto morto da eleição mergulha trabalhistas e conservadores no maior dilema constitucional da história britânica, em mais de um século.

Há ainda alguns resultados a apurar; por esta e outras razões, alguns dias se passarão antes que Attlee tome a decisão final.

O sentimento pessoal de Attlee é que se os trabalhistas tiverem maioria geral absoluta, deve haver um govêrno trabalhista, sem dúvida com a reconstituição usual depois de uma eleição geral. Mas se ficar provado que os trabalhistas meramente constituirem o partido majoritário, muitas questões difíceis de princípio surgirão; e o primeiro ministro terá de decidir se deve informar o rei de que os trabalhistas não podem levar avante sua política, em tais circunstâncias.

O dilema do gabinete é que várias provisões financeiras devem ser tomadas quase imediatamente, para se conduzirem os negócios britânicos, inclusive as fôrças armadas. Tais provisões precisam de sanção parlamentar, e um govêrno debilitado podia ter grandes obstáculos em consegui-la.

É ainda impossível dizer se os trabalhistas concordariam em arquitetar um acôrdo com os oito liberais. Os líderes de gabinete acreditam que o efeito dos 475 candidatos liberais apresentados nesta eleição prejudicou muito mais os trabalhistas que os conservadores.

VENCIDO LLOYD GEORGE

Londres, 24 (F. P.) — O major Lloyd George, liberal-conservador, filho do ex-primeiro ministro, foi vencido em sua circunscrição de Pembroke, no País de Galles, por um trabalhista.

DERROTADO O CHEFE BOLCHEVISTA

Londres, 24 (R.) — O secretário geral do Partido Bolchevista Britânico, Harry Pollitt, sofreu tremenda derrota no distrito mineiro de East Rhonda, Gales do Sul.

A VOTAÇÃO DE ANTHONY EDEN

Waewick, 24 (R.) — Anthony Eden, titular do Foreign Office durante a guerra, conseguiu reeleger-se por esta circunscrição com a maioria de 8.814 votos sôbre seu adversário trabalhista.

O PAI DA CAMARA

Londres, 24 (R.) — Lord Winterton, conservador, conhecido como o "Pai da Câmara, onde se acha desde 1904, foi mais uma vez reeleito pela sua circunscrição de Horham, Irlanda, com uma vantagem de 10.000 votos sôbre o adversário trabalhista.

Sir Ronald Cross, ministro da Guerra Econômica nos princípios da guerra, derrotou também seu antagonista trabalhista pela margem de 14.071 votos, em Ormakirk, Lanchashire.

PRIMEIRA INTERPELAÇÃO

Londres, 24 (F. P.) — Horas depois de eleito, o novo deputado de Dartford, Norman Dodds, trabalhista, entregou esta manhã ao policial de guarda nos Comuns, em Westminster, uma interpelação escrita que será sem dúvida a primeira discutida pelo novo parlamento. Dodds pergunta ao primeiro ministro "se já se apercebeu do desejo apaixonado da população britânica de vê-lo tomar a iniciativa de convocar uma conferência destinada a encontrar meio de por fora da lei a bomba de hidrogênio e as armas atômicas".

O prefeito de Dartford e o Comité local da Associação pela ONU acompanharam o deputado, quando êste se dirigiu a Westminster.

LUCRO DO TESOURO

Londres, 24 (F. P.) — O Tesouro enriqueceu-se com 37.500 libras. 250 candidatos perderam seus depósitos, por terem obtido menos de um oitavo de votos. Os liberais perderam até agora 178 depósitos, e os bolchevistas 59.

VOTOU DUAS VÊZES

Londres, 24 (F. P.) — Um pescador de Hull, no Yorkshire, foi condenado esta manhã, a três meses de prisão, por votar duas vêzes.

O culpado, John Sayers, de 45 anos, quis, depois de votar em si próprio, votar por seu filho, retido por suas ocupações; foi reconhecido pelos policiais de serviço.

PLEITO CORRETO

Londres, 24 (F. P.) — Ontem à noite, ao ser anunciada sua reeleição, Attlee estava na sede do Partido. Os presentes o cercaram, aclamando-o, cantando o hino do Partido. Attlee declarou: "O combate eleitoral foi regular, e presto minhas homenagens a meu competidor. (O candidato conservador Paul, batido por Attlee). O competidor de Attlee confirmou a lizura do pleito, dizendo que "ganhará para a outra vez".

COFRES BERNARDINI

a prova de fogo e de arrombamento

FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS BERNARDINI S.A.
RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

ECONOMIA & FINANÇAS

(Conclusão da 4.ª página)

São Paulo, da seguinte forma, a consulta formulada por uma firma estabelecida naquela cidade:

"a) que o simples beneficiamento (entalhe) de peças de madeira recebidas dos fabricantes de móveis, escapa ao pagamento do impôsto de consumo, uma vez que as referidas peças, depois de beneficiadas, tenham de voltar ao estabelecimento de origem, Tabela "A", alínea III, Nota 3ª, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949;

b) que os referidos produtos devem transitar acompanhados da guia modêlo 9, quer quando remetidos ao beneficiador, quer quando devolvidos à fábrica de origem (art. 102 da Consolidação citada);

c) que a consulente, além da Patente de Registro, prevista no art. 10 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, deve habilitar-se com o talão de guias modêlo 9, aludido;

d) finalmente, que se os produtos a beneficiar forem entregues a operários que trabalhem em suas residências e, pois, fóra da fábrica (estabelecimento beneficiador) devem os mesmos operários estar munidos da caderneta a que se refere a letra c do art. 115 da Consolidação já mencionada".

Dessa decisão recorreu, ex-officio, a Recebedoria Federal em São Paulo para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

IMÓVEL LOCALIZADO EM ZONA RURAL E O IMPÔSTO IMOBILIARIO

Consulta um interessado sôbre o cabimento da exigência formulada pelo artcório de um Ofício de Registro de Imóveis, no sentido de ser apresentada pelo requerente certidão de quitação ou de isenção do impôsto do decreto-lei n. 9.330, para fins de registro de duas escrituras de compra e venda de imóvel rural adquirido pelo peticionário.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que não tem cabimento a exigência do citado oficial do Registro de Imóveis, eis que, conforme já decidiu a mesma Divisão no processo n. 133.522-42 (*Diário Oficial* de 23 de agosto de 1948), não cabe interferência da repartição nos casos como o da espécie em que consta do texto da escritura respectiva certidão comprobatória da situação do imóvel vendido, cuja localização em zona rural, decorrente de expresso têrmo legal, está claramente indicada.

RESTITUIÇÃO DE IMPÔSTO DE RENDA

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Manuel Macco Sarrubia, da importância de Cr$ 3.835,00, paga indevidamente, a título de impôsto de renda.

FOGO A BORDO DO PORTA-AVIÕES

San Diego, 24 — (R.) — Acredita-se que uma faísca transmitida ao petróleo foi a causa do incêndio que se manifestou ontem à noite a bordo do porta-aviões "Valley Forge", ancorado na base naval desta cidade.

As chamas invadiram imediatamente o convés superior, onde se achavam diversos caças — nenhum dos quais foi atingido.

Logo depois o fôgo estava inteiramente dominado.

Auxílio federal para a construção da Usina de Macabu

Proposto o arquivamento da representação do suplente do sr. Euvaldo Lodi

Há algum tempo fôra remetido pelo Senado à Câmara dos Deputados um projeto de lei autorizando o Executivo a auxiliar o Estado do Rio na construção da Usina Central de Macabu. O projeto, ao ser examinado pela Comissão de Justiça da Câmara foi julgado inconstitucional, uma vez que era defeso ao Senado, de acôrdo com o texto da Carta Magna, tomar a iniciativa em projetos que importassem em despesas. Quanto ao mérito da proposição, porém, nada tinham a objetar os parlamentares que compõem aquêle órgão técnico, o que levou o deputado Hermes Lima a apresentar, na sessão de ontem ali realizada, um outro projeto versando o mesmo assunto. É o seguinte o texto do trabalho do representante socialista, que foi aprovado pela Comissão e enviado a plenário:

"Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a auxiliar o Estado do Rio de Janeiro com a importância de Cr$ .... 25.000.000,00 para ser empregada no pagamento das despesas com a construção e instalação da Usina Central de Macabu.

Art. 2.º — Para atender a essas despesas, é aberto, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, um crédito especial da mesma importância.

Art. 3.º — O Govêrno do Estado do Rio comprovará perante a União a aplicação do referido auxílio.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

O MANDATO DO SR. EUVALDO LODI

O sr. Francisco Bueno Brandão, suplente do deputado Euvaldo Lodi, requereu a sua convocação na vaga daquele representante, alegando achar-se extinto o mandato do deputado mineiro em virtude do exercício simultâneo do mesmo com a presidência de autarquia, no caso o SESI. A matéria após ter sido examinada pelo relator, sr. Lameira Bittencourt, foi objeto de pedido de vista feito pelo sr. Freitas e Castro, que ontem apresentou voto em separado sôbre o assunto. Nas conclusões do seu voto, o parlamentar gaúcho propôs o arquivamento da representação pela manifesta falta de qualidade do seu subscritor para pleitear a medida.

Falando sôbre o assunto, o sr. Afonso Arinos disse reconhecer a procedência da conclusão a que chegara o sr. Freitas e Castro afirmando, porém, que se estivesse em jôgo a definição do gênero da entidade em que deve ser enquadrado o SESI, não teria dúvida em afirmar tratar-se, efetivamente, de uma autarquia.

O sr. Lameira Bittencourt, na qualidade de relator, e cujo parecer preliminar fôra no sentido de ser dado um prazo ao sr. Euvaldo Lodi para fazer sua defesa, manifestou-se favorávelmente à medida proposta pelo sr. Freitas e Castro, e, na forma do Regimento, obteve um novo prazo para apresentar parecer definitivo na conformidade do voto do representante gaúcho.

Foi aceito, em seguida, um parecer do sr. Lameira Bittencourt, apresentado a uma indicação do sr. Café Filho, na qual o deputado potiguar solicitava a audiência da Comissão a respeito do andamento de projetos de reconhecimento de utilidade pública de sociedades, face ao que dispõe a Lei n. 91, de 1935, que estabelece regras pelas quais as sociedades são declaradas como tais pelo Executivo. O relator mostrou não haver incompatibilidade entre o critério da lei geral e o das diversas leis votadas pelo Congresso, concluindo por afirmar que, em nenhuma hipótese, o Legislativo deve renunciar a sua prerrogativa de votar os projetos de reconhecimento.

APOSENTADORIA DE ENFERMEIROS

O sr. Aristides Largura apresentou parecer favorável, que foi aprovado, ao projeto, oriundo de mensagem, que dispõe sôbre a aposentadoria de funcionários integrantes da carreira de enfermeiro. O projeto é no sentido de diminuir a idade para a concessão daquele benefício.

Ainda pelo sr. Largura foi relatado o projeto que concede autonomia ao Instituto Médico Legal, subordinando-o ao Ministério da Justiça, ao contrário da situação atual, em que aquêle órgão é ligado diretamente ao chefe de Polícia. O parecer do relator, que mereceu aprovação, concluiu pela rejeição do projeto por considerá-lo inconveniente aos interêsses da Justiça.

Finalmente, foi também rejeitado, de acôrdo com o parecer do sr. Antonio Feliciano, o projeto que autorizava o recebimento, pelo Tesouro Nacional, de títulos de dívida pública, como pagamento de impostos.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T.O. HARE

OS PREMIOS DO COLEGIO...

"Minhas três garotas", disse o Walter, "receberam prêmios no colégio".

"Ótimo para você".

"Ótimo para mim, que fiquei orgulhoso, mas não foi bom para elas", disse o Walter. "A orientação adotada para a distribuição dos prêmios não foi lá muito pelo que se diga. As autoridades instruiram os professores para que distribuissem prêmios pequenos entre os alunos do jardim da infância, por comportamento. O valor total dos prêmios seria de Cr$ ...... 1.000,00. Haveria 50 premiados — alguns garotos e algumas garotas. E cada garoto deveria receber 10 cruzeiros mais que cada garota. (Não sei porque, mas a coisa devia obedecer a essa desigualdade). Foram organizados dois sistemas de distribuição que estavam em acôrdo com as determinações. No sistema A o número de garotas beneficiadas era duas vêzes maior que o das que receberiam prêmios pelo sistema B; e mais ainda, pelo sistema A as garotas receberiam mais 3 cruzeiros cada. Mas foi adotado o sistema B que favorecia aos rapazes.

Muito injusto, não?"

* * *

Achei muito injusto, mas gostaria muito de saber quanto recebeu cada filha do Walter...

Resposta ao teste anterior

Chamemos os proprietários e cavalos de A, B, C, D.

Então, do primeiro dado, A treinou B ou C.

Isso nos fornece duas possibilidades:

Cavalo	Proprietário	Treinador	Jockey
A			
B		A	
C			
D	B	C	A
	ou		
A			
B			
C		A	
D	C	B	A

Mas o segundo dado torna impossível a idéia de A haver treinado B.

Portanto, D treinou B; C treinou A; do terceiro dado, B é proprietário de C; e o jockey de C foi D.

O sr. Daredevil montou o cavalo Clovis.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

ENSINO

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Relação dos candidatos aprovados, segundo as notas, respectivamente, em História do Brasil e Geografia:

Carlos Alberto da Costa Moura, 8,0—5,5; Ronald Gonçalves da Silva, 7,5—5,9; Paulo da Silva Gomes, 5,0—5,6; Antônio Carlos de Andrade Pinheiros, 7,0—6,5; Wilson dos Santos, 8,0—7,9 Paulo Roberto Gaudêncio Teixeira, 5,8—6,4; Sérgio Felix de Melo, 9,5—7,9; Cesar Roberto Borges Pereira, 6,8—5,5; Luiz Carlos Barroso Ramos, 8,3—8,7; Jorge Corrêa da Silva, 9,0—4,0; Omar Santos Menna Barreto, 8,0—7,9; Newton Gomes Dumani, 7,8—8,1; Roberto Costa Ferrenho, 7,3—9,0; Marcos Floresta Dias, 8,0—6,4; Heitor Augusto Beltrão Ferreira de Abreu, 8,5—7,4; Arnaldo dos Santos Filho, 4,5—8,4; Luiz Sérgio Cerqueira Cavalcanti, 9,5—7,8; Roberto Cardoso Pestana, 7,5—9,4; Emilio Carlos Jourdan, 8,0—6,7; Fernando Bevilacqua, 5,5—7,1; Gil Duarte de Moraes, 7,0—6,6; José Carlos Ferreira Esteves, 7,5—6,4; Jorge Guilherme Marcelo Pontes, 8,0—6,1; Jurgen Schmid, 10,0—7,0; Adolpho Sérgio Ramos Massa, 7,0—6,6; Antônio Gonçalves Moreira Neto, 9,5—8,6; Sérgio José Bentes Lobato, 7,5—8,5; Murilo da Silva Garcia, 9,5—7,0; Paulo de Albuquerque Carvalheira, 10,0 e 9,2; Horacio da Silva Botelho, 8,0 e 4,7; Walber Ferdinando Mattos Mendes, 6,8—9,1; Augusto de Salles Pupo, 8,0—8,3; Sérgio José Krause, 9,5—9,5; Antônio Carlos Martins Miranda, 9,0—7,9; Henrique Jesuino de Carvalho Guimarães, 6,5—7,1; Luiz Carlos Macieira, 9,0—7,1; Edson de Araujo Jupy, 9,0—8,5; Delcyr Barbosa Saraiva, 9,0—6,8; Waldo Ferreira da Silva, 10,0—9,9; Vicente de Albuquerque Filho, 8,0—7,3; José Jovino Silveira de Oliveira, 10,0—8,5; Ney Moreira, 8,8—6,9; Roberto de Alencastro Guimarães, 10,0—9,5; Ronald Cardoso Mendes, 8,5—6,7; Divaldo Lara Ferreira de Araujo, 10,0—8,2; Allam Cherem Soares, 7,3—8,7; Jair José da Rocha Júnior, 9,0—8,8; José Carlos Lisboa da Cunha, 7,5—5,1; Anolido Mattos, 7,0—5,9; Sérgio Sarmento de Carvalho, 9,5—7,3; Antonio Portiolli Filho, 9,5—7,8; Luiz Magnus Moreira, 7,0—7,3; Otávio Carlos Coutinho de Faria, 7,0—8,0; Syldenir Guimarães Medeiros, 4,5—5,0; Hélio Covas Pereira Filho, 9,0 e 9,2; Janil Lopes Corrêa, 4,8—5,4; Paulo Simas Villas-Boas, 8,5—8,6; Paulo Viveiros, 8,3—5,0; Iracê Basilio de Lima, 8,5—7,5; Mellick Miguel Simão, 9,0—8,8; José Tavares Bordeau Rego Filho, 6,0—8,2; Humberto Jansen Machado, 10,0—8,7; Egberto Rodrigues Guedes, 6,0—6,2; Joel de Souza Coutinho, 7,0—4,9; Constancio Deschamps C. Kol d'Alvarenga, 9,0 e 7,8; Ajax Corrêa Aldor, 7,0—5,4; Thelson Guimarães Galvão, 9,0—5,5; Gilberto Augusto Martins Coelho, 9,5—8,7; Carlos Walfrido Drumond Franklin, 10,0—8,3; Sérgio Bastos de Azevedo, 9,5—8,9; Edgard de Batista Pires de Sá, 6,5—8,9; Ivo Paula Santos Lima, 8,5—9,1; Fabiano Maria Teixeira Motta, 6,0—7,6; Humberto Pivatelli, 8,5—7,7; Luiz Pinto, 8,0—8,7, José Armando Carvalho de Carvalho, 9,0—7,4; Jorge Armando Felix, 10,0—8,8; Laerte Felix, 8,5—8,0 Abel de Souza Lima Filho, 8,0—6,8; Francisco Gualberto de Faria Alvim, 9,3—9,9; Altemir de Albuquerque, 8,0—7,3; Euclydes Lacerda de Almeida, 9,5—8,0; Fernando Furtado da Rocha, 10,0—7,5; Alvaro Braga Barroso, 8,5—6,1; José Orlando Capanema de Souza, 6,0—7,2; Mauro Sérgio Operti, 6,5—7,8; Gelson Baptista da Fonseca, 9,0—7,8; Carlos Aurelio Barreto Nogueira Santos, 10,0—8,8; José Graça Filho, 8,0—9,6; Sérgio Pedro Coelho Lima, 5,5—7,7; Paulo Roberto Gomes de Lemos, 10,0—7,0; Décio Sarmento Carrara, 8,0—9,7; Amaury da Costa Rubin, 8,5—7,2; George Banharo da Silva, 7,0—8,9; Raul Mauricio da Fonseca, 8,0—9,5; Edgard Luiz Tenkal Velloso, 8,3—9,2; Sérgio Mauricio Millen Coutinho, 7,5—8,8; Aécio Teixeira da Cunha Filho, 6,5—9,1; José Paulo da Fonseca, 8,0 e 8,5; Adeiny Mendonça Leite, 4,0—4,7; Wilson Gomes FMoreira, 7,0—8,6; Ney Getulio de Moraes Carneiro, 7,5—7,7; José Francisco Martin, 7,5 e 8,3; Erick Moreira Zippin Grinspun, 9,0—8,8; João Carlos Berto, 7,5 e 8,8; Roberto Ribeiro de Carvalho, 8,5—9,0; Erasmo de Freitas, 6,5—4,9; Hercil Pereira Cardoso, 7,5-7,8; Francisco Nilo de Farias, 10,0—8,9; Oacyr Pizzotti Minervino, 10,0—7,5; Abilio Monteiro Alves, 6,5—5,3; Francisco Tourinho de Assis, 8,5—7,1; Ronald Moreira Santos, 10,0—9,5; Cid Reis, 4,5—4,5; Francisco Herreiras Richter, 7,5—7,5; Helder da Silva Torres, 6,5—9,0; Acacio Muralha Júnior, 6,5—6,7; Edgard Ferreira da Silva, 8,0—8,1; Aladir Hollanda Cavalcanti, 9,0—6,3; Sérgio Paulo Moreira, 9,5—7,4. José Palazzo de Souza, 6,0—5,3; João Moniz Barreto de Aragão, 8,5—7,3; Luiz Augusto Cavalcanti Moniz de Aragão, 6,0—9,1; Ronald das Neves Moreira, 6,5—9,7; Ariel Pereira da Fonseca, 8,5—8,6; Alfredo de Carvalho Santos, 4,8—8,3; Carlos Eurico Silva Soares, 6,5—8,2; Roberto Teixeira, 8,0—8,8; Moacyr Roberto Guimarães de Oliveira, 6,5—5,8; Elton José Pereira Bastos, 7,0—8,3; Alcyr de Andrade Carvalho, 9,0—5,9; João Avelino de Trindade Jardim, 5,5—6,5. Wilton Silva, 5,5—8,5; Estephan Leitão Lage, 8,0—6,7; Vicente Luiz de Xerez Sobral, 8,5—7,4; Caio Cintra Ribeiro, 6,0—6,6; Acyr Pitanga Seixas Filho, 7,5—6,4; José Alexandre Gurgel do Amaral, 10,0—8,2; Sylvio Paulo Gasali, 10,0—9,5; Mário Paulo Mello Miranda, 8,5—9,5; Ivo Tavares, 1,0—7,2; Fred Walter Wuensche, 8,5—8,5; Herculano José Leal de Araujo, 6,0—5,9; Renato Borghi Coelho de Almeida, 8,0—6,9; Newton Cesar de Carvalho, 7,0—5,9; René Cesar Xavier dos Santos, 9,0—6,7; Ronaldo de Lima Palmeiro, 8,5—7,0; Almyr Ramos da Silva, 8,0—5,4; Murilo Silva de Souza, 7,5—6,9; Sylvio Luiz Verçosa Serôa da Mota, 8,0—7,0, Paulo Santana de Campos Pereira, 4,5—6,8; Fernando de Faria, 8,0—8,4; Geraldo Luiz Nery da Silva, 6,5—4,3; Eduardo José Barbosa, 10,0 e 8,1; José Carlos Vairão, 9,0—5,9; Antônio Ernesto Gomes Carneiro, 5,0 e 7,5; Umberto Rossi, 6,8—7,6; Olympio Augusto de Vasconcellos Duarte, 7,8—9,8; Celso Canellas Pires de Mello, 10,0—9,8; Nilton Souza de Bustamante Sá, 6,0—6,1; José Antonio da Costa Braga, 7,8—8,0; Alberto Carlos Pereira Futuro, 10,0—8,6; Estevão Leitão de Carvalho Bustamante, 6,5—7,6; Fernando Zenobio Affonso de Carvalho, 9,0—7,3; Sérgio Brasil, 6,0—8,3; Jomar Mendonça da Costa, 8,5—5,8; Fernando Barbosa Monteiro Gonçalves, 9,5—8,9; Adalberto Nunes Neto, 9,0—9,0; Luiz Fernando Cruz de Moraes Jardim, 7,5—6,2; Aureo Fernandes, 8,8—7,1; Waldyr Fernandes, 6,0—5,4; Dilton Vidal de Paiva, 6,0—5,4; Antonio da Silva Moreira, 8,0—8,5; Carlos Alberto Nepomuceno dos Reis, 6,5—8,5; Joel Pires Vianna, 7,0—6,6; Roberto Oliveira Hormeyll, 9,3—9,6; Sylvio Lucas da Gama Imbuzeiro, 6,5—8,9; Paulo Siqueira Magalhães, 7,0—8,9; Romulo Gayoso Monteiro da Fonseca, 8,0—5,3; Noslen Tripodi Cerqueira, 5,8—7,9; Luiz Gonzaga Ramos de Carvalho, 4,5—6,9; Sérgio Antônio Novais do Amaral, 7,3—7,6; Aloisio de Medeiros Cabral, 9,0—7,6; Hugo Menuccel, 6,5—4,3; Jorge Moreira Bandeira de Mello, 8,0—6,9; Jayme Moreira Crespo Filho, 9,0—8,0; Paulo Murillo Araujo da Rocha, 7,0—7,8; Hélio Barbosa de Carvalho Lima, 7,5—9,1; Ronaldo Lobo de Araujo, 7,0—7,4; Rogegio Oliveira da Cunha, 6,5—7,7; Humberto Chagas Pradal, 7,5—6,7; Pedro Henrique Machado de Mello e Alvim, 7,8—7,8; Murillo Fabiano Alves Lamas, 8,0—9,3; Décio Ribas Cabral da Silveira, 5,5—7,3; Isaac José Nigri, 9,0—7,3; Ezio Torres 8,0—7,4; Mario Pazos Barcia, 7,5—6,0; Sérgio da Silva Nascimento, 6,5—5,6; Edeval Eleuterio da Costa, 8,0—7,0; Décio Valente de Aguiar, 4,0—5,1; José Cordeiro de Rezende, 7,0—5,7; Nilberto Augusto de Guimarães Peixoto, 7,8—8,1; Nelson Cotta Magalhães, 7,8—8,6; Gil Pellegrini, 9,5—9,4; Henrique Marques da Costa Blois, 7,0—5,9; Affonso Tinoco Corzelino, 6,5—8,9; Roberto Duarte Guedes, 4,3—5,9; Laudelino Gonçalves de Aguiar Júnior, 9,0—7,1; Wilson Lemme de Menezes, 9,0—4,9; Paulo Roberto Muller Lobo, 6,5—7,6; Emerson de Souza Carneiro Dias, 5,5—7,5; Paulo Marcos Cabral, 7,5—8,7; Paulo Gomes, 9,5—6,4; Wallace Neves Kelp, 6,5—7,2; Ney Pimentel Pirrone Vaz, 7,3—6,3; Mário, Augusto de Camargo Ozório, 6,5—6,2; Nestor Puga Wanderley, 5,5—5,8; Onofre Francisco Pedullo Delayti, 7,5—6,8; João Baptista Vereza Ramos, 8,0—7,8; Horácio Antônio da Fonseca Lucas, 8,0—9,5; José Alves Ribeiro, 9,5 e 8,3; Newton Nonato da Silva Filho, 6,0—6,8; Luiz Fernando de Figueiredo, 8,5—7,9; Telmo Eugenio de Oliveira, 5,5—4,4; Mauricio Jabour, 9,0 e 7,5; Fausto Washington de Mello, 9,5—6,2; Jayme dos Santos Taddei, 8,0—8,3; Galdino Ernesto Santucci, 8,3—8,2; Jorge José de Carvalho, 6,5 e 8,0; Linneu de lima Castello, 10,0 e 8,7; Leder Souza Rodrigues, 6,5—7,2; Fernando Malburg da Silveira, 7,5—6,4; Eden Perrote Bernardes, 6,0 e 4,2; Rogério Goulart da Cunha, 6,0 e 6,5; Mauricio José Barbosa Corrêa, 7,5—8,5; Roberto Mattos de Mello, 7,5—5,2; Ronaldo Goulart da Cunha, 7,5—8,4; Claudio Roberto Constant Marques, 8,5—6,4; Ronaldo Maciel, 7,8—4,9; José dos Santos Leitão Netto 6,5—5,1; Wanderley José de Abreu, 9,0—8,4; Dresly Agnus de Souza, 5,0—7,8; Othon Diniz Villas Boas Sobrinho, 7,0—7,8; Jorge Conseza Franco, 7,5—8,7; Gilzio Greco Moreira, 9,5—7,5; Niel Góis de Almeida, 4,0—4,9; Antônio Affonso Amaral, 5,0—7,4; Arthur Brasilio Gondim Rodrigues, 10,0—8,3; Nilton Soares Valinho, 7,5—6,9; Pedro José Cruz Lima, 6,5—7,0; Nilson Medeiros Pinheiro Alves, 8,0—6,7 Sérgio Aucede Gribel, 10,0—8,8; Edson França Cruz, 5,0—5,8; Jair de Araujo Caldas Xexeo, 9,5—6,1; João Climaco de Araujo, 8,5—6,5; Américo Leal, 7,0—6,0; Fernando Murillo Pereira Peixoto, 6,5—8,9; Luiz Américo Xavier de Lima, 7,5—7,2; Newton José de Almeida Amado Júnior, 6,5—6,0; Geraldo Diniz Gonçalves, 7,5 e 6,1; Henrique de Souza Pinheiro, 9,0—8,8; José Darci Sacramento, 9,0 e 8,4; Alvaro Cordeiro Teixeira, 5,5 e 6,8; José da Cunha Barros Filho, 5,8—4,3; Ruy Palazzo de Castro, 6,5—6,3; Danilo Paladini, 9,5—6,3; Marcio Lyrio Carneiro, 5,5—7,8; Wallace Lomba Azevedo, 6,0—6,5; José Carlos Torres de Aragão, 7,5—7,0; José Alves Guimarães, 5,0—4,0; Sérgio Wagner, 5,5—5,9; Roberto Araujo Siqueira, 4,5—6,1; Roberto Bernardo Borges Bastos, 8,0—7,3; Haroldo Oliveira, 6,8—7,3; Antônio Carlos Cunha Monteiro, 7,5—6,4; Paulo Roberto Vieira Costa, 7,5—9,2; Léo Queiroz de Moura, 8,5—7,4; Ronaldo Braga de Oliveira, 7,5—9,2; Vargas Vila Cruvello d'Avila, 8,0—7,5; Geraldo Valle da Silva Pinto, 6,0—6,6; Tristão estana de Aguiar Sobrinho, 8,0 e 8,3; Sérgio Cavalcanti da Costa Moura, 9,0—7,4; João Marciano de Faria Pio da Rocha, 8,0—6,5; Victor Duarte, 6,0—6,1; Manoel Moreira de Souza Filho, 7,5—7,8; Romualdo Júlio Kahl, 6,3—6,3; Rudyard Patto Monteiro, 7,3—7,2; José Guilherme Andrade Carvalho, 5,3—7,8; Jorge Milton Temer, 6,3—7,8; Paulo Roberto Calazans, 8,0—5,9; Paulo Mesquita d'Avila, 7,0—5,9; Romeu Marcial, 6,0 e 7,2; Hélio Antônio Fernandes Moreira, 6,5—6,2; Francisco Popoire da Fonseca, 9,0—8,2; Nizar da Silva Pinheiro, 5,5—6,7; Fernando Flamarion Curvo Vasconcellos, 7,0—5,6; Carlos Augusto da Costa Paiva, 9,0—9,4; Gerson Rosas Cruz, 7,5—6,3; Manoel Lacerda Pinto Lourenço Ferreira, 6,8 e 4,5; Joséurello Valporto de Sá, 7,5 e 9,1; Amilcar Cavalcanti da Silva, 9,0—7,1; Joaquim Alfredo Soares Vianna, 6,5—6,8; Paulo Rogério Brightmore Murias, 8,0—7,8; Wilson Nunes Corrêa, 5,5—4,6; Pedro Henrique Garcia de Jesus, 10,0—8,8; Carlos Alberto de Franciscis, 9,0—6,8; José Carlos de Campos Martins, 10,0 e 5,8; João Gongalves Santos Soares, 7,0—8,3, João Paulo Ramalho de Miranda, 8,0—5,8; Paulo Afonso da Silva Campos, 8,3—8,0; Ivo Corrêa Pinto, 6,3—8,9; Aurio Pedroso de Lima Ferreira, 5,0—6,6; Claudio Ribeiro de Castro, 8,0—8,3; Carlos Augusto Guimarães Filho, 8,5—6,7; Carlos Augusto Machado, 7,5—6,4; Sérgio Augusto da Silva Zillo, 8,5—7,4; Sérgio Pires de Sá, 4,0—8,1; José Maria Teixeira da Cunha Sobrinho, 5,5—8,7; Fernando Barros Souto, 4,0—4,9; Mário José dos Santos, 7,5—7,4; Frederico Lessance Britto, 8,5—5,9; Modesto Santos Moreira, 7,0—6,7; Wilson Soares Diniz, 4,5—7,9; Wilson Eloy Martins, 8,3—5,1; Celestino Alonso Trigo Júnior, 9,5—8,2; Hélio Miranda Quaresma Filho, 7,0—7,3; Jorge Pinto de Oliveira, 9,5—7,7; Aldes José Monteiro da Cunha, 9,0—7,9; Altair Cardoso da Costa, 7,5—7,0; Roberto Jenkins de Lemos, 9,0—7,4.

Nota: — Êste jornal publicará amanhã o resultado final do exame de admissão à 1.ª Série Ginasial (média dos graus obtidos nas diferentes provas), segundo a ordem de merecimento intelectual dos candidatos.

Chamada para matrícula de candidatos — São convidados a comparecer, no próximo dia 27, às 8 horas, ao Colégio Militar, no gabinete do Ajudante, acompanhados de seus responsabilizados, os responsáveis dos candidatos abaixo, a fim de efetuarem as respectivas matrículas: Juliano Caldeira de Oliveira, Telmo Quintela Freire, José Luiz Lopes da Silva, Wilson Fontes, Luiz Souza Mascarenhas, Antonio Anibal Leão de Melo, Elcio Sebastião dos Santos, Antenor Alves de Lima, Ivan José de Albuquerque, Aloisio Raimundo de Medeiros Cassano Anacreonte Ccury Gomes, Henio do Nascimento Leal, José Ribamar Valença, Aurecilio de Seixas Valença, Murilo de Oliveira Matos Lima, Felix Conceição Neto, Rui Freire Ribeiro Junior, José Flavio Furtado, José Adauto Furtado, Amilcar Area Leão, Paulo Corrêa Duncan Rodrigues, Edron Monerat Solon de Pontes, Arlone Assunção Pimenta, Heli Rodrigues, Ralph Simas Policarpo, Almir de Moura, Luiz Guilherme Corrêa Het-

(Continua na 12.ª pág.)

COLUNA OPERÁRIA

MANIFESTO DO MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO SINDICAL

E' o seguinte o manifesto lançado pelo Movimento de Libertação Sindical aos trabalhadores brasileiros:

AOS TRABALHADORES DE TODAS AS PROFISSÕES. — A TODOS OS DEMOCRATAS DO BRASIL

Apesar do progresso e do desenvolvimento das fôrças econômicas, aumentam as dificuldades de vida para o povo. Nessas condições, os trabalhadores de todas as profissões, manuais e intelectuais, têm o direito e o dever de lutar pelo triunfo de suas legítimas reivindicações, pela melhoria de condições de vida, para si e suas famílias. Mas, para isso, precisam, antes de tudo, UNIR-SE, NO USO DAS LIBERDADES DEMOCRATICAS EM SÓLIDAS ASSOCIAÇÕES LIVRES E CONSCIENTEMENTE ORGANIZADAS: OS SEUS VERDADEIROS E AUTENTICOS SINDICATOS; a liberdade sindical, a elevação social dos trabalhadores e o regime democrático acham-se, pois, indissolùvelmente unidos. A morte de qualquer dêles, implica na morte do outro.

Já há quase 60 anos que o Papa Leão XIII advertia o mundo contra o perigo da intromissão do Estado na vida interna de legítimos sindicatos: — "NÃO SE INTROMETA (o Estado), dizia êle, NO GOVÊRNO INTERIOR DOS MESMOS; E NÃO TOQUE NAS MOLAS INTIMAS QUE LHE DÃO VIDA". Entretanto os Estados totalitários não se limitaram a intrometer-se na vida interna dos sindicatos. Subjugaram-nos por completo.

A SITUAÇÃO DO BRASIL

Estabelecidos êstes princípios, como caracterizar a situação do Brasil? Respondamos a tal pergunta com as linguagens dos fatos. A 18 de setembro de 1946 era promulgada a atual Constituição democrática que, estabelece expressamente a liberdade sindical e o direito de greve. Entretanto, ainda em 1946 assistimos a intervenção em muitos sindicatos a prorrogação do mandato das outras diretorias, e a submissão total das atividades sindicais a uma Comissão chamada "técnica" do Ministério do Trabalho, paga pelos salários arrancados dos trabalhadores, através do impôsto sindical. Paralelamente, o direito de greve vem sendo sistemàticamente negado no Distrito Federal e na maior parte dos Estados do Brasil, chegando-se ao cúmulo de se considerar como crime o que a Constituição proclama como um direito: A GREVE.

Entretanto, o importante, neste momento, é olharmos para o futuro. E' LIBERTAR OS SINDICATOS.

Como, porém, libertar os sindicatos?

Antes de tudo, pelo esfôrço conjunto dos próprios trabalhadores. E na base dêsse esfôrço, pela atuação junto aos poderes da República, especialmente junto ao Congresso. Existem, no momento, dois projetos de lei sindical: um "de emergência" determinando eleições sindicais dentro de 45 dias, presididas pelos tribunais eleitorais; outro, mais complexo, versando sôbre tôda a organização sindical. Por ambos, entretanto poderão votar, para a diretoria dos sindicatos, qualquer trabalhador, mediante a simples apresentação da carteira profissional — medida indispensável às próximas eleições. Porque após anos a fio de intervenções e de degradação da vida sindical, os operários foram abandonando em grande escala os sindicatos. Alguns interventores, aliás, dêles expulsaram sistemàticamente os que discordavam dos seus atos, como o do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro que até pretendeu expulsar "como comunista", FRANCISCO TUSSINI, presidente da Juventude Operária Católica.

Enfim, por essas novas leis sindicais, mediante requerimento de mais de metade dos candidatos de uma chapa às eleições poderão realizar-se não sòmente na sede do sindicato mas ainda, no local do trabalho, ou próximo ao mesmo em hora de serviço, sem desconto no salário os ordenados dos empregados

Vamos, pois, conseguir a rápida votação dessas novas leis sindicais (que poderão ser posteriormente melhoradas), como um caminho para a imediata reconquista dos Sindicatos pelos trabalhadores, através de eleições que sejam uma ESCOLA VIVA DE PRÁTICA DEMOCRATICA E DE ELEVAÇÃO DA CONSCIÊNCIA SINDICAL.

MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO SINDICAL

Trabalhadores e democratas em geral! O Movimento de Libertação Sindical ora fundado, fora dos partidos políticos e jamais permitindo que o transformem num instrumento de partido, lança a vós todos um apêlo:

— Iniciemos dentro do respeito à Constituição e aos princípios naturais de moralidade e dignidade humanas, A BATALHA DA LIBERTAÇÃO SINDICAL, POR UMA CLASSE TRABALHADORA UNIDA, LIVRE, CONSCIENTE E DEMOCRATICA, NUM BRASIL UNIDO, LIVRE, CONSCIENTE E DEMOCRATICO.

E' PRECISO POR FIM AS "INTERVENÇÕES" SINDICAIS QUE REDUZEM OS TRABALHADORES A UMA ESPÉCIE DE ESCRAVOS, A UMA CLASSE A QUE SE NEGA O DIREITO DE ASSOCIAÇÃO!

SÓ COM SINDICATOS LIVRES PODERÃO OS TRABALHADORES DEFENDER OS SEUS DIREITOS.

SÓ COM SINDICATOS LIVRES PODE HAVER DEMOCRACIA! SÓ COM SINDICATOS LIVRES SERA' CUMPRIDA A CONSTITUIÇÃO! TUDO PELA RECONQUISTA DEMOCRATICA DOS SINDICATOS! TUDO PELAS LIBERDADES E OS DIREITOS DOS TRABALHADORES ASSEGURADOS NA CONSTITUIÇÃO DEMOCRATICA DE 1946!

30% DE AUMENTO PARA OS BARBEIROS E CABELEIREIROS

Foi julgado ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo dos barbeiros para o aumento de salários. A classe, reunida em assembléia, a 31 de agosto do ano passado, aprovou a seguinte tabela: Salários até 500 cruzeiros, 80%. Oficiais cabeleireiros com vencimentos até 1.200 cruzeiros, 50%. Meios oficiais cabeleireiros, salário fixo de 800 cruzeiros, 50% Ajudante de cabeleireiro, 50% sôbre 500 cruzeiros e o mínimo de 1.000 cruzeiros para alisadores. O Sindicato dos Proprietários de Salões, na contestação declarava que os barbeiros são sócios privilegiados dos salões, participando em 25% da renda bruta, além dos ordenados e gorgetas, não podendo, assim, concordar o órgão com a pretenção dos empregados. O juiz Delio Maranhão, então na presidência do T.R.T., pediu informações ao Serviço de Estatística e Previdência do Ministério do Trabalho sôbre o índice do aumento do custo de vida de agosto de 45 a dezembro de 49, para, assim, fazer melhor estudo das reivindicações dos barbeiros e cabeleireiros. Aquêle órgão informou que foi de 59%.

Na sessão de ontem, os juízes daquele Tribunal apreciaram as razões dos litigantes, e, por 3 votos contra dois, concedeu 30% de aumento para tôdas as categorias de salários de barbeiros e cabeleireiros.

REUNIU-SE, PELA PRIMEIRA VEZ, A UNIÃO DOS BANCARIOS

Os bancários reuniram-se ontem pela primeira vez sob a tutela da União dos Bancários do Distrito Federal. Diversos oradores fizeram uso da palavra, havendo os srs. Francisco Trajano de Oliveira e Olimpio de Melo feito comentários aos estatutos da entidade recem-fundada, ressaltando os benefícios que a mesma prestará à classe. O projeto dos estatutos foi aprovado por unanimidade. Os bancários trataram, também, da concentração de terça-feira, às 11 horas, quando os diretores da União se dirigirão ao presidente do Sindicato dos Bancos a fim de ouvi-lo sôbre as reivindicações apresentadas pela Comissão de Defesa dos Bancários. Foi ainda abordado o problema das finanças do movimento, havendo sido expendidas ordens para a intensificação da venda de bonus e da propaganda da campanha.

O DISSIDIO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUIMICAS

O presidente do Superior Tribunal do Trabalho transferiu para segunda-feira o julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas para Fins Industriais contra o órgão patronal. O julgamento deveria ter se realizado ontem, de acôrdo com a pauta.

ASSEMBLÉIA NO SINDICATO DOS MARINHEIROS E CONTRAMESTRES

Realiza-se hoje, às 18 horas, uma assembléia dos sócios do Sindicato dos Marinheiros e Contramestres para discutirem sôbre obras de remodelação a serem feitas na sede.

REUNIÃO SINDICAL EM ITABIRITO

Itabirito, 24 (Do correspondente) — Realizou-se há pouco importante reunião sindical promovida aqui pela Confederação Católica do Trabalho de Itabirito, em cuja sede se efetuou o importante conclave com a presença de líderes trabalhistas de vários pontos do Estado. Durante essa reunião assuntos de grande interêsse para a classe foram debatidos. Entre outras questões discutidas figura a concessão de férias de 20 dias, pagamento do descanso semanal, de horas extraordinárias, proteção à maternidade, tendo-se endereçado consultas às fábricas sôbre todos os assuntos debatidos.

NOVA FEDERAÇÃO DE TRABALHADORES EM MINAS

Belo Horizonte, 24 (Asp.) — Foi pedido o registro ao Ministério do Trabalho, da Federação de Trabalhadores de Vestuário no Estado de Minas, cuja Comissão Executiva Provisória é presidida pelos srs. José Francisco da Silva, Marcelino Pereira e Antônio Aires. Seis sindicatos pertencem à nova organização trabalhista, sendo dois da capital e os demais de outras cidades industriais do Estado.

A UNIÃO PAGARÁ O DESCANSO REMUNERADO DA SANTOS-JUNDIAI

São Paulo, 24 (Asp.) — O sr. Sebastião de Paiva, presidente do Sindicato dos Ferroviários declarou a um jornal desta capital que, o presidente da República dirigirá uma mensagem ao Congresso, pedindo um crédito especial para o pagamento do descanso semanal remunerado dos ferroviários da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí.

"CARTA SOCIAL" DOS SINDICATOS LIVRES

Roma, 24 (F.P.) — A Terceira Conferência da União Mundial dos Sindicatos Livres, da qual participaram os delegados de organizações sindicais belgas, suiças, holandesas, suecas, italianas e inglêsas, reunida nesta capital, elaborou a "Carta Social", fundada sôbre princípios liberais e sôbre a paz social. Esta "Carta" reivindica para os trabalhadores o direito à educação, a uma habitação sã, aos seguros sociais, etc.

O delegado Alphonse Colle, da Bélgica, foi eleito presidente da União Mundial, sendo eleitos vice-presidentes o holandês Merkelyn e o italiano Galfo; para o cargo de secretário, foi escolhido o suiço Gustave Egli.

A próxima sessão da União se realizará em setembro, na Bélgica. Após a conferência, os delegados foram recebidos pelo sr. Luigi Einaudi, presidente da República.

OS MAQUINISTAS VENCERAM A LEOPOLDINA

A 4.ª Junta julgou, ontem, a reclamação de 39 maquinistas da Leopoldina que pleiteavam equiparação de vencimentos com foguistas, seus auxiliares, e, no entanto, percebiam salários mais elevados. Enquanto há maquinistas ganhando 1.500 cruzeiros, os foguistas foram classificados com os ordenados de 1.700 cruzeiros. A Leopoldina, no entanto, não quis reconhecer o direito dos reclamantes, alegando que a classificação era perfeitamente legal em face dos regulamentos internos que regem a organização dos quadros. Na sessão, falaram os representantes das partes defendendo seus pontos de vista. Por fim, a Junta considerou procedente a ação, condenando a Leopoldina a equiparar os vencimentos de acôrdo com o que pleiteavam os maquinistas.

AS GREVES NA FRANÇA

Paris, 24 (F.P.) — Os representantes das diferentes federações operárias nacionais dos metalúrgicos se reuniram, esta tarde, para examinar a situação atual, segundo declarou um comunicado, modificada "pela recusa oposta pela organização patronal às reivindicações dos trabalhadores". Os dirigentes sindicais confirmam sua legitimidade e afirmam sua solidariedade aos trabalhadores atualmente em greve, declarando que "decidiram intervir junto ao ministro do Trabalho, para que sejam tomadas as disposições necessárias no sentido de serem iniciadas, o mais cedo possível, negociações entre as duas partes interessadas, tendo em vista convenções coletivas, que consideram que devem ser sempre realizadas no plano nacional".

Com relação à região parisiense, segundo informações da própria organização patronal, os conflitos aumentaram. Houve durante o dia de hoje 55 novas paralisações do trabalho, afetando 25.000 operários. A cifra total dos trabalhadores em greve se elevou assim, nesta tarde, segundo precisa a organização patronal, a mais ou menos 120.000, repartidos em 182 estabelecimentos. Acrescenta-se que, na região parisiense, estão em greve 4.800 emprêsas, num total de 40.000 pessoas.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

FERIDO EZZARD CHARLES

Buffalo, (Nova York), 24 (F.P.) — O campeão mundial dos pesos-pesados Ezzard Charles, feriu-se no decorrer de um treinamento, e não poderá enfrentar Freddie Beshore, pondo em jôgo o título mundial, na terça-feira próxima, em Buffalo.

TERRORISTAS MALAIOS

Singapura, 24 — (U. P.) — Terroristas malaios, num dos mais terríveis assaltos dos últimos meses, assaltaram um pôsto policial, o qual foi incendiado, perecendo na luta 23 pessoas, inclusive três agentes de polícia, dois guardas, mulheres e crianças das famílias dos policiais. O pôsto policial ficou reduzido a escombros.

Bolchevização da infância

A liberdade que, sob o pretexto de salvaguardar os postulados da democracia, concedem os Estados Unidos aos comunistas torna-os cada vez mais atrevidos.

Ùltimamente começaram os comunistas a investir furiosamente contra a infância desprevenida.

É sobremaneira eloqüente esta canção de Natal divulgada em 1946 pelo People's Songs e entoada com entusiasmo por milhares de crianças americanas: "Quando Jesus veio à cidade, a multidão de trabalhadores que o seguia creu no que êle dizia; os banqueiros e os pregadores pregaram-no na cruz e depuseram Jesus Cristo em seu sepulcro. Os pobres operários o seguiam alegres, cantando e gritando; policiais e soldados levantaram-no na cruz e depuseram Jesus Cristo em seu sepulcro". Êste canto foi escrito na cidade de Nova York, de homens ricos, pregadores e escravos: se Jesus Cristo devesse pregar, como pregou na Galiléia, êles teriam colocado Jesus Cristo em seu sepulcro".

Escrevendo na publicação mensal comunista People's Song, Beatriz Landeck encareceu o efeito maravilhoso das lições ministradas à infância por meio de cânticos: "É admirável como o significado do canto é absorvido pela criança enquanto o entoa", e ilustra a sua asserção com exemplos.

Saiu há poucos anos um panfleto sôbre as táticas que devem ser empregadas na obra de dissolução da infância. O título do panfleto é "O caminho para a organização das massas de crianças proletárias" (The Road to Mass Organization of Proletarian Children). Traz o sêlo da "Liga Juvenil Comunista" dos Estados Unidos.

Contém êste pasquim a chave dos esforços que hoje empregam os comunistas para conquistar a infância da América. "Para levar as crianças a viver de conformidade com a massa operária, são meios excelentes tais formas como os jornais falados, entretenimentos, demonstrações, filmes, projeções, jogos coletivos, passeios, excursões, leitura pública da imprensa infantil, festivais e acampamentos".

Em todos os recantos do país há campos de férias para crianças dirigidos pelos comunistas e por numerosas organizações que estão sob às ordens do partido.

São centenas êstes redutos de propaganda subversiva. O ano passado nada menos do que 30.000 crianças se dirigiram para as colônias de férias comunistas. A fôlha do partido "Daily Worker", em eloqüentes artigos, faz propaganda dos acampamentos comunistas que amanhã se converterão em campos de concentração. O Young People's Record Club, enumerado entre as organizações subversivas pela Comissão da Califórnia, distribuiu um disco intitulado: "Construindo uma Cidade" (Building a City). Neste canto ensina-se às crianças como a construção de uma cidade depende exclusivamente dos membros do proletariado, dos que trabalham com as próprias mãos. São aí mencionados apenas o camarada que maneja a pá, o que puxa o carrinho, o carpinteiro, o pintor, o que aplaina as ruas com o rôlo. Nada deixa perceber que os industriais, as companhias de construção, os banqueiros, os arquitetos, os engenheiros ou os capitalistas têm alguma parte na construção de uma cidade. Centenas de escolas primárias são clientes das produções subversivas do Young People's Record Club. As produções deletérias são assim disseminadas: para crianças de seis a onze anos; para crianças de sete a onze. Só as escolas católicas, freqüentadas por cêrca de três milhões de crianças, estão imunizadas pelas autoridades eclesiásticas dêsse vírus corrosivo. Outra organização antiamericana se especializa nos "jornais falados" tipo de drama para menores e adultos. É a organização Stage for Action freqüentemente enaltecida pelo Daily Worker. Artistas de nomeada, como Norman Corwin, Ben Hecht, Arthur Miller, Millard Lampell e Earl Robinson, règiamente pagos, põem seus talentos a serviço dos inimigos da pátria.

Tôdas as produções da famigerada organização comunista seguem uniformemente, embora de modo mui sutil, as diretivas do partido.

Como era de se esperar, não negligenciaram as organizações comunistas os quadrinhos e revistas infantis, nas quais se incentiva a luta de classes. Não leva em palmas a publicação Protestant, veementemente pró-comunista e anticatólica, citada como antiamericana pela Comissão do Congresso. A revista infantil do Protestant apareceu sob o título The Challenger. A doutrina comunista é injetada mortalmente no ânimo das crianças, a ponto de aconselhar a fôlha bolchevista e anticatólica, como meio excelente para se conseguir a mobilização da infância, o agrupamento das crianças que tomaram uma assinatura de The Challenger.

O mote da organização é "a fé em um novo mundo nascido da mais trágica das guerras". Fàcilmente se compreende que êste "novo mundo" é o bloco dos Estados Soviéticos.

Tentam os comunistas apoderar-se completamente das escolas oficiais, nas quais não há nem sombra de ensino religioso, antes a maior parte delas está contaminada pelo mais crasso materialismo ministrado por professôres ateus ou simpatizantes do comunismo. Em muitas escolas oficiais já pontificam os emissários de Stalin.

Atualmente tôda a atividade do partido se concentra na adulteração dos manuais escolares que devem ser veículos de propaganda subversiva.

Eis o que escreve o Communist, órgão oficial do partido: "Um movimento geral que tende a transformar as escolas pode transformar-se mais tarde em "foruns" populares pela progressiva ação social — e finalmente em "foruns" pró-revolução".

Coisa inconcebível! As escolas transformadas em "foruns" pró-revolução!

É precisamente o que visam os comunistas e o que têm êles procurado nestes últimos anos. Lembra o citado jornal "a tremenda responsabilidade dos mestres comunistas. Devem tirar vantagem de sua posição, sem se exporem a si mesmos". Devem dominar de todo o Marxismo-Leninismo para poderem injetá-lo com critério. Vão conseguindo o seu intento. Saiu em 1945 um livro de texto para as escolas primárias, cujo título é "We Are the Goverment" e foi logo adotado nas escolas públicas de algumas grandes cidades americanas. O programa comunista para a subversão da infância americana inclui a formação de grupos ateístas. Vai mais longe. Prega o ódio à pátria de origem. Eis o que diz o órgão oficial do partido: "Nossas Ligas Infantis devem tomar a peito explicar às crianças a importância da defesa da pátria mãe do proletariado infantil em todo o mundo, a URSS, e o papel e significação do Exército Vermelho como um exército do proletariado mundial".

De maneira que as crianças americanas são iniciadas na lealdade à União Soviética e na traição aos Estados Unidos!

P. Arlindo Vieira S. J.

DIONISOS

Resolveu, afinal, o presidente da República visitar o Rio Grande do Sul. Escolheu para data de sua visita a da festa da uva. Fêz muito bem. É uma festa em que os homens harmoniosamente se juntam, e se confundem, para agradecer à mãe natureza por lhes ter dado boas vindimas. Mas será por serem alegres e comunicativas essas festas que o general Dutra escolheu o momento em que elas se celebram para também alegre e despreocupadamente, sem nenhum plano preconcebido, se entender com os gaúchos?

A *mesa redonda* de Minas fracassou por falta de objetivo; ou, por outra, desde que o objetivo não fôsse o Bias, não deveria haver *mesa redonda*. Não era, evidentemente, uma festa. As vontades não se podiam manifestar livremente. Não deveria haver espontaneidade, mas cálculo. Os homens que a iam realizar já deviam levar tudo calculado e medido. Por isso, fracassou.

Em festas da uva, entretanto, nunca se viu *mesa redonda*. Pode haver, por mero acaso. Os homens, quando celebram essas festas, não precisam de mesas redondas ou quadradas, para entender-se. Uma alegria espontânea os confunde nessa ocasião, na harmonia dos instintos sadios, levando-os a cantar hinos de louvor ao Deus que lhes deu as doçuras de uma vida livre e sem temor. Não há cálculo, mas espontaneidade. Não há mêdo, mas decisão. Também não há a angústia da dúvida...

As festas da uva devem ser pálidas reminiscências daquelas festas dionisíacas da antiga Grécia. Eram festas cuja significação até hoje filósofos e historiadores procuram descobrir. Os homens de então, atormentados pela dor da individuação, procuram nas danças, na música e nos cantos órficos retornar ao seio da natureza. Foi também mais ou menos nesse tempo que nasceu a tragédia grega para demonstrar ao homem o sentido trágico de seu destino. Era inútil lutar. Já se nascia marcado pelo destino. Para que tanta dúvida e angústia, na procura de seu caminho na vida? Era por isso também que se devia louvar o deus mais querido que Dionisos. O pensamento ou cálculo era dor. Não satisfazia a alma, ou melhor, o sentimento.

Fêz bem o presidente Dutra em escolher os dias da festa da uva para sua visita aos gaúchos. Sentir-lhes-á, muito mais do que em qualquer outra oportunidade, manifestação espontânea no sentido do caminho a seguir para a solução do problema da sucessão presidencial. Não é absolutamente uma decisão propícia a cálculos frios e pré-fabricados, mas a sentimentos elevados que brotem diretamente da alma.

* * *

Se, pois, o presidente já vai com algum pensamento oculto, desista. É o nosso conselho. Vá alegre e prazenteiro para simplesmente festejar com os gaúchos as boas vindimas dêste ano santo.

Não estrague a festa com *mesas redondas*, até porque o dionisíaco Getúlio poderá estragar-lhe tudo. Se já não estragou...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos de sul a leste, frescos. Máxima, 31,9. Mínima, 21,6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Precipitações

Afinal, não foi a *mesa redonda* de Belo Horizonte, ainda em vias intermináveis de realização, que teria chegado a lançar a candidatura do general Canrobert, "homologada" depois pelo povo; ao contrário, foi o "povo", o das escolas de samba de Belo Horizonte, que deixou aos profissionais da política mineira, sobretudo à da política montanhesa, UDN inclusive, apenas o trabalho de confirmar os gritos carnavalescos de um certo POT, de origem desconhecida.

A própria natureza dêsses rumores impõe a maior reserva, julgamento sem precipitações. Mas uma candidatura lançada dessa maneira parece mesmo, embora chegando tarde, uma precipitação.

Ainda se lembram todos da entrevista em que o general Canrobert, alegando circunstâncias extraordinárias, modificações extraordinárias da situação política seriam portanto capazes de fazê-lo desmentir-se a si mesmo sem cometer uma precipitação.

Mas quanto à definição das situações como extraordinárias, as opiniões divergem muito. Uma definição, por exemplo, é própria dos políticos civis e civilistas que encaram como muito naturais os movimentos de oposição; outra definição, diferente, é própria dos militares que, acostumados a sufocar, como é do seu dever, as mais leves veleidades de insubordinação, também vêem insubordinação e até revolução em tôda parte.

Demonstrou êsse estado de espírito o general Canrobert na ocasião da pavorosa explosão na Vila Militar: declarou, na hora, não ter dúvidas quanto à origem comunista do atentado. Mas logo depois os peritos militares, revelando as prováveis causas do sinistro acontecimento, desmentiram-no. Foi uma precipitação.

Não julgamos aliás o general Canrobert Pereira da Costa capaz de enganar-se outra vez, tomando por movimento de salvação nacional o que é apenas manobra partidária. Pois encarar de maneira diferente os acontecimentos carnavalescos de Belo Horizonte seria uma precipitação.

Capazes de tudo, porém, parecem os que, chamados a escolher um candidato para presidente, pretendem nomear um presidente, qualquer um que lhes garanta a sobrevivência, seja um mineiro, seja um militar — conquanto não fôsse o Brigadeiro. Vão pagar nas urnas êsse ultraje. Pois é uma precipitação.

A expedição Homet

No dia 16 dêste mês publicamos um S. O. S. que o professor Marcel F. Homet, do Instituto de Arqueologia de Paris, dirigia ao govêrno, para que lhe mandassem socorros à Cachoeira de Terror, no rio das Traíras, pois do contrário teria de regressar a Boa Vista, capital do Território do Rio Branco.

O S. O. S., não vinha pròpriamente nos têrmos da "mensagem" que enviava o professor Homet à imprensa, pois esta era redigida em estilo sóbrio e tratava mais de assinalar o que a expedição já realizara, o que já conseguira descobrir em sua marcha pela brenha. "Os primeiros resultados", dizia a nota, "são já interessantes: descoberta de oficinas milenárias para a fabricação de utensílios da era da pedra polida (uns 5 a 6 mil anos A.C.); delineamento topográfico do caminho da expedição no Furo Santa Rosa, até o presente completamente desconhecido mesmo pelo explorador Hamilton Rice, o mais perfeito conhecedor do Alto Amazonas; estudos geológicos interessantes do dr. Durval de Araujo Gonçalves Filho, médico leprólogo e malariólogo da Divisão de Saúde do Território Federal do Rio Branco e reportagem fotográfica sensacional da jornalista parisiense Genoveva Lasfargues".

Isto, a 16 de fevereiro. A carta, ou, como dissemos, o S. O. S., do professor Homet chegara à imprensa, que a divulgou, por intermédio da Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica.

Ontem, a mesma Sala de Imprensa nos mandava outra nota, em que apenas se dizia que a expedição retornara a Boa Vista. Portanto, não recebera socorro nenhum, não recebera nenhuma resposta ao apêlo.

O govêrno pode muito bem alegar que expedições como a do professor Homet devem ser custeadas pelo Instituto francês e que os exploradores já sabem que não vão andar sôbre rosas, quando se metem na selva amazônica. Fazem-no por sua conta e risco.

Mas não há negar que um apêlo dessa natureza não pode ficar sem resposta. O govêrno teria de ao menos dizer que não podia fazer nada. O que não pode, ou não deve fazer, é deixar sem resposta um apêlo como o que publicamos a 16 de fevereiro.

O vice da C. C. P.

O vice-presidente da Comissão Central de Preços em breve deixará o cargo. E' quem está sempre no exercício da presidência, porque o ministro do Trabalho, seu presidente nato, só raramente se investe das funções.

Tendo de sair o vice por motivo do seu interêsse profissional, a escolha do respectivo substituto aguça curiosidades. A Comissão tem vários membros representantes de classes diversas, mas o oficial desejado é chamar para dirigi-la alguém de fora. É alguém do mundo civil. O vice atual é militar da Intendência da Aeronáutica. Já eram militares os seus antecessores, coronéis Góes e Rollemberg. Logo se cogitou da sucessão do vice a retirar-se para o militar, êste do Serviço de Subsistência do Exército. Como dêste o mesmo não deva afastar-se, está acertado que o novo vice será um elemento do gabinete do diretor da Intendência do Exército.

Já se sabe que o estatuto da Comissão assim determina expressamente, e o caso está em estranhar que as Intendências militares estão encarregadas de fornecer o vice-presidente, pràticamente o presidente. A Comissão é órgão civil, na dependência do ministro do Trabalho. A situação que se vê não parece corresponder ao espírito do seu próprio destino.

Apêlo aos Industriários

E' um apêlo ao presidente do Instituto dos Industriários. Fazem-no diversos mutuários dessa autarquia.

Os que se inscreveram no plano B, a fim de terem financiamento para a construção de casa própria, estão, de umas semanas para cá, em dificuldades para conseguir o terreno indispensável. Alguns elementos negativos conspiraram contra os inscritos: os temporais recentes e as vésperas do Carnaval, quando é inútil cogitar de qualquer coisa que não tenha relação imediata com o delírio dos folguedos. Poder-se-ia acrescentar o mês mais curto de fevereiro.

Os pretendentes pedem, então, ao Instituto uma prorrogação do prazo. E com razão. Há mesmo os que estão para ser despejados das casas onde moram e que não diligenciaram em Juízo porque contavam com o terreno financiado para não fazerem a própria residência.

A justiça da causa é fácil de ser apurada.

Acôrdos sigilosos

O embaixador Ciro de Freitas Vale declarou certa vez, falando a representantes da imprensa, que "o Itamarati não negociava tratados ou acordos comerciais: assinava-os". Quem os faz, então? A pergunta atende a uma reclamação das muitas classes interessadas em acordos comerciais, em cujos círculos consta o contrário do que disse aquêle diplomata. Vários acordos comerciais já se fizeram e possivelmente outros estarão em andamento, nos bastidores do Itamarati, inteiramente à revelia das classes interessadas.

Quais serão elas? Pelo menos três: o comércio, a indústria, e a lavoura, que se conjugam no trabalho em prol da prosperidade da economia brasileira. Alegam as classes prejudicadas que o texto dos acordos comerciais só chega ao seu conhecimento depois de publicado, conseguintemente depois de acabado e já com todos os sacramentos contratuais. E a propósito cita-se êste caso: um dos acordos, sigilosamente negociados, só foi pùblicamente conhecido por uma revelação feita em São Paulo por súditos do país concordatário.

Outra ponderação: se o Itamarati não negocia tratados, como advertiu o sr. Ciro de Freitas Vale, porque se explica a viagem à Alemanha de funcionários do Itamarati para estudar as conveniências de um acôrdo comercial com aquêle país? Aludindo à Alemanha, é claro, referimo-nos apenas à parte do território germânico ocupada e policiada pelos aliados.

Fala-se ainda na negociação de um tratado de comércio com os Estados Unidos. Já teria o Itamarati escalado seus funcionários para isso, sem ouvir prèviamente as classes interessadas?

Acordos ou tratados comerciais são em tudo muito diversos de convênios de ordem estritamente política. Envolvem a economia do país.

A energia elétrica

Não terão passado despercebidas as declarações do sr. Style, presidente no Brasil do grupo de emprêsas conhecidas pelo povo pela denominação geral e simplificada de Light. Em Toronto, no Canadá, sede da companhia, na competente assembléia, foi aprovado o orçamento de 63 milhões de dólares para prosseguimento das obras que se realizam, simultâneamente, no Cubatão e em Ribeirão das Lajes, para melhor produção, transmissão e distribuição, no Rio e em São Paulo, da energia elétrica.

Em fins de 1951, porém, ou princípio de 1952, poderão estar terminadas as obras de Ribeirão das Lajes, ou seja, o aproveitamento das águas do rio Paraíba do Sul. Positivou o presidente da Light as causas, além da estiagem muito prolongada, que motivaram o crescimento do consumo, entre 10 e 15 por cento, na região Rio-São Paulo, notadamente a considerável concentração industrial, numa percentagem que é a maior verificada no país, em todos os tempos.

O govêrno, por inércia, pode não fazer nada. O que não pode é deixar de tomar as medidas de ordem técnica, a fim de que a produção industrial deixe de ser afetada pelo regime do racionamento.

O Dasp legislou

O Dasp opinou contràriamente às promoções dos economistas do Ministério do Trabalho, entendendo que líquida e certa já era a situação dos ocupantes da carreira.

Os fatos, entretanto, não se passaram legal e regularmente. Pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, foram mandados efetivar os funcionários interinos que exerciam, por mais de cinco anos, cargos públicos, em cargo público federal, estadual ou municipal. Declarou-se, textualmente, que seria efetivação "a partir da data da Constituição, isto é, 18 de setembro de 1946. Mas então, o Congresso entrou a examinar e discutir um projeto a respeito.

O Dasp, porém, antecipou-se e recomendou à Presidência da República expedir circular, considerando que deviam ser logo efetivados os servidores de cinco anos de exercício. O Dasp, portanto, legislou, regulou o dispositivo, isto é, levou o executivo a impor ao legislativo o que êste já havia iniciado.

Os beneficiados da circular foram em primeiro lugar efetivados e, a seguir, promovidos. Disso resultou o preenchimento de certos cargos que, de direito, pertenceriam a outros, que assim foram preteridos e ameaçam agora recorrer ao judiciário.

Taxas de exportação

Quando se dizia ou escrevia, há poucos anos, que o impôsto de exportação não devia existir, isto pareceria uma heresia em face dos imperativos da economia fundamental dos países, notadamente os latino-americanos, que fazem da remessa de produtos básicos para o exterior o alicerce das rendas mais vultosas, com as quais enfrentam o desequilíbrio de suas balanças. As coisas, porém, vão mudando de aspecto, e já não se admitem incoerências nessa esfera de observações. E não precisamos sair do Brasil para encontrá-las. É justo que se discuta o preço do café nos mercados externos — poderíamos limitar-nos apenas ao norte-americano, — mas ficaremos sem liberdade de objetar se nos perguntarem porque sai do Brasil tão sobrecarregado de ônus fiscais nosso produto de maior venda nos Estados Unidos e para o qual é completamente livre a entrada.

Além do impôsto de exportação pròpriamente dito, o café só sai de nosso país depois de onerado com várias taxas, diretas ou de incidência, sob qualquer outro pretêxto. Entretanto, não há mercadoria que mais devesse merecer a isenção daquele impôsto que o café. Ainda agora lemos no boletim do Bureau Pan-Americano do Café uma nota muito ilustrativa do assunto. Num dos países produtores da América Latina o impôsto de importação sôbre o café experimentou várias oscilações mais ou menos violentas, flutuando, em 1949, entre 27,6 por libra pêso, 23,7, novamente 27,6, 31,6, até atingir 49,3 em novembro e descendo, quiçá estabilizando-se, em 48,3. Não pareça descabida aqui qualquer apreciação sôbre o impôsto de exportação que grava o café em outros países. Êsse impôsto é um espantalho. Querem ver? Aqui está o que ocorreu em outro país, a República Dominicana: os exportadores embarcaram apressadamente todo o café em grão de que dispunham a fim de fugir ao pagamento da majoração do impôsto, que devia vigorar em janeiro.

A Comissão da Defesa do Café e do Cacau, do país, órgão que zela pelos interêsses dos produtores, fêz público que tôda a mercadoria exportável, aproximadamente em 60% de seu total, havia sido embarcada para o seu destino. Desde logo se depreende tratar-se de um pequeno país que ainda desconhece as mistificações da burocracia fiscal, no sentido de armar ratoeiras aos incautos contribuintes. Se assim não fôsse, de qualquer forma se retardaria a remessa daqueles 60% da safra, precipitadamente fugindo à majoração de um impôsto que não deveria existir, por menor que fôsse sua incidência na mercadoria a exportar. Não ignoramos as razões que se alegam para justificar o impôsto de exportação, pelo menos no Brasil.

A maioria dos Estados produtores não o pode dispensar, tratando-se principalmente do café, sem afetar grandemente o equilíbrio de sua economia. Mas não foi exatamente por isso que se transferiu para os Estados a competência para arrecadação de outros impostos, como seja o elástico impôsto de vendas e consignações mercantis, aliás um processo *caseiro* de cobrar impôsto de exportação, sôbre qualquer mercadoria, em sua circulação de Estado para Estado ou mesmo de Município para Município, com incidência até sôbre o café, que não sai do país sem um prévio entendimento com o fisco alfandegário?

Tem-se discutido muito o impôsto de exportação, considerado em seus vários aspectos, quanto aos efeitos iníquos ou contraproducentes, mas ainda haverá que dizer sôbre o assunto, incontestàvelmente de alta relevância para a economia nacional. A controvérsia existente em tôrno da matéria persistirá, possìvelmente, ainda por dilatado tempo, sem embargo de vir de fora, e já corrente no plenário dos congressos internacionais, o movimento revolucionário que alveja as barreiras alfandegárias, prejudiciais ao exercício da liberdade de comércio.

Se o norte-americano levasse para êsse rumo qualquer discussão referente aos preços altos do café que entra desafogado de impostos em seu mercado, não obstante sair sobrecarregado de taxas de tôda ordem dos países que o exportam, talvez ficássemos desarmados para lhe destruir os argumentos contra as cotações altas... se estas não representassem o fenômeno amparado numa lei relevante de economia: a que regula a oferta e a procura.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Defesa florestal

A defesa florestal de um país estará menos em artigos de um código, só valioso quando tem rigorosa execução, que em iniciativas práticas, capazes de representar a um tempo o reflorestamento contínuo e o policiamento indireto. Escrevemos estas palavras em face do que vimos no último relatório da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. E' uma cifra que impressiona. Essa emprêsa ferroviária fêz uma reserva de cêrca de 12 milhões de cruzeiros para serviços de florestamento e reflorestamento. Sabe-se o que é, de perseverante e imperiante, a plantação de eucalipto que a companhia mantém em extensa faixa de sua rêde. Enquanto isso, porém, é lamentável o que se observa à margem de outras linhas ferroviárias do país. A devastação florestal é de fazer dó. Verdadeira depredação, porquanto não se cuida do replantio. Existe o Código Florestal, é verdade, com suas sanções mais ou menos rigorosas. Mas de que modo estão asseguradas as penalidades?

Em alguns Estados do Brasil, sem excluir mesmo São Paulo, a devastação florestal apresenta uma percentagem assustadora.

A indústria em Minas

Em 1947 já o operariado só da indústria manufatureira de Minas Gerais somava 106.189 pessoas, sendo 81.148 homens e 25.041 mulheres. Na indústria de fiação e tecelagem o concurso de mulheres é mais elevado: 33.664 mulheres, ou 62%, e 20.161 homens, devido à própria natureza das tarefas. Naturalmente ocorre o inverso nas indústrias metalúrgicas, entrando os homens com a proporção de 97%. Nas indústrias de madeiras e na cerâmica é de 98% a parcela do elemento masculino.

Em 1947 funcionavam na indústria mineira 6.077 motores, somando 47.833 HP, sendo que o número dos motores elétricos empregados na indústria de fiação e tecelagem subia a 4.659, com uma potência de 38.114 HP. O número de motores para todo o Estado era de 16.953.

Brasil-Índia

Embora desde 1914 o nosso país venha realizando compras na Índia, as exportações nacionais só atingiram valor apreciável em 1946. Daí a série de deficits acumulados durante trinta e três anos consecutivos, pois de 1914 até 1946 não lográmos sequer um resultado favorável.

As importações brasileiras de procedência indiana oscilaram entre 6 e 30 milhões de cruzeiros, de 1914 a 1920. As únicas vendas efetuadas por nós nesse período somaram 26 mil cruzeiros (1918).

De 1921 a 1930, o movimento importador registrou recorde em 1925 — Cr$ 41 milhões — enquanto as vendas nesses dez anos não ultrapassavam 67 mil cruzeiros. De 1931 a 1940, as compras nacionais oscilaram entre 16 e 70 milhões, situando-se as exportações em menos de 5 milhões e meio.

No qüinqüênio 1941-45, os produtos indianos entrados em portos brasileiros valeram, em média, 55 milhões por ano e as vendas para aquêle país não ultrapassavam 600 mil cruzeiros anuais.

O triênio 1946-48 marcou importante incremento nas transações entre o Brasil e a Índia. Em 1946, para 62 milhões importados, vendemos 60 milhões; em 1947, para 61 milhões de mercadorias indianas, embarcamos 110 milhões de nacionais e, em 1948, a Índia passou a ocupar lugar de grande destaque no comércio exterior do Brasil. Nossas compras totalizaram 227.110 mil cruzeiros, contra.... 367.022 mil cruzeiros exportados!

No ano passado, de janeiro a setembro, o movimento caiu muito em relação ao mesmo período de 1948. As importações brasileiras passaram de 218 milhões para 77 milhões e as exportações de 231 milhões para 36 milhões de cruzeiros.

Pràticamente a juta constitui o único produto importado da Índia. Em 1948 essa fibra têxtil participou com 98% do valor total, figurando em seguida a goma laca.

Na exportação do Brasil naquele mesmo ano figurava em primeiro lugar o arroz com 53%; o açúcar com 23%; o algodão em rama com 20% e os produtos farmacêuticos e o mentol com 1% do valor total.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Duas garôtas inteligentes, a Elza e a Irani, empataram com igual número de pontos, 270, no concurso do Instituto de Educação. Conquistaram, ambas, o primeiro lugar? Não. Em caso de empate (é do Regulamento) o primeiro lugar é da mais velha. Está errado. Devia ser da que teve menos tempo de vida para estudar.

Em todo caso, é a primeira vez que se vê uma pequena, feliz, por ser mais velha que outra.

* * *

Perón mandou confiscar duas mil e seiscentas toneladas de papel pertencentes à *Prensa*.

Perón já declarou por várias vêzes o seu respeito ao papel da imprensa nas organizações democráticas. Mas há papel e papel.

* * *

Entre os batedores de carteira presos durante o Carnaval figura o argentino Juán Alvarez, de 75 anos de idade.

Pelo que se vê, na Argentina a aposentadoria compulsória é além dos 70.

* * *

Em Alagoas (Alagóis) uma funcionária pública pleiteou perante a Legião Brasileira de Assistência o aumento do auxílio família por ter dado à luz mais um filho. O despacho foi o seguinte: "Opino pelo indeferimento. A solicitante deve evitar ter filhos. Só aumenta a prole quem pode criar filhos". (as.) J. Filho. De acôrdo, Campos Teixeira."

Êste inimigo dos filhos (e é Filho, o maroto!) prega abertamente o maltusianismo. Não quer que aumente a população de Alagoas. Se insistirem, o Péricles *banca* o Herodes.

* * *

Anúncio de um jornal:

"*Precisa-se* de um administrador de edifício, casado, sem filhos, idade máxima de 40 anos, para residir no próprio local do trabalho (seguem-se as incumbências que lhe cabem).

O proprietário (como o tal Filho de Alagoas) é maltusiano: quer que o administrador não seja pai. Mas o quer casado, residindo com a espôsa. Esta parece no caso como Polícia de Costumes. Há nos edifícios tanta ama-sêca broto, tanta copeira balzaqueana...

Cyrano & Cia.

O tratado russo-chinês

O tratado russo-chinês presta-se a duas interpretações radicalmente contrárias: é um tratado pacífico, dizem os russos, que assegura a soberania da China; é um tratado incompleto, insinuam os americanos, um tratado onde aparecem as concessões russas, mas se ocultam, por via de cláusulas secretas, as capitulações chinesas. Em seu texto formal, podemos de nossa parte reconhecer, é um tratado como os outros — como os outros que a Rússia firmou com os países ditos satélites, cuja soberania também é nêles proclamada para ser na prática absorvida pelas operações de influência do Partido Comunista russo.

No tratado russo-chinês figura todavia uma disposição nova: a Rússia não intervirá nos assuntos ou negócios internos da China; a China procederá da mesma forma em relação à Rússia...

Temos, pois, que as duas partes contratantes se consideram iguais no domínio da política internacional. Mas querem ambas (art. 2) continuar no campo das Nações Unidas para o fim especial de impor a paz ao Japão. O Japão é de resto o inimigo figurado como objetivo essencial do pacto dito de amizade e assistência recíproca — o Japão... com seus possíveis aliados.

A Rússia e a China parece admitirem, portanto, que a próxima futura guerra deve principiar no Japão, como a última começou na Polônia e a precedente na Sérvia.

Seja como fôr, uniram-se os russos e chineses, muito menos em tôrno das fórmulas do marxismo que no designio de continuar o conflito armado.

Enquanto assim êstes povos misteriosos lançavam as bases de sua união, doze nações — a Bélgica, o Canadá, a Dinamarca, os Estados Unidos, a França, a Grã-Bretanha, a Islândia, a Itália, o Luxemburgo, a Noruega, os Países Baixos e Portugal — examinavam em *mesa redonda* (como tanto agora se diz) as perspectivas da paz, associadas a vários problemas: a distribuição das armas atômicas; a permanência no continente europeu de tropas americanas e britânicas; a defesa da Escandinávia; a chave do Mediterrâneo entregue à Itália ou transferida para a África do Norte; o reforço da Indochina, da Indonésia e de Hong-Kong; o aproveitamento, ou não, da Espanha como ponto estratégico; a neutralidade ou a beligerância da Alemanha; a espionagem comunista; e tantas e tantas questões correlatas, que se complicam e modificam à proporção que o enigma chinês se encaixa no enigma russo.

Paralelamente ao tratado que abrange e agrava êsses enigmas, a Rússia, por meio de acordos, fêz à China duas importantes concessões: a relativa às ferrovias da Mandchúria, a Pôrto Artur e a Dairen, que passam à soberania chinesa, e a referente a um crédito de 300 milhões de dólares americanos para trabalhos de fomento econômico. A primeira delas constitui na realidade um alívio para a Rússia, com a vantagem de lhe ser facultada, como lhe foi, a utilização em comum da base de Pôrto Artur. *Em comum* quer dizer evidentemente com preferência para a Rússia, no caso de necessidade... A segunda concessão, por fim, bem examinada, é aleatória. O crédito só terá um gênero de aplicação: a compra de artigos de fabricação russa, em troca de matérias-primas. Regime típico do comércio entre a metrópole e a colônia... Além disso, os 300 milhões de dólares americanos, que, pelo acôrdo, serão fornecidos no espaço de cinco anos, destinam-se a um plano de bem modestas proporções, levando-se em conta a situação desesperadora da China, que por tão pouco não pode interromper seus contactos com os países ocidentais nem abandonar os recursos que deve ir buscar a êsses países sob a forma de suas exportações.

Como golpe ou ato político, o tratado russo-chinês é sem dúvida uma vitória da Rússia contra a perplexidade diplomática dos Estados Unidos. Resta, porém, saber que substância êle tem para conservar a China dentro da rigorosa disciplina do sistema da *aliança* com a Rússia. Uma *aliança* fôra também oferecida à Iugoslávia, e a Iugoslávia a repeliu, sob a pressão das condições econômicas, a primeira das quais era precisamente essa: um respiradouro para o Ocidente.

Costa REGO

NADA DE CONCRETO
A Argentina necessita de créditos

Buenos Aires, 24 (F.P.) — Nenhuma decisão concreta foi tomada durante a estada do secretário de Estado adjunto norte-americano, sr. Edward G. Miller, nesta capital. Esta a impressão de todos os meios diplomáticos da capital argentina, no momento em que o diplomata americano prossegue em sua viagem pelos países da costa atlântica.

Esta impressão foi aliás confirmada pelas declarações feitas por Miller antes de sua partida. Os observadores registram particularmente sua insistência sôbre a possibilidade de aumentar a entrada de capitais privados americanos na Argentina. Lembram a propósito que o presidente Perón, em discurso pronunciado ontem, afirmou que a Argentina não pedia empréstimos, mas necessitava créditos para aumentar o desenvolvimento do comércio exterior.

AS FÔRÇAS QUE IMPEDEM A GUERRA

Lake Success, 24 (F.P.) — Numa conferência realizada ontem o sr. Alec Bebler, delegado da Iugoslávia no Conselho de Segurança, declarou que o perigo de guerra não provinha da impossibilidade para o capitalismo e socialismo de coexistirem, mas da política de certos governos que desejam dominar outros países e impedi-los de serem independentes.

O orador citou elementos de otimismo na situação atual, tais como a evolução da lei internacional, a emergência de novas nações livres na Ásia e o fato de se ter a China libertado do seu estatuto semi-colonial.

O diplomata iugoslavo se dirigia a um grupo de professôres e estudantes do colégio canadense de Defesa Nacional e a um grupo de professôres que vieram visitar a ONU.

Nesta mesma conferência, o almirante Chester Nimitz, que espera há vários meses que a situação lhe permita partir para Cachemir, para organizar um plebiscito, declarou que, em sua opinião, a ONU jamais possuirá fôrça armada internacional e que não era caso de lamentar-se, pois a experiência já provou que as únicas armas verdadeiramente eficazes das Nações Unidas eram os poderes de conciliação e mediação e a fôrça da opinião pública.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 73.

ELEVADA À CATEGORIA DE EMBAIXADA

Washington, 24 (F.P.) — Truman assinou hoje um decreto, elevando a legação dos Estados Unidos na Irlanda à categoria de embaixada. O sr. Garrett, atual ministro dos Estados Unidos, foi nomeado embaixador. Esta nomeação, entretanto, deverá ser ainda ratificada pelo Senado.

ECONOMIA & FINANÇAS

PERSPECTIVA ANIMADORA

GYL SEARA

Em o novo orçamento da República, para o exercício em curso, acha-se consignada verba destinada a colonização das várzeas do curso inferior do Rio Guamá, compreendidas em ambas as suas margens, entre Belém do Pará e São Domingos do Capim, e, mesmo, além dessa vila, na confluência dêste curso dágua com aquele outro, e por ambos êles acima, de um e outro lado.

A iniciativa excede o ambiente local, em perspectiva ao primeiro exame, porquanto se prende, na realidade, ao início da execução de um programa de mais ampla envergadura, qual seja o de agriculturar as imensas faixas de várzeas altas e baixas do estuário dos rios Amazonas e Tocantins.

São extensas áreas ribeirinhas, cujo regime de águas é idêntico ao que irriga as glebas do vale do Nilo, no Egito milenar, com a diferença de que o fenômeno, em boa parte, senão, na maior, se repete no curso do ano, por vezes várias e, porisso mesmo, com eficiência múltipla para a fertilização do solo.

Em assim sendo, a iniciativa inicial, começando às margens do rio Guamá, servirá de padrão para outros, em número de centenas ou até de milhares de outros cursos de água, que tantos são os aos quais tais iniciativas poderão e serão aplicadas, com idênticos resultados e proveitos, em benefício das populações marginais, já, ali, existentes, como do rápido desenvolvimento da colonização que fôr tentada nessas paragens.

E não será, apenas, nelas, porque várias são as demais bacias hidrográficas brasileiras, nas quais igual dádiva da natureza se oferece a proporcionar idêntico processo de fertilização automática das terras ribeirinhas. Entre elas, citaremos todos os altos rios amazônicos, o São Francisco e boa parte dos seus afluentes, o Araguaia, o Tocantins, os rios do Maranhão, o Paraguai, o Paraná e seus tributários.

Sobe a trinta milhões de cruzeiros, pelo senador Alvaro Adolpho, autor da emenda benfazeja, a verba destinada ao empreendimento. Permitirá, dado o seu vulto e, se bem aplicada, um ensaio em larga escala do objetivo colimado.

Às margens do Guamá, um trabalho preliminar de drenagem para o escoamento das águas paradas atrás do nível mais alto da "restinga", e imediatamente encostadas aos cursos dágua, ao mesmo tempo que facultará a entrada nelas das massas líquidas carregadas de limo e sais minerais em suspensão, e lhes franquearão o ulterior escoamento, depois de haverem, durante algumas horas, descarregado aquelo limo orgânico e os sais fertilizantes, recobrindo e encharcando o solo, com êstes e aquele.

Onde o fenômeno é anual, provém do extravasamento das águas dos rios, engrossadas pelas chuvas da estação pluviosa, a arrastarem sedimentos desde as nascentes dos rios. Onde a inundação se repete, no ritmo de vinte e quatro ou mais vêzes por ano, é causado pela represagem das águas turvas fluviais, por efeito das marés de lua cheia ou nova, com especialidade nas épocas do equinócio. Nessa ocasião até as várzeas mais altas são, bi-anualmente, recobertas, durante várias horas, isso por muitos dias e noites consecutivas, por lençóis de água doce, com vários decímetros de profundidade. Turvadas pelo limo e carregadas de sais, operam como fertilizantes incomparáveis, porquanto, ao escorrerem de volta ao rio donde procedem, é com aspecto cristalino ou quase nesse estado.

De outro lado, a natureza do solo e o volume da irrigação, sua freqüência e duração propiciam as culturas temporãs ou permanentes mais variadas. Naquelas glebas abençoadas, tanto se pode cultivar arroz, milho, feijão, algodão, juta indiana, os dois primeiros em duas colheitas anuais, como plantar cacaueiros, seringueiras, guaranazeiros, andirobeiras, como a mor parte das palmeiras oleaginosas e ceríferas. Nas várzeas mais altas, a própria mandioca, a batata doce e os diversos inhames são cultiváveis, mediante o arroteamento do solo.

São, ali, praticáveis pastagens artificiais, quer nas várzeas altas e médias, como nas terras "firmes", que lhes demoram aos fundos e lhes completam, a distâncias variáveis da margem dos rios e "paranás", o quadro florestal mais variado.

Em assim sendo, os lotes em que ditas terras forem divididas, compreenderão cada qual várzeas altas, médias e baixas, bem assim terreno mais alto, não sujeitos às enchentes periódicas; proporcionarão a cada colono, glebas adequadas às diversas culturas, temporãs e permanentes, como, também, os pastos necessários à criação de bovinos e suínos, compreendida a bubalina, aliás, a mais apropriada à região e natureza ambiente.

Ficarão, dessarte, asseguradas aos colonos culturas e criações indispensáveis à própria subsistência, farta e variada, bem assim, os demais recursos complementares, isto com as sobras inerentes a uma sólida economia privada, próspera e capitalizadora de renda, capaz de prender o homem à terra e garantir a paz social.

Ao meio ecológico respectivo nada faltará, em tais condições, para propiciar o êxito da colonização objetivada e, partindo dêsse ponto de vista, é de presumir que aquela não falhará.

É de esperar, por outro lado, que no concernente à assistência técnica, como social, tudo seja feito, no tempo devido e com a solicitude necessária, para manter entre os colonos a indispensável fé no país e seu govêrno, a fim de incutir nos imigrados a quietude e o ânimo que os fixarão ao solo, tanto quanto o progresso de suas atividades.

Nesse campo, o sucesso do empreendimento dependerá essencialmente da boa escolha dos prepostos do Poder Público, por êste postos em contato com os colonos. É aí que o caso se torna extremamente delicado porquanto homens mal escolhidos para a função podem deitar tudo a perder, ao ponto de provocar o abandono dos lotes, a dispersão dos colonos, ou mesmo o retôrno dêstes às pátrias de origem.

Não menos importante, na espécie, será a questão da seleção dos colonos. Impõe-se, desde logo, a imensa conveniência da mescla de elementos humanos nacionais, — nordestinos e pertencentes ao próprio meio local, com os imigrados do estrangeiro.

Êstes últimos devem ser limitados, exclusivamente, aos originários de regiões agrícolas de acentuadas afinidades com as culturas tropicais, como, exemplificadamente, as rizícolas do vale do Pó e da zona congênere espanhola, em derredor de Valência. Incluiríamos, por igual, os agricultores de Porto-rico, sem dúvida inclinados a emigrarem, por efeito de superpopulação que aflige a grande ilha antilhana.

Surge, a respeito dêsse problema, uma dúvida, mui séria a resolver. De fato, não seria nada aconselhável a concentração de núcleos alienígenas com possibilidade de virem a formar autênticos quistos raciais no seio do território nacional, do que temos exemplos, nada animadores, em vários Estados, por efeito da imigração desordenada de alemães e japoneses. É indubitável, porisso mesmo e como já dissemos, a mistura de colonos estrangeiros com nacionais, nordestinos e da própria zona a colonizar.

Aí surge outra dúvida, esta que reside no próprio processo da mescla de brasileiros e estrangeiros, isto é, se alterando nos lotes de um mesmo núcleo dêles, ou se separando êstes, de modo a estabelecer essa alternância, de um núcleo para outro, ao invés de praticá-la de lote para lote.

É, êste, assunto a discutir, exigindo uma soma de conhecimentos complexos a se conjugarem com o das realidades brasileiras e das experiências já realizadas.

Hesitamos, entre ambas as soluções, parecendo-nos, entretanto, preferível, resolver o caso por meio de grupos de lotes indígenas, e outros de colonos estrangeiros. Melhor resolverão acerca dêste aspecto do problema, os mais antigos e, assim, mais experimentados técnicos oficiais, já, desde muito, familiarizados com essa questão e aptos a decidi-la.

É assunto bem mais do domínio da experiência, que da teoria, e onde, por vezes, esta colide com aquela, face à realidade.

O IMPÔSTO DEVERÁ SER PAGO SÔBRE O PREÇO DE VENDA DA FÁBRICA

Resolvendo consulta de interêsse de firma estabelecida em São Paulo, decidiu a Recebedoria Federal naquela cidade:

"A firma pede esclarecimentos sôbre quando e como deve recolher o impôsto de consumo *ad valorem* incidente sôbre os produtos de sua fabricação, remetidos a Armazéns Gerais, onde permanecerão guardados, dali só saindo para os respectivos compradores.

Esclarece que ditos produtos podem sair daquele armazém com os preços alterados, para mais, dada a impossibilidade de a fábrica poder pagar o impôsto com base no preço de venda de depósito (que é ignorado) e mesmo porque os Armazéns Gerais não são depósitos de venda da requerente.

De fato. Não ocorre, no caso, a hipótese aventada na letra *a*, da Observação 3ª à Tabela "A", do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1945 e, nestas condições, tendo ainda em vista o que estatui o art. 2º, do referido decreto, os produtos devem sair da fábrica para os Armazéns Gerais acompanhados de nota fiscal modêlo 11, recolhido o impôsto sôbre o valor do preço da mercadoria saída da fábrica para os armazéns — não conferindo a lei, à requerente, o direito de cobrar preço superior pela venda da mercadoria que sair dos armazéns, para os compradores respectivos".

Não se conformando com a solução dada ao seu pedido, a firma interessada recorreu para a Diretoria das Rendas Internas, dentro do prazo, alegando que a decisão recorrida, a prevalecer, viria impor aos seus negócios uma restrição de caráter econômico.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que na espécie não ocorre a hipótese de que trata a Observação 3ª, letra *a*, da Tabela "A", da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5-1-49, como bem acentuou a autoridade de primeira instância; considerando que ao caso em estudo tão pouco têm aplicação as disposições das letras b, c e d, da referida Observação; considerando, por outro lado, que, ex-vi do disposto na letra *a*, da Observação 1ª da Tabela "A", da mencionada Consolidação, o impôsto deve ser calculado quando se tratar de produto nacional sôbre o preço de venda da fábrica, deduzidos os descontos, diferenças, bonificações, etc. — é de parecer que se dê, em parte, provimento ao recurso interposto, para declarar à autoridade de primeira instância que o impôsto deverá ser pago sôbre o preço de venda da fábrica, na forma estabelecida na citada letra *a*, da Observação 1ª e que, se houver majoração de preço por ocasião da venda da mercadoria, deverá o fabricante pagar a diferença de impôsto ao expedir a nota fiscal modêlo 11, escriturando o livro modêlo 15, em cuja coluna de Observações fará remissão à nota fiscal primitiva.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

ESCAPA AO PAGAMENTO DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Subscrevendo o parecer da Fiscalização do impôsto de consumo, solucionou a Recebedoria Federal em

(Conclue na 3.ª pág.)

AVIAÇÃO

UMA DIGRESSÃO

O interessante artigo publicado na edição de ontem dêste jornal, pelo ilustre Brigadeiro Guedes Muniz, leva-me a fazer uma pequena digressão e a quebrar, por hoje, a argumentação metódica que vinha desenvolvendo em prol da minha tese "Contra Uma Fôrça Aérea Única".

Essa digressão será sob a forma de ligeiros comentários a alguns trechos daquele artigo. Digo "ligeiros comentários" porque no decorrer da exposição em curso, hoje interrompida, tôdas as idéias consubstanciadas nos trechos em aprêço serão debatidas, no momento oportuno, com detalhes, com o auxílio de documentação apropriada, com a análise dos acontecimentos da última guerra, etc.

De fato, algumas dessas idéias já foram mesmo debatidas, e rebatidas presumo eu (quod volemus facile credimus...) nos artigos por mim escritos.

Com os artigos publicados até agora tenho apenas procurado criar a base, o "background", para a discussão da parte realmente importante da minha tese, que é, como atiladamente percebeu o Brigadeiro, a imprescindível necessidade de fazer voltar à Marinha Brasileira a sua Aviação Naval; sem a qual essa Marinha continuará a ser, como acontece desde a lutuosa data de 20-1-1941, uma Marinha fictícia, apenas simbólica, incapaz de prover à defesa aéronaval do país, e, conseqüentemente, incapaz de manter livres as linhas marítimas de comunicações, em tempo de guerra.

Desejo frisar também que os meus artigos se destinam à grande massa de civis e não aos militares. O que eu viso é esclarecer a opinião pública, sempre tão desamparada em assuntos técnicos, na esperança de fazer assim surgir uma espécie de clamor público que incentive os esforços, pela reestruturação da Marinha, que venham a ser intentados pelo govêrno.

Para os militares eu não ousaria escrever, pois as considerações que tenho feito, e que farei a seguir, representariam para êles verdadeiros "lugares-comuns", verdades sediças. Refiro-me, evidentemente, aos militares versados na arte e na ciência da guerra, conhecedores das linhas mestras da Estratégia e da Tática e, sobretudo, àqueles que passaram pelos Cursos Superiores que doutrinam sôbre a Conduta das Guerras modernas.

Seria [illegible], por exemplo, que eu viesse a insistir sôbre as vantagens de uma Aviação Naval em me dirigindo a Oficiais que já constataram, de modo claro e inequívoco, em inúmeros problemas, jogados na sua Escola de Guerra Naval, [illegible] ser absolutamente imprescindível a uma Esquadra cumprir a sua Missão Básica sem o apôio, sem o "utilíssimo auxílio" da arma aérea naval!...

Mas da arma aérea naval, repito, e não de uma fôrça aérea estranha à Marinha, dita de "cooperação", baseada em terra ou mesmo embarcada.

Para tais oficiais esta questão é da ordem daquelas "passadas em julgado", de aceitação "mansa e pacífica", sôbre a qual não pairam dúvidas.

Mas para o grande público essas dúvidas podem existir e, dada a nossa feição democrática, podem induzir a graves erros.

O entendido em coisas de guerra sabe que certas opiniões exageradas pró-Aviação, gênero Seversky, são desprovidas de realismo, são [illegible].

Para contrastar e destruir cada uma dessas opiniões, êle possui, na sua estante, documentação irretorquível, sob a forma de livros técnicos, [illegible], de artigos subscritos por nomes de responsabilidade, de conferências, de relatórios, etc.

O desamparado civil não possui êsse escudo protetor, e facilmente cai vítima da propaganda às vêzes capciosa, ilaqueando na sua boa fé de leitor ingênuo.

Mas os civis constituem a população do país, influem na administração pública, traçam os rumos a seguir, formam correntes de opinião, influenciam nos Parlamentos.

É perigoso então abandoná-los [illegible] ao influxo de propagandas nem sempre sensatas, às vêzes de fundo personalista, [illegible] aos interêsses do Brasil e contrárias aos reclamos da defesa nacional.

É imprudente permitir que se formem correntes de opinião [illegible]

* * *

O Brigadeiro Guedes Muniz defende ali, em vários trechos do seu artigo de ontem, precisamente a minha tese, o que me desvanece.

[illegible]

E êste, precisamente o ponto de vista da Marinha.

Há, no entanto, e infelizmente, duas sérias discordâncias.

[illegible]

Suponhamos, por hipótese, que um Encouraçado tenha recebido ordem de realizar certa tarefa que exija o emprêgo da artilharia de grosso calibre num certo ponto X, mas que a navegação para tal ponto tenha necessàriamente de ser feita através uma área infestada por submarinos inimigos. Dá-se então a êsse Encouraçado uma escolta antissubmarina, composta de Contra-Torpedeiros: Escolta que o circunda e com êle navega dia e noite. Êsses Contra-Torpedeiros são "indispensáveis", pois se não existissem o Encouraçado seria certamente torpedeado. Êsses Contra-Torpedeiros "protegem", de fato, o Encouraçado, contra os ataques dos submarinos. No entanto, representam um papel "auxiliar" ou "acessório", e o Encouraçado representa o papel "principal".

Isso porque o que urge é a realização da tarefa, e só o Encouraçado pode consegui-lo!

A "proteção", embora condição sine-qua-non, não tira ao Encouraçado o caráter de fôrça principal, nem altera o caráter auxiliar que cabe aos Contra-Torpedeiros.

"Mutatis-mutandi" para o caso de um avião de bombardeio que vôa escoltado e protegido por aviões de caça. Êstes são indispensáveis, pois sem êles o avião de bombardeio não conseguiria os seus designios; seria derrubado prematuramente.

Todavia, o avião de bombardeio representa o principal, e os aviões de caça o auxiliar.

* * *

Passando ligeiramente a outros tópicos do artigo do Brigadeiro.

Está escrito que — "na batalha de Midway a fôrça-aérea Americana impôs tremenda derrota a uma poderosa Esquadra japonesa" (sic).

Pondero que faltou especificar que essa derrota foi imposta pela fôrça-aérea naval, isto é, pelos aviões navais, guarnecidos por gente da Marinha, que decolaram dos navios-aeródromos da Esquadra Americana...

Os relatórios oficiais sôbre a batalha aéro-naval de Midway são bem precisos nesse ponto.

Os aviões baseados em terra (land-based planes) foram muito infelizes nessa batalha.

[illegible]

Carlos Penna Botto - Contra-almirante.

PORQUE UMA FÔRÇA AÉREA UNIFICADA

Brigadeiro Antonio Guedes Muniş

Seria impossível alinhar, num único artigo, todos os argumentos que justificam a existência de uma Fôrça Aérea unificada; entretanto, para os estudiosos, tal tarefa torna-se hoje praticamente desnecessária, diante dos exemplos insofismáveis da última experiência de guerra, nos teatros europeus e nos do Pacífico.

Para se obter o máximo esfôrço e o máximo resultado, num determinado momento, a fim de conquistar a supremacia aérea protetora e vital, como vimos no artigo precedente, é preciso não sòmente que tôdas as aeronaves disponíveis obedeçam a um comando único, como também que todos os aviadores combatam do mesmo modo, tenham tido a mesma formação básica, disponham de materiais iguais e das mesmas armas ofensivas, e usem os mesmos métodos de ataque e defesa.

É preciso, também, que, na retaguarda, os suprimentos sejam homogêneos, os Parques tenham sua tarefa facilitada pela redução dos tipos de aviões e motores, os técnicos possam ser transferidos de um teatro para outro, sem correrem o risco de, na nova base, encontrarem materiais desconhecidos, cujos suprimentos não foram sequer estudados ou previstos.

Sendo a Aeronáutica uma Arma cara, essa diversidade de tipos criaria problemas econômicos graves e tornaria ainda mais cara a manutenção do material aéreo. Tal diversidade de tipos seria inevitável em fôrças aéreas isoladas, sob comandos diversos, como preconizou o meu brilhante camarada contra-almirante Penna Botto, quando escreveu, em um de seus artigos, o seguinte: "As fôrças aéreas que tiverem de agir com as esquadras, integradas a elas, devem ficar subordinadas a tais esquadras; e as fôrças aéreas destinadas à atuação coordenada com as fôrças de terra, devem fazer parte integrante dos Exércitos". E conclue o almirante: "Em tais condições, é bem claro que não pode haver uma Fôrça Aérea Única, e tal é, exatamente, a tese que estou a defender". O grifo é nosso.

Se o almirante Penna Botto não tivesse tirado essa conclusão, tão positiva, poderíamos ficar ainda na dúvida, pois, evidentemente, a Fôrça Aérea a serviço da Esquadra deve ficar, enquanto nessa situação, sob as ordens do comando em chefe dessa Esquadra, o mesmo sucedendo no tocante ao Exército, sem que isso queira dizer que êsses pedacinhos de Fôrça Aérea não tivessem sido destacados, por tempo curto ou longo, de uma poderosa Fôrça Aérea Unificada. Mas o almirante se insurge positivamente contra a Fôrça Aérea Unificada.

Essa Fôrça Aérea Única, que é a F.A.B., não negará jamais aquêle auxílio à Marinha ou ao Exército, pois tal auxílio faz parte de sua própria natureza, de sua própria função, e de sua própria estrutura: dar-lhes-á, ao contrário, um auxílio máximo, até chegar ao da totalidade de sua própria Fôrça Aérea, no caso de uma batalha naval ou terrestre decisiva, ou para garantir supremacia aérea à Marinha ou ao Exército, em determinado teatro ou determinada ocasião.

Com sua forçazinha aérea particular, difícil seria à Marinha obter os mesmos resultados, sem dispôr ainda do recurso de ter para quem apelar, pois a aviação do Exército estaria ocupada noutros locais ou noutras missões, e sendo, por definição, altamente especializada, não possuiria, certamente, pessoal habilitado e não teria tido o cuidado de escolher aviões apropriados para uma eventual colaboração com a Marinha.

O que se obtem com uma Fôrça Aérea Unificada é, justamente, eficiência na sua operação e economia na sua organização, pois serão sempre os mesmos aviadores, com a mesma seleção e formação para todos, será sempre o mesmo material, o mesmo aprovisionamento, os mesmos Parques, as mesmas Fábricas, tudo simplificado pela maior quantidade de aviões do mesmo tipo, capazes de ser equipados, porém, de acôrdo com as missões que deverão desempenhar, em cooperação com a Marinha, com o Exército, ou para as missões estratégicas isoladas, visando a destruição da capacidade industrial do inimigo, procurando abalar o moral de sua população, muito antes que os Exércitos e Marinhas troquem um só tiro. Essas missões, que só a Aviação é capaz de desempenhar, não poderão jamais ser do escopo da Marinha ou dos Exércitos.

Essa possibilidade de atacar o inimigo atrás das suas retaguardas militares, de destruir os seus centros vitais, de inquietar todo o território adversário, nasceu com a aviação, e só uma aviação independente e unificada poderá cumprir cabalmente.

Quando o almirante Penna Botto limitou a Fôrça Aérea a duas únicas fôrças, uma subordinada ao Exército, outra subordinada à Marinha, esqueceu a principal de tôdas, essa Fôrça Aérea ofensiva e estratégica, que deve quebrar a espinha dorsal do inimigo antes mesmo que êle possa mobilizar seus Exércitos ou fazer zarpar sua Marinha. Esqueceu também o papel civilizador e de progresso que a nossa Aviação desempenha no ambiente nacional; esqueceu ainda que os frutos do Correio Aéreo Nacional só poderiam ser tão produtivos dentro do ambiente da coletividade brasileira e que jamais um Correio Aéreo Naval e um Correio Aéreo Militar, isolados, poderiam atingir tal desenvolvimento e atender ao escopo nacional de suas finalidades.

A Fôrça Aérea unificada que felizmente possuimos, está se preparando para um dia, se necessário, ser capaz de passar à ofensiva estratègicamente, defender os nossos céus onde possam ser ameaçados, cooperar a fundo com a Marinha e com o Exército, para que possam desempenhar com mais brilho ainda as suas multiplas missões. E tudo isso poderá fazer com tanto maior eficiência, quanto todos os aviadores estão sendo formados e aperfeiçoados do mesmo modo e a concentração de serviços de reparação e manutenção permite que tais serviços sejam mais capazes e mais econômicos, consideração de muita importância, sobretudo num país pobre como o Brasil.

Em lugar de termos uma aviação naval, sob o comando da Marinha, com seus Estabelecimentos de Ensino, seus tipos de aviões, seus Parques especiais; e uma aviação do Exército, com outros Estabelecimentos de Ensino, outros tipos de aviões, outros Parques especiais; e uma terceira aviação que seria chamada estratégica, comandada pelo Ministro da Aeronáutica, com outros Estabelecimentos de Ensino, seus Parques e seus aviões especiais; nós só temos uma única aviação, sob um comando único, que deve ser capaz de atender a tôdas as necessidades da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, sob a coordenação superior de um Estado-Maior unificado, que também já possuimos.

O Brasil, em 1941, deu um passo feliz na sua organização militar, vendo longe, muito longe, quando criou o Ministério da Aeronáutica.

Na América do Norte, os verdadeiros homens do Ar com quem conversamos, há anos, quando lá só existia uma aviação do Exército e uma outra aviação Naval, todos êles tinham inveja de nós. Chegaram, finalmente, onde nós já estavamos, criando a Fôrça Aérea unificada, mas tiveram que se curvar, cometendo uma grave concessão — conservar uma Fôrça Aérea independente. Nós continuamos muito mais certos, e mais clarividentes, e por isso, creio cumprir um dever esclarecendo a opinião pública brasileira, pois o contra-almirante Penna Botto é um nome respeitável e uma inteligência brilhante, e o simples fato de pensar e escrever de modo contrário aos interesses de nossa Aeronáutica, poderá vir ser muito prejudicial à Fôrça Aérea Brasileira, que precisa defender-se desde já, a fim de cimentar a vitória alcançada em 1941, pois dividir agora a F. A. B., seria retroceder mais de vinte anos e seria, sobretudo, um desastre para a segurança do Brasil.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

HOJE A PROVA DE PORTUGUÊS

Os candidatos aprovados na prova de Física do concurso de admissão ao 1º ano dos Cursos de Oficiais Aviadores e Oficiais Intendentes da Escola de Aeronáutica, realizada em 23 de fevereiro de 1950, foram os seguintes:

Alcy Vieira, Angelo Jorge dos Santos Silveira, Aral Milton Cardoso, Arnaldo Muniz Reis, Carlos Bodour Danielian, Carlos Henrique Piá de Andrade, Carlos Ney Mendonça Ferreira, Cesar Aguiar Gama, Clywaldo Pessanha Henriques, Dwelt do Couto Teixeira Filho, Edgard Teixeira da Silva, Enio Russo, Fernaldo Antonio Nobrega, Helio Cesar Alvarez, Januario Melo da Silva Maia, João Carlos Ribeiro Gonçalves, João Orlando da Costa Gomes, José Mariotto Ferreira, Lemar Gonçalves, Lineu de Paula Leão, Luiz Homero Maciel, Luiz Paulo Lessa Rodrigues, Mario Fernaldo Cecchia, Mauro Miranda Vieira, Moacyr de Aguiar Freire, Oscar Burgos Possolo, Paulo de Souza Leal, Paulo Tarso de Albuquerque Araujo, Pedro Paulo Ferraro Maia, Plinio Lemos de Abreu, Renato D'Orsi Bicalho, Roberto Câmara Lima Ypiranga dos Guaranys, Tharceu Nehrer, Vittorio Cognac, Waldemar Rodrigues, Walter Arnaud Mascarenhas.

Hoje, às 8 horas, deverão os mesmos prestar a prova de português. Haverá um ônibus em Deodoro, às 7,30 horas, para conduzir os candidatos à Escola de Aeronáutica.

Os candidatos cujos nomes não mencionamos poderão confirmar sua reprovação na Escola de Aeronáutica.

FARÃO O CURSO NA BASE DO GALEÃO

Tendo em vista uma proposta do major brig. Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior, o ministro Armando Trompowsky designou a Base Aérea do Galeão como Unidade que deverá ministrar o Curso de Formação de Cabos nas diversas especialidades, aos cabos e soldados que servem nas repartições e estabelecimentos desta capital.

EXONERADOS DA ECEMAR

Por portaria ministerial foram exonerados das funções que exerciam junto à Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica o ten. cel. Jaime Ribeiro da Graça e o major Paulo Serpa Mercê, ambos do Exército.

CONTAGEM DE TEMPO

Em aviso dirigido ao brig. Guedes Muniz, diretor geral de Ensino declarou o ministro da Aeronáutica que tendo surgido dúvidas na interpretação do art. 5º, itenb IV, alínea C, das Instruções para admissão, em 1950, na Escola Técnica do Exército, de candidatos do Ministério da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria n. 5, de ...... 5-1-1950, esclarecia que o tempo a que se refere aquela alínea deveria contar a partir da conclusão do curso, em escola de formação de oficiais da ativa por esses oficiais.

TABELA DE PAGAMENTOS

A Sub Diretoria de Finanças efetuará o pagamento de vencimentos do mês de fevereiro ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem: dia 27, oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas; Unidades com séde nesta Capital cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, das 12 às 14 horas. Dia 28, diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas; praças inativas, das 13 às 15 horas e pensionistas, das 15 às 16 horas. Dia 6 de março, manutenção de família e aluguel de casa, das 12 às 16 horas.

LINHA AÉREA PROVISÓRIA

O diretor geral de Aeronáutica Civil baixou uma portaria autorizando as "Linhas Aéreas Paulistas" a realizar, em caráter provisório a linha aérea Campina Grande-Mossoró-Fortaleza, com a frequência de duas viagens semanais, devendo ser iniciadas as operações dentro do prazo de vinte dias.

CHAMADOS A INSPEÇÃO DE SAÚDE

Deverão comparecer à Divisão de Seleção e Contrôle da Diretoria de Saúde da Aeronáutica (Av. Presidente Wilson, 210 — Edifício Inubia), a fim de se submeterem à inspeção de saúde, os candidatos à matricula na Escola de Aeronáutica: — Amarilio Castro de Souza, Carlos Neves Galluf, Marcio Nobrega de Ayrosa Moreira, João Otero Peixoto, José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque Filho, Francisco Borges dos Santos Silva e Francisco Silva Cavalcante.

Esses candidatos deverão apresentar-se à Escola de Aeronáutica (Campo dos Afonsos) tão logo tenham concluido a inspeção de saúde."

METEOROLOGISTA CONVOCADO PARA ESTÁGIO

O ministro da Aeronáutica assinou portarias declarando aspirante a oficial meteorologista da reserva de 2ª classe o reservista de 2ª categoria do Exército Douglas Mac Gregor Dore Strang e convocando o mesmo para um estágio de instrução durante o ano corrente.

PROMOÇÃO "POST-MORTEM"

Acaba de ser promovido "post-mortem" à graduação de aspirante o cadete do Ar Sergio Charpel, falecido no acidente de aviação ocorrido em São João de Meriti no dia 16 de setembro último com o avião "PT-19" n. 0499.

NÃO OBTIVERAM PERMANÊNCIA

Foram indeferidos pelo ministro os requerimentos dos cabos José Geraldo da Cruz, Elconi de Melo Reis, Manuel Lopes Marinho de Campos, Edson Pereira de Noronha, Osmar Machado Simas, e Servulo Souto de Albuquerque todos possuidores do Curso de Manutenção Orgânica da Escola de Instrução do Exército solicitando matricula na Escola Técnica na qualidade de estàriarios, a fim de assegurarem a permanência nas fileiras da F. A. B.

Não há discos voadores

Washington, DC., 24 — (U. P.) — As Fôrças Aéreas Norte-Americanas anunciam que mantêm sua opinião oficial de que "não há discos voadores", em que pese a declaração de um capitão-de-fragata [illegible] norte-americana disse que os discos "eram naves aéreas de outro planeta, tripulados por sêres animados e inteligentes". "A construção e o manejo dêsses objetos indicam, a meu julgar, que ali (no planeta) trabalha inteligência superior".

Afirmou McLaughlin que em abril de 1949 cinco observadores destacados em White Sands lançaram um balão para observações meteorológicas e, ao procurar acompanhar o curso da esfera com teodolitos, se em face de um objeto estranho durante 60 segundos, do qual, dados obtidos, indicavam que se tratava de objeto de forma elíptica de 35 metros de diâmetro que voava a uns 90 Kms e à velocidade de 8 Kms. por segundo (2.880 Kms. H.)."

AGRACIADOS PELO PRÍNCIPE DOS PAÍSES BAIXOS

Em solenidade realizada anteontem na Embaixada da Holanda foram agraciados pelo Príncipe Bernhard, com a Ordem Orange Nassau, o ministro Armando Trompowsky, brig. Hugo da Cunha Machado, presidente da CERNAI, e o eng. César Grilo, diretor geral da Aeronáutica Civil.

INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Será inaugurado dia 2 de março a Estação Central de passageiros do Aeroporto Santos-Dumont.

Nessa ocasião será aberto ao público todo o andar terreo do edifício, pois presentemente todos que viajam nas linhas domesticas só estão usando uma ala.

O DIA POLICIAL

"BROTINHOS"? NUNCA MAIS...

Hélio Araújo Silva, solteiro, de 23 anos, residente na rua Uranos, 959, como todo carioca, não dispensa o Carnaval. Êste ano êle compareceu em grande forma. Não falhou um dia. Dançou, pulou, cantou, enfim, "pintou os canécos". O Carnaval acabou, mas Hélio ficou com algumas melodias na cabeça. Gostou muito daquela que falava nos "brotinhos". Não sabia explicar exatamente porque, pois tanto poderia ser por causa da letra, da música, ou, o que era mais provável, pelo fato de constituirem os "brotinhos" o seu "fraco".

O fato é que Hélio, na noite de quinta-feira, resolveu ir a um cinema, pois precisava esquecer um pouco do Carnaval que passou, e já fazia muito que não ia ver um filme, absorvido que fôra pelos festejos de Momo. Assim, escolheu êle o "Braz de Pina". Comprou a entrada e entrou calmamente. Não tinha pressa, o filme ainda não tinha começado. Estava sendo levado o jornal. Hélio procurou um lugar. Tirou na "pinta", mas não como "papai Balzac", nada disso. Êle tirou na "pinta" um "brotinho", a cujo lado se encontrava uma cadeira vaga. Hélio não viu mais nada. Entrou direto. Sentou-se. Arriscou um ôlho. De "nem te ligo" era, não havia dúvida, a atitude do "brotinho". Hélio achou que aquilo não estava direito. Êle, um admirador inveterado, um cultor dos "brotinhos", ser desprezado assim sem mais aquela. Resolveu insinuar-se de modo mais positivo. Sussurrou um galanteio. Nada. Mutismo absoluto. Hélio estava decepcionado, porém não desanimado. Não sabia a que atribuir a atitude que classificou imediatamente de estranha, pois êle era até um tipo de galã e não estava habituado a passar despercebido. Resolveu esperar mais um pouco. Era uma questão de tempo. Naturalmente, o "brotinho" estava esperando clarear mais para vê-lo melhor. Aí, ela aderiria. Tinha certeza. Eram "favas contadas". Clareou muito. Hélio não perdeu tempo, chegou bem à frente da cadeira e virou para que melhor o visse o "brotinho".

Coisa curiosa. Ela permaneceu impassível. Hélio quase desesperou. Tentou novo galanteio e... nada. A situação perdurou. Hélio sentiu-se ofendido em seu "amor próprio" de galã irresistível, por isso resolveu agir de outra forma, na reprovável tentativa de desconsiderar a jovem que, decentemente, procurava assistir o filme. Agiu despudoradamente zás... levou bem aplicado bofetão. Um bofetão tão violento e que de nenhum modo poderia ter sido desferido pelo encantador "brotinho" que estava a seu lado. Semi-confuso e surprêso, pôde ainda Hélio compreender a encrenca que arranjara. O "brotinho" estava acompanhado pelo cavalheiro que o esbofeteara e agora tentava dominá-lo. As luzes se acenderam. A sessão foi interrompida, enquanto que um senhor musculoso e de uns quarenta anos, subjugava Hélio, para, com algumas testemunhas, conduzi-lo ao 21.º Distrito, onde foi autuado.

Sòmente ali Hélio compreendeu a situação. O "brotinho" não estava só, conforme supusera. A seu lado se encontrava seu forte e valente papá, que não tivera a menor dúvida em exemplar o audacioso "don Juan".

É bem provável que, depois desta, Hélio perca a mania dos "brotinhos".

Desastre de ônibus em Petrópolis, com seis mortos e vinte e seis feridos — Soterrada uma criança — Seis pessoas vítimas dos autos — Os desiludidos da vida — Outras ocorrências

Pavoroso desastre de ônibus ocorreu, ontem, na Estrada União e Indústria, trecho compreendido entre o Areal e o lugar denominado Bem Posta. O desastre teve trágicas conseqüências, resultando seis mortos e 26 pessoas feridas.

Aproximadamente, às 14 horas, trafegava, em regular velocidade, naquele local, o ônibus que faz a linha Ubá-Rio de Janeiro, pertencente à empresa EVA, tendo como motorista Geraldo Lima. O veículo viajava completamente lotado e, ao fazer uma curva, teve a barra de direção partida. Devido a velocidade em que transitava não foi possível ao motorista usar os freios e desgovernado, o ônibus foi chocar-se em um muro, derrubando-o e projetando-se em uma ribanceira existente por traz do muro.

Gritos de socorro e gemidos dos feridos estendidos junto aos mortos foi o tétrico quadro que se deparou a um motorista que passou pelo local, momentos após o desastre.

Providenciados os socorros, verificou-se cinco pessoas jaziam mortas no local e 26 outras, gravemente feridas algumas, foram conduzidas ao Hospital do Pronto Socorro de Petrópolis.

Foram os seguintes os mortos no desastre de ontem: Antônio Soares, passageiro, a jovem Maria Alcinda, residente em Ubá, o fiscal da emprêsa conhecido por Cabral, uma senhora de meia idade e um rapaz que não foram identificados. No Pronto Socorro faleceu Assunta Cavalheri, residente em Ubá.

Quanto aos feridos encontram-se no Pronto Socorro de Petrópolis as seguintes pessoas, tôdas passageiras do veículo sinistrado: Marcelino Maciel, farmacêutico, com ferimentos graves; José Soares, com ferimentos graves; Djalma Martins Carneiro, com ferimentos graves; Olimpio Martins Lopes, ferimentos graves; Albertina Rosa Oliveira, ferimentos leves; Alcides Maciel, ferimentos leves, Diva Murcio, ferimentos graves; Maria das Graças com ferimentos graves; Luiz Felipe Baldi, filho do deputado mineiro Luiz Felipe Baldi, ferimentos leves; Livalda Inácio, ferimentos graves; Emília Carneira, ferimentos graves; Merval Alves Moreira, ferimentos leves e Misael Lemos da Silva, também ferimentos leves. Todos residentes em Minas Gerais.

Ficaram feridos ainda: Nelson da Silva Barbosa, residente à rua Fernando Leão, n. 176, Alberto Soares de Oliveira, residente à rua Haddock Lobo, n. 181, Felicíssima Ferreira da Silva, residente em Madureira, Isidoro Ferreira Braga, residente em Jacarezinho, Coaracy Maciel e dr. Constantino Maciel, ambos residentes à rua Itaguaí, n. 52, apartamento 1; Giovani Mandarino, italiano, barbeiro, residência ignorada José Queiroz e Magali Maciel. O primeiro e os dois últimos com ferimentos graves. Os demais, ferimentos leves. Todos residentes no Distrito Federal.

Segundo declarações dos passageiros, aquele ônibus costumava viajar sem freios. Afirma, mesmo, o filho do deputado Luiz Felipe Baldi que, em Pôrto Novo, quando viajavam para o Rio, notara que o veículo viajava quase completamente sem freios.

A delegacia de Petrópolis tomou conhecimento da ocorrência instaurando inquérito.

SOTERRADA UMA CRIANÇA

Mais um desabamento ocorreu ontem, ocasionado pelas pesadas chuvas que vêm caindo nos subúrbios desta capital. Às 19 horas, ruiu a coberta e o telhado da casa 4, situada na rua Guatindiba, n. 81, onde residiam Francisco de Santana e Maria das Dores Santana.

Pressentindo o perigo, o casal fugiu a tempo, porém, não pôde ser retirada sua filhinha de apenas oito dias, que se encontrava no berço. A pequena vítima morreu esmagada e o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AS VÍTIMAS DOS AUTOS

O alfaiate José Rodrigues, de nacionalidade portuguesa, com 66 anos de idade, ao passar na Praça Cristiano Santos, foi colhido por um automóvel desconhecido. A vítima foi conduzida ao Hospital do Pronto Socorro onde ficou internada. O motorista evadiu-se.

— Quando tentava atravessar a rua da Lapa na altura da rua Taylor o operário Laercio Gomes, solteiro, de 20 anos de idade, residente à rua Turf Clube, n. 17, foi colhido por um automóvel não identificado, cujo motorista evadiu-se. A vítima foi medicada no Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada em estado grave.

— Outro atropelamento de graves conseqüências ocorreu na Avenida Presidente Vargas. Ao tentar atravessar aquela artéria, o garçon Erna Oto Tilpliser, de nacionalidade alemã, com 32 anos de idade, residente à rua do Riachuelo, n. 229, foi colhido por um carro não identificado. Enquanto a vítima era transportada para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada com fratura do crânio, o motorista culpado conseguiu evadir-se.

— Ainda na Avenida Presidente Vargas, foi atropelado, também, por um veículo não identificado, o carregador Firmino dos Santos, português, de 26 anos de idade, residente à rua 28, n.º 25, em Paradas do Lucas. O acidente ocorreu próximo ao cruzamento daquela Avenida com a rua Uruguaiana. Conduzida ao Hospital do Pronto Socorro, a vítima ficou internada em estado grave, enquanto o motorista fugiu.

— Um caminhão atropelou no Estácio de Sá ao lavrador José Paulo Marciano, de 20 anos, solteiro, residente no morro da Babilônia, barracão n.º 212. A vítima ficou internada no Hospital do Pronto Socorro.

—Outro atropelamento ocorreu na rua Prefeito Olímpio de Melo, defronte ao prédio n.º 615. Um automóvel de chapa não identificada atropelou ao lavrador Manuel Romão Guimarães, solteiro, de 45 anos, residente à rua Bela n.º 3. A vítima, com fratura na perna e coxa esquerda, foi conduzida ao Hospital do Pronto Socorro e ali internada.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Uma ambulância foi chamada, na madrugada de ontem, para a rua Barreiros n.º 1.539. Naquele local, Noêmia de Miranda Costa, casada, de 28 anos, residente no citado endereço, embebeu as vestes em alcóol e, em seguida, ateou fogo.

Noêmia, em estado gravíssimo, foi conduzida para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada. Segundo apurou a Polícia, seu gesto teria sido provocado por ter sido abandonada pelo marido.

— Outra tentativa de suicídio ocorreu na Ilha das Cobras. Uma jovem, que depois foi identificada como Maria do Carmo Teixeira, solteira de 18 anos de idade, residente à rua das Amoras n.º 243, subindo ao paredão da ponte, jogou-se no solo, caindo em cima do gramado existente próximo ao Arsenal da Marinha. A jovem foi socorrida por marinheiros que a conduziram ao Hospital da Marinha, onde foi medicada, pois apresentava fratura dos ante-braços. Em seguida, foi apresentada por um oficial ao comissário do 7.º Distrito Policial, a quem contou que tentara acabar com a vida por desgostos amorosos.

— Mais infeliz, porém, foi Olga Farias, de 20 anos de idade, residente à rua Oliveira de Andrade n.º 193, em Piedade. Depois de ter passado todo o período carnavalesco na residência do sr. Ambrósio Rafael Madalena, situada na rua Candido Bastos n.º 164, em Cascadura e vendo aproximar-se a hora de retornar à sua residência, suicidou-se com grande quantidade de tóxico. Deixou ela três bilhetes, num dos quais dizia, a título de explicação. "Sempre sonhei e nunca alcancei o que desejei. Despeço-me do mundo onde só encontrei infelicidade".

— Por motivos ignorados, o funcionário público Paulo Martin, de 24 anos de idade, solteiro, residente à rua Hermenegildo de Barros n.º 47, 3.º andar, ingeriu violento cáustico, ontem, na Praça Tiradentes. Uma ambulância conduziu-o para o Hospital do Pronto Socorro, onde foi internado.

A GARRAFA EXPLODIU

O trabalhador Manuel do Amaral de 21 anos de idade, residente à Avenida Amaro Cavalcanti n.º 400, trabalha, há muito tempo, como carregador de um caminhão da firma "Cia Distribuidora de Bebidas".

Ontem, quando descarregava garrafas para uma casa comercial, inesperadamente e talvez devido ao forte calor, explodiu uma garrafa nas suas mãos, indo os cacos alcançá-lo no pescoço.

Com profundo ferimento que quase o degola, o operário, em estado gravíssimo, foi conduzido ao Pôsto de Assistência do Méier e depois removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado.

NOS ESTADOS

Matou, involuntariamente, a propria filha — Recife, 24 (Asp) — Dolorosa ocorrencia verificou-se no suburbio de Maricota, onde Renato Fonseca matou a própria filha, na suposição de tratar-se de um gatuno. O fato verificou-se quando a vitima, acordando presa de um pesadelo, dizia-se atacada por um ladrão. Seu pai, rapidamente, sacou de um revolver, visando o vulto, que era a propria filha. Esta devia viajar para o Rio de Janeiro, onde reside com seu marido.

FORTE TEMPORAL EM AV[illegible]

São Paulo, 24 — (Asp.) — [illegible] cidade de Avaré, desabou on[illegible] forte temporal que teve dura[illegible] de mais de uma hora. O rio Lage[illegible]dinho, que corta a cidade, não d[illegible] vazão à avalanche das águas, inundando a parte baixa da cidade. No largo do Mercado várias residências e casas comerciais foram atingidas pelas águas que subiram a serra, de um metro de altura. Não houve vítimas, mas os prejuizos materiais são elevados.

OS PREJUIZOS DE POTIRENDABA

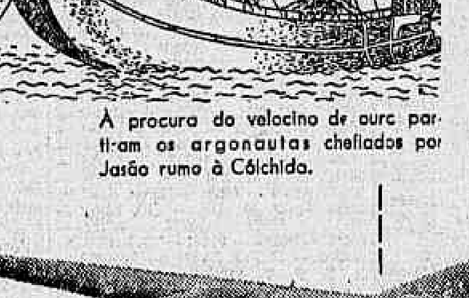
São Paulo, 24 — (Asp.) — Fortes chuvas têm desabado sôbre o município de Potirendaba, ocasionando grandes prejuizos materiais. Estão danificadas enormemente as estradas e ruiram cêrca de oito pontes, tôdas de vital importância para o trânsito. E' alarmante a situação, visto que, o município não é servido por estrada de ferro e, com as estradas de rodagem nessas condições, nem mesmo as malas postaise são recebidas ou expedidas.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO

Sal de uvas PICOT
TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

INSTITUTO JOSÉ BONIFACIO
JARDIM — PRIMARIO — ADMISSÃO
MATRICULAS ABERTAS — ÔNIBUS PARTICULAR
RUA BAMBINA, 146 — TELEFONE 26-9633 — BOTAFOGO
(33858)


À procura do velocino de ouro partiram os argonautas chefiados por Jasão rumo à Cólchida.

VOAM HOJE SOB OS CÉUS DO BRASIL
OS LUXUOSOS "ARGONAUT"
DA B. S. A. A.

rumo à Europa
para maior glória da aviação comercial inglêsa!

ARGONAUT
da famosa Família Douglas Tipo D. C-6. Asas baixas. 4 motores Rolls-Royce. 36 toneladas. Luxuosas decorações e confôrto máximo para 36 passageiros. "Cocktail-bar", cabine de pressão compensada permitindo vôo a grandes altitudes.

A lenda grega dos argonautas partindo em busca do velocino de ouro foi superada pelo engenho humano no campo da aviação. Os argonautas modernos cobrem distâncias, ligando continentes, aproximando povos, no bojo de possantes máquinas aéreas visando dar ao homem as mais altas formas de confôrto!
Como símbolo eloquente da nossa éra voam agora, pela primeira vez, sob os céus do Brasil, os luxuosos ARGONAUT da B. S. A. A. (British South American Airways) como verdadeiros prodígios da aviação comercial inglêsa. Saudando a inclusão dessas velozes aeronaves na linha regular da B. S. A. A. para a Europa a Shell Mex Brazil Limited orgulha-se de contribuir também para o bom êxito dessa iniciativa abastecendo os ARGONAUT com gasolina e lubrificantes da mais alta qualidade e dando-lhes a mais perfeita assistência — em todas as etapas de vôo — dos seus serviços especializados de aviação.
Unem-se assim, a mais avançada técnica da engenharia aeronáutica e as maiores conquistas científicas no campo petrolífero simbolizadas pelo emblema Shell.

SERVIÇO DE AVIAÇÃO SHELL

GUERRA

O INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR VAI COMEMORAR O BICENTENÁRIO DO TRATADO DE MADRÍ

O novo comandante da Artilharia de Costa da 1.ª R.M. — Demitido do Exército — Designado o professor Gilberto Marinho — Círculo dos Oficiais Intendentes do Exército — Nomeação de oficiais superiores — Atos do ministro — Comparecimento de aluno à Diretoria de Ensino — Notícias da 2.ª R.M.

O Instituto de Geografia e História Militar está organizando uma sessão especial para meados de março, em comemoração à passagem do bi-centenário do Tratado de Madrid, que transcorre êste ano. A sessão será em homenagem à memória de Alexandre de Gusmão, o brasileiro ilustre, secretário de D. João V, que foi o promotor do referido Tratado.

O orador oficial do Instituto será o general Estevam Leitão de Carvalho, que fará uma análise do Tratado de 1750 e exaltará a figura do erudito santista.

O NOVO COMANDANTE DE ARTILHARIA DE COSTA DA 1.ª R. M. E BARRA DO RIO DE JANEIRO

O presidente da República assinou ontem decreto na pasta da Guerra nomeando o general Tales de Azevedo Vilas Boas, comandante da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar.

O novo comandante da Barra do Rio de Janeiro, que se encontra presentemente em Santa Maria, Rio Grande do Sul, à frente da Artilharia Divisionária da 3.ª Divisão de Infantaria, vai substituir o seu colega, general Alcides Gonçalves Etchegoyen, recentemente exonerado por haver sido por determinação do chefe do govêrno matriculado na Escola Superior de Guerra.

DIRETORIA DO PESSOAL

O boletim de ontem, não foi distribuido à imprensa.

NOTICIAS DA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foi desligado desta Diretoria, por haver sido mandado matricular na E. A. O. o capitão I. E. Paulo Soter da Silveira.

— Apresentaram-se a Diretoria de Engenharia por conclusão de férias os majores Nelson do Nascimento Lopes e Osmar Modesto.

DEMITIDO DO EXÉRCITO

O presidente da República assinou decreto concedendo demissão do serviço ativo do Exército ao capitão de Engenharia Nelson Wortmann e com êste pôsto incluido na Reserva de 2.ª classe. O govêrno baseou o seu ato no art. 63, § 3.º do dec.-lei 9.698 de 1946.

DESIGNADO O PROFESSÔR GIBERTO MARINHO PARA O COLÉGIO MILITAR

O presidente da República designou o professôr de francês da Escola Preparatória de Pôrto Alegre, tenente-coronel Gilberto Marinho, para professôr da mesma disciplina no Curso Científico do Colégio Militar. Também designou: o adjunto de professor de inglês da referida Escola, ten.-cel. Vanderlei Francisco Gonçalves, para adjunto da mesma disciplina na Escola Preparatória de São Paulo; o prof. de aritmética da E. P. de P. Alegre, ten.-cel. Joaquim Luiz Amaro da Silveira, para professôr da mesma disciplina na E. P. de Fortaleza; o professôr de Biologia da E. P. de P. Alegre, tenente-coronel Jorge Braga Pinheiro, para professor da mesma disciplina na E. P. de Fortaleza; e o professor de francês da E. P. de Fortaleza, ten.-cel. Jacinto Maria de Godoi, para professôr da mesma disciplina na Escola Preparatória de Pôrto Alegre.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

Foram classificados, por necessidade do serviço, o ten.-cel. Henrique Cordeiro Oeste no 2.º Btl. de Fronteira e os majores Candido Leite Vilas Boas, no 7.º R. I. e Luiz Abner de Souza Moreira, no Quadro Suplementar.

EXONERAÇÃO DE OFICIAIS

Foram exonerados das funções que exercem no QG do Núcleo da Divisão Blindada o major Creso Moutinho da Costa, e no da 5.ª RM o maj. Antonio Pereira Lira.

CIRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES DO EXÉRCITO

A Diretoria provisória do Circulo dos Oficiais Intendentes do Exército convida, por nosso intermédio, os oficiais que tomaram parte nas sessões anteriores e todos os companheiros do Quadro, para uma reunião, a realizar-se no próximo dia 3 de março, às 20 horas, no Colégio Batista, à rua José Higino, 416, de Tijuca, a fim de tratar da eleição da Diretoria efetiva e outros assuntos de interêsse do Circulo.

AVISO DO E. COM. M. I. (RIEX)

A chefia do E. Com. M. I. (Riex) avisa aos oficiais abaixo mencionados, que devem comparecer, no prazo máximo de 6 dias, a partir de 27 do corrente, à rua dr. Garnier 390, a fim de retirarem os refrigeradores para os quais se inscreveram na lista da D. I. E., sob pena de serem considerados desistentes: 1.º ten. Candido Crespo — major Antonio Astorga — coronel Ivano Gomes — 1.º ten. Valdemiro Abraão da Silva — cap. Climedes Rego Barros — cel. Amangá Liberato Menezes — ten.-cel. José Livio Leite — ten. Ildefonso Soares Cardoso — major Airton José B. Bastos — cap. Miguel Januzi — cap Manoel de Freitas — ten.-cel. Adalberto Ribas Paes — coronel João Facó — major Olinto Luna Freire do Pilar — coronel Armando Ribeiro — cap. Dalmo Leve Dragona — capitão Leverge Cardoso e capitão José Leite Brasiliano da Costa.

NOMEAÇAO DE OFICIAIS SUPERIORES

O presidente da República assinou decretos nomeando por necessidade do serviço: o ten.-cel I. E. Alfredo Alvaro de Souza para instrutor chefe do curso de Intendência da E. A. O.; o major Waldemar Raul Turola para servir na Diretoria de Material Bélico; o major Ollvier de Souza Caldas para servir no Depósito Central de Material Bélico; o major Francisco Carlos Bueno Deschamps, para servir na Diretoria de Armas; e transferindo, pelo mesmo motivo: o coronel Orlando Moreira Torres do Q. O. para o Q. S. Geral; o ten.-cel. Augusto Fragoso, do Q. E. M. da Ativa para o Q. O. sendo classificado no 5.º Btl. Engenharia; o ten.-cel. Linneu dos Santos Lourival do Q. S. G. para o Q. O. sendo classificado no 12.º R. I.; o ten.-cel. Eduardo Reis de Freitas do Q. O. (2.º Btl. Front.) para o Q. S. Geral; o ten.-cel. Syseno Sarmento, do Q. O. (1.º R. I.) para o Q. S. G.; o major Jaime Prestes Pacheco do 4.º R. C. para o Q. E. M. A.; o major médico dr. Alvaro de Souza Gomes do H. M. de Recife para o S. S. da 7.ª R. M.; o major Valdemiro da Costa Oliveira do 7.º R. I. para o 8.º R. I.; o major Francisco de Paulo Gonzaga de Oliveira do Q. O. (5.º Btl. Eng.) para o Q. S. G.; o major Paulo da Silva Leão, do 1.º R. C. para o Q. S. G.; o major Datero de Lorenzi Maciel do 7.º R. I. para o Q. S. G.; o major Ivo Martins de Souza do 8.º R. I. para o Q. S. G.; o major João Carlos Pereira de Melo do S. Trans. da 10.ª R. M. para o Q. O., sendo classificado no 5.º Btl. de Engenharia.

ATOS DO MINISTRO

O ministro por despacho de ontem resolveu: conceder prorrogação de trinta dias, nos prazos para entrega de I. P. M. de que se acham encarregados: ao 1.º ten. Q. A. O. Raomundo Huet Bacelar; ao major médico dr. Hermes dos Santos Pimentel; e ao major vet. Alberto Lavenere Wanderlei; conceder permanência, por mais um ano, no C. P. O. R. de S. Paulo ao 1.º ten. Eloi Franco; designar, sem prejuizo do serviço e de eventual movimentação para assistente militar na Seção Radiografia do S. N. Cancer o cap. méd. Newton Gabriel de Souza.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foi deferido o requerimento de Luiz de Lacerda Werneck; arquivado o de Pedro Cordolino de Azevedo; e indeferido o de Pedro Gomes.

CARGOS VAGOS NAS C. R.

Consulta o adjunto do S. I. R. da 6.ª R. M., como se deve fazer as substituições na chefia da 1.ª Seção das Circunscrições de Recrutamento, em face do que determina o aviso 1.06 de 1944 e os termos do oficio 203-A — 1.ª Sec. de 20-8-1949 do E. M. E. Em solução, o ministro em aviso de ontem, declara que as substituições de todos os cargos vagos existentes nas C. R. devem ser feitas observando-se a precedência hierárquica no âmbito da repartição e as disposições constantes dos artigos 80, 81 e 82 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

O ministro em aviso de ontem, declara que o 6.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado passa a ter autonomia administrativa. Também a 7.ª Cia. Leve de Manutenção passou a ter idêntica regalia.

COMPARECIMENTO A DIRETORIA DE ENSINO DO EXÉRCITO

Solicita-se, por nosso intermédio, o comparecimento urgente à Diretoria de Ensino do Exército (10.º andar - M. da Guerra) do candidato à Escola Preparatória, Carlos Fragomeni, para tratar de assunto de seu interêsse.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme, para os dias 26 e 27 do corrente.

USO DE CONDECORAÇÃO

O coronel Altair de Queiroz apresentou a Secretaria Geral da Guerra o diploma da medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento de Rui Barbosa, que lhe foi conferida pelo ministro da Educação, em nome do presidente da República.

ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Alterações de oficiais

Apresentação — Hoje — Tenente-coronel José Sinval Monteiro Lindenberg, por ter entrado no gôzo das férias relativas a 1949; tenente-coronel Ivan Pires Ferreira, por ter entrado em férias relativas ao ano de 1949; major Ramiro Tavares Gonçalves, por entrar em gôzo de férias relativas a 1949; major Adalberto Guimarães, por terminação de férias; major João Paulo da Rocha Fragoso, por seguir destino (E. M. 2.ª R. M.), devendo embarcar a 23; major Moisés Porfirio Sampaio, por ter que seguir para Campo Grande, onde foi mandado estagiar, devendo seguir a 26 do corrente; capitão Enio Gouvêa dos Santos, por ter regressado de Recife, onde fôra em gôzo de férias escolares, e continuar no gôzo das mesmas; capitão Carlos Mariz Pinto, por ter sido exonerado das funções de adjunto suplementar, desligado de adido ao E. M. E. e apresentar-se à E. A. O.; capitão Mário Miquelino da Cunha, por ter sido desligado de adido e ter de se apresentar à E. A. O.; capitão Airton Rodrigues Xerez, por ter de seguir destino; capitão Celso dos Santos Meier, por ter sido designado pelo sr. ministro para integrar a delegação das Fôrças Armadas que seguirá a 24 do corrente para o Paraguai.

Desligamento — Sejam desligados de adidos a êste Estado Maior, por terem de efetuar matricula nas Escolas abaixo, os seguintes oficiais:

— Na Escola de Estado Maior, major José Porphirio de Souza Lobo, capitães Darci Alvares Noll e Silvio Walter Xavier; e,

— Na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, capitães Carlos Mariz Pinto e Mário Miquelino da Cunha.

Desligamento — Seja desligado de adido a êste Estado Maior, entrando em trânsito, nesta data, o coronel Niso de Vianna Montezuma, ultimamente classificado no 11.º Regimento de Infantaria.

NOTICIAS DA 2.ª R. M.

— Foram transferidos por necessidade do serviço, dos quadros abaixo para o Q. S. G., por estarem matriculados na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no corrente ano, os seguintes oficiais: Do Q. O. (2.º B. E.), para o Q. S. G. o cap. Sidonio Dias Corrêa; Do Q. S. P. (C. E. R. 2) para o Q. S. G. o cap. Helio Ibiapina de Lima.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço do Q. O. para o Q. S. G. por estarem matriculados na Escola de Transmissões no corrente ano, os seguintes oficiais: 2os. tens. Hugo Floriano Magalhães Mota e Eduardo da Silva Miranda, ambos da 2.ª Cia. Transmissões.

— Foi transferido por necessidade do serviço do Q. O. (17.º R. C.) para o Q. S. G. o cap. João Marques Ambrosio, em virtude de sua aprovação no concurso de admissão à Escola de Estado Maior.

— Foram matriculados na Escola de Motomecanização e transferidos do Q. O. para o Q. S. G. os 1.º ten. Hilton da Silva Laranjeira do C. P. O. R. de São Paulo e 2.º dito Homero de Oliveira Ribeiro do 2.º Esq. Rec. Mec., 1.º ten. Valdemar Cezaroti da 2.ª Cia. Trans., 1.º ten. Joaquim Abreu Fonseca do I|2.º R. O. 105 e 2.º dito Aricê de Godoi Moreira do 2.º R. O. 105.

— Foi retificada a transferência, por necessidade do serviço, do 1.º ten. Alexandre Machado Fernandes, como sendo para o III|4.º R. I. e não para o 4.º R. I.

— Foram transferidos por necessidade do serviço do C. E. O.-2 para o 6.º G. A. C. M., o 1.º ten. Alvaro Oliveira Brasil; do 6.º R. I. para a 3.ª Bia. O. C. o 2.º ten. Milton Alves Danziato; do 4.º R. I. (Q. O.) para o Q. S. G. sendo nomeado para servir na 11.ª C. R. como delegado da 11.ª D. R. o 2.º ten. do Q. A. O. Astrogildo de Assis; do Q. O. (1.ª B. C. C. L.) para o Q. S. G. por terem sido mandados matricular na Escola de Motomecanização o 1.º ten. Osvaldo Julio e 2.º dito Eldes de Souza Guedes.

— Foi transferido por necessidade do serviço do Hospital Militar de Salvador para o de S. Paulo, o major médico dr. Rubem de Cerqueira Lima.

— Foi nomeado por necessidade do serviço, diretor da Escola de Saúde do Exército, o cel. médico dr. Helvecio de Rezende Rego Monteiro, continuando adido até o término das férias.

— Acha-se respondendo pela chefia do Serviço de Saúde da 2.ª R. M. o major médico dr. Generoso Ponce, atual diretor do H. M. S. Paulo.

— Acha-se na direção do H. M. S. Paulo, interinamente o cap. médico dr. José Ramos de Oliveira.

— Foram matriculados na E. A. O., no corrente ano, os seguinte oficiais: Infantaria — capitães: Altair Nunes Machado — Eloi Oliveira — Cid Silverio Pacheco — Antonio Julio de Vasconcelos — Nelson Teixeira de Lemos — Jos' Ribamar Goulart de Carvalho — José Gabriel de Azevedo Coutinho Filho, João de Alencar e Araken Viegas da Silva. Artilharia — capitães: Rafael de Camargo Simões — José Guimarães Barreto — Raposo Filho — Renato Rocha — Valdemar Rangel Bomfim — Carlos Alves da Cunha — Rubens Folly e Cauby Eduardo Maia. Cavalaria — capitães: Hiran Miranda e Pedro Celestino da Silva Pereira. Engenharia — capitães: Sidonio Dias Correia e Helio Ibiepina de Lima.

— Foram matriculados na E. A. Costa, no corrente ano de instrução: o 2.º ten. Venicio Dorestes dos Santos do 6.º G. A. C. M.

— Por terem sido aprovados no concurso de admissão, foram matriculados na E. E. M., os seguintes oficiais: major Afonso Jorge Trompowsky e capitão João Marques Ambrosio.

— Foram matriculados na E. E. F. E os seguintes oficiais: capitão Rubens Pinho de Castro e Silva (Curso de Mestre D'Armas), capitão João Batista da Silva e 1.º ten. Alexandre Machado Fernandes.

— O major Otavio Ferreira de Queiroz foi louvado individualmente pelo gen. cmt. da 2.ª R. M., nos seguintes termos: "Louvo o major Otavio Ferreira de Queiroz pela inteligência, capacidade profissional e espirito militar, com que desempenhou as funções de adjunto e chefe de Divisão do Escalão Territorial, funções em que revelou ser um oficial de destaque quer pela dedicação ao serviço e a compreensão de seus deveres, quer pela lealdade, cavalheirismo e grande competência com que estudou e apresentou soluções acertadas para todos os trabalhos de que foi encarregado"

CLUBE MILITAR

Solicitam-nos:

"Solicito o comparecimento dos oficiais abaixo discriminados à Seção de Seguro de Vida, em Grupo, impreterivelmente até o dia 10 de março próximo, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses. Outrossim, esclareço que, qualquer providência tomada posteriormente a aquela data, não acarretará qualquer responsabilidade futura para êste clube.

Coronéis Adhemar José Alvarez da Fonseca — Djalma Dias Ribeiro — Eurico de Figueiredo Sampaio; tenentes-coronéis Antonio Linhares de Paiva; majores Alberico Avelar Aquistapace — Carlos de Faria Albuquerque — Dagoberto Julien de Mendonça — Djalma Guimarães Fonseca — Genaro Ferrari — Heli Franco Belmiro da Silva — Henrique Carlos de Assumpção Cardoso — Julio Ximenes — Nadir Toledo Cabral — Olimpio de Sá Tavares — Paulo da Motta Lira — Raimundo Lins de Vasconcellos Chaves; capitães Almir Jansen — Amilton Barreto de Barros — Aristides Meireles — Carlos Atrogildo Correa — Carlos de Oliveira Melio — Dario Stuck de Alencastro — Edelmar Paturi Monteiro — Elber de Mello Henriques — Fausto dos Santos Martins — Gabriel Soares Marroig — Henrique Oswaldo da Silva Loureiro — Hilnor Canguçú Taulois de Mesquita — Humberto Molinaro — Ismael Augusto Soares de Oliveira — Ivan Vieira Perdigão — João Nunes Garcia — Julio Gonçalves dos Santos — Leandro José de Figueiredo — Silvio Walter Xavier; 1.º tenentes Edmundo Pelley Cox — Heraldo de Oliveira Motta — José Hermogenes de Andrade Filho — Nelson Cardoso Assumpção — Walter Carrocino e Walter Souto Rodrigues; 2.º tenentes Djalme Ramos Caolo — Gelson Castro Correa de Sá — Gumercindo Clementino da Costa — José Aluizio Marques de Oliveira — José Otoni dos Santos — Luiz Gonzaga Marques e Vasco Ribeiro da Costa"

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Seguro — Os associados que ainda não preencheram a Ficha de Seguro, oferecido pelo Clube aos sócios quites, devem comparecer com a máxima urgência à Secretaria a fim de cumprirem esta formalidade.

Horário — A Secretaria e a Tesouraria atendem diàriamente, exceto aos sábados, aos associados e demais pessoas no horário de 10 às 11 horas e no de 15 às 17,30 horas, e aos sábados no horário de 9 às 11 horas

CENTRO SOCIAL MILITAR

Assembléia geral eleitoral — Realiza-se ehoje às 21 horas, as eleições para preenchimento dos cargos vagos na Diretoria e constituição dos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

Departamento Hipotecário e Imobiliário — Realiza-se hoje às 20 horas o sorteio para a primeira incorporação a ser realizada pelo Centro Social Militar de apartamentos a serem construidos nesta capital no bairro das Laranjeiras.

Aviso — Solicita-se o comparecimento com urgência à Tesouraria do Centro, dos sócios em atraso com suas mensalidades. Tal solicitação é feita a fim de que os mesmos possam concorrer ao sorteio que será realizado hoje às 20 horas.

MOVIMENTA-SE A 'ALA OPOSICIONISTA" DA CASA DO SARGENTO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O grupo de associados à Casa do Sargento do Brasil, denominado "Ala Oposicionista", com chapa própria para as eleições que se realizarão à 1.º de março próximo vindouro, continua movimentando a classe, com um programa de administração capaz de tornar aquela agremiação, um organismo que ampare o sargento e sua familia. Inúmeras adesões de sargentos associados, pertencentes às diversas corporações, vêm reforçando a "Ala Oposicionista", enquanto os que a encabeçam se preparam para a luta. Tudo indica, porém, que a vitória sorrirá para aquêles que não concordam com a direção dada à Casa pela atual diretoria, que, ao invés de trabalhar de comum acôrdo com as autoridades constituidas, tem preferido tentar realizar sozinha tarefas que nem sempre chegam ao término. A moralização, tarefa das mais dificeis, entretanto realizável, desafiou a capacidade de alguns dos atuais responsáveis pelo destino da associação, enquanto a Casa continua oferecendo como vantagens aos que a ela se associam, os bailes e outros passatempos e onde nem sempre comparecem familias de sargentos.

Os componentes da "Ala Oposicionista" sabem perfeitamente que o recreativismo é uma necessidade, compreendendo, de outro lado, que necessidades mais prementes, sentidas pelo total da classe, deveriam figurar antes do divertimento, o que infelizmente não vem acontecendo.

Assim sendo, a "Ala Oposicionista" espera ser compreendida por todos os que vêem na Casa do Sargento, um organismo que, aparelhado, dirigido com senso de responsabilidade, se torne, na realidade, a "Casa do Sargento do Brasil" — A Comissão".

AVISO AOS CADETES DA ESCOLA MILITAR QUE TERMINARAM SEU PERIODO DE FÉRIAS

Pedem-nos:

"Os cadetes da Escola Militar de Rezende que terminaram seu periodo de férias e desejam regressar a Agulhas Negras, com abatimento de passagem, deverão procurar o cel. Lima Prado, chefe do Serviço de Embarque do Pessoal, no Ministério da Guerra, em frente à Central, edificio da C. R., diàriamente, de quem receberão os respectivos memorandos.

MADEIRAS EM GERAL

PRONTA ENTREGA

PINHO EM BRUTO PARA CONSTRUÇÃO — PINHO BENEFICIADO — FORRO DE PINHO — MADEIRAS EM GERAL — TACOS — Aceitamos Pedidos para Esquadrias e Guarnições

"MADEIRENSE DO BRASIL S. A."

Escritório: Rua Mayrink Veiga n.º 17-21 — 6.º andar — Tel. 23-0277 — Caixa Postal 1028 — RIO DE JANEIRO (34432)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 41/53 — Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

[illegible]

SUCURSAL EM MINAS — Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO — Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja.

[illegible]

PREÇO DAS ASSINATURAS

[illegible]

NUMERO AVULSO

[illegible]

ASSISTENCIA MUNICIPAL — POLICIA — SOCORRO URGENTE — BOMBEIRO — CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS — CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES — AEROPORTO SANTOS DUMONT — AEROPORTO DO GALEAO — CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS — CHEGADA E PARTIDA DE TRENS — DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR — SERVIÇO DE TRANSITO — FALTA DAGUA — FALTA DE LUZ OU FÔRÇA — SERVIÇO DE BONDES — FALTA DE GAS

[illegible]

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 41/53 — "Seção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

A CÊRA Esmeralda

● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 3.º dia útil:

[illegible]

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

[illegible]

Desobediencia ao sinal: — 101 — 207 — 277 — 439 — 442 — 560 — 706 — 1482 — 1518 — 3002 — 3785 — 4606 — 6030 — 6473 — 7667 — 7058 — 8828 — 9242 — 10989 — 15958 — 16102 — 19483 — 19770 — 19997 — 20205 — 20438 — 22069 — 22283 — 22515 — 22389 — 24536 — 25339 — 25896 — 26012 — 26663 — 26871 — 27249 — 28875 — 29532 — 29922 — 30007 — 30044 — 30063 — 30088 — 31169 — 31549 — 32755 — 32959 — 32960 — 34835 — 35546 — 35055 — 33624 — 37418 — 37864 — 41017 — 41249 — 42268 — 43138 — 43725 — 45086 — 46028 — 47341 — 47550 — 47780 — 47782 — 47954 — 48142 — 48157 — 48275 — 48317 — 44872 — 48640 — 49324 — 49639 — 49958 — 50056 — 50457 — 50876 — 50945 — 50968 — 51629 — 51652 — 51841 — 100398 — 100471 — 100550 — 100989 — 102861 — 103472 — 104219 — 105587 — 105985 — 106093 — 106120 — 106250 — 106374 — 106419 — 107003 — 107312 — 107325 — 103750 — 107795 — 107836 — 103750 — 107795 — 107836 — 107969 — 80055 — 80801 — 81078 — 81177 — 81331 — 81177 — 81331 — 81417 — 81455 — 81457 — 81707 — 81792 — 60865 — 63583 — 67625 — 71102 — 73539 — 73454 — 600210 — 602827 — S. E. 92 — M. G. 7985 — C. E. 103 — C. D. 103 — of. 86360 — 86568 — 87008 — 89517 — E. B. 212742 — X. E. 3865.

Retardar a marcha — 101657.

Interromper o transito — 155 — 5849 — 25544 — 28171 — 47673 —

[illegible]

NAVIOS ATRACADOS

[illegible]

ESTATUTO DE JERUSALEM

Genebra, 24 (F. P.) — O Conselho de Tutela terminou esta tarde a "leitura preliminar" do projeto de estatuto de Jerusalem. [illegible]

CORTE NO SALÁRIO, BAIXA NO PREÇO DOS CARROS

Detroit, 24 — (U. P.) — A "General Motors" baixou ontem os salários de [illegible]

Em todos os modelos "Chevrolet" a baixa foi de 10 dólares, nos carros "Buick" a baixa esteve entre 15 e 22, nos "Oldsmobiles" houve declinio entre 15 e 20, o prêço dos "Cadillac" baixou entre 25 e 40 dólares. Os "Pontiac" sofreram um côrte de 15 dólares.

E' esta a terceira vez em que a "General Motors" baixa salários e preços, de conformidade com o contrato sôbre o custo da vida estabelecido entre a emprêsa e o Sindicato dos Operários da Indústria Automobilística e o Sindicato dos Eletricistas.

O Departamento informou em Washington que no mês expirado a 15 de janeiro o custo da vida havia diminuido em 0,4 por cento e que havia sido assinalada diminuição do custo de vida, exceto no tocante a aluguel, combustivel, eletricidade e refrigeração.

Segundo o contrato da "General Motors", os salários de seus funcionários são ajustados trimestralmente, de conformidade com o indice do custo da vida. Os 72.000 empregados com vencimentos mensais terão um corte de dez dólares no salário trimestral a partir de 1º de março.

Justiça Militar

ECOS DA PERDA DO NHI "JAVARI" E A DENUNCIA NÃO RECEBIDA CONTRA O TEN. DAU

O promotor substituto da 2a. Auditoria da Marinha Nelson Barbosa Sampaio, vem de denunciar o 1º tenente Amaury Dau, como responsável pelo encalhe e perda total do NHI "Javari", quando este barco navegava, após haver tomado parte numa comissão de sua especialidade. O desastre verificou-se à onze quilometros ao sul da foz do rio Grussai, na chamada praia do Assú, na costa do Estado do Rio de Janeiro.

No inquérito policial militar instaurado, a respeito, segundo alega o representante do Ministério Público, ficou apurado que o evento, cuja responsabilidade cabe ao denunciado, foi resultado da impericia, negligencia e imprudencia com que se houve no comando do navio.

A denuncia, após longas considerandos, foi conclusa ao auditor substituto dr. Fernando Przewodowsky Nogueira, que não recebeu a mesma, dizendo no final de sua promoção: "A lastimavel perda do NHI "Javari" foi um evento essencialmente fortuito de ordem imprevisivel, senão materialmente — mas, a carência de barcos para tais comissões obrigava a utilização do referido "caça-pau", já obsoleto, no indice extremo de aproveitamento. Os fundamentos expostos levam-me a rejeitar a denuncia, acolhendo as conclusões do relatório do sr. encarregado do inquérito. Procedimento oposto seria abrigar inscrito em nossa lei, o principio da culpa objetiva, em determinação da melhor doutrina, repudiado pelo nosso legislador. Arquivem-se os autos, intimado o M.P., para os fins de direito".

O promotor Barbosa Sampaio, discutindo longamente o ponto de vista do juiz auditor, por entender que o mesmo não está com a boa doutrina, por isso que "fácil é verificar que no inquérito existem mais do que simples indicios da responsabilidade do acusado no evento, responsabilidade que deve ser apurada em processo regular, que o despacho recorrido trancou, reconhecendo "á priori" a existencia de causa fortuita no resultado do evento, quanto á sua apuração mediante prova judiciária melhor atenderá aos interesses da lei, do direito e da justiça", recorreu para o Superior Tribunal Militar, em cuja secretaria os autos deram entrada ontem.

A medida interposta, será apreciada e julgada em abril próximo, visto encontrar-se aquela alta Côrte de Justiça em gozo de férias legais.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS AS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, distribuiu ás Auditorias Regionais os seguintes processos:

A 1a. Auditoria: processos de montepio relativos a Esmeraldina Cavalcante Ribeiro; de pensão especial referente a Vitória de Barros Peixoto de Souza; Lúcia Evangelista Saldanha; Rosa do Amazonas Ferras Maia e Maria Farinha Cardoso — processo de deserção — relativo a Humberto Mariano de Souza; de insubmissão referente a Manoel João Filho.

A 2ª. Auditoria: — processos de habilitação á pensão vitalicia referentes a Maria Jacques de Araujo; Gertrudes da Silva Séve; Maria São José dos Santos e Nila Melo da Rocha. — processos de insubmissos referentes a Euler Pereira da Silva; Roberto Gonçalves da Costa; e Geraldo Emetrio.

A 3a. Auditoria — processos de habilitação á pensão vitalicia de Adelaide Maciel da Silva Gralha; Amalia Andrade de Albuquerque Belo; Inez Ernestina da Costa; e Antonia Pereira Dutra; processo de habilitação ao montepio de Guaraciaba Pedra; processos de insubmissão relativos a João Gomes de Queiroz; Jair Gomes da Silva e José Rocha.

A EXPOSIÇÃO DO PROMOTOR DR. AMADOR CYSNEIROS

Havendo a 1a. Auditoria Regional solicitado ao promotor Amador Cysneiros do Amaral, que procedesse a uma inspeção nos livros destinados á distribuição dos processos ás Auditorias da 1a. R.M., enviou aquele representante do Ministério Público ao juiz Adalberto Barreto longa exposição do trabalho efetuado, assim concluindo: "o serviço de distribuição dos feitos é perfeito e pela sua natureza e organização alimenta por igual os cartórios das Auditorias da 1a. R.M., sem favorecer, nem sobrecarregar qualquer deles, não admitindo, em razão das normas existentes". Em consequencia elogiou o titular efetivo da 1a. Auditoria, o escrivão José Sabino da Silva e os auxiliares sargentos Durval Bonfim e Carlos José Horacio Zeppegno, encarregados daquele serviço que se enviasse uma cópia do trabalho do promotor, dr. Amador Cysneiros do Amaral, ao ministro presidente do Superior Tribunal Militar.

MARINHA

O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL AGRADECE AO TITULAR DA PASTA

Recebidos pelo ministro — Assumiu o novo capitão dos Portos — Viagem de treinamento — Almôço de confraternização — Novos suboficiais

O MINISTRO DA MARINHA EXAMINANDO OS ANTEPROJETOS DE CONSTRUÇÃO DO C.F.N. — O almirante Sylvio de Noronha, ministro da Marinha, em companhia do almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor de Engenharia Naval, e dos comandantes Oswaldo Osiris Storino, Josué Filgueiras da Gama Lima, Gastão Brasil e Renato Tavares, esteve ontem examinando os anteprojetos de construção do Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, classificados em recente concurso do qual foram aprovados cinco projetos de arquitetos brasileiros. Brevemente êsses trabalhos serão apresentados aos jornalistas em exposição no Clube Naval e em seguida franqueado ao público carioca.

O titular da pasta recebeu do general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, o seguinte telegrama: "Tenho a honra de agradecer a vossa excelencia a inestimável e valiosa cooperação dêsse Ministério para brilhante transcurso do carnaval de 1950. Atenciosos cumprimentos".

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O contra almirante Braz Paulino da Franca Veloso, comandante da fôrça de contratorpedeiros, ofereceu ontem, a bordo do capitânea, um almôço aos capitães de mar e guerra Silvino José Pitanga de Almeida, capitão de fragata Carlos Paraguassú de Sá e capitães de corveta Raul Valença Camara, Armando Zenha de Figueiredo, Frederico Huet de Oliveira Sampaio e Julio Xavier de Araujo e Silva, por motivo de terem deixado, recentemente, os comandos dos respectivos navios, pertencentes àquela Fôrça.

NO GABINETE O DIRETOR DE ENGENHARIA

O ministro Silvio de Noronha, recebeu, ontem, em conferência o contra almirante Juvenal Greenhalg Ferreira Lima, diretor geral da Engenharia Naval.

ASSUMIU O NOVO CAPITÃO DOS PORTOS

Apresentaram-se, ontem, ao ministro, os capitães de mar e guerra Woldemar de Araujo Mota e Brtino Dutra da Silva, aquêle por ter deixado e êste por ter assumido o cargo de capitão dos portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro recebeu ontem, em audiência, o dr. Camilo Menezes, diretor geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento e o ministro João Alberto Lins de Barros.

NOVOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

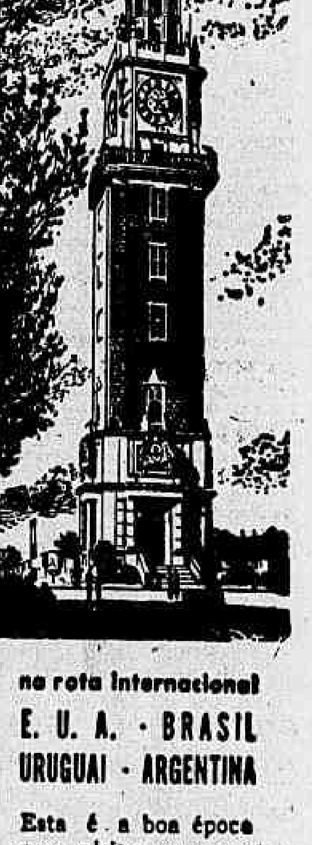
O ministro assinou atos ontem nomeando suboficiais do Corpo de Pessoal Subalterno da Armada, os seguintes primeiros sargentos: Adalberto Amaral Afonso, Francisco José de Araujo, Jorge de Souza Santos, José Bezerra dos Sontos e José Osmar Ferreira.

VIAJEM DE TREINAMENTO

O rebocador "Tritão" suspendeu do pôrto de Natal, levando a bordo alunos do Centro de Instrução "Almirante Tamandaré" em viagem de treinamento, regressando em seguida àquele pôrto.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

Só a PAA oferece VÔOS DIÁRIOS a MONTEVIDEO • BUENOS AIRES



na rota internacional
E. U. A. · BRASIL
URUGUAI · ARGENTINA

Esta é a boa época para visitar as grandes capitais do Plata. No Uruguai, todos os hotéis oferecem neste verão um desconto de 30 % para os brasileiros. Aproveite também o câmbio favorável entre a nossa moeda e o peso argentino. E a PAA terá prazer em auxiliá-lo em todos os detalhes de sua viagem.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS, INC.
A Rêde dos Clippers Voadores
Representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Copacabana Palace Hotel
Tel. 37-9272
10.183

CASA DAS LONAS

AVISO

Avisamos aos nossos distintos clientes, fornecedores e amigos que, por motivo de nosso Balanço anual, estaremos fechados nos dias 27 e 28 do corrente; reabrindo no dia 1º de Março com o mais variado sortimento de lonas e modernas padronagens, assim como Pastas de todos os tipos para colegiais.

CASA DAS LONAS LTDA.
8, Rua S. José, 10
(5595)

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo.
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa.
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 43-4908 (Rede interna).
CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7º
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651

ROMANCES

DAYET (M.) L'étrange croisière Cr$ 24,00, DELÉTANG-TARDIF (Yanette) Les séquestrés Cr$ 22,00, DESVALLIERS (Claude) La chanson du matin Cr$ 24,00, DORGELÈS (Rolanda) Les croix de bois Cr$ 28,00, DORLHIAC (Madaune) El Guaso Cr$ 28,00, DRUON (Maurice) La dernière brigade Cr$ 28,00, DUBRAU (Louis) L'an 40 Cr$ 22,00, DUHAMEL (Georges) La pierre d'Horeb Cr$ 32,00, Tel qu'en lui-même Cr$ 30,00, Deux hommes Cr$ 36,00, Fables de mon jardin Cr$ 27,00, La Chronique des Pasquier (10 vol.) Cr$ 254,00, DUMAS (Alexandre) La Tulipe noire Cr$ 30,00, DUMAS Fils (Alexandre) La dame aux camélias Cr$ 18,00, DUTOURD (Jean) Le complexe de César Cr$ 25,00, EHRENBOURG (Ylia) Dans la ménagerie fasciste Cr$ 30,00, L'ERMITE (Pierre) Le monsieur en gris Cr$ 18,00, L'homme qui approche Cr$ 14,00, ESCOULA (Yvonne) La promenade des promesses Cr$ 56,00, FARGUE (Léon-Paul) Composite Cr$ 50,00, FAVRE (Marcel) Le vieux village (encad.) Cr$ 25,00, FACRE (Lucienne) Bab-el-Oued Cr$ 28,00, FERNANDES Andrée Gama) Elles étaient trois Cr$ 20,00, FEUILLET (Octave) Un mariage dans le monde Cr$ 25,00, Le roman d'un jeune homme pauvre Cr$ 24,00, FLAUBERT (Gustave) Trois contes Cr$ 18,00, Salammbo Cr$ 32,00, FRADIER (Georges) Les autres n'ont rien demandé Cr$ 28,00, FREMINVILLE (Claude de) Buñoz Cr$ 25,00, FRANCE (Anatole) Les dieux on soif Cr$ 30,00, Le Petit Pierre (encad.) Cr$ 35,00, FRANK (André) Ciel en bas Cr$ 25,00, FRONDAIE Pierre) La cote des Dieux (encad.) Cr$ 35,00, GABRIEL-ROBINET Bras de fer Cr$ 45,00, GANTILLON (Simon) L'homme et son navire Cr$ 32,00.

Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 francos, a mais barata do mercado.
(33816)

VINHOS UNICO — PROVAR PARA REPETIR

A organização VINHOS UNICO produz os afamados VINHOS

CLARETE, TINTO MONACO, GRANDE VINHO, MOSCATEL, e os incomparaveis CHAMPANHES, MONACO E UNICO empregando uvas de castas finas e técnica perfeita

VINHOS UNICO — PROVAR PARA REPETIR

ATOS RELIGIOSOS

Arthur Moreira de Souza

Rosa Malva Marinho Moreira de Souza, filhos, genro, netos e Olga Moreira de Oliveira, dolorosamente feridos com o falecimento do seu pranteado esposo, pai, sogro, avô e irmão ARTHUR MOREIRA DE SOUZA agradecem aos parentes e amigos que os confortaram nesse rude golpe, e convidam para a missa de setimo dia, que pelo descanso eterno de sua bonissima alma, farão celebrar hoje, sábado, dia 25 do corrente, às 9:30 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, à Rua Primeiro de Março. Pede-se a dispensa de pezames.

Arthur Moreira de Souza

Os componentes da firma Pereira, Fernandes & Cia., sensibilisados agradecem as manifestações de pesar pelo inesperado falecimento do seu presado chefe e amigo ARTHUR MOREIRA DE SOUZA e convidam a todos os parentes e amigos para a missa de setimo dia, que pelo repouso de sua alma farão celebrar hoje dia 25 do corrente, às 9:30 horas, no altar do Senhor dos Passos, da Igreja do Carmo. (34718)

Francisca Mascarenhas da Silva

(FALECIMENTO)

Ildefonso Mascarenhas da Silva; Violeta Mascarenhas da Silva e Filho; Geraldo Mascarenhas da Silva, senhora e filhos; Ernani Fernandes Cunha, senhora e filhos; Austregesilo Ribeiro de Mendonça, senhora e filhos e Abel Diniz Mascarenhas, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua santa mãe, sogra, avó e irmã — FRANCISCA MASCARENHAS DA SILVA — e convidam parentes e amigos para o sepultamento que se realisará, hoje, dia 25, ás 10 horas, saindo o feretro da Capela do Cemitério da Ordem do Carmo (Praia de São Cristovão, 287), para o mesmo Cemitério. Atendendo recomendações da finada, a familia pede dispensa de corôas.

SAMUEL JOSÉ PEREIRA DAS NEVES

(FALECIMENTO)

Luiz José Pereira das Neves, senhora e filha, Manoel Tavares Pereira, senhora, filhos, netos, Viuva Maia Santos, Carolina e Arthur José Pereira das Neves Filho, Mércedes Rocha Freitas, comunicam aos parentes e amigos de SAMUEL JOSÉ PEREIRA DAS NEVES, o seu falecimento, e convidam para o seu enterramento que será efetuado hoje às 17 horas da capela principal do Cemitério de São João Batista. (4960)

ALBINO DE MOURA MESQUITA

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisca Maria Pinheiro Mesquita, Dr. Albino Moura Mesquita, Dr. Democrito de Vasconcellos Linhares, senhora e filha, Carlos Moreira da Silva e senhora, sensibilizados com as homenagens e provas de amizade prestadas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel espôso, pai, sogro e avô, aqui reiteram seus sinceros agradecimentos por tôdas as manifestações recebidas, ao mesmo tempo que convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar segunda-feira, dia 27, ás 9 horas, no altar-mor da Igreja de São José. Antecipadamente agradecem. (34717)

ALBINO DE MOURA MESQUITA

(MISSA DE 7.º DIA)

Macedo Portas Importadores Limitada, convidam seus amigos para a missa que mandam realizar segunda-feira, dia 27, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora do Amparo, na Igreja de São José, por alma do seu pranteado amigo ALBINO DE MOURA MESQUITA, sogro de seu sócio Carlos Moreira da Silva. Agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (34717)

Pedro Neves de Paula Leite

CONSUL GERAL

Rosalina Neves de Paula Leite, Dr. Francisco de Paula Leite filhos e genro, Dr. José Neves de Paula Leite senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar na segunda-feira dia 27, ás 10 horas e 30 minutos, no Altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (9787)

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Manoel Pelluci, em regozijo pelo seu restabelecimento, vitima que foi de um desastre de automovel, convida seus colegas, amigos e parentes, para a missa em ação de graças que mandará rezar dia 27, na igreja de São Jorge, na Praça da República, às 10 horas, sendo extensiva essa graça pelo restabelecimento, após um ano de enfermidade, de seu sobrinho Paulo Alves Bernardes. (11131)

MARIA AUGUSTA DE REZENDE RUBIM

(Missa de 7º dia)

Antonio Rubim de Pinho, senhora e filhos, com pesar comunicam o falecimento em Manáus de sua avó e bisavó, Da. Maria Augusta de Rezende Rubim e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada no dia 28, terça-feira, ás 10,00 horas no Altar-mór da Igreja N.S. do Carmo — (Rua 1º de Março) — Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (11023)

SÃO JUDAS THADEU

Agradeço a graça alcançada — Nadia Naira Gloria. (5852)

EGOISMO DO BOM VIZINHO

Cypress, Califórnia, 24 — (U. P.) — John Ogle suplicou ao seu vizinho com quem compartilha de uma linha conjunta de telefones, que suspendesse por um instante sua comunicação. Queria chamar os bombeiros. O "bom" vizinho respondeu que tinha o direito de usar a linha sem ser importunado.

Quando Ogle regressou da próxima granja, de onde conseguiu falar com os bombeiros, nada mais restava de sua casa. Ficou sem teto em companhia de seus cinco filhos.

DIFAMAÇÕES

Roma, 24 — (F. P.) — Começará amanhã no Tribunal de Roma o processo de difamação intentado pelo Tribunal da Rota, contra dois jornais da extrema esquerda, que, em maio último, acusaram-no de venalidade, afirmando que a anulação de casamento era apenas uma questão de preço.

O Processo foi movido por monsenhor Dino Staffa, em nome do Tribunal da Rota, que recusou tôda combinação, para obter julgamento.

Marinha Mercante

[illegible]

Despachos e atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS

Na forma do Boletim n. 231, item 11, de [illegible] — Para tratamento de saúde — [illegible] — Trinta dias, em prorrogação; [illegible] de Aquino — Quinze dias; Manoel da Silveira Neves — Noventa dias, em prorrogação; Jesimo Costa Alves — Noventa dias, em prorrogação; Odon Olympio de Souza — Noventa dias, em prorrogação; Natalino Cordeiro de Barros — Quinze dias, em prorrogação; Hermes Rodrigues Machado — Quinze dias, em prorrogação; Lino de Alencar — Sessenta dias, em prorrogação; Francisco Pereira dos Santos — Trinta dias, em prorrogação; Amelia Dias dos Santos — Quinze dias; Manoel Gonçalves Eiras — Dez dias; Cypriano Pinto da Fonseca — Dez dias; José Pereira de Andrade — Quinze dias; Jayme da Silva Quinze Dias — Oito dias; Mario Rodrigues Franco — Cinco dias; Altair Dionisio de Azevedo — Seis dias; Anatole Pacheco — Dez dias; Waldomiro Gomes de Almeida — Oito dias; José Francisco Xavier — Dez dias, em prorrogação; Achio Ferreira de Oliveira — Quinze dias; José Correia da Silva — Quinze dias; José Maria da Silva — Quinze dias; Valdemiro Rodrigues de Lima — Quinze dias; Adel Batista da Silva — Quinze dias; Claudionor do Rego Medeiros — Sessenta dias, em prorrogação; Francisco Nascimento de Barros — Trinta dias, em prorrogação; Alfredo Tavares da Fonte — Quinze dias, em prorrogação; Arlindo Lucas da Costa — Quinze dias; Severino Ramos de Souza — Quinze dias; Antônio Raimundo dos Santos — Quinze dias.

Abonos — Mário Santos — Vidio Pereira da Silva — Carlos Marins — Darcy Pires — Aureliano Gomes dos Santos.

Na forma do Boletim n. 225, item 51, de 5-10-1949 — Maria Zilda Cavalcante — Trinta dias, em prorrogação; Eduardo Troltinho Ferreira — Sessenta dias, em prorrogação; Luiz Francisco Ferreira — Trinta dias, em prorrogação.

OUTROS PEDIDOS

Joaquim Gomes Campos Braga Junior — "Abono".

Melchiades da Silva Gadelha — "Em face das informações, deferido".

Sandoval Severino dos Santos — "Abono".

Lourival Marinho — "Deferido".

Retificar o periodo da licença concedida ao servidor Norberto José da Silva, matricula 7.767 para 5 a 14-1-50.

ASSUNTOS DIVERSOS

Manoel Mendes de Souza — "No momento não há vaga".

Wilson da Hora — "Indeferido".

Leocádia Mattoso Fernandes — "Em face das informações, autorizo o pagamento do que fôr devido a titulo de auxilio para funeral".

Joana de Oliveira Lopes — "De acôrdo com as informações, autorizo o pagamento do que fôr devido a titulo de diferença de aposentadoria.

Ronildo Jorge Pereira — "Indeferido".

Hélio dos Santos Lima — "Faça-se a averbação solicitada, restituindo-se depois os documentos, mediante recibo.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Ascânio Coelho, a 28, 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Duque de Caxias, a 2, ás 10 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Raul Soares, a 4, ás 9 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz e Belém; Rio Amazonas, a 7, ás 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Cmapos Sales, sine-die, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus.

Para o Sul: — Taubaté, sine-die para Angra dos Reis e São Francisco (saída será marcada pela Superintendência Técnica em virtude de reparos); Jangadeiro, hoje, ás 8 horas, para Santos — Paranaguá — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Honduras, hoje, ás 17 horas para Santos; Loide Venezuela a 26, 17 hs. para Santos; L. Argentina, a 25, 18 hs. para Santos (prossegue para Paranaguá); Rio Solimões, a 26, ás 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Oiapoque, a 25, ás 17 horas, para Santos; Loide Guatemala, a 26, ás 17 horas, para Santos e Paranaguá; Rio Ipiranga, a 26, ás 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Brasil, a 28, ás 17 horas, para Santos e Rio Grande e P. Alegre; Rio Parnaiba, a 1, ás 12 horas, para Itajaí; Campos Sales, a 1, ás 12 horas, para Santos; Cuiabá, a 2, ás 12 horas, para Santos, Comandante Lira, a 3, ás 12 horas, para Santos e Buenos Aires; Rio Gurupi, a 4, ás 12 horas, para Santos; Rodrigues Alves, a 12-3, ás 12 horas para Santos; Mauá, a 12-3, ás 12 horas para Santos; Loide Cuba, a 15-3, ás 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Santarém, a 13-3, ás 12 horas, para Santos; Loide Chile, a 19-3, ás 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Campos Sales sine die para Santos; Jaboatão, sine-die para Santos e Paranaguá.

PARA A EUROPA

Atlântico Norte — Bandeirante, hoje, ás 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Bordéus — Havre — Anvers e Rotterdam; Loide Bolivia, a 28, ás 10 horas, para Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Hull, — Rotterdam e Hamburgo; Loide Equador, a 13-3, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Guatemala, a 28-3, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Perú, a 13-4, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide América, a 28-4, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

MEDITERRANEO: Mauá, a 19-3, ás 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; D. Pedro II, a 10-4, ás 10 horas para Salvador — Recife — Tenerife — Lisbôa — Nápoles e Marselha.

PARA A AMERICA — Loide Paraguai a 21, ás 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Panamá, a 6, ás 15 horas, para Vitoria — Trinidade e Nova Orleans Loide Equador, a 21.3, ás 15 horas para Vitória — Trinidade e Nova Orleans: Loide Chile, a 5-4, ás 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Nicaragua, a 21-4 ás 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Paraguai, a 6-5, ás 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans Loide Honduras, a 6, ás 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: — Aracajú, a 28, de São Luiz e escalas; Rio Oiapoque a 22, de Belém e escalas; Rio Ipiranga, a 23, de Belém e escalas; Rio Gurupi, a 3-3, de Manáus e escalas; Rio São Francisco, a 6, de Tutoia e escalas; Santarém, a 11, de Manáus e escalas; Rio Doce, a 28-2, de Maceió e escalas.

DO SUL: — Mauá, a 28, de Santos e escalas; Duque de Caxias, a 1, de Santos e escalas; Barroso a 3, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Amazonas, a 4, de Pôrto Alegre e escalas.

DA EUROPA — Comandante Lira, a 27, de Gênova e escalas; Cuiabá, a 28 de Vigo e escalas; Loide Cuba a 16-3, de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA — Loide Brasil, hoje, de Nova York e escalas; Loide Chile, a 18-3, de Nova York e escalas.

CENTRO DA COLÔNIA MINEIRA EM SÃO PAULO

São Paulo, 24 — (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, ás 20 horas, uma reunião da comissão encarregada de estudar a criação de um Centro da Colônia Mineira nesta capital, para integrar os numerosos mineiros residentes em São Paulo.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	vend.	comp.
Libra	52,4100	51,8840
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3333	4,2115
Peseta	1,7036	
Escudo	0,6554	0,6234
Peso uruguaio	7,0775	6,3227
Peso boliviano	0,4457	
Peso argentino	[illegible]	2,0230
Soles (Peru)	1,23	
Franco francês	0,0535	0,0515
Franco belga	0,3778	0,36
Coroa dinamarquesa	2,7253	2,6358
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3670
Coroa sueca	3,6209	3,5531
Florim	4,9140	4,8247

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL

(Dia 23-2-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslovaquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	52,4150
Belgica (frc.)	—	0,3778
Suecia	—	3,6209
Suiça	—	4,3224
Portugal	—	0,6579
Espanha	—	1,7095
Holanda	—	4,9140

[illegible] ESTRANGEIROS

LONDRES, 24

Abertura e trechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c
Genova à vista por £ (Lira bloqueado)	1773	1800
Montevideu à vista p/ £ (P) transferencia	—	8,72
Canadá a vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p. P	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (E.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 24.

Abertura:

Nova York sôbre:

Londres por £ 2 80,00 comp. e 2,80,12 vend.

Montreal, cabo por $ 89,94.

Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.

Montevideu, tel. por P. 39,25 vend.

Paris, tel. livre p/ 0,28,68 com. e 0,28,75 vend.

Berna tel. livre p/ 23,19 comp. e 23,21 vend.

Estocolmo, tel. por kr. 9.35 vend.

Madri, por Esc. 9,16 nom.

Lisboa, tel. p/ Esc. 3,46 comp. e 3,47 vend.

Belgica, tel. p/ Esc. 1,99,62 comp. e 1,99,87 vend.

Amsterdam, tel. p/ 26,25 comp. e 26,27 vend.

NOVA YORK, 24.

Fechamento:

Londres telegráfica por £ 2,80,00 comp. e 2,80,18 vend.

Montreal, cabo por $ 89,94. 5,46.

Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$

Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.

Montevideu, tel. p/ 38,50 vend.

Paris, telegráfica por p/ F. hoje 0,28,68 comp. e 0,28,75 vend.

Berna tel. livre p/ 23,20 comp. e 23,22 vend.

Estocolmo telegráfica por kr. 19,25 vend.

Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal; anterior 9,16 nominal.

Lisboa telegráfica por Esc. hoje 3,47 vend.

Belgica, tel. p/ 1,99,37 comp. e 1,99,62 vend.

Amsterdam, tel. p/ G. 26,26 comp. e 26,28 vend.

MONTEVIDEU, 24.

Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.) 5,53.

Taxa de venda (P.) 5,72.

Sôbre Nova York:

Taxa de compra (P.) 268,00.

Taxa de venda (P.) 268,00.

(*) Cotações dadas por bancos particulares.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 24

Plano B:	
Funding, 5%	77,0,0
Novo Funding, 1914	74,0,0
Conversão, 1910, 4%	44,10,0
Empréstimos 1913 5%	19,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal 7% nacionalização	35,0,0
Rio de Janeiro 1927 7%	42,0,0
Bahia, 1928, 5%	36,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	92,10,0
Bank of London and South America	5,16,3
São Paulo Gaz Co Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finaces Co. Ltd	1,2,3
Cable R Wireles Ltda. ordinaria	274,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,7
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,1,9
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	126,10,6
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,15,6
Rio de Janeiro City amortizado	
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,9
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,13,9
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	91,15,0
Consols, 2 1/2 %	70,12,6
Royal Dutch Petroleum	23,2,6
Canadian Eagle Oil	1,4,3
Shel Transport Trading	3,4,4

BOLSA

As apólices da União e as Obrigações de Guerra, regularam sustentadas. As apólices Municipais do Distrito Federal e as estaduais de sorteio estáveis, bem como as ações de Companhias. As do Banco do Comércio continuaram firmes e em alta. Os demais titulos ficaram calmos. Os negócios realizados foram desenvolvidos, fechando-se com maior destaque as ações do Banco de Crédito Mercantil em número de 8.750, ao preço de Cr$ 300,00 e as da Emp. de Transportes Aerovias Brasil as de Cr$ 200,00. Fechou a Bolsa com bôas perspectivas, acusando os seguinte negócios e ofertas:

VENDAS

	Apólices da União:	
1	Uniformizadas, — Cr$ 200,00 5%, a	120,00
16	Idem, Cr$ 1.000,0, a	705,00
70	Diversas Emissões, — nom., 5%, a	720,00
500	Idem, cautela, a	695,00
7	Idem, port., a	650,00
110	Idem, a	651,00
39	Idem, a	652,00
80	Idem, a	654,00
2	Idem, a	655,00
15	Idem, 1921, a	625,00
3	Idem, a	630,00
10	Idem, a	635,00
20	Idem, cautela, c/ juros de 1º semestre, a	650,00
	Obrigações da União:	
15	Guerra, Cr$ 100,00, — 6%, a	72,00
16	Idem, a	72,50
19	Idem, Cr$ 200,00, a	145,00
89	Idem, Cr$ 500,00, a	362,00
107	Idem, Cr$ 1.000,00, a	742,00
3	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.715,00
6	Idem, a	3.720,00
	Apólices Municipais:	
24	Empréstimo de 1904, port., 5%, a	525,00
1148	Idem, de 1931, port., 6%, a	157,00
	Apólices prefeituras estaduais	
1	Pôrto Alegre, 31/2 %,	15,00
42	Belo Horizonte, 7%, a	505,00
	Apólices estaduais:	
4	Minas Gerais, 7%, — port., Decreto 1.177, a	604,00
10	Idem, a	605,00
134	Idem, 1.ª série, 5%, a	175,00
39	Idem, 2.ª série, 5%, a	152,00
50	Idem, a	153,00
2	Idem, a	155,00
180	Idem, 3.ª série, 5%, a	153,00
33	Idem, a	157,00
86	S. Paulo, 5%, a	20,00
	Ações de bancos:	
20	Prefeitura do Distrito Federal, a	180,00
300	Idem, a	190,00
8750	Crédito Mercantil, a	300,00
100	Comércio, nom., a	320,00
300	Idem, port., a	370,00
	Ações de companhias:	
150	Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil, a	70,00
250	Panair do Brasil, a	85,00
360	Siderurgia Nacional, a	148,00
1525	S. I. Mineira de Eletricidade, ord., ex/div., a	152,00
334	Docas de Santos, nominativas, a	175,00
100	Seguros Mercúrio, a	200,00
5000	Transportes Aérovias Brasil, a	200,00
10	Prolar, pref., a	200,00
63	Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
11	Siderurgia Belgo, Mineira, port., a	450,00
387	Nova America, a	560,00
	Debentures	
567	Banco Lar Brasileiro, 8%, a	198,00
	Letras hipotecárias:	
15	Banco da Prefeitura do Distrito Federal, 7%, a	770,00
50	Idem, a	775,00
1	Brasil, Cr$ 200,00, 5%	170,00
30	Idem. Cr$ 1.000,00, a	850,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.000,00	—
Tesouro, 1921, 7%	995,00	—
Tesouro, 1932, 7%	—	850,00
Ferroviário, 7%	—	840,00
Tesouro, 1930, 7%	—	840,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.725,00	3.720,00
Idem, Cr$ 1.000,00	743,00	742,00
Idem, Cr$ 500,00	—	362,00
Idem, Cr$ 200,00	—	143,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	715,00	705,00
Diversas Emissões — nom., 5%	725,00	720,00
Idem, caut.	700,00	693,00
Idem, port.	655,00	652,00
Idem, caut.	—	635,00
Reajust., 5%	745,00	740,00
Idem, caut.	730,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	—	530,00
Idem, decreto n. 1.177, 7%, port.	610,00	600,00
Idem, 5%, nom.	480,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	177,00	175,00
Idem, 2.ª série, 5%	153,00	152,00
Idem, 3.ª série, 5%	157,00	156,00
Recuperação Econômica, 7%	—	520,00
São Paulo, 5%	207,00	205,00
Idem, uniformizadas, 8%	775,00	772,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	505,00	500,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	446,00
Pernambuco, 5%	47,50	46,00
Pref. de Niterói, 8%	—	170,00
Pôrto Alegre	—	15,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	—	510,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	850,00	—
Pref. de Campos, 8%	850,00	800,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	157,00	156,00
Emp. 1950, 6% port.	—	165,00
Emp. 1904, 5% port.	530,00	528,00
Emp. 1917, 6%	—	165,00
Emp. 1914 6%, port.	—	168,00
Decreto 1.535, 7%	—	172,00
Decreto 3.284, 7%	185,00	182,00
Emp. 1920 7%, port.	—	190,00
Decreto 1.550, 7%	175,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	190,00	187,00
Português do Brasil	—	400,00
Comércio, nom.	350,00	320,00
Idem, port.	375,00	370,00
Brasil	520,00	—
Moreira Sales	—	200,00
Crédito Geral	250,00	220,00
Lowndes	180,00	—
Industrial Brasileiro	140,00	136,00
Boavista	1.450,00	—
Ribeiro Junqueira	200,00	190,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,00	—
Paulista	—	155,00
Cias. de Seguros:		
União dos Proprietários	—	700,00
Sul América Vida	7.800,00	7.300,00
Mercurio	200,00	—
Cia. de Tecidos		
Corcovado	—	400,00
Progresso Industrial	—	910,00
América Fabril	—	630,00
Nova América	570,00	550,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	—	148,00
Belgo Mineira, port	450,00	448,00
Minas de Butiá	41,00	—
Panair	—	80,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	139,00	135,00
Brasileira de Energia Elétrica, portador	—	193,00
Martins Ferreira	389,00	—
Ferro Brasileiro	185,00	180,00
Cervejaria Brahma pref.	500,00	525,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	190,00	180,00
Idem, ord.	180,00	—
Docas de Santos, port.	174,00	—
Idem, nom.	180,00	175,00
Mesbla, ord.	300,00	285,00
Parafuso, S. Rosa	265,00	—
Brasileira de Meias ord.	—	405,00
Gaz Esso	—	205,00
Fábrica de Papel Carioca	850,00	—
Lojas Americanas	—	2.900,00
Sul America Capitalização	—	400,00
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	150,00	—
Banco Lar Brasileiro	198,00	196,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	775,00	770,00
Brasil, 5%	850,00	—

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, em posição calma, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

Para o tipo 7, por 10 quilos, a Comissão de Preço manteve a base de Cr$ 134,00.

Entradas: 6.806 sacas; saidas: 3.000, sendo 1.750 para a Europa e 1.250 para a America do Norte; consumo local: 1.050; despachadas para embarques: 280.642; existência: 888.008.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 136,40; tipo 4, Cr$ 135,80; tipo 5, Cr$ 135,20; tipo 6, 134,60; tipo 7, Cr$ 134,00; tipo 8, Cr$ 133,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, café comum, Cr$ 13,40 e finos, Cr$ 17,65 — Estado do Rio comuns, Cr$ 13,20.

CAFÉ A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Em fevereiro, 1950	S/v.	132,00
Em março, 1950	134,50	133,50
Em abril, 1950	S/v.	136,50
Em maio, 1950	S/v.	137,10
Em junho, 1950	137,00	135,00
Em junho, 1950	S/v.	133,60

Vendas: 14.000 sacas.

Posição: Calma.

2.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Março, 1950	133,00	133,00
Abril, 1950	136,00	135,20
Maio, 1950	Sáv.	135,50
Junho, 1950	136,00	134,00
Julho, 1950	Sáv.	131,50
Agosto, 1950	Sáv.	128,00

Vendas: 1.000 sacas.

Posição: Calma.

Disponivel do café

SANTOS, 24.

Mercado — Calmo.

Preços — Tipo, mole, Cr$ 176,50; tipo, duro Cr$ 165,50.

Embarques: 7.466 sacas; entradas: 13.858; existência: 2.221.198.

Sairam 30.480 sacas, sendo 29.343 para a América do Norte e 1.137 para a Argentina.

CAFÉ A TERMO

Contratos — B

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	162,00	162,00
Em maio, 1950	165,00	165,00
Em junho, 1950	169,90	169,90
Em setembro, 1950	170,00	170,00
Em dezembro 1950	170,00	170,00
Em janeiro, 1951	170,10	170,00

Posição: Calma. Calma.

Vendas: Nada. Nada.

CONTRATO — C

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	139,90	139,80
Em maio, 1950	201,10	200,50
Em julho, 1950	212,90	211,90
Em setembro, 1950	217,90	216,90
Em dezembro, 1950	231,50	229,90
Em janeiro, 1951	234,00	232,00
Vendas	Nada.	Nada.
Posição	Calma.	Estavel.

CAFÉ A TERMO

Contrato D — Santos — Mole

NOVA YORK, 24

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	Nôr.	45,55
Em maio, 1950	44,45	44,33
Em julho, 1950	43,30	43,10
Em setembro, 1950	42,30	42,10
Em dezembro 1950	41,20	41,10

VENDAS — Na abertura, nada: o fechamento, 2.250 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel, com alta parcial de 10 pontos; no fechamento estavel, com baixa de pontos.

CAFÉ A TERMO

Contrato S — Santos — Estritamente mole

NOVA YORK, 24

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	47,63	47,50
Em maio, 1950	46,25	46,20
Em julho, 1950	45,20	44,95
Em setembro, 1950	44,05	43,80
Em dezembro, 1950	43,00	42,80

VENDAS — Na abertura, nada: no fechamento, 20.000 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel, com baixa de 5 e alta de 3 a 11 pontos; no fechamento, estavel, com baixa de 10 a 32 pontos.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco, cristal, Cr$ 193,00, cristal-amarelo, Cr$ 177,00 mascavinhos Cr$ 173,00; mascavos Cr$ 171,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 159,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 139,50. Preços por 15 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem, nada, desde 1º de setembro de 1949: 3.830.837.

Exportação: 61.696.

Existência: 1.127.626.

Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado firme e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,00; tipo 4, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; fibra média — Sertões, tipo 3 Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00, Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00. — Ceará, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00, fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5 não cotado; Paulista, tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Mercado — Calmo.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 170,00 e Sertões tipo 5, Cr$ 200,00.

Entrada — Ontem, 4.600; desde 1º de setembro de 117.067.

Exportação: nada.

Existência: 4.080.

Consumo local: 700.

EM S. PAULO

Ofertas por 15 quilos

DIA 24

CONTRATO — B

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	Nâc.	178,00
Em maio, 1950	184,00	175,00

VENDAS — Na abertura, nada: no fechamento, 500 arrobas.

Posição — Na abertura, calma: no fechamento calma.

CONTRATO — C

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	N/c.	N/c.
Em maio, 1950	N/c.	N/c.
Em julho, 1950	N/c.	N/c.
Em outubro, 1950	175,00	175,00
Em dezembro 1950	175,00	175,00
Em janeiro, 1951	175,20	175,70

VENDAS — Na abertura, nada: no fechamento, nada, nada.

Posição — Na abertura, calma: no fechamento, calma.

Cotações do disponivel

Tipo 4	202,00
Tipo 5	182,00
Tipo 6	171,00

ALGODÃO A TERMO

NOVA YORK, 24.

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1950	32,21	32,33	32,37
Maio, 1950	32,59	32,68	32,71
Julho, 1950	32,21	32,28	32,35
Outubro, 1950	29,80	29,97	30,07
Dezembro 1950	29,71	29,78	29,90
Março, 1951	29,61	N/c.	29,87
A. M. Uplands	—	—	33,23

ABERTURA — Mercado irregular, com baixa de 1 a 4 e alta parcial de 2 pontos.

INTERMEDIARIA — As 11.30 horas — Mercado estavel, com alta de 5 a 9 pontos.

FECHAMENTO — Mercado, estavel, com alta de 12 a 24 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 24.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	23,50	23,13
Em maio, 1950	22,90	22,53
Em julho, 1950	22,65	22,23
Em setembro, 1950	22,42	21,95
Em dezembro 1950	21,50	21,15

VENDAS — Na abertura, nada: no fechamento, 264 contratos.

Posição — Na abertura estável, com baixa parcial de 2 a 5 pontos: no fechamento acessivel, com baixa de 37 a 47 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 24.

Em março	2,19,62
Em maio	2,13,00

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	8.315	3.900
Banha, caixas	670	1.800
Açucar, sacos	47.245	2.700
Farinha, sacos	950	1.500
Arroz, sacos	14.959	3.200
Milho, sacos	4.041	860
Manteiga, quilos	1.500	—
Xarque, fardos	15	—
Batata, sacos	440	—
Bacalhau, fardos	600	—
Cebola, vols.	7.961	—

ALFANDEGA

Em 24-2-1950

	CR$
Renda de hoje	2.739.490,40
Renda do dia 1º até hoje	57.817.931,40
Em igual periodo de 1949	107.383.562,04
Diferença a maior em 1949	49.565.581,00

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

	CR$
De 1 a 23 de fevereiro de 1950	125.860.054,90
Em 24 de fevereiro de 1950	13.718.185,00
Total	139.573.239,90
Em igual periodo de 1949	158.429.792,90
Diferença para menos nêste mês	18.851.553,00
De 2 de janeiro a 24 de fevereiro de 1949	464.937.029,10
Em igual periodo de 1949	439.007.577,70
Diferença p.a mais nêste ano	25.929.451,40

R. D. F., em 24 de fevereiro de 1950.

Bancos & Sociedades

LOCAÇÃO DE LOJA PARA FARMÁCIA

A COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO pretendendo instalar uma farmácia em seu acampamento de Forquilha, Paulo Afonso, pelo presente comunica que aceita propostas para êsse fim esclarecendo que:

a) — as obras de construção de sua usina hidro elétrica terminarão dentro de três (3) anos que será o prazo de locação da loja, prorrogável a juizo da locadora;

b) — existe um prédio para farmácia com sala de vendas, laboratório, depósito e com acomodações para moradia dispondo de sala, dois quartos, cozinha, instalações sanitárias e quarto para empregada doméstica;

c) — existe em Forquilha e na Vila Poty ao lado do acampamento, uma população de seis mil (6.000) pessoas;

d) — A Companhia dispõe de 3 médicos, Hospital e Ambulatório.

As propostas deverão ser enviadas dentro de 15 dias ao Escritório da CHESF, à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 15º and. — Nesta. (5616)

VITRAUX

Vendem-se 2 grandes com vidros francêses pela melhor oferta à rua Alfândega, 178-A, loja. (11227)

DECLARAÇÕES

COLEGIO TALMUD TORAH - RIO

ASSEMBLÉA GERAL

A Diretoria da Sociedade Religiosa Israelita "Talmud Torah", sita na rua Ibituruna, 37, convoca aos senhores sócios quites e em gozo dos seus direitos sociais para a Assembléa Geral ordinária que se realizará no dia 4 de março de 1950, às 20.30 horas, na sua séde supra citada, a fim de resolver a seguinte ordem do dia:

a) Apreciação do relatório da diretoria demissionaria por concluir o seu mandato.

b) Eleição da nova diretoria.

c) Assuntos Gerais.

A diretoria encarece o comparecimento de todos os sócios.

A Diretoria. (11119)

EDIFICIO LOMBARDIA

Em cumprimento do estipulado em lei e na convenção do Condominio do Edificio Lombardia, à Avenida Epitacio Pessoa, 724, nesta Capital, estão convocados os senhores condominos à uma reunião dia 6 de março, ás 8 horas da noite no apartamento do administrador. Ismar Gama Fernandes (33112)

AO COMERCIO E A QUEM MAIS INTERESSAR

FIRMA M. COUTO FILHO, estabelecida com estaleiros navais à rua Carlos Seidl, nº 1, avisa ao Comércio e a quem mais interessar que revogou os poderes que, por procuração, outorgara ao Dr Francisco Boanerges de Araujo o que fez por notificação judicial. (5528)

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convido a todos os membros da Assembléia Geral desta Fundação para comparecerem no dia 14 de março próximo, às 21 horas, no 3.º andar do prédio 186, da Praia de Botafogo, onde será realizada a Assembléia Geral Extraordinária, para o fim de conhecer do balanço geral e dos relatórios das atividades da mesma entidade, na forma do artigo 7 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1950.

Luiz Simões Lopes

Presidente

SÃO PEDRO ROUPAS S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

(PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)

São convidados os senhores acionistas da sociedade anonima SÃO PEDRO ROUPAS S.A., a se reunirem no dia oito do mês de março próximo vindouro, em Assembléia Geral Extraordinária, na séde da mesma sociedade à rua da Alfandega Nº. 117 (loja), as 18 horas, a fim de deliberarem sobre:

a) reforma dos estatutos sociais;

b) renuncia de diretores, e conseqüente indicação e substituição dos mesmos.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1950 — (a) Ruth Arinell Braga — diretor presidente. (34716)

AVISO À PRAÇA

Luiz & Osorio, sucessores de E. Osorio & Albuquerque, com Escritório à rua Pinto Figueiredo nº 44 e Depósitos à Avenida 29 de Outubro (antiga Suburbana) nº 1.184, avisam à Praça e ao público em geral, que elevaram o capital social de Cr$ 500.000,00 para Cr$ 1.200.000,00 e aproveitam a oportunidade para agradecer a preferência que vêm merecendo de todos.

GENEROS ALIMENTÍCIOS EM GERAL

ARROZ — AÇÚCAR — FEIJÃO — FARINHA — MANTEIGA — BANHA — SAL — MATE — MACARRÃO — CAFÉ etc.

TELEFONES: Rêde para os depósitos — 29-0050. Particulares — 29-4127 — 29-1347 — 29-6023 — 29-2733 — 28-4995 — 23-3011. (11183)

ANÚNCIOS

PEÇA DE COLEÇÃO

Vende-se relógio de parede, Francês, peça de grande valor, época Luiz XIV, funcionando, em perfeito estado, fav. [illegible]: 37-9638. (05525)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira Ventiladores Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR. MOISÉS

Tel.: 43-7180

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Estrang., que se retira vende titulo de sócio, pelo melhor oferta. Propostas no n.º 11130, neste jornal. (11130)

Compro 1 geladeira, 1 piano e 1 máquina de costura — Tel.: 28-2843 - Sr. Dutra. (05422)

ESPADA DE OFICIAL DE MARINHA

Vende-se uma. Na portaria do Club Naval com o sr. Vasconcelos. (05521)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Não venda sem minha oferta.

Compra-se, pagam-se bem.

22-4435

(6361)

AVISO

O INSTITUTO DE RAIOS X Dr. NELSON MIRANDA, colaborando em favor do racionamento da eletricidade, interromperá o seu expediente normal entre 12 e 14 horas. Funcionará das 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas — RUA DA CARIOCA, 48-1.º — Tel.: 22-1525 — Entrada pela Sapataria Insinuante. (06329)

FÉRIAS EM MENDES

Descanse do Carnaval em lugar sossegado e bom ambiente. Informações 27-3520. (11108)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio Telefonar SR. ABHRAM

43-9232

(11018)

KODAK REFLEX II

Ultima palavra da indústria ótica americana, vendo com ou sem pertences. Tratar pelos telefones 25-0300 ou 32-8179 com Snr. Jorge. (3542)

FÉRIAS — FIM DE SEMANA

Passe-as em Conrado, Munc. Vassouras Hotel-Fazenda, a 1 hora e meia do Rio. Preços módicos - Informações fone 22-0988. (05665)

PINTURAS EM GERAL

de sua residência a pistola ou pincel. Modificações e reformas com rapidez e perfeição. Chamar Carlos ou Alberto. Tel.: 37-3025. (05026)

OPORTUNIDADE INDUSTRIAL

Indústria de moveis, estufos e decorações, com técnico e operários competentes, precisa de sócio com o capital minimo de 150 a 200 mil cruzeiros. Bom emprego de capital, pelo grande campo de ação do ramo industrial, prevendo-se compensações auspiciosas. Correspondência para a Rua Washington Luiz, 451. Ap. 203. Petrópolis, E. do Rio de Janeiro. (05646)

TAPETES PERSAS

Vende-se por motivo de viagem tratar à rua Pompeu Loureiro, 126, apto. 501, Copacabana. (11180)

PROJETOR SONORO

Vende-se um novo, marca Devere Sound, 16 mms, portátil, Cr$ ...... 11.000,00. Ver à rua Bráulio Muniz n.º 194, casa 3. Largo da Abolição. Fone: 29-2454. (05645)

LOUÇA SANITARIA

Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca, 15. (11159)

TUBOS PRETOS

Novos, para água de 3/4", 1" e 2". Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (11160)

APRENDA A CONFEITAR SEUS BOLOS

EM 6 AULAS

Mme. Santos tem o prazer de convidar as senhoras e moças da sociedade carioca para o seu novo curso de modelagem, flores e salgados, que terá inicio segunda-feira próxima. Telefone: 38-1916.

Brevemente haverá um curso especial à noite, para favorecer as moças que trabalham fora. (11138)

Hotel Miramar

ILHA DE PAQUETÁ — TEL. 206

Reconstruido sob direção de novo proprietário. Ótimos apartamentos e quartos para casal desde 160,00 cruzeiros à diária. Rigorosamente familiar. Ótimo tratamento. Confôrto e higiene. Cozinha de 1.ª Restaurante. Boite. Cabines e roupas de banho. Jogos esportivos. (09771)

APARELHO DE GRAVAR

Vende-se um aparelho Webster Grava e transmite imediatamente o que se gravou. Gravação em fio. O aparelho tem o tamanho de u'a máquina de escrever portátil. Perfeito funcionamento. Telefonar para — 37-3717. (06460)

BARCO - CRUZEIRO

Vendo sólida e linda embarcação a vela e motor universal 24 hp desenvolvendo 8 milhas. Comprimento 7,50 mts., cabine confortável, ótima instalação sanitária, geladeira, armários, etc. Preço Cr$ 80.000,00. Facilito pagamento. Tels.: 22-4800 à noite e domingo tel.: 37-6538. (05384)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendo, com 12 luzes, Cr$ 3.800,00 e menores a Cr$ 1.800,00, com pingentes e lanternas para entrada, cristal lapidado. R. Conde de Bonfim, 277.

BARCO CRUZEIRO

Vendo urgente, lindo barco, próprio para pescarias ou recreio, medindo 7 metros por 2,50 de largura, com dois beliches, W.O., valioso lavatório, geladeira, fogareiro motor de 60 HP., mastro e etc. Preço Cr$ 65.000,00. Procurar pelo tel.: 22-9589 o sr. Oscar. (06423)

ACENDEDORES

Isqueiros - Artigos para fumantes - Pedras Objetos para presentes. Sortimento completo e sempre renovado, só na CHARUTARIA PARÁ

OUVIDOR, 100 - TEL. 22-0104 - RIO

Modas e Bordados

MME. DORINHA, aceita confecção de vestidos e tailleurs. Otimo acabamento, bom preço — fone — 25-1858. (11113) 61

Vendas diversas

VENDE — Bicicletas sueca e inglêsa — Homem — Aro 26-28 ou trocar para bicicletas de moça sueca Cr$ 700,00 e Cr$ 800,00 inglêsa Cr$ 400,00. Rua Azeredo Coutinho 20 próximo a Casa da Moeda. (05454) 89

AR condicionado americano — Vende-se — Cr$ 12.000,00 marca Peedsantair — perfeito estado. Rua Joaquim Nabuco n. 206 apto. 1 — Copacabana. (5506) 89

VENDE-SE — ação socio proprietário Yacht Club Cr$ 10.000,00 Telefone — 27-4257. (05500) 89

MAQUINA de costura compro uma Singer de pé ou mão. Pede-se telefonar para Da Violeta. Tel. 38-5049. (5511) 89

CARRO P| CRIANÇA para vender, tipo berço em ótimo estado. Preço 650,00. Av. N. S. de Copacabana, 71, apt. 805. Lido. (11189) 89

VENDE-SE — ótimo fogão à gas com 6 meses de uso apenas com 6 bocas e 2 fornos. Ver e tratar Praia Flamengo 380 apto. 402, tel. 45-3888. (06347) 89

VENDO — diversos objetos por preço de ocasião, 1 máquina lavar, 2 rádios, 1 tocadiscos Emerson, 1 geladeira G. E. mascote bom funcionamento, 1 tapete, 1 faqueiro completo, 1 ventilador 16 polegadas, cortinas e outros objetos para liquidar a rua Teotonio Regadas n. 7 Lapa. (09901) 89

MALA ARMARIO AMERICANA — Vende-se duas em otimo estado de conservação. Vende-se também uma bicicleta tipo americana para mocinha. Rua Raul Pompeia 132, apartamento 802. Copacabana. (11043) 89

ORQUIDEAS — Vende-se orquideario com plantas em vasos ou em partes. Alameda S. Boaventura 710. Tel. 6602. Niterói.

Hipotecas

A juros, empresto sob hipoteca de predios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. Boseli à rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807, tels. 22-6612 e 42-3303 em frente ao Ministério da Fazenda. (11035) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar. Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (11061) 92

A JUROS, mínimos empresto sob hipotecas de predios mesmo em construção Adianto dinheiro para impostos e certidões, solução rápida. Avenida Presidente Vargas, 290, sala 815, ao lado da Candelaria. MORAIS. (11146) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87-2.º andar. — Fone 23-6359.

Maria da Glória Castro
Abertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Traspassa-se contrato duas salas com saleta de espera e dois sanitários, à Av. Erasmo Braga, 227, salas 415|16. Trata-se no local. (05536) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (33629) 1

CENTRO — Apartamento 401 — Aluga-se um quarto, independente, mobiliado para casal sem filhos c| direito a cozinhar. Preço 1.500,00 cruzeiros à rua Francisco Muratori, 2, esquina c| Riachuelo. (09828) 1

ESPLANADA — Aluga-se um excelente grupo para escritório, com 2 salas, 1 saleta e 1 banheiro, à rua México entre Av. Presidente Wilson e rua Santa Luzia. Chaves e demais informações no Banco Imobiliário e Comercial S/A. à Av. Erasmo Braga, 255-A. Fone .... 52-3833, Ramal 20. (11221) 1

QUARTO para rapaz ou senhor só, de respeito, em casa de familia sossegada, aluga-se, a rua Carlos Sampaio, 46 — apto. 102. (9794) 1

SALÕES NO CENTRO — Aluga-se à Av. Presidente Vargas, junto à Av. Rio Branco, amplos salões de frente, lado da sombra, todos com áreas superiores a 50 ms2., em local de muito movimento. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A. (Secção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 253-A — Fone 52-3833 Ramal 20. (1 2?) 1

SALA NA ESPLANADA — Aluga-se ótima sala para escritório, em andar alto, muito ventilada, muito clara e do lado da sombra, à Av. Erasmo Braga, 255. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial à Av. Erasmo Braga, 255-A. Fone: 52-3333 — Ramal 20. (11222) 1

Aluga-se, por um ano, apartamento mobiliado, com uma sala, dois quartos, quarto de empregada e demais dependências, à Avenida Presidente Wilson. Telefone 52-5048. (9304) 1

Aluga-se, por um ano, apartamento mobiliado, com uma sala, dois quartos, quarto de empregada e demais dependências, à Avenida Presidente Wilson. Telefone 52-5048. (9305) 1

ESPLANADA — Alugam-se magníficos grupos para escritórios, compostos de 3 espaçosas salas, vestíbulo e banheiro. Ótimo ponto. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A. à Av. Erasmo Braga, 255-A. Fone 52-3333, Ramal 20. (11220) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se em moderno edifício acabado de construir, confortável e luxuoso apartamento com 3 grandes quartos, sala de estar e de jantar espaçosas, grande varanda envidraçada, saleta, 2 banheiros sociais, ampla copa, cozinha, quarto, chuveiro e WC para empregada, terraço com tanque e garage — ver na Rua Voluntários da Pátria 139 — apt.º 304 aluguel Cr$ 5.000,00, tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16-1.º andar. (11214) 4

PRAIA DE BOTAFOGO N. 154 — Alugam-se apartamentos, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar diariamente das 9 às 11 horas. Tratar à Av. Nilo Peçanha n. 155 — 4º andar, salas 421-422. (05528) 4

BOTAFOGO — Aluga-se uma grande e luxuosa casa própria para família de tratamento ou embaixada à rua Visconde de Caravelas, 68 contendo 1 sala de visitas, sala de jantar, hall, copa, cozinha, dispensa e vestíbulo no andar térreo, e no primeiro andar, 4 quartos e 2 banheiros completos, possue também garage, biblioteca, lavanderia e quarto de empregada. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A. à Av. Erasmo Braga, 255-A — Fone: 52-3333 Ramal 20. (11223) 4

ALUGA-SE quarto a rapazes, em casa de família de tratamento, a rua Maria Eugenia 33, Botafogo. Fone 26-2242. (6305) 4

ALUGA-SE na Urca apto. mobiliado c/ 3 q. s. e. banh. compl. luz e gás ligado inclusive apar. de ar condicionado quarto e frio. Rádio Filco, maq. Singer de mão, geladeira elet. de bolo c/ espremedor de frutas, ferro elétrico e torradeira elet. tábua de passar. Pintura nova. Mínimo 6 meses. Cr$ 3.100,00, maior prazo faz desc. Entrega imediata. Cartas nesta folha a 5480. (5480) 4

Catete e Gloria

GLORIA — Aluga-se confortável quarto mobiliado a pessoa distinta. R. Hermenegildo de Barros 54. (5551) 5

GLORIA — Aluga-se ótimo quarto de frente, em 10.º andar, com varanda, café pela manhã e banhos quentes a dois cavalheiros de respeito. Pedem-se referências Telefone 42-5604. (9861) 5

QUARTO com banheiro privativo, aluga-se sem luvas. Sem tilidade R. Candido Mendes 99, Gloria. (9872) 5

TROCO apartamento de quarto, sala e dependencias, aluguel antigo na praia do Russel por outro de 2 quartos na zona sul. Resposta para a C. P. 4247. (9821) 5

ALUGA-SE em edifício recém-construído, confortável e luxuoso apartamento com 3 grandes quartos, sala de visita, sala de jantar, 3 varandas envidraçadas com vistas, grande copa e cozinha, dependência para empregada, banheiro completo, garage e elevador independente, fica no 2º quarteirão da rua Candido Mendes. Ver e tratar com o Sr. Cruz no Largo da Lapa 30. (5811) 5

APARTAMENTO novo com 6 divisões e 4 varandas. Aluga-se, ou vende-se facilitando-se. Tratar com Angelo, Rua Candido Mendes, 95 — apartamento 301. (6369) 5

APARTAMENTOS primeira locação, aluga-se de sala, 2 quartos, varandas, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada. Linda vista. Perto do centro. Ver e tratar no local à rua Candido Mendes, 95 — GLORIA. (5552) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE com frente para rua Gustavo Sampaio lindo apartamento pintado de novo, com 3 quartos, 2 salas e dependencias para empregada, 2 banheiros. Aluga-se com moveis. Ver e tratar Av. Atlantica 116 apartamento 301. (6450) 8

EM apartamento de pequena família de tratamento, aluga-se quarto a senhor, de fino trato, de preferência estrangeiro, com ou sem refeições. Avenida Atlantica. Posto 3. Telefone 37-3738. (5477) 8

APARTAMENTO NO POSTO 6 — Alugamos de frente, composto de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependências de empregada, etc., ver à rua Francisco Sá, 38 — apto. 501 e tratar na firma Irmãos Duvivier Ltda. à Av. Graça Aranha, 57 — 5.º andar. Telefone: 42-0522. (5523) 8

COPACABANA — Ladeira dos Tabajaras, nº 140 — Alugam-se apartamentos de um quarto, sala, banheiro e cozinha e de dois quartos, sala, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Ver no local e tratar pelo Tel. 25-5900 sala 401, das 16 às 17 horas. (11078) 8

COPACABANA — Pôsto 2 — Passa-se pequeno apartamento de frente, ótimo para casal, composto de sala, quarto, banheiro, kitchnet e varanda, a quem ficar com os móveis. Preço muito abaixo do custo. Aluguel Cr$ 2.000,00. Ver com o porteiro à Av. N. S. Copacabana, 71 apartamento 306 e tratar com Sr. Umberto pelo telefone 32-4600. (05585) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependências à rua Hilario de Gouveia, 30, apt. 204. Ver no local e tratar pelo tel: 37-4942. Preço: 4.500 cruzeiros. (06397) 8

Aluga-se excelentes apartamentos em edifício recém-construído, com 4 quartos, duas salas, banheiro, cozinha e dependência de empregadas. Ver na Av. N. S. de Copacabana 1246 — apt. 706. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela nº 27-8.º andar — Salas 809/12. Tel. 43-6463. (11039) 8

ALUGA-SE em Copacabana, para um ano, apartamento mobiliado, dois quartos, banheiro, cozinha, telefone, edifício moderno. Favor escrever Caixa Postal 3185. (8320) 8

COPACABANA — Aluga-se por 6 meses a 1 ano apartamento 801, rua Dias da Rocha, 25, mobiliado com 2 s. 3 q., banheiro, copa, cozinha, geladeira, telefone e utensílios de cozinha a combinar. Telefone 48-3170. (05478) 8

COPACABANA — Posto 6 — Casal aceita hóspedes tratamento. Café completo etc. Cr$ 50,00 por pessoa. Apto. confortável. (9791) 8

COPACABANA — Aluga-se por 2 anos — Apartamento completamente mobiliado com sala, dois quartos, banheiro, etc. por Cr$ 4.000,00. Informações 27-3057 (05650) 8

COPACABANA — Verão — Aluga-se apto. mobiliado, posto 6 e t. 9º and. Posto 2 para 4 ou 5 meses c/ sala, varanda, banheiro e cozinha. — Inf. no tel: 47-1841. (05643) 8

ALUGA-SE — Aluga-se excelente loja para comércio fino em edifício de luxo muito bem localizada. Ver à rua Santa Clara, 105 e tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A. (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A — Fone 52-3333, Ramal 20. (11218) 8

COPACABANA — Leme — Aluga-se em 1.ª locação ótimo apartamento de frente, em edifício acabado de construir, com sala, dois bons quartos, duas varandas, tôdas as peças de frente, com vista indevassada para o mar e praia, banheiro com box, copa-cozinha e dependências de empregada e garage. Aluguel Cr$ 3.500,00. Rua Gustavo Sampaio 64/60 apart. 502, combinar visitas a qualquer hora pelos telefones 27-5767 com Eduardo ou 47-0560. (11194) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro n.º 666, apartamento com grande sala, banheiro, cozinha e varanda. Rua México, 90 — 3.º, sala 308. Telefones: 22-4259 e 42-4668. (07450) 8

COPACABANA — Aluga-se a rua Gomes Carneiro, 55, Edif. Guarany, 3.º and. ap. de luxo e em 1.ª locação, com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, box para automóvel e etc. Para ver, procurar no local o porteiro e tratar c/ a Empresa Brasileira de Administração Ltda., tel: 43-0982. (09698) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de quarto, banheiro e kitchenet. Tem telefone. Tratar 42-6862 e 27-8221. (09865) 8

COPACABANA — Aluga-se a casal sem filhos ou à senhor que trabalhe fora, quarto mobiliado com telefone, roupa de cama, café pela manhã e banhos quentes. Av. N. S. de Copacabana, 331, apto. 303. Ver das 9 às 18 horas. Tel: 37-1072. (11110) 8

COPACABANA — Aluga-se espaçoso quarto para uma ou duas pessoas. Rua Paula Freitas, 66. (05596) 8

COPACABANA — Pôsto 3 — Aluga-se a família de tratamento confortável casa, em centro de terreno, com 2 salas, 4 quartos, roupeiro, copa, cozinha, dependências, armários embutidos e 2 quartos sôbre a garage. Informações pelo tel: 37-5491. (6434) 8

COPACABANA — Aluga-se um ótimo quarto a sr. de respeito, sendo único inquilino exige-se referência. Edifício Cinc. Av. N. S. de Copacabana n.º 723, apt. 304. (06325) 8

Aluga-se a ampla sala nº 9 da sobre-loja do edifício "Rubilite" sito na Av. N. S. de Copacabana 583. Presta-se para escritório, ou "atelier" de qualquer profissão. Tratar com I. C. I. S. A. — Av. Venezuela, 27 (8º, 810), ou pelo telefone: 43-6463. (11239) 8

POSTO 6 — Aluga-se o apartamento 301 da Avenida Copacabana, 1210, de frente, com grande sala, 3 quartos e banheiro muito amplos, 2 sacadas, cozinha e dependências de empregada confortáveis e telefone. Contrato com o proprietário. Aluguel tabela 4.250 cruzeiros. Não há moveis à venda não se pedem luvas. Ver no local com o porteiro e tratar pelo Tel. 37-3414. (06468) 8

POSTO 6 — Em apartamento novo de família estrangeira aluga-se ótimo quarto de frente, andar alto, bem mobiliado, com ou sem pensão a uma pessoa de alto tratamento. Rua Francisco Sá, 35-apto. 802. Tel. 27-6789. 8

PASSA-SE o contrato de um apartamento com quarto, sala e demais dependências, vendendo-se os móveis. Aluguel antigo. Av. N. S. de Copacabana 945, apto. 908. 8

POSTO 2 — Aluga-se telefone, geladeira, 3 amplos quartos, 2 salas, 2 varandas e demais dependencias. Tratar à Av. N. S. Copacabana, 202, apto 21 — Pede-se fiador. (11242) 8

APARTAMENTO COPACABANA — Aluga-se a casal de tratamento, confortável apartamento de frente, vendendo-se alguns moveis. Cartas com referencias para este jornal n. 6380. (6380) 8

LOJA EM COPACABANA — Aluga-se, à Av. Atlântica, 818, magnifica loja, em excelente local para comércio fino, com 90,2 m2, dispondo de banheiros, lavatórios, girau, etc. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial, S/A. (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A. Fone: 52-3333, Ramal 20. (11219) 8

APARTAMENTO — Posto 4 — Aluga-se magnífico apartamento ainda não habitado, todo mobiliado, à Av. Copacabana, 601 ap. 504 Edifício Embaúba, entre o Metro e o Imperial Modas, contando de hall, salão, sala de jantar, três ótimos quartos, sendo 2 com varandas, copa, cozinha, banheiro e dependencias de empregada. O ap. está aberto para visita diária de 2 às 6 horas. Tel. 47-1841 c/ Olyntho Ribeiro. 8

APARTAMENTO — Aluga-se magnífico apto. ainda não habitado, Av. Copacabana, 454 ap. 1101 — Edifício Santa Cruz, com linda vista p/ o mar, de frente, com hall, sala, 3 quartos, grande jardim de inverno, banheiro, cozinha, area, dependencias de empregada e garage. Ver no local. Aluguel de Cr$ 5.000,00 sem luvas ou qualquer pagamento extra. Tratar no Tel. — 47-1841 c/ Olyntho Ribeiro. (5641) 8

ALUGO à rua Raimundo Corrêa, 27/29 ap. 602 maravilhoso apartamento de frente, recem-construido, com hall, 2 salas independente, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais varanda, área, garage e dependencias de empregadas. Ver no local até às 16 horas com o encarregado. Tratar no tel. 47-1841. (5640) 8

ALUGA-SE ou vende-se apartamento Av. Prado Junior 10 — apto. 501 esquina Av. Atlantica, com 4 dormitorios — 2 salas, 2 banheiros — copa — cozinha e dependencias de criados — garage — Chaves com porteiro. Preço 6.300,00 — Inf. 27-3946. (9817) 8

AVENIDA ATLANTICA — Posto 6 — Aluga-se apartamento moderno, 11.º andar, 1 sala, 2 quartos e grande varanda. Tem telefone e garage. Tratar 47-6555. (9781) 8

ALUGA-SE à rua Ronald de Carvalho 35 apartamento no 5.º pavimento tendo saleta, 2 salas, 2 quartos e dependencias, com frente para o jardim do Lido. Telefone 32-2670. (11123) 8

APARTAMENTO c/ 3 qts., living, qt. empregada e demais dependencias por três mil cruzs. e taxas. Av. Copacabana 1418. Chave c/ porteiro do edificio. (11236) 8

APARTAMENTO — Aluga-se um de luxo, com 2 salões, 3 quartos sendo um duplo, jardim de inverno, galeria, 2 banheiros sociais completos, copa, cozinha, 2 quartos para empregados, area e banheirinho. Rua Paula Freitas 61 apto. 402. Mais informações telefonar 27-0573. (11179) 8

REFEIÇÕES em Copacabana — Cozinha genuinamente italiana dá-se em casa família, podendo ser avulsa ou conforme se combinar. Rua Aires Saldanha 130 ap. 1202. (9819) 8

Flamengo

TEMPORADA NO RIO — Em apto. à r. Paissandú (1 por andar), alugam-se 2 quartos com entrada independente para o hall do elevador, mobiliados, roupa de cama, luz, banheiro privativo, serviço de quarto, sem refeições, mas com café completo pela manhã. Ambiente rigorosamente familiar e de fina distinção. Casal, cada quarto, à razão de 70 cruzeiros diários, e solteiro, 40 cruzeiros. Tel. 25-5410. (5570) 10

FLAMENGO — Aluga-se ótimo quarto para solteiro. Mobiliado todo novo. Exigem-se referências. Cr$ 900,00 mensais. Tratar com Henrique. Hotel Serrador. (06391) 10

RAPAZ que trabalha no centro (Castelo), deseja fazer refeições, nos dias úteis, em casa de família asseada. Sòmente interessa do Flamengo até Esplanada do Castelo. Pagamento mensal diantado. Telefonar para Leão ou deixar recados pelo tel. 26-6840. (11152) 10

FLAMENGO — Aluga-se a um casal distinto que trabalhe fora, uma sala de frente mobiliado, roupa de cama, banhos quentes e café. Único inquilino em casa de senhora de trato. Rua Corrêa Dutra, 56 - apto. 31 — 4º andar, próximo à praia. Tratar das 16,30 às 18 e, domingo, das 9 às 18 horas. (05400) 10

FLAMENGO — Aluga-se à rua Paissandu, 1 ótimo apto. de frente no 6º pav., luxuosamente mobiliado, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros, demais dependencias e garage. Todo pintado de novo. Tratar nos dias úteis pelo tel. 43-9682. (06887) 10

ALUGA-SE otimo quarto bem mobiliado e bem arejado, a rua Presidente Carlos de Campos 35 (Paissandu), 4.º andar, apartamento 5. Telefone 25-3791, ver e tratar no local. (5544) 10

ALUGA-SE apartamento mobiliado, no Edificio Itaipe, 9.º andar, apto. 901, à rua Senador Vergueiro, 35. Tratar com dr. Ferraz, à rua 1º Março 6, 4.º andar, sala 11, telefone 23-4032, de 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas. (64994) 10

FLAMENGO — Em apartamento de casal de muito respeito aluga-se a senhor de tratamento com referências, quarto mobiliado, café de manhã e banhos em banheiro confortável. 11º pav., linda vista, único inquilino. Tel. 45-1463. (09602) 10

FLAMENGO — Aluga-se à Rua São Salvador, ótimos aptos. de luxo acabados de construir, com 3 e 4 quartos, 2 salas e garage. No 5º andar, aptos. 501 e 502. Exigem-se referências. Tratar pelo tel. 45-9682. (09696) 10

Ipanema

HOTEL Bristol — Conforto e distinção; aposentos e apartamentos a poucos passos da praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais n. 730/34: telefone 27-6783. (11057) 12

ALUGA-SE quarto mobilado, para sr. ou casal e com refeição. Tratar pelo telefone 28-6468. (11122) 12

Jardim Botanico

GARAGE — Alugo vaga para carro particular. Tratar pelo telefone 26-1273 — Rua Maria Angelica 372, apartamento 302, Jardim Botanico. (5479) 14

PRECISO apartamento em transversal da rua Jardim Botânico com 3 quartos, sala e dependências. Prazo de ocupação de seis a oito meses. Cartas para a portaria dêste jornal a 6479. (06479) 14

CONFORTÁVEL RESIDÊNCIA — Aluga-se grande palacete para família de tratamento ou diplomata à Rua Jardim Botânico nº 178. Ver a qualquer hora. Tratar à Rua Evaristo da Veiga, 16 — S/ 1.403 — Imobiliária Martins Ferreira Ltda. (11208) 14

Laranjeiras

CASA MOBILADA — Aluga-se uma novíssima, em Laranjeiras, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, cozinha, dependências de empregada e garage. Tratar com sr. Mario dos Santos das 12 às 17 horas, pelo tel: 47-0914. (05600) 16

JARDIM LARANJEIRAS — Aluga-se um confortavel apartamento à rua Prof. Ortiz Monteiro — Ap. 104, com saleta, living, jardim de inverno, sala de jantar 3 quartos, varandas, banheiro em côr, cozinha ampla com vários armários, demais dependências. Ver no local e tratar pelo telefone — 26-8315. Aluguel Cr$ 3.800,00. (05612) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se, em apartamento de uma pessoa que trabalha fora, quarto ricamente mobilado, a um cavalheiro de responsabilidade. Telefonar sábado e domingo, das 14 às 20 hs., para 45-2093. (9881) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se um quarto mobiliado, muito arejado e ventilado, com janelas para rua, em apartamento novo de casal sem filhos, a um senhor de máximo respeito e idoneidade, que trabalhe fora. Preço 600 cruzeiros. Informações: 22-2233. (9902) 16

APARTAMENTO novo, c/ saleta, living, 3 quartos, varanda, banheiro c/ box, quarto e W. C. empregada, etc., aluga-se por 4.000,00 mensais, ou vende-se c/ 100 mil cruzeiros de entrada e o restante em 15 anos tab. Price. Inf. tel. 25-9913 — Jardim Laranjeiras. (5662) 16

Leblon

ALUGA-SE, em 1.ª locação, por Cr$ 3.500,00, sujeitos ao arbitramento da Prefeitura, o apto. 302 da Av. Bartolomeu Mitre 325, Leblon, com 3 quartos, sala, hall, varanda, quarto de empregada e demais dependencias. A 3 quarteirões da praia. Grande n. de bondes e onibus. Tratar dr. Botafogo, Av. Pres. Wilson 198, 7.º, tel. 32-7590. Chaves no ap. 202. (5569) 17

PRAIA DO LEBLON, em casa de família aluga-se quarto mobiliado ou não para um ou dois cavalheiros que trabalhem fora, ou dois estudantes, a quem interessar telefonar para 27-8192. (09788) 17

ALUGA-SE o predio da R. Bartolomeu Mitre n. 122 (Leblon) constando de pavimento terreo com: 2 salas, saleta, escritorio, copa, cozinha, jardim, quintal, garage 2 quartos para empregados lavanderia e galinheiro, no segundo pavto. 4 quartos e 2 banheiros completos, divididos em 2 apartamentos distintos, as chaves no local, tratar pelos telefones: 23-5107 e 32-6081. (9769) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE em edificio recem-construido os últimos apartamentos com saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregada, a Rua Tenente Vieira Sampaio, 113. Tratar a Av. Presidente Vargas, 1925. (11101) 22

Santa Teresa

SANTA TERESA — No Silvestre, clima de montanha, ideal para saúde, com bom quintal, 2 pavimentos, 2 varandas, 2 entradas indep., 2 banhs. completos, duas salas, 3 qts., qt. de empregada, deposito, cozinha grande a gás; com bonde à porta. Aluguel: Cr$ 2.200,00. R. Almirante Alexandrino, 1522. Tratar R. Rui Barbosa, 60 ap. 301. (9777) 23

Tijuca

PERMUTA-SE ou aluga-se casa Tijuca, 2 pavimentos, constando saleta, 2 grandes salas 5 ótimos quartos, copa, cozinha, banheiros, dependência empregada, por apartamento 3 quartos, 1 ou 2 salas e demais dependências, zona sul. Telefonar diretamente proprietário: 28-8637. (11127) 27

ALUGAM-SE os apartamentos 102 e 302 do Edificio Yacyára, acabado de construir, à rua José Higino 200, Tijuca, tendo 3 quartos, uma grande sala de jantar, saleta, cozinha, com despensa embutida, banheiro colorido, quarto para empregada com banheiro. Tratar diretamente com o proprietario à Av. Rio Branco, 31 — 1.º andar. Tel. 23-1472. (5658) 27

Niterói

NITEROI — Saco de S. Francisco — Aluga-se casa ou apartamento, novo, terreo, luxuoso, com amplas acomodações, grande varanda envidraçada, varanda — garagem, copa-cozinha espaçosa, banheiro em côr, gás Esso ligado, jardim, quintal, etc. Cr$ 2.500,00 — Rua General Rondon, 176. (5469) 33

ICARAÍ — Aluga-se, para veraneio, 2 ou três meses, casa mobiliada, todo confôrto, pertíssimo da praia. Tratar na Rua Coronel Moreira Cesar, 250. (5491) 33

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Aluga-se (ou vende-se) casa nova com todo o confôrto a 1 minuto do centro, por 2 ou 12 meses. Inf. tel: 37-6982. (06331) 35

PETRÓPOLIS — Apartamentos novos entre Quitandinha e ponto do fone. Ótima situação de transporte. Travessa Augusto Fragoso 21 — 3 quartos, 2 salas e dependências, garage, quarto de empregada, fogão a gás. Preço Cr$ 1.250,00 e mais taxas. Tratar pelo Tel. 37-1014 ou no local. (11241) 35

Teresópolis

ALTO TERESÓPOLIS — Aluga-se casa pequena por 2 ou 3 meses a partir de março. Tratar no local à rua Tocantins 1272. (5537) 36

Apartamentos, Casas e Cômodos

CENTRO

Aluga-se um pavimento com 24 salas para escritório, com a área total de 460 m2., à Rua Visconde de Inhaúma n.º 134.

Informações na sala n.º 1425, no 14.º andar no mesmo local. (33868) 38

FOR RENT

(AV. ATLÂNTICA — POSTO 6)

Confortable and wonderful house for consulate or family of great treatment. Information oy phone: 27-1613. (9868) 38

CENTRO -- PRECISA-SE

Alugar uma sobre-loja e 2.º pavimento com um mínimo de 400,00m2 que esteja situado dentro do perímetro compreendido entre as ruas: Assembléia, Alfandega, 1.º de Março e Uruguaiana. De preferência na Av. Rio Branco. Informações para Imobiliária Civia S/A — Seção de Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde Interna). (33869) 38

NEGOCIO INTERESSANTE

Firma comercial, esquina Avenida N. S. de Copacabana, vende-se por motivo viagem. Tem loja (54m2) luxuosamente instalada e grande porão e telefone. O negócio pode facilmente ser ampliado, por uma seção de discos, rádios, papelaria, etc. Aluguel razoavel e freguesia feita. FONE: 37-1484. (05526) 38

AV. RUY BARBOSA

Aluga-se em 1ª locação no majestoso Edifício Barão de Laguna, magnífico apartamento com 4 grandes quartos, hall, 2 salões, varanda fechada, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado e vaga na garage. Aluguel base: Cr$ 6.500,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde interna). (33841) 38

SALAS NO CASTELO

Alugam-se em grupos ou separadas no 10º andar, do Edifício Rio Verde à rua México nº 148. As salas são tôdas de frente, claras e arejadas, já dispondo o prédio de rápidos e modernos elevadores Otis. Duvivier & Cia. Rua Alvaro Alvim nº 31 — 14º andar. (5534) 38

AV. PRES. VARGAS

Aluga-se o 18º pavimento do Edifício sito à Avenida Presidente Vargas n. 463 (próximo à Avenida Rio Branco), com 380 m2, constando de sete amplas salas, galeria e instalações sanitárias.

Tratar com o Sr. ARMINDO, à Rua Candelária nº 9, sala 302. (11134) 38

Grupos de Salas no Castelo

Aluga-se à rua México nº 148 — 11º andar. 2 magníficos grupos de salas, compreendendo meio andar cada um, e próprios para grandes companhias. As salas são tôdas de frente, claras e arejadas, já dispondo o edifício de rápidos e modernos elevadores Otis. Duvivier & Cia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 14º. (5533) 38

CASA

Aluga-se uma ótima casa zona sul, com 5 quartos, 2 salas, saleta, quarto de banho completo, cômodos para empregada, jardim, etc. Aluguel Cr$ 7.000,00, mensal, tratar com Antonio Pedro Leão — Fone 42-3223. (11237) 38

PRECISA-SE ALUGAR

Apartamento ou casa com 4 bons quartos, 2 salas grandes, 2 banheiros, demais dependências, nos bairros Leme, Copacabana, Ipanema, Gávea, Falar com D. Lycia, Av. Presidente Vargas 642, 3º andar, edifício Albacap. (11226) 38

ALUGA-SE EM BOTAFOGO

grande casa com 3 salas, enorme salão, 5 quartos, 2 banheiros e demais dependências, tem elevador próprio. Serve para grande família de tratamento ou clube. Aluguel 6.000 cruzeiros mensais. Trata-se, telefone 47-2556. (06426) 38

GRANDES SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se 2 excelentes salões no 15.º pavimento juntos ou separados. Lindo vista para o mar. Área total 300m2. Informações com os procuradores. — I.C.I.S.A. — Tel. 43-6463. (11040) 38

PENSÃO NO GRAJAÚ

Alugam-se quartos e apartamentos com café. Tel.: 38-7283. (5496) 38

Apartamento mobiliado

Aluga-se no Flamengo, apartamento completamente mobiliado com geladeira, telefone e rádio-vitrola com as seguintes peças: 3 salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, copa, dependências para empregada e garage. Prazo: 4 meses. Aluguel base Cr$ 5.000,00. Combinar visitas pelo telefone: 25-6028 (33841) 38

GRANDE LOJA NA AV. N. S. DE COPACABANA

Aluga-se ou vende-se a loja da Av. n.º 1246-B, com área de 300m2. Tem área, sub-solo, galeria anexa. Aceita-se proposta. Tratar I.C.I.S.A. — Avenida Venezuela, 27 — sala 809 — Telefone 43-6463. (11041) 38

ALUGAM-SE
91 RUA JARDIM BOTÂNICO

Apartamentos de acabamento esmerado, em prédio novo, compreendendo 1 sala, 3 quartos, sendo 2 com varanda, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e área de serviço.

Pode-se visitar no local. Dirigir-se ao porteiro para qualquer informação. (5494) 38

Aluga-se no Edifício Delamare, à Av. Presidente Vargas, 464, 6.º andar, lado sombra, magníficos grupos, constante de 2 salas grandes sala de entrada, lavatório e sanitário. Tratar com Ferdinando, 22-2500 e 22-0005. (5608) 38

AV. ATLÂNTICA (POSTO 6)

Aluga-se confortável e luxuosa residência para consulado ou família de alto tratamento. Informações: 27-1613. (9867) 38

ALUGA-SE

Para depósito ou indústria leve podendo fazer umas adaptações. Rua Adolfo Bergamini, 270, com área coberta 556 m2. e 1130 m2. total toda murada. Aberta das 8 às 4. Informações Telef. 49-1449. (11182) 38

EDIFICIO MUNICIPAL

Aluga-se nesse belo edifício um conjunto de 5 salas para escritório. Tratar com MARINA - Fone: 42-7848 (1523) 38

FÉRIAS - "WEEK-END"

Passa-se na Ilha do Governador, em confortável e aprazivel residência. Alugam-se quartos mobilados, água quente; com ou sem refeições. Rua Bojuru n.º 31 - Freguezia. (5660) 38

HOTEL

Em Barão de Javarí, passa-se o contrato do Hotel "Imperial", em pleno funcionamento. Tratar no Rio com Mme. MELLO ou no local. — Tel.: 32-0705. (5649) 38

CR$ 850,00

Aluga-se sala de frente bem mobilada com varanda envidraçada, para senhoras ou moça. — Não falta água. Informações: 37-5949. (9839) 38

APARTAMENTO MOBILIADO

Aluga-se no Edifício "Residências" magnífico apartamento com 2 quartos e uma grande sala completamente mobiliado. Aluguel base — Cr$ 4.500,00. Combinar visitas pelo telefone: 25-9588. (33868) 33

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se, por três meses, na Av. Atlântica, apartamento todo mobilado, com geladeira, telefone, grande terraço, frente à praia, com cinco quartos. Informações pelo Telefone 37-2698 depois das 14 horas. (5469) 38

LOJA - COPACABANA

Aluga-se no melhor ponto de Barata Ribeiro ótima loja. Ver n.º 349. Inf. com porteiro Hilário Gouveia 88 (11143) 38

SALAS NO CENTRO

Av. Pte. Vargas, 463, esquina de Miguel Couto; vende-se ou aluga-se o 5.º pavimento c/ 6 ótimos salões e 467 m2. Tratar com o Sr. Manoel no Banco de Itajubá. Telef. 43-4063. (9772) 38

Instrumentos de música

COMPRO

Pago alto preço à vista por 1 piano, para particular, mesmo precisando reparos. — Fone: 48-0241. Urgente. (11065) 75

PIANO

Família compra 1 mesmo precisando reparo.

FONE 42-5525 (6389) 75

ATENÇÃO! — Pianos. Acabamos de receber lindos modelos com armação de metal e cordas cruzadas vendas à vista e a prazo pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Garson; às ruas Uruguaiana, 107 e 109 e Ouvidor, 137. (6483) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses de cauda e armário. Apartamento 9.000. Rua Candido Mendes, 63. (6390) 75

PIANO

Vende-se 1 de meia cauda, Pleyel, com cordas cruzadas. Ver e tratar à Avenida Teixeira de Castro 314 — Casa 4 — Bonsucesso. (6318) 75

PINTOR — WALDEMAR — Faz qualquer serviço de sua arte e mata cupim. Telefone 32-1685 (05461) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca.

Compro 1 PIANO 22-8475
USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (6381) 75

PIANO — Oficina — "Richter". Rua Haddock Lobo, 462. Tel. 38-5049. Concertos e reformas em geral. Afinação, extinção de cupim, examinar, etc. — Preços módicos. Máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (05512) 75

PIANO GAVEAU

Em bom estado, jacarandá, cêpo de metal, cordas cruzadas. Rua dos Invalidos, 53, sob. (entre R. Senado e R. Relação). (9869) 75

PIANO APARTAMENTO

Particular vende: 1 Wurlitzer, inteiramente novo. Ver das 2 hs. às 6 hs. Av. Ruy Barbosa, 350, 11.º andar, Apart. 1101 - Flamengo. (5620) 75

Professôres

INGLÊS — Curso de conversação, grupos pequenos. Professor norte-americano, antigo professor da lingua inglesa em universidade norte-americana. Rua Gonçalves Dias, 80, 2.º andar. Tel.: 37-0729, depois das 18 horas. (1452) 87

INGLÊS — Professor com muita pratica leciona, teoria e pratica, em aulas individuais ou pequenas turmas. Rua Senador Euzebio 14, apartamento 3, Flamengo, (antiga Travessa Umbelina); fone: 45-0526. (11060) 87

AMERICAN-ENGLISH — Só aulas individuais por excelente professor, 37, Alvaro Alvim, sala 916, 8,30 às 11 — 2 às 5 Cinelândia. (7205) 87

INGLÊS — Professor inglês nato diplom. Convers., Literat. etc. Pronuncia correta. Vai também à residência. Telefone 46-0595.

INGLÊS — Professor ensina inglês em três meses. Telefone 22-9086. (5468) 87

PIANO — Professora diplomada pela Escola Nacional de Música leciona a crianças e senhoritas em sua residência ou a domicilio. — Tel. 27-2451. (11056) 87

PROFESSORA FRANCÊS

Para qualquer gráu. Aperfeiçoamento da dicção. Conversação. Prepara para qualquer fim. Tel. 26-7263 (5547) 87

INGLÊS FRANCÊS, ALEMÃO E TAQUIGRAFIA ensinam professoras estrangeiras, reg. e dipl. Oliveira-Baer, Rua Alvaro Alvim 24 5.º andar, apto. I. Tel. 22-0495. (5262) 87

PROFESSOR

Colégio do Interior procura professores de Inglês e Física. Cartas para Colégio de Pádua - Pádua - E. Rio Janeiro. (5598) 87

INSCREVA-SE nos Cursos de piano, Teoria e Solfejo, na classe da prof. Yvonne F. Gomes, no Conservatório de Música do D. Federal. Informações, na secretaria: Av. R. Branco, 117, 5.º andar. (8635) 87

EXCEPCIONAL — Jovem brasileiro dipl. Paris, Oxford, Roma ensina falar sem livros franceses, ingleses italianos. Leitura explicativa, revistas estrangeiras. Tel. 37-9553. (05657) 87

FRANÇAIS — Professora francesa especializada e com longa prática do programa, prepara para qualquer exame. Tel. 37-8062. (09609) 87

Diversos

Precisam-se de Copos para beber, e potinhos de papelão impermeavel, cilindros de papelão para ser usados em pulverizações etc. Ofertas com preços e quantidades para A. B. 9783 n/jornal. (9783) 74

PULGAS? Em LARANJEIRAS? Não as tenha no seu apartamento — Tenho veneno fulminante. Fone 25-1853. (11115) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, concertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-5752, 38-6133, 28-5323. (9903) 74

ENCERADEIRA e aspirador Eletro-Lux, quase novos: vendem-se barato e perfeitos. Pôsto 6. Telefone 27-1313. (11195) 74

Móveis novos e usados

VENDE-SE — duas mesinhas de cabeceira estilo Luiz XV, verde claro e finamente trabalhadas. Vende-se também uma mesinha comum para sala, uma penteadeira e uma estante para livros. Telefonar para 25-2989. (05527) 83

VENDE-SE

Mobilia de jantar de imbuia maciça; um escritório; duas camas tipo americano com molas estrangeiras; máquina de lavar Launderael, nova; máquina de costura elétrica portatil "New Home", nova; fogão a gás "Magic Chef", com assadeira especial, novo; projetor Revere 8 mm. com têla. — Rua Francisco de Sá 61 Apto. 801. - Telefone: 47-1113. (5463) 83

VENDO — armário embuia para solteiro — espelho de cristal — por dentro — tele. 37-9862. (06431) 83

VENDE-SE

Sala de jantar Colonial antigo, composto de 12 peças. Trabalho excepcional. Rua Xavier da Silveira, n.º 46, Apto. 401 - Copacabana. (6361) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni. 120. — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar, à rua Teófilo Otoni 120. — Tel.: 43-4548. (03916) 83

DORMITORIOS DE OCASIÃO

Vendem-se 1 dormitório para moça, laqueado de creme e dourado em estado de novo - Cr$ 8.000,00. — 1 dormitório completo para casal, em jacarandá e madeira de lei. Belissimo conjunto - Cr$ 18.000,00. - Ver à Rua Joaquim Nabuco 50, Ap. 602, das 14 às 18 horas. - Não se atende pelo telefone. (5505) 83

MOBILIAS

Vendem-se 3 dormitórios imbuia, sendo 1 casal e 2 solteiros; 1 sala jantar imbuia c/ 12 peças; 1 grupo estofado c/ 3 peças; 1 carteira e poltrona; 2 camas Patente solteiro; 1 frigidaire 7 pés, Norge. — Tudo novo, sem uso. Das 14 às 17 horas. — Rua Farme de Amoedo 16, (Ipanema) Tel.: 25-0670. (5467) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos Rua Frei Caneca, 9, fundos. (1505) 83

DORMITORIO DE CASAL

Vende-se um completo, laquet cinza e dourado, fabricação Laubisch, favor telefonar 37-0038. (6317) 83

Móveis Antigos de Jacarandá

Particular vende: 1 sofá empalhado, 10 cadeiras duplo medalhão, 1 cômoda D. João V, 1 mesa com tampo de espelho de 2m,50 x 1m,10, 2 consolos, 1 espelho Venêziano, 1 lustre Bacarat com 8 braços, 1 lustre de bronze, 2 jardineiras de ferro batido, gravuras, quadro e outras miudezas. — Ver das 2 hs. às 6 hs. — Av. Ruy Barbosa, 350, 11.º andar. — Apart. 1101 — Flamengo. (5619) 83

SALA DE ALMOÇO

Vende-se, laqueada, constando de uma mesa, um buffet e seis cadeiras, e um sofá-cama. Ver Praia do Flamengo, 166, Apto. 202. (5654) 83

VENDO — com urgência 1 mesa de fibrax com 1m. diametro e 4 cadeiras e 1 poltronas Drago — tudo por Cr$ 1.200,00, à R. Dona Maria, 98 — Aldeia Campista. (05629) 83

VENDE-SE — sala de jantar estilo Chipandale com 11 peças. Preço: Cr$ 6.500,00. Ver e tratar a rua da Glória 32 apto. 1.004. (09862) 83

DORMITÓRIO PATINADO — Vende-se por preço de ocasião e motivo de viagem um armário de 3 corpos c/espelhos embutidos, uma cômoda, 2 mesas de cabeceira, em marfim fosco c/ frisos dourados à folha. Tratar pelos tels. 46-2214 e 26-5305 (domingo e segunda) (11175) 83

MOBILIA de quarto de casal, em perfeito estado de conservação, vende-se por Cr$ 5.000,00. Ver das 9 às 12 à rua Xavier da Silveira 13. (9789) 83

MOVEIS em Jacarandá massiço — Vende-se em perfeito estado um dormitorio para casal estilo D. João V com sete peças e colchão de molas "completo" por Cr$ 27.000,00. Um sofá fabricação Laubisch por Cr$ 5.000,00. Ver das 14 às 17 horas à Avenida Copacabana 198 apto. 801. (11118) 83

COLÉGIOS

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

Instituto Brasileiro de Contabilidade
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — Edif. Próprio — Tel. 23-4587
Estão abertas as matrículas no ano de 1950, para a 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do Curso Técnico de Contabilidade.
TURNOS MATUTINO E NOTURNO
Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5 000,00
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS (31408) 71

"ESCOLAS NAVAL E DE AERONÁUTICA"

CURSO ESPECIALIZADO
TURMAS: Manhã e tarde. Matrículas abertas até 12 de março. EXPEDIENTE: 14 às 18. — RUA BUENOS AIRES, 81 - 1.º ANDAR — FONES: 23-0383 e 48-3730. (11174) 71

ESCOLA PÁDUA SOARES

Fundada em 1927
Direção Geral: Da. ELISA PADUA SOARES

SITUADA NO ALTO DA TIJUCA EM EDIFICIO PRÓPRIO CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA ESCOLA
PISCINA — CAMPO DE ESPORTE — PARQUE E BOSQUE
JARDIM DE INFÂNCIA
Sob a direção de Da. Maria Bárbara de Pádua Soares
Inspeção Médica do Dr. Pedro Banhara
Aulas em locais apropriados para crianças — Ginástica suéca, respiratória e acrobática — Curso de modelagem — Canto Orfeônico — Merenda adequada.
CURSO PRIMÁRIO — CURSO DE ADMISSÃO
CURSOS ESPECIAIS DE DANÇA RÍTMICA E CLÁSSICA
AULAS DE PIANO
MATRICULAS ABERTAS — NÚMERO LIMITADO
AMBOS OS SEXOS
EXTERNATO E SEMI INTERNATO
Inspeção oficial ao cargo de Da. Cordélia Delfino de Amorim Lima
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 61
Tel. 38-4131
BONDES E ÔNIBUS PRÓXIMOS (33789) 71

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Cuide da saúde e da educação de seu filho. Proporcione-lhe as delicias do clima de Petrópolis, matriculando-o no INSTITUTO CARLOS A. WERNECK
Colégio onde o ensino é ministrado com absoluta seriedade e eficiência.
CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Comercial, Científico, Técnico de Contabilidade.
Aceitam-se transferências para todos os cursos.
SEDES: Av. 15 de Novembro, 264 — Rua Paulo Barbosa, 81 — Telefones 2867 e 3410 — Petrópolis — Estado do Rio. (32941) 71

Médicos e Sanatórios

CASA DE SAÚDE N. S. DA GLÓRIA

Dirigida pelos drs. Octavio Vaz e Orlando Vaz
Internação para clientes das Clínicas Cirúrgica Obstétrica Médica, em quartos pequenos e grandes ou apartamentos pequenos, médios ou grandes. Construção especializada. Enfermagem Annanery. Franquiada aos médicos estranhos ao seu corpo clínico.
RUA CONDE DE BONFIM, 54 — TEL.: 48-5216 (9803) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6. (07028)

Tumores e Cancer Raios X e Radium

Dr. Von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS EM TÔDAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Assembléia, 98 - 4 hs. — 22-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz. Hora marcada. (8665) 80

Rádios e Geladeiras

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (07059) 60

Pinturas de geladeiras — Consêrtos

CONSERTOS, REFORMAS, RECONDICIONAMENTO EM QUALQUER MARCA, TIPO FECHADO OU ABERTO
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
RUA PAULA FREITAS, 83-B — TEL. 37-1770 — COPACABANA

PINTOR DE GELADEIRAS

Em sua residencia fica nova em 1 dia a pistola, a duco chamar Técnico Sr. João Casa Martinho — 43-0732. (11157) 60

GELADEIRA ELECTROLUX

Vende-se. Tamanho pequeno. Preço módico por motivo da viagem. Estado perfeito. Tel.: 26-8338.

GELADEIRA Frigidaire de 7 pés em bom estado e outra G.E. tipo mascote de 3 pés bom funcionamento e uma máquina de lavar roupa juntas ou separadas por motivo de mudança a rua Teotonio Regadas nº 7 — Lapa (9900) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432.

GELADEIRA CROSLEY 7 PÉS

1949, c. porta mágica e garantia, vendo. — R. Conde Bonfim, 277.

RADIO-VITROLA G.E.

Tôda automática, modêlo 1950, nova e sem uso, 10 válvulas, olho mágico, várias ondas, 12 discos qualquer tamanho, agulha permanente, etc., vendo-a barato. Tel.: 47-3590, tem garantia. (6358) 60

GELADEIRA WESTINGHOUSE

1950, luxo, 7 pés, garantia 5 anos, no nome do comprador, vendo. — R. Conde Bonfim, 277, térreo. (9894) 60

PINTA geladeiras a domicílio a Pistola com Duco em um dia fica perfeito o serviço. Dá-se garantia. Pinta armários de copos e cozinha, etc. — Chamar sr. Alberto ou Carlos. Av. Copacabana, 560, sala 5. Tel. 37-3025. (05627) 60

VENDE-SE Congelador "Philco" capacidade 5 pés — novo — nunca usado. Tel. 27-7462 — Sr. Peters. (5624) 60

RADIOLA 1950

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS
Tenho Chipendale de luxo e outras, com total garantia, transformação de negócio, oportunidade. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (9815) 60

Máquinas diversas

MÁQUINA IMPRESSORA "MIEHLE 1-A"

Vende-se uma, plana, em perfeito estado de funcionamento. Preço: Cr$ 100.000,00. Tratar à Rua Maranguape nº 15 — Lapa — com o Sr. Ivan. (9776) 78

REFRIGERADORES PHILCO

Dos últimos modelos, com a garantia de 5 anos, dada pelo s/distribuidor nesta cidade. À vista ou a prazo pelos menores preços.
CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107-109 e Ouvidor, 137 60

Automóveis de ocasião

FURGÃO CHEVROLET 3800

— 1949 — NOVO — CARGA — FACIL TRANSFORMAÇÃO LOTAÇÃO — FONE 25-2982 — LOPES (4959)

Studebaker President 1942

8 CILINDROS

Vende-se pela melhor oferta, ótimo estado de conservação. Ver e tratar à rua Itaberá 92 (Laranjeiras). Tel. 25-0844. (9810) 64

Amortecedores SIK

MUDOU-SE DA AV. COPACABANA 1.065 PARA A GARAGE PIRAJÁ

onde atenderá os seus pres. fregueses com a costumeira prestesa, tendo um estoque de amortecedores recondicionados mais ampliada. Faz-se adaptações. Todo o serviço garantido por preço razoável. As garantias dadas valem também no novo endereço.

RUA VISCONDE PIRAJÁ 592. TEL. 27-6206 (11151) 64

DE SOTO 1949 CONVERSIVEL

EQUIPAMENTO COMPLETO

POUCO USO — TELEFONAR PARA 37-8992

PARA COMBINAR HORA (05545) 64

BUICK 1950

Special, novo, 4 portas, equipado. Preço: 180 mil cruzeiros. — Telefones: — 37-5367 — 52-3454. (5667) 64

LINCOLN

Por motivo de viagem vende-se urgente carro Lincoln 1947 em perfeito estado. Ver e tratar avenida Atlantica 346 com o porteiro ou pelo telefone 37-6370. (9784) 64

BUICK CONVERSÍVEL ROADMASTER 1947

Vende-se em perfeito estado de particular a particular. Ver Garage América, Rua Carvalho Monteiro 13 ou falar com Paulo 32-0770. (11215) 64

AUTOMOVEL VANGUARD 1949 - Cr$ 53.000,00

Côr preta, 4 portas, pneus brancos, novo e perfeito. Ver à Rua Barão de Mesquita n.º 1021. Residência. (11234) 64

TANDARD VANGUARD Cr$ 52.000,00

Côr verde, máquina perfeita, licenciado para 1950. Rua Ana Leonídia, 180, Eng.º Dentro. Tel.: 49-2088 Sr. Waldir. (11202) 64

MERCURY 49

Vende-se, 4 portas, verde-alface, capas, tranca direção, pneus faixa branca, aceita-se troca; ver depois das 13 horas à Rua Barão de Jaguaribe 192 - Ipanema. (9888) 64

DODGE 4 PORTAS 1949 NOVO - FACILITO O PAGAMENTO - ACEITO TROCA

Vendo só hoje, sábado, aceito troca, lindo Dodge de 4 portas. Ver e tratar só sábado das 13 às 19 hs. à Av. Atlântica 790, Ap. 2. (9882) 64

PACKARD 1946

Seis cilindros, quatro portas, rádio, excepcional conservação interna e externa, perfeito funcionamento. Preço 65 mil cruzeiros. — Rua Tarumã n.º 31 - Largo dos Leões — Tel.: 26-1738. (9870) 64

FORD COUPÉ CONVERSIVEL — 1946

Vende-se ou troca-se uma completamente nova, forrada a nylon pneus de banda branca, podendo ser examinada por qualquer mecânico. Tratar pelo Tel.: 37-8237. (9871) 64

FIAT 1.100 - 1947

Vende-se em perfeito estado de conservação e funcionamento, muito econômico, licenciado 1950. Ver e tratar com o Sr. Castellar - Rua Senador Furtado 51. (9840) 64

MERCURY 47 CONVERSIVEL

Em ótimo estado, equipado, troco por Club Coupé da mesma marca ou Ford. — Até Domingo 43-6055 ou 27-0045 - Apt. 210, com Mabilde. (5593) 64

JARDINEIRA FORD 1949 de 8 lug. podendo aumentar mais um banco preço Cr$ 120.000,00 urgente. Rua México, 3 — 17º — Tel. 22-0296 — Suarez. (11232) 64

PONTIAC NOVO — Modêlo 1949, 0 Km., 4 portas, mudança automática, equipado — Preço 160 mil cruzeiros. Telefones: 52-3454 e 37-5367. (5668) 64

STANDARD VANGUARD — Vende-se novo, cor cinza, rádio, banda branca, modêlo 1949. Telefone 26-7844. (5611) 64

OLDSMOBILE, série 76, modêlo 1948, como novo, 12.000 km., Hydromático, assentos encapados, preço 100 mil cruzeiros. Av. Franklin Roosevelt 194, 3.º andar, dias úteis das 9,00 às 17,00 horas. (5548) 64

CHEVROLET 48 de luxo, equipado. Troca-se por um 50 de luxo. Volta a combinar-se. José Martins. Telefone 23-4107. (05543) 64

CAMINHÃO FORD 1946 — Vendo um em ótimo estado, molas reforçadas para 6 toneladas, 4 rodas trazeiras, pneumáticos novíssimos, licenciado no D. Federal e Est do Rio, carroceria reforçada, por Cr$ 55.000,00, a vista. Ver à R. Marquez S. Vicente 17, Gávea, em uma garage. Tratar com o sr. Moraes, fones 43-0159 ou Chatel, fone 26-1043. (05476) 64

OLDSMOBILE 47

Estado novo, hidramatico, 4 portas, particular vende. Sr. Spártaco. 43-8844. (11098) 64

CHEVROLET 34, 2 portas, perfeito estado, vende-se. Ver e tratar à rua Candido Mendes n.º 95, Glória. (09857) 64

BUICK SUPER NOVO Urgente - Cr$ 77.000,00

Côr de chumbo, 4 portas, pneus brancos, forro de nylon, perfeito e bonito. Modêlo de 1947, recebido em 1949. Ver à Rua Barão de Mesquita, 1021. Residência. (11233) 64

Delahaye conversivel

Lindo carro sport, para pessôa de fino gôsto. Vende-se por preço razoavel. Tratar com Alpheu, fone 22-9123. (05513) 64

CAMINHÃO CHEVROLET

Vende-se um Chevrolet 946, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Tratar com Alpheu, Fone: 22-9123. (6459) 64

FIAT 500 B (Pulga) 1949

Conversível, estado geral excelente, rodado sòmente 4.600 quilômetros. — Informações pelo Telefone: 32-3594. - Preço Cr$ 33.000,00. (5580) 64

BRISTOL COUPE

Vendo este belo carro, duas portas, côr cinza claro, estado de novo. Tratar com Alpheu, fone 22-9123. (05514) 64

Vende-se um Cadillac e um Packard, do ano de 1948, ambos em estado de novo, equipados. — Tratar com Alpheu, tel. 32-9123. (05515) 64

STUDEBAKER

Vende-se Champion-Regal 1948, com seus accessórios, 10.000 ms. rodadas, em ótimo estado, côr azul-rei, 4 portas, por Cr$ 80.000,00, à Rua Andrade Neves 76 (Tijuca), das 8 às 11 hs. e das 17 às 19 horas. (11002) 64

MORRIS - OXFORD

Vende-se em estado de novo. Preço Cr$ 51.000,00. — Ver e tratar na Rua Almte. Gonçalves 15, com o lavador Rodrigues. (9792) 64

JAGUAR 3 1/2 LITROS - 1949 ULTIMO MODELO

Vendo urgente lindíssimo carro, côr cinza com pneus brancos, completamente novo, com menos de 3 mil klms. rodados. Ver e tratar sábado, domingo e segunda os dias inteiros, na Rua General Artigas, 98, Apto. 102 - Leblon. Tel.: 27-2617. (11136) 64

FORD - 1946

Vende-se coupé, super luxo, em perfeitíssimo estado. Rua General Bruce, 861, Ap. 102-A. Tel.: 45-2599 (11117) 64

CAMINHÃO FORD 1948 LICENCIADO

Cr$ 50.000,00. Particular vende, estado de novo, motivo viagem. — Tel.: 42-4703. (11116) 64

NASH 1942 - Cr$ 35.000,00

Em ótimo estado, com rádio, faróis de neblina, capas novas. Ver e tratar com o Sr. Moacyr. Telefone: 43-1598. (5487) 64

Animais

DINAMARQUESES

Vendem-se filhotes pedigrée genealógico, descendentes campeões absolutos, King's Ranson, Bruno Pauli, filhos vice-campeão raça 1949. Rua Raimundo Correia 53. — Tel.: 37-7939. (11070) 63

CACHORRO PEQUINEZ — Vendo lindos exemplares com 2 meses, vêr na rua Toneleiros, 231, apto. 201. (09884) 63

COLLEI

Vende-se um macho, lindo exemplar, vindo da Argentina, com 1 ano, à Rua Aguiar n.º 72. (11228) 63

CACHORRO FOX TER

Vende-se legitimo, c/ dois meses, à Rua Alzira Brandão 51-A - Tijuca. Tel.: 28-8418. (11184) 63

DINAMARQUESES — Vende-se filhotes pedigree genealógico. Rua Olavo Bilac 602 — Petrópolis. (05659) 63

PEQUINEZ — Macho com 2 meses, vende-se um lindo marron com focinho preto. Tratar pelo telefone 48-9772. (09890) 63

Ouro e Joias

VENDE-SE — de particular para particular, joia artística formato de rosa, ouro de lei com brilhantes e rubis — telefone — 49-1940. (06436) 76

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

VENDE-SE — Centro 2 salas. Saleta e W. C. Tendo financiamento. Tratar pelo telefone 37-5113. (06428) 100

Botafogo

APTO. novo pronto no belo ed. da esq. R. Vol. da Patria c/ D.ª Mariana, c/ 3 e 4 qts., etc. Entrega imediata. Informa e vende Lemos de Azevedo, tel. 22-7221. (5578) 400

BOTAFOGO — Vende-se excelente residencia, em centro de terreno com 4 quartos, garage e amplas salas, construção moderna; informações com o sr Ramos, pelo telefone 26-7578; preço Cr$ 800.000,00. (6441) 400

CASA em Botafogo. Vende-se ótima de 4 q., 2 salas, 2 pavimentos, garage. Informar 42-0638. (11198) 400

Apartamentos prontos na Praia de Botafogo n.º 422 — Vende-se ótimos de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependências. Entrega dentro de 45 dias. Tratar Icisa, Avenida Venezuela n.º 27 8.º andar sala 809/10. (11238) 400

Copacabana

EXCEPCIONAL VENDA DE MAGNIFICO APARTAMENTO — FINISSIMO APTO. — Em local privilegiado e em rua que não passa bonde, c/ uma grande varanda que circunda todo o apto., 4 amplos quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros de luxo em côr com armários, sala de almoço, 2 magnificos salões c/ estuque a gêsso, copa e cozinha, garage. Cr$ 850.000,00 com fin. Pode ser visto hoje c/ Alvaro Lima Leal Tel. 37-8114. (5563) 700

MARAVILHOSO APTO.: c/ deslumbrante vista para o mar: — A 2 PASSOS DA PRAIA: — c/ 2 salas, 4 dormitorios, COPA e COZINHA, 2 banheiros, etc. dependencias completas de criados. GARAGE Cr$ ... 770.000,00 c/ fin. Facilito c. ALVARO LIMA LEAL. Av. N. S. Copacabana 540, 6.º andar. Tel. 37-8113. Negócio direto. ENTREGA IMEDIATA 37-8114. (5565) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendem-se acabados de construir para entrega imediata com 3 amplos quartos, uma grande sala, elevador exclusivo, banheiro de luxo, grande cozinha com armario embutido, quarto e banheiro de empregada e area de serviço com tanque. Preço Cr$ 500.000,00 com grande financiamento e facilidade de pagamento de acôrdo com as possibilidades do comprador, a rua Gustavo Sampaio, 120 — Leme — a tratar no local diàriamente com o proprietario das 8 às 11 1/2 e das 14 às 16 horas. (11021) 700

APTO. DE ESQUINA — Vende ALVARO LIMA LEAL, c/ ESCRITORIO à Av. N. S. COPACABANA 540, 6.º ANDAR — Tel. .... 37-8114. Pronto para habitar c/ 50% fin. em 15 anos T. P. Tôdas as peças de frente e claras c/ hall, chapeleira, 2 magnificos salões, JARDIM DE INVERNO, galeria, 4 dormitorios c/ ARMARIOS, 2 banheiros de luxo, COPA-COZINHA, GARAGE, etc. Cr$ 950.000,00. TRATAR DIRETAMENTE À AV. N. S. COPACABANA 540, 6.º ANDAR. Tel. — 37-8114. (5566) 700

COPACABANA — Vende-se apto. de frente com 3 salas, 3 quartos, garage e demais dep. Preço Cr$ 520.000,00. Tratar fone 22-6928 ou 27-9953. D. Dinorah. (05585) 700

COPACABANA — Av. Atlântica, 654 — Vende-se ótimo apt., vazio, c| 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro e quarto de empregada. Cr$ 330.000,00 c| parte financiada. Tratar c| o sr. Christiano, na portaria. (05502) 700

COPACABANA — Vendem-se à rua Francisco Sá, aptos. de sala com ampla varanda, 3 quartos e demais dep. preço Cr$ 460.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar fone 22-6928 ou 27-9953. D. Dinorah. (05586) 700

COPACABANA — Procuro apartamento — 2 quartos, 1 sala, etc. Base Cr$ 250.000. Metade a vista. Telefonar 37-9862. (06433) 700

COPACABANA — Vendo Cr$.... 180.000,00 ótimo apartamento acabado de construir, na Av. Copacabana esquina da rua Constante Ramos, andar alto, com 1 saleta, um quarto, banheiro, kitchnet e pequena área. Financiamento de 50%. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s| 713. Tel: 42-6366. (06502) 700

COPACABANA — Compro terreno para construção, medindo frente minimo 20 mts. e fundos até 35 mts. Entre postos 2 a 6 e Barata Ribeiro até o mar. Compro a dinheiro e também posso pagar em apartamentos pequenos para ótima renda a preços de incorporação. Tratar com Sr. Jayme — Av. 13 de Maio 23 — 15.º andar, sala 1.532 (Ed. Darke). Tel: 22-9595. (11137) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo à rua Santa Clara n.º 26, apartamento pronto, andar alto, com 2 varandas, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, mais dependências e 2 garages. Localizado a 30 metros da praia, tôdas as peças de frente. Vêr hoje de 15 às 16 horas. Preço: Cr$ 850.000,00. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, s| 404. Fone: 22-6128 ou 37-4303. (05532) 700

COPACABANA — Com sinal de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado em 15 anos, vendem-se 2 apartamentos para ocupação imediata, com 2 quartos, sala grande, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, área de serviço, etc. Ver nos dias úteis das 10 às 16 horas na Av. Copacabana, 723, apart. 605 com Alcides. (05669) 700

CASA COPACABANA — Vende-se no melhor ponto, pôsto 3 — Linda residência para família de tratamento, com 4 salas, 6 quartos, sendo 2 em cima da garage, banheiro em côr, jardim e dependências. Preço Cr$ 1.300.000,00, sendo Cr$.... 300.000,00 de entrada e o restante à longo prazo. Tel: 37-3141. (11243) 700

COPACABANA — Vendo magnifico apartamento mobiliado e de frente, com 2 quartos e demais dependências, à Av. Rainha Elizabeth, 109, ap. 602. Tratar no local ou através dos telefones 27-9409 e 42-4015, ramal 23, com o Dr. Vieira. Preço Cr$ 380.000,00. (09833) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS, LUXUOSOS, pequenos apartamentos, ULTRA CONFORTAVEIS, com emprego das famosas UNIT KITCHEN (Norte-Americanas) já com GELADEIRA, FOGÃO, etc., AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KENTONE (Americanas) e a OLEO localizado entre duas praias — Atlântica e Arpoador. Estes apartamentos também podem ser vendidos mobilados proporcionando aos futuros proprietários um ótimo emprêgo de capital com renda de 15%. Ver no local, Edifício "Esplendid" — Rua Saint-Romain, 390, junto à rua Gomes Carneiro, 161. — Tratar à Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar, sala 413-417 — Tel. 42-5200 e 32-8414. CONSTRUTORA ITECA LTDA. (38650) 700

VENDE-SE — Apartamento de frente, linda vista para o mar, com 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, etc. Ver com o porteiro — R. Domingos Ferreira 188. Tratar com o proprietário 37-8585. Preço 650.000,00 — Financiado pela Caixa Econômica. (9829) 700

VENDE-SE — novo e confortável apartamento em Copacabana hall de entrada, living-room, 3 dormitórios, 2 banheiros, copa e cozinha, dependências de empregada, entrada de serviço, 2 varandas e grande terraço. Nicho para geladeira, armários embutidos. 100 mts. da praia. Água abundante. Cr$ 475.000,00. Entrada 75.000, restante 4.800, incluindo juros, prazo de 15 anos, tabela Price e todos os móveis e utensílios que o guarnecem. Tudo em perfeito estado e fina qualidade. Preço 40.000,00. Junto ou separadamente. Para ver, hoje e amanhã, das 9 às 18 hs.. Ministro Viveiros de Castro, 41 ap. 102. (11200) 700

COPACABANA — Vende-se o prédio da Rua Raul Pompéia, 53. Facilita-se o pagamento. Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica. Avenida 13 de Maio, 33/35 — 4º andar. Fone 42-7932. (32280) 700

COPACABANA — Vendem-se diretamente dos construtores-incorporadores, á rua Gustavo Sampaio, 144, Leme visitas no local, os últimos apartamentos, 2 por andar, ambos de frente, indevessáveis, vista para montanha e mar, com vestíbulo, sala, 3 quartos, 3 varandas, copa-cozinha, banheiro completo, com box, dependências de empregada e garage em condomínio. Restam 6 apartamentos, andares: baixo, médio e alto. Informações no local. Financiamento parcial do IAPI e facilidade da parte não financiada. Tratar exclusivamente com: PAULO VALENTE. Avenida Almirante Barroso, 97, 11.º, sala 1.111, tel. 42-2198. (32955) 700

OTIMO apartamento com 3 quartos, sala, quarto de empregado, garage e área; vende-se à Avenida Prado Junior, 61 apto. 201 — Ed. Caravelas. Facilita-se metade do preço. (11156) 700

AV. N. S. DE COPACABANA — Vendo para entrega imediata no n. 787 — Edifício MIRAI — Otimo apartamento de frente no 10.º pav. n. 1001. Bom financiamento. O apartamento tem vastas acomodações. Ver no local com o proprietario e procurar o sr. BARBOSA na trav. do Ouvidor n. 38, 6.º and. s/ 602, diàriamente das 11 às 16 horas. Fone 34-7435. Sabado e domingo — 49-2440. (5614) 700

Flamengo

FLAMENGO: — EDIFÍCIO BARÃO DE LAGUNA, BLOCO "D", Av. Ruy Barbosa, 8, vendo a partir, de Cr$ 610.000,00, maravilhosos aptos, todos de frente, c/vista p/o mar, constituidos de: saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha, 2 quartos e WC p/empr., garage, etc. tendo 70 % de financiamento em 18 anos, Tab. Price. Ver no local, com o Snr Guilherme, sábado e domingo das 10 hs. às 12 hs. e 14 às 16 hs. Tratar à Av. R. Branco, 106 s/710. (9841) 900

Gávea

GAVEA — Vendo Cr$ .... 300.000,00 a rua Marquez de S. Vicente, aparto. de frente c/2 salas, 2 varandas, 3 quartos, banheiro em cor, cozinha, dep. de empregada e terraço c/tanque. Grande financiamento. Tratar c/o proprietário, tel. 29-3779. (6421) 1001

PALACETE NA LAGOA — Vende-se — Construção magnifica de pedra trabalho — Preço 1.800 cruzeiros — Fone 27-5925. (11090) 1001

GAVEA — Vende-se terreno de 15 x 27 na rua Arthur Araripe esquina da rua projetada A. Tratar 42-6885 e 27-6221. (9886) 1001

GAVEA — Vendo ótimo terreno, junto e depois do n.º 1512 da Estrada da Gávea, com água, e dando fundos para caminho particular, medindo 51x50 metros. Preço Cr$ 200,00 m2. Paulo Marigny. Telefs. 26-6195. (9774) 1001

Glória

PROXIMIDADES Glória, em apto. de duas pessoas, aluga-se ótimo quarto mobiliado, banho contiguo, único inquilino, a senhor que dê referências. Fone 25-6226. (09883) 1100

APARTAMENTOS com habite-se e financiamento 15 anos 9% a.a. vendem-se os últimos, boa sala, 2 quartos, varandas, banheiro com louça inglesa, quarto e dependencia para empregada, 2 elevadores nobres, entrada e elevador de serviço completamente independente, tubo de lixo privativos. Ampla garage. Linda vista, 10 minutos do centro, ver e tratar no proprio Edifício à rua Candido Mendes, 95 — Gloria. (9859) 1100

Ipanema

IPANEMA — Vendem-se apartamentos (ocupados sem contrato) de sala com varanda, dois quartos, dependencias de empregada e demais dependencias; preço a partir de Cr$ 210.000,00, sendo 50% financiados. Tratar, fones: 22-6928 ou 27-9953, d. Dinorah. (5587) 1300

IPANEMA — Compro residência com o minimo de três quartos e demais dependências, de preferência com garage. Pago até 500 mil cruzeiros à vista. Ofertas para a portaria dêste jornal, sob o n.º 11.004. (11004) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo bom apartamento de sala, quatro quartos, etc., no Ed. Nevada, à Rua das Laranjeiras, 285, em final de pinturas e para entrega das chaves dentro de poucos dias. Preço Cr$ 500.000,00. Não tem financiamento facilitando 50% em 18 meses. Tratar Sr. Jayme, Ed. Darke, Av. 13 de Maio, 23, 15.º sala 1532. (6316) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento na Rua Gal. Glicério, 407; procurar Sr. Cezar, porteiro. Cr$ 650.000,00, com financiamento. (9797) 1400

APARTAMENTO com sala, varanda, 3 quartos, quarto e W. C. empregada e demais acomodações, vende-se r. Prof. Luiz Cantanhede n. 80, apto. 101, Jardim Laranjeiras, p/ 350 mil cruzs., sendo 190 mil em 15 anos tab. Price. Inf. tel. 25-9913. (5663) 1400

Leme

APARTAMENTO LEME — Vende-se, com 3 quartos, sendo dois ligados por arco, living, saleta, jardim de inverno, banheiro completo com box, dependencias de empregada, duas entradas, mais de dez armarios, boa divisão, otimo acabamento, suntuosa entrada do edifício, a cinquenta metros da praia, de fundo, lado da sombra, acabado de construir, pronto para ser habitado; negócio direto com o proprietário. Cr$ 390.000,00. Pagamento a combinar, sendo 50% a vista. Fones 45-2971 (José) e 25-6139 (Paulo). (6393) 1600

Leblon

LEBLON — Prédio 2 pavimentos, 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro empregada. Garage. Junto à praia e Jardim de Allah. Pronta entrega. Preço: 750.000 cruzeiros. Avenida Melo Franco, 25 Chaves com o Sr. Sampaio, no n.º 37, apart. 103. Não se aceita intermediário. (2485) 1500

CASA no Leblon — Ocupação imediata. Vende-se ótima residência, à rua General Venancio Flores, 380, esquina, 2 salas, saleta, 4 quartos, banheiro nos dois andares, garage, dependências de empregados Água em abundância com cisterna subterrânea e bomba nova. Construída em 1942. Tratar diretamente com o proprietário. Tel: 27-4822. Preço 850 mil cruzeiros. (11192) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 430.000,00, junto à praia, lado sombra, excelente terreno medindo 12x30, com projeto para 4 pavimentos com 8 apartamentos. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. Tel. 42-6366 - 22-6952. (9886) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 450.000,00, na Rua Gal. Venancio Flores, magnifico terreno medindo 12x50, zona de 4 pavimentos. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. Tel. 42-6366 - 22-6952. (9835) 1500

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS (BOCA DO MATO) — Vendo, na Rua Ramos da Fonseca, ótima residência com vastas acomodações, em centro de terreno, para entrega imediata. Tratar diàriamente na Trav. Ouvidor, 38, 6.º and., s/ 602, com o Sr. Barbosa. Sábados e domingos atende pelo fone 49-2440, até às 16 horas. (5615) 1700

Tijuca

VENDE-SE — apto. grande independente, 4 quartos 2 salas banheiro em côr, garagem varanda. Aceita-se pequena entrada. Pode ser visto diàriamente. Tratar Rua dos Araujos 57 prédio 3 apto. 101, tel. 28-1272. (0649) 2500

TIJUCA — Vende-se casa moderna, tendo no andar superior três quartos, sendo um conjugado, banheiro completo, otima varanda, no andar terreo, duas salas, um quarto, copa, cozinha; garage com quarto e dependencia para empregado. Facilita-se parte do pagamento. Ver e tratar a rua Henrique Fleuss n. 232 (Paralela a rua Saboia Lima) com o proprietario. (5647) 2500

Suburbios da Central

CAVALCANTI — Vende-se por 93.000,00 um apartamento em acabamento, com 2 quartos, sala etc. Grande parte financiada. Inform. telefone 26-1275. (06482) 2800

VENDE-SE — uma casa de nova Construção construida em meio de terreno com quarto, sala, cozinha e banheiro e varanda tudo bem espassosos tratar com o proprietário a Rua Martins Fontes n. 65 Engenho Novo entrada principio da Rua Pôrto Alegre. (05492) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Freguezia — Perto de ônibus e bondes, vendo terrenos plantados com pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. Para vê-los aos sabados à tarde e domingos durante todo o dia, à Av. Geremário Dantas, 1.458 — 1º andar — telefone 262 — Jacarepaguá. Na cidade para ver plantas etc., marcar hora pelos telefones 22-3290 — 22-6942 e 52-0104, com o Snr. Renato. (09786) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se ótima residência grande varanda piso cerâmica S. Caetano 5 grandes quartos 2 salas amplas. Copa, banheiro completo, Cozinha, despença Garage, Galinheiro para 500 cabeças, Jardim com grande gramado, Casa para empregado, terreno todo cercado com tela com 3.400 m2. Onibus e Bonde a porta. Informações tel. 1086 — Jacarepaguá. (05591) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se casa nova, entrega-imediata, Cr$ 150.000,00, com financiamento, 2 qts. sala, 2 varandas, 2 banhs., cozinha c|4 arm. 2 qts. empr. Rua Cincinato da Silva 188 — Campinho. (09823) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se o prédio e terreno sito à Av. Geremario Dantas 807 com 16 metros de frente por mais de 110 de fundos. Informações pelo telefone 26-0930. (11225) 3001

Sub. da Leopoldina

TERRENO — Próprio para grande deposito, conjunto residencial ou industria (4.700 mts.2) — Vende-se área à rua João Torquato, próximo à rua Cardoso de Moraes, entre Bonsucesso e Ramos. Informa fone 27-9131. (9899) 3200

Ilhas

GOVERNADOR — Vendo 5 lotes num total de 2.540 m2. Praia do Dendê 250.000,00 sendo 200.000,00 facilitados aceita-se oferta Tel. 37-6706 (11205) 3400

Niterói

ALUGA-SE ou vende-se otimo apartamento acabado de construir no Edifício Vera Cruz, sito à Praia de Icarai 91, com sala, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias, pelo aluguel de Cr$ 2.800,00 mensais. A venda será grande parte financiada Tratar com o sr. A. Duarte; à rua Barros n. 231. Tel. 3545. (8655) 3300

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vendo em Correias, sitio com 40.000 metros quadrados. Grande parte plana. Todo plantado. Galinheiros, cocheiras. Bôa casa de moradia. Muita água. Preço, 1.200.000,00. Facilita-se o pagamento. S. STOCKLER. Ed. Nilomex, s. 705. Tel. 22-7221. Em Petrópolis 3770.

PETRÓPOLIS — Vendo casa no Valparaiso, rua Rockfeller. Terreno de 23x170. Casa ricamente mobiliada. Construção Freire e Sodré. Pronta entrega. Cr$ 780.000,00 — Facilita-se o pagamento. — S. STOCKLER. Ed. Nilomex. s. 705. Tel. 22-7221. Em Petrópolis: 3770. (06451) 3500

VENDE-SE — em Boncilma, perto do Promenade Hotel. Petrópolis, linda casa de campo, preço 260 mil cruzeiros, 50% financiados. Informações à rua Rodrigo Silva n. 16, 3º andar, telefone — 42-1498, com Nilo. (06440) 3500

CHALET SUIÇO — Vende ou aluga Rua Bingem, 1705, lot. 30, com vista maravilhosa, a 5 minutos do centro, rua calçada, água, luz, esgôto. Terreno de 400m2, 2 quartos com armários embutidos, sala, varanda, garage, cozinha e banheiro acabado de construir. Preço: Cr$ 210.000,00 — com alguma facilidade. Tratar no local (06438) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se casa com 4 quartos, sala, jardim de inverno, garage, quartos de empregados, demais dependências, água abundante, bomba elétrica dentro terreno, 7.100 metros quadrados, à Estrada da Independência, 509. Cremèrie por Cr$ 300.000,00. (05251) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo casa com todo confôrto na Av. Ipiranga ao lado da Catedral. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. S. STOCKLER, Ed. Nilomex, s. 705. Tel. 22-7221. Em Petrópolis 3770. (06449) 3500

PETRÓPOLIS — Terreno plano na rua Visconde de Itaboraí, ao lado do Palácio. — Preço — Cr$ 100.000,00. Facilita-se o pagamento. S. STOCKLER. Ed. Nilomex, s. 705. Tel. 22-7221. Em Petrópolis 3770. (06444) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo terreno na rua Pedro I, centro. Preço Cr$ 226.000,00, com facilidade de pagamento. S. STOCKLER. Ed. Nilomex, s. 705. Tel. 22-7221 ou em Petrópolis 3770. (06446) 3500

BONCLIMA — Vende-se, ao lado do Promenade Hotel, 3 ótimos terrenos pelo preço de custo e à prestação. Tel. 37-7830 das 10 às 14 e das 19 às 22 horas.

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, com luz, água, esgoto, ônibus. à porta, local belíssimo, sem russo, sem umidade próximo ao centro. Preço desde Cr$ 50.000,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador. Condução do Rio ao local em automovel do vendedor: Tratar com o proprietario, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0950 e 42-5873 e .5-5945 êste à nite. (6497) 3500

CASA EM PETRÓPOLIS — Vende-se, entrega imediata, ótima casa, construção recente, dentro de terreno de 1.000m2, na própria Estrada União e Indústria, em Cascatinha. Seis quartos, living, com vista soberba, sala de refeições, 3 banheiros, copa-cozinha, garage, água abundante, gás Esso, telefone, ônibus à porta. Preço Cr$ 600.000,00, tôda mobiliada, podendo-se facilitar parte. Para ver combinar hora telefonando para Petrópolis 4604 ou Rio, 42-0852, das 12 às 18 horas. (09795) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo apartamentos de um, dois e três quartos, prontos ou em construção no centro. Tratar pelos tels. 4623 ou 4327, com o Dr. Affonso (9790) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo linda propriedade na Independência, mobiliada com todo confôrto, lareira, piscina, cocheira e estábulo. Facilita-se o pagamento em mais de 5 anos com entrada de Cr$ 100.000,00. S. STOCKLER. Ed. Nilomex, s. 705. Tel. 22-7221. Em Petrópolis 3770. (06448) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo apartamento de frente, no Edifício Princeza, à rua 13 de Maio, 80, por Cr$ 280.000,00. Facilita-se Cr$ 200.000,00 em 10 ou 15 anos Tabela Price. Tratar no mesmo edifício no apto. 203.

PETRÓPOLIS — Vende-se prédio de 2 pavimentos, à rua Barão do Rio Branco 65, por Cr$ 300.000,00. Facilita-se metade pela Tabela Price. Tratar à Av. Nilo Peçanha 151 - sala 805. Hoje e domingo no mesmo. (09782) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo casa moderna no Parque de S. Vicente, perto do Hotel Quitandinha, com grande varanda envidraçada, 1 sala, 4 quartos, banheiro completo e cozinha com ultra-gás, garage, dependências empregados, etc. — Centro de grande Jardim. Plantas detalhes e fotografias com o proprietário, pelos tels, 42-6760 ou 27-6220. (11145) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se no melhor ponto de Petrópolis, ótimo apartamento com 3 grandes quartos, ótima sala, 2 varandas envidraçadas, banheiro em côr e dependências. Edif. Centenário, apt. 706. Falar com o porteiro, sr. Trota. (11121) 3500

BONCLIMA — Petrópolis — Vende 2 casas, luxo, recem-construidas, 4 qtos., banheiro e cozinha azulejados. Living, lareira, varanda, garage, luz, água, esgotos. Av. S. Paulo, 455 e 456. Chaves Agente EST. Nogueira. Rio Tel. 46-0405. (5582) 3500

APARTAMENTOS no Edifício Imperador — Vendem-se nos últimos 3 andares. Podem ser visitados. Preços de 120 a 230 mil cruzeiros. Acabamento esmerado. Entrega dentro de 3 meses. Condições de pagamento a combinar. Financiamento 50%. Tratar diretamente com o dr. Fossati no Rio de terça a sexta-feira, à Avenida Nilo Peçanha 155, 3.º andar, telefone 22-0659 e no local de sábado a segunda-feira. (9807) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se linda vivenda acabada de construir para família de tratamento a 5 minutos do centro à Rua Afranio Peixoto, depois do n. 226 — Bingem — tratar no Rio, tel. 38-0540, sr. Andrade. (05618) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se no centro, no Edifício S. Lucas, junto à Prefeitura, apartamento com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo e kitchnette. — Preço Cr$ 105 000,00 Tel. 37-0291. Ver a qualquer hora; chaves com o porteiro. (09831) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Terreno — Vendo dois lotes, no alto, com 15 x 40 mts. cada um. Inf. 43-7342. (8652) 3600

TERESOPOLIS — Vila Mariana — Loteamento pequeno de otimos terrenos com luz, fôrça, calçamento e água de nascente encanada em todos os lotes. Diversas residencias em construção. Inf. Rio 47-1937. Teresopolis com Humberto Santos. Rua Francisco Sá 122 tel. 2476. (20991) 3600

TERESOPOLIS — JARDIM EUROPA — Vendemos a longo prazo, sem juros, lotes residenciais, no coração de Teresopolis, a duzentos metros da estação da Varzea. Unico loteamento no centro de Teresopolis. No Rio, tratar pelo telefone 22-1132 com Amilcar e em Teresopolis, com Humberto Santos e Amilcar a rua Franco Sá, 122, 1.º and, telefone 2476. (5625) 3600

TERESOPOLIS — Rua Manoel Lebrão 1225. Casa moderna, 3 q., grande living, 2 varandas, 3.570m2, dá 5 lotes. Vende-se diretamente. (5486) 3600

TERESOPOLIS — Vendo no Alto terreno com 40 mts. x 100 mts., plano, magnifica localização. Informes Rua Jorge Lossio 202, Teresopolis e Rio 27-9523. Facilita-se pagamento. (9798) 3600

TERESOPOLIS — OPORTUNIDADE — Vende-se otimo sitio 6.000 m2 com residencia moderna, completamente mobilada, Living com lareira e bar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dispensa. Ultragás, telefone. Casa para empregado independente, c/ quarto, cozinha, banheiro e deposito. Instalação hidráulica com bomba elétrica, 3 depositos para agua de reserva. 10 minutos da estação Varzea. Tratar com a proprietaria pelo tel. 2809 Teresopolis. (1402) 3600

Fazendas e sítios

ITAIPAVA

Vende-se pela melhor oferta, terreno plano com 3.600 m2. localizado próximo à Igreja. - Frente 100 mts. da Estrada Principal. Água nascente abundante. — Sem moradia mas com garage e cocheira, havendo árvores frutiferas. Informações Itaipava Casa n.º 14.556 - Fone 43 - Com o proprietário pelo Telefone 23-2111 Ramal 17. (9799) 3700

FAZENDAS NO PARANÁ

400 alqueires - 170.000 cafêeiros — demais benfeitorias - safra calculada em 15.000 sacas - Preço Dez milhões de cruzeiros.

100 alqueires - 80.000 cafêeiros — safra calculada em 12.000 sacas. — Preço Sete milhões de cruzeiros.

1.793 alqueires, sendo 272 em pastagens — 600 alqueires altos para café. - Preço Quatro milhões e setecentos mil cruzeiros.

52 alqueires - 13.000 cafêeiros, terras para plantio de mais 20.000. — Preço Cr$ 850.000,00.

27 alqueires - 17.000 cafêeiros. — Preço Um milhão e trezentos e cinquenta mil cruzeiros.

Informes detalhados com o ESCRITÓRIO MENEZES — Maringá - Cx. 193 - PARANÁ. (11141) 3700

VENDE-SE — Sitio a 20 minutos de Areal estrada de rodagem a porta 6 alqueires geométricos casa de 6 comodus engenho tachos p. açúcar, arado, bois etc. Todo cercado — 200.000,00 — 50.000,00 a vista o resto facilitado tel. 37-6706. (11206) 3700

SITIO PAULO DE FRONTIN — Vende-se um, com casa mobilada, grande varanda, luz da Light, água quente e fria canalizada, etc. Facilita-se pagamento ou aceita-se imovel no D. Federal. Tratar pelo telefone 47-2934. (11124) 3700

BAIRRO CAMPESTRE MECHIAS

Terrenos a partir de Cr$ 5.000,00 em 30 prestações mensais sem juros, próximo á estação de Mendes. Clima saudavel a 500 metros de altitude, trens elétricos e ônibus à porta, a 2 horas do Rio. Água e luz da Light. Informações com Machado, telefone 38-5564. (11173) 91

Flamengo - Copacabana

COMPRA-SE TERRENO — bem localizado, de preferência na orla maritima com um minimo de 14,00 x 30,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) - 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848 das 9 ás 18 horas. (34706) 91

PETROPOLIS LOJAS

APARTAMENTOS

70 % Financiados em 15 anos

AV. 15 DE NOVEMBRO 41 (LOCAL DO ANTIGO HOTEL CENTRAL) (11140) 91

LEBLON

Vende-se apartamento ocupando todo o andar em edifício de 8 pavimentos na AVENIDA ATAULFO DE PAIVA. Negócio direto com o proprietário. Não há corretagem. — Informações pelo telefone 48-4729. (9863) 91

CASAS - Cr$ 5.000,00

Se Você possui terreno venha em nosso escritório escolher o tipo de casa que mais lhe agrada. Pequena entrada inicial. Suaves prestações mensais. Pequeno prazo de entrega. São sólidas e bem acabadas as nossas obras! Executamos qualquer projeto. Várias obras executadas pelo nosso plano de financiamento atestam a nossa capacidade técnica e honorabilidade! Para maiores detalhes dirijam-se às:

CONSTRUÇÕES A. T. OLIVEIRA

Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Grupo 304 (Séde Própria) "EDIFÍCIO DELAMARE" — Fone: 43-7744

ENCARREGA-SE TAMBÉM de Construções Civis e Industriais, Estradas, Pontes, Pavimentação, etc. etc...

CARPINTARIA — CERAMICA — TRANSPORTES PRÓPRIOS!

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO: — Podemos fornecer para pronta entrega: — Esquadrias de cedro, tijolos maciços e lajeotas 20x20x10, Areia lavada e para emboço, saibro, telhas tipo francesa, paralelepipedos, meios fios, pedra para alvenaria, macadame 1, 2 e 3. Informações em n/Departamento Comercial à Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar — Grupo 304 — Fone: 43-7744. (34423) 91

EM MIGUEL PEREIRA

Vendo por Cr$ 18.000,00 grande lote de terreno, com 1.237 mt. quadrados, lote 10, quadra 5, no Parque Guararapes. - Manuel Silva. - Tel.: 48-7143. - Facilito o pagamento. (4873) 91

Petrópolis

Vende-se ótima casa, nova, ainda não habitada, com linda vista, grande varanda, ampla sala, três quartos, armários embutidos, confortável banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, grande garage e bom terreno para plantações. — Fogão e aquecedor a gás. Rua Brigadeiro Godinho n.º 137 Bairro Mosela. — Tratar com Antônio Freitas, à Rua Montecaseros 362, ou pelo Telefone 5371, com Werneck (6130) 91

QUER VENDER SEU APTO. TERRENO OU CASA?

Firma imobiliária, em franca produção, encarrega-se de vender com rapidez seu imóvel, desde que o ponto da Cidade, mediante simples autorização. Desejamos atender a diversos pedidos de clientes. Combinar entrevista pelos tels.: 43-6965 e 43-6141. (5634) 91

VERANEIO em TERESÓPOLIS

Vende-se apartamento mobiliado Cr$ 90.000,00 com financiamento. Tratar pelo telefone 52-4041. Bairro novo, centro da cidade. Av. Delfim Moreira, 691. (6111) 91

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se no Valparaiso, com 2 salas, dois quartos e mais dependências. Tratar com Antônio — Av. 15 de Novembro n.º 671 — Petrópolis. (11109) 91

CASAS PRÉ FABRICADAS

Armamos em 48 horas. Belíssimo Chalet de madeira do Paraná. Bom acabamento, 4 peças. Cr$ .... 12.000,00. Uruguaiana 222, 1.º andar 43-7406. (11125) 91

CASA — SÍTIO — JACAREPAGUÁ

A mais original, confortável e moderna casa de Jacarepaguá, linhas arrojadas de moderna arquitetura. Todo mobiliado, 3 banheiros, 3 quartos, sala, cozinha, dispensa, roupeiro, linda cozinha, dispensa, 2 tanques, caixas dágua para 8.000 litros, casa de caseiro, garage etc., terreno de 1.600 m2, água e luz na porta, ônibus à porta. Melhor ponto de Jacarepaguá à Rua Fortunato de Brito, junto ao 159 - Freguezia. (11208) 91

CASA NA ABOLIÇÃO

Vende-se, precisando reforma, em terreno plano de 10 m. por 41, ótimo para pequena construção. Perto do Terminal ônibus 33. Rua Ferreira Leite n.º 547. Fone: 29-2454. (5644) 91

HIPOTECAS

Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Secção especializada, que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar tôdas as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. Empréstimos a partir de ... Cr$ 100.000,00 — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (33998) 91

5 LAGOS — MENDES — Vende-se terreno com 15.180m2, tendo 260 m. de testada, plano, frente c/ estrada, luz, água, lago. Local privilegiado... Facilito pagamento. Negócio direto tel. 37-6176. (5638) 91

APARTAMENTOS MOBILADOS — LEBLON

Quarto, banheiro, kitchnette. SEM LUVAS. Aluga-se em primeira locação, para casal, próximos á praia, todos de frente. Aluguel Cr$ 1.650,00. Rua Rainha Guilhermina, 155 — Tel.: 27-5772. (34701) 91

Precisa de melhor local para o seu escritório?

Visite o novo Edifício Othon L. Bezerra de Mello, à Rua Teófilo Ottôni, 15 - esquina de 1.º de Março.

- Situado no melhor ponto da zona bancária e portuária.
- De construção sólida e acabamento luxuoso.
- Perfeito serviço de elevadores.
- Instalações modernissimas e bebedouros de último tipo. Água filtrada e gelada.
- Andar inteiro, próprio para grandes empresas ou salas magnificas para pequenos escritórios.
- ...Duas lojas de esquina, amplas, luxuosas, acessíveis.

TRATAR NO LOCAL DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO à Rua Teófilo Ottôni, 15 - 12.º andar - Sala 1204 Rio de Janeiro

APARTAMENTO GRANDE COM AR CONDICIONADO

Vende-se magnífico apartamento, com 390m2, de construção, em edifício de luxo de um apartamento por andar, acabamento em mármore, todo dividido e com instalação de ar condicionado, com pisos de madeira, todos as peças; aquecimento central; garage para dois carros; dois elevadores. Rua Raul Pompéia — 1.º andar — Praça do Lido. Av. Atlântica. Base: Cr$ 1.400.000,00 com financiamento de Cr$ 800.000,00 — prazo de 17 anos. Outras informações pelo tel. 27-8983. (09835) 91

BOA OPORTUNIDADE

CASA DE CAMPO

Vende-se com facilidade de pagamento, por motivo de viagem para o exterior, uma rica e bela residência de campo, em grande terreno, todo plantado, com cinco grandes e confortáveis quartos, grande living-room, duas grandes salas de jantar, jardins de inverno, dois banheiros, armários embutidos, completamente mobiliada, instalação elétrica, telefone, água em abundância, espaçosa garage, casa de empregados separada. Vista de toda a cidade. Situada no melhor local da Boa Esperança. (Penúltima casa do lado esquerdo). Quilômetro Sete da Estrada de Teresópolis. Proprietária à Rua Barão de Cuiabá. No Rio pelo telefone 25-6397, com o proprietário. De manhã até 10 horas ou das 20 horas em diante. (09873) 91

5850 ALQUEIRES EM MATAS VIRGENS

próximo à Cidade de Guaratinguetá, com boas aguadas e cachoeiras, servido por ótima estrada de rodagem. Vende-se. Tratar com Dr. Ernesto C. Kemp. — Av. Rio Branco n. 9, 3.º andar, sala 331, das 9 às 12, das 15 às 18. (09804) 91

CASA

Vendemos em Botafogo, uma casa ricamente mobiliada, toda em estilo marajoara, com elevador, garage para dois carros, quartos para criados, amplas acomodações, banheiros de cor, com linda vista para o mar. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 26, — 10.º andar — Salas 1.004/5 — Telefone 22-4197. (11203) 91

SÍTIO - JACAREPAGUÁ

CR$ 80.000,00

Vende-se com grande facilidade de pagamento lindo chácara (sem casa), situada no melhor ponto de Jacarepaguá, distante 300 metros do ponto de ônibus, água encanada, luz pública e particular e pomar formado. Tratar com Oswaldo — Rua Miguel Couto 7 — 4º andar, das 9 1/2 às 12 e das 16 às 17 1/2 horas. (11155) 91

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Vendem-se apartamentos novos, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregada, ainda não habitados, já com "habite-se", para ocupação imediata. Cr$ 275.000,00, financiados 70%. Ver diariamente no local à rua Aguiar n. 71, Tijuca. Tratar diretamente com o proprietário à rua da Alfândega n 330, loja. (5622) 91

AVENIDA BEIRA MAR EM NITERÓI

Vendo em Jurujuba terreno plano com 40 por 50 metros, frente de praia, várias benfeitorias e muitas árvores frutíferas. Preço base Cr$ 600.000,00 facilito pagamento. Tratar dois uteis com Simões pelos telefones 23-3629 e 43-9533. (06435) 91

CENTRO PRÉDIO NOVO COM SOBRADO

TERRENO 6,50x32

Vende-se ou aluga-se, loja ampla tôda de azulejos com 2 W.C. Sobrado com sala, cozinha, banheiro completo, dois quartos, garage de automóvel, terraço e W. C., à rua de Resende, 44. Tratar à rua Santana, 42. (11068) 91

DESLUMBRANTE A PROJEÇÃO EM "GLASCREEN" NOS CINES METRO!

O Público que admira, agora, QUATRO DESTINOS, deslumbra-se com a beleza extraordinária do Technicolor do filme, que parece ganhar relevo com a projeção em GLASCREEN (Tela de Vidro). Como esse, todos os futuros filmes dos cines Metro oferecerão o máximo em beleza cinematográfica.

ÚLTIMOS DIAS

DO MAIOR SUCESSO TEATRAL DO ANO

UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA

comedia de Guilherme Figueiredo

TEATRO COPACABANA

SÁBADO E DOMINGO Matinées Populares às 16 horas

Dia 7 de Março: FERNANDO DE BARROS apresenta TONIA CARRERO em

AMANHÃ, SE NÃO CHOVER...

comedia de Henrique Pongetti

SOMENTE HOJE E AMANHÃ

para despedida de COLÉ e da Rainha das Atrizes: MARA RUBIA

EMPREGOS DIVERSOS

ASSISTENTE DE PROGAGANDA MÉDICA

Precisa-se, para Departamento de Propaganda de grande laboratório de produtos farmacêuticos, um bom elemento com prática de correspondência a profissionais, redação de prospectos e folhetos técnicos, resumos de artigos, contrôle de serviço de propaganda, etc.

Cartas para a Caixa Postal nº 3.328, Rio, esclarecendo sôbre idade, credenciais, pretensão de salário, etc. (33882) 55

MECÂNICO

Precisa-se de mecanico com experiência de motores Diesel, máquinas de terraplenagem, compressores de ar, excavadoras, etc. Dirigir-se á caixa n. 6486 dêste jornal, indicando os empregos anteriores e ordenado desejado. (06486) 55

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de um, com muita prática. Cartas do próprio punho indicando idade, referências e pretensões, á Caixa deste jornal n. 6456. (06456) 55

ESTENO - DATILÓGRAFA

Grande Companhia precisa de uma esteno-datilógrafa com conhecimentos gerais de escritório, de preferência com residência na zona norte ou Tijuca. Escrever ao n. 6408 portaria dêste jornal. (06408) 55

Loteamento -- Corretores

Candidatos escrever para Portaria dêste Jornal sob n.º 6453. (6453) 55

AUXILIAR -- EXPEDIÇÃO

Precisa-se de um com conhecimento de despachos e que seja datilógrafo. Apresentar-se com referências, a Praça da República, 75. (5568) 55

SECRETARIA

Importante firma industrial precisa de uma moça, de bôa aparência, que seja habil esteno-datilografa e conheça os demais serviços de escritórios. Tratar à Av. Rio Branco, 277 — Grupo 1.605, das 9 às 12 horas. (64841 55

SECRETÁRIO

Precisa-se de um que seja bom taquigrafo e datilógrafo, com bastante prática. Cartas do próprio punho indicando idade referências e pretensões, á Caixa dêste jornal n. 6457. (06457) 55

SECRETÁRIA

Precisa-se de uma que seja boa taquígrafa e dactilógrafa, com bastante prática. Cartas do próprio punho indicando idade, referências e pretensões, à caixa dêste Jornal nº 5664. (5664) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Importante emprêsa americana deseja empregar Esteno-Datilógrafa que tenha bastante prática mesmo que seja somente de estenografia em português.

Cartas indicando idade, nacionalidade, experiência anterior, ordenado desejado para a portaria deste Jornal n.º 6424. Máximo sigilo será assegurado às cartas recebidas. (6424) 55

DESENHISTA

(RAPAZ OU MOÇA)

Percisa-se novo (a) e activo (a) para desenho industrial em Firma Atacadista de Tecidos. Cartas com referencias, pretensões e endereço para ser procurado (a), para a portaria deste jornal, n.º 9806. Guarda-se sigilo. (9806) 55

RAPAZ PARA ESCRITÓRIO

Firma estrangeira precisa de um "office-boy" de 16 a 18 anos ativo e desembaraçado, de preferência com certificado militar. Propostas do próprio punho com referências à Caixa Postal 1452. (11149) 55

DATILÓGRAFO

Precisa-se de perfeito dactilógrafo, com prática de serviços de escritório comercial (administração de imóveis). É favor não se apresentar quem não satisfizer as condições acima. Referências e pretensões, para 9837, na portaria dêste jornal. (09837) 55

VIAJANTE

Conhecendo bem os Estados do Rio e Espirito Santo, especializado em produtoos farmacêuticos com prática de propaganda cienttifica e popular, procura representação á base de comissão e ajuda de custas. Fornece referências. Cartas para a portaria dêste jornal para 11132. (11132) 55

OPORTUNIDADE

Companhia Americana de Produtos Farmacêuticos está à procura dos MELHORES HOMENS NO RIO. Precisamos de uma combinação de PROPAGANDISTA E VENDEDOR. Os candidatos devem ser EXPERIENTES, HÁBEIS e ter DESEJO DE MELHORAR. Cartas para a Portaria dêste jornal sob n. 9723. (01483) 55

IMPORT MANAGER

And expert english correspondent, competent and experienced. Seeks responsible position. Please reply to P. O. Box n.º 4812 — RIO. (9768) 55

CORRETORES de publicidade com 50% de comissão admitem-se à rua Sen. Dantas, 45-B, sala 601 das 9 às 11. (06469) 55

PRECISA-SE de um casal para trabalhar em uma chácara em Jacarepaguá, sendo que êle cuidará da horta, jardinagem e pequenos serviços em casa e ela só para lavar roupas e serviços leves. Dá-se casa para moradia do chacareiro. Exigem-se documentos de identidade. — Tratar pelo telefone 37-3717. (06481) 55

PRATICO DE FARMACIA

Precisa-se de um que apresente boas referências. — Telefonar para 37-1253, das 14 às 18 horas. (5462) 55

CONTADOR

Precisa-se de contador com prática de escrituração mecanizada. Cartas de próprio punho indicando idade, referências e pretensões, à caixa dêste Jornal n.º 6.455. (6455) 55

VENDEDORA

Precisa-se com prática de vestidos finos, apresentando bem para casa de modas francesa. Tratar Avenida Copacabana, 649.

CONTRA-MESTRA

Precisa-se competente para dirigir oficina de alta costura para encomendas e retificações, vendas, stock. Tratar Avenida Copacabana 649. (5519) 55

ADMITEM-SE distribuidores de catálogos telefônicos para o mês de março. Os candidatos devem apresentar-se, até o dia 28 do corrente, à rua São Januário, 485, munidos de Carteira de Identidade, e de 2 retratos. (05550) 55

PRECISA-SE — Inteligente auxiliar de escritório, com tirocinio comercial de imóveis, de despachanto e corretagem de imóveis; deve ser honesto, ter atividade e ter agradável apresentação. Exigem-se referências ótimas. Rua do Carmo, 71, 8º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (09889) 55

CONTABILISTA INDUSTRIAL

Precisa-se pessoa com profundos conhecimentos de Contabilidade Industrial, para chefia de secção. — Inutil apresentar-se sem credenciais. Rua México n.º 11, 7.º andar, das 9 às 11 horas. Procurar Sr. NOEL.

OFERECE-SE

Moça jovem, perfeito manequim 44, falando 4 idiomas, para casa de modas de luxo. Ofertas para 11.120 êste Jornal. (11120) 55

Creados

GOVERNANTE, BABÁ

Precisa-se com boas referências, que tenha carteira, de 25 a 30 anos de idade, de preferência branca, para tomar conta de 4 crianças. Paga-se Cr$ 2.500,00. Apresentar-se à R. Ronald de Carvalho 5, Apto. 63.

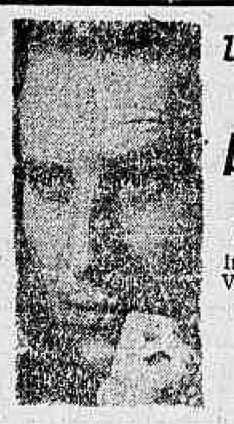
OFERECE-SE um copeiro. — Para casa de tratamento Preço a combinar. — João Moura, tel. 38-2881. (06420) 53

COZINHEIRA — Para pequena família de alto tratamento, precisa-se de uma boa cozinheira de fôrno e fogão, que dê referências. Paga-se bem. Tratar depois das 9 horas à rua Francisco Otaviano n.º 175 (Arpoador). Telefone 47-3804. (05508) 53

COZINHEIRA — Precisa-s de uma bôa cozinheira branca, de preferência portuguesa, que faça o trivial fino para 3 pessoas de alto tratamento. Lavar e passar roupa pequena. Deve saber ler. Exigem-se carteira e referências. Apresentar-se de 2-5 horas na Av. Atlântica 430, 8.º andar. (Pôsto 3). (11230) 53

PRECISA-SE de perfeita cozinheira para casa de pequena familia de tratamento. Exigem-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 16 — Apto. 1.101 — Copacabana. (11163) 53

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e outros serviços para trabalhar até às 2 horas da tarde. Av. N. S. Copacabana n. 723. Apto. 204. (06327) 53



DIARIAMENTE AS 20,45

ZIEMBINSKI apresenta a engraçadíssima COMÉDIA

ASSIM FALOU FREUD

com

ZIEMBINSKI e NELY RODRIGUES

Imprórrio para menores até 18 anos
Vesperal domingo às 16 horas
no

TEATRO DE BOLSO

Praça General Osório
Reservas de lugares
pelo Tel. 27-1589

HOTEL FAZENDA BOA ESPERANÇA

MENDES — ESTADO DO RIO

Passe suas férias ou "week-end" em ambiente de casa de campo, com o confôrto e serviços de grande hotel. Altitude de 500 metros. A 2,30 horas do Rio de trem ou de automóvel por excelentes estradas. Informações à rua Evaristo da Veiga n. 16 — 17º andar. Tel. 32-5757. (9838)

CINEMA EM 16MM. -- PROJEÇÕES A DOMICILIO

Comunicamos aos Srs. Pais de Familia, o lançamento de projeções a domicílio, com programas completos, constando de shorts, desenhos e comédias com legendas em português, musicais, etc., para complemento das festas de aniversário, batizados, etc. Informações, provisoriamente pelo telefone 45-2732. (9864)

ATÉ CR$ 3.200.00

Máquinas de costurar. Compramos em qualquer estado. Bichadas, enferrujadas, etc. Pagamos até .... Cr$ 3.200,00. Compramos cautelas. Tel. 32-1066. R. Estácio de Sá. 153. (6349)

ANO SANTO

GRANDIOSA EXCURSÃO

Saída do Rio em:
17 de Março
em modernissimo avião

PROGRAMA:

7 DIAS NA SUIÇA visitando Genebra, Basiléa, Berna, Zurich, St. Moritz, etc.

12 DIAS NA ITÁLIA, sendo 8 em Roma e 4 em excursões pela Itália

11 DIAS EM PARIS

As viagens GENEBRA/ROMA e ROMA/PARIS são efetuadas em confortáveis aviões

REGRESSO facultativo em qualquer data, valendo a passagem por um ano.

PREÇO: incluindo viagens aéreas e excursões, hotéis de 1.ª ordem, com alimentação completa, gratificações, impostos brasileiros e locais:

Cr$ 35.000,00

DURAÇÃO: 33 dias.

EXCURSÕES SUPLEMENTARES: Organizamos a pedido, pelo sistema TUDO PAGO.

DOCUMENTAÇÃO: Tratamos gratuitamente.

Informações e Inscrições:

AGÊNCIA CAMILLO KAHN
AV. RIO BRANCO, 120 — SOBRELOJA
Ed. Associação Empregados de Comércio
Tel. 22-7056 — C. Postal 1523
End. Tel.: CAMILKAN — Rio de Janeiro

ROUPAS USADAS DE HOMENS E TAMBÉM DE SENHORAS

COMPRAMOS — ATENDE-SE A DOMICILIO PELOS TELS. 22-4846 — 32-3516 — 32-7862 e 22-6529

TINTURARIA ALIANÇA — AV. MEM DE SÁ, 103 (06480)

SEGURO SEM EXAME MÉDICO

Reforce o amparo que deseja para sua família, contratando desde já uma importância a ser paga na hora mais necessária — sem demoras, sem despezas, sem inventário.

JORGE DE MESQUITA — Rua México, 31-B (loja) — 32-4531. (11240)

COMPRE O QUE QUIZER PELO REEMBOLSO POSTAL

Pedidos a
PEDRO GABRIEL
Rua Buenos Aires
184 - 1.º
Tel.: 43-7954 - Rio.
(5666)

CAMISAS

Sob medida. Feitio. 35,00
Conserto, col novo.. 25,00
Col. de fralda..... 20,00
Fábrica: Largo do Rosário 9
(4354)

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

Fabricam-se joias

A Fábrica de Joias "Esser Ltda." Praça Onze de Junho, 75, 1º; telefone 42-4176, (antiga Av. Presidente Vargas 2.130-1.º; tel.: 43-4176; vende um relogio com pulseira de ouro 18 k garantido para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um relogio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depositos e revendedores. (2247)

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

MÁQUINAS DE ESCREVER

(À VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua Ouvidir, 41 - loja. (9193)

GUARDA-LIVROS

Serviços avulsos
Caixa Postal 4.492
(00365)

PINTA-SE TUDO!

Casas, apartamentos, móveis, Geladeiras, etc. A Pincel e a Pistola, à domicilio. CASA JATO — Tel.: — 37-5358. Copacabana, 569 - 19. (11201)

Banheiro standard

Particular vende: 1 conjunto azul claro, inteiramente novo, Cr$ ...... 22.000,00 - Telefone: 25-7173.

MEDICAMENTOS
que recomendam um laboratorio
SANAGRYPPE Para influenza e gripe
SANATONICO Antisifilitico e tonico
SANATOSSE Para tosses e bronquites
de Almeida Cardoso & C.
AV. MARECHAL FLORIANO, 11 - RIO
Procure nas farmacias e drogarias

FÉLTROS

Para indústria e todos os fins
Estucadores, lixadeiras, pianos etc. Branco e côres tôdas as espessuras.

ARSENAL DO POVO
Rua 1.º de Março, 149/51
(34534)

Antiguidade

Vendem-se, pinturas, marfins, bronze, espelho, gobelin, porcelanas de saxe, Sèvres, Vieux Paris Vieux Berlim, Rosenthal, etc. Tratar de (3 às 6) da noite diàriamente na Av. Copacabana 552 - apto. 604 — (Hotel Castro Alves). (11204)

PAN-TECNE LTDA.
Quitanda, 3.
Fone: 32-6548, Rio.

ORIENTAÇÃO e ASSISTENCIA
Quimico-Farmacêutica
Fiscal e Juridica
Análises, Licenças, Marcas, Patentes, Defesas Fiscais, Questões Trabalhistas, Contratos, Processos Administrativos, Ações Judiciárias.
Para cada mistér um técnico.

PEDICURE CALISTA

METODO AMERICANO
Tratamento embelezamento por Mme. Mello
Fone 42-2333
RUA EVARISTO DA VEIGA 16 - sala 605-A - H. das 8½ às 18 - Cinelândia
(05451)

VENDE-SE UM BALCÃO FRIGORÍFICO

de mármore Carrara em novo estado, por preço de ocasião. Tratar no próprio local, á rua Dias da Rocha, 16-A — Copacabana. (34257)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS — COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (11020)

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL.

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residencia

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
AV. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

SÓMENTE APÓS AS SEMI-FINAIS DO BRASILEIRO, A NOVA CONVOCAÇÃO

Castilho, Rodrigues e Santos poderão acompanhar seus clubes ao exterior -- No entanto, a 24 de março deverão apresentar-se à C. B. D. -- Araxá definitivamente escolhida como o local da concentração -- A reunião de ontem, da Comissão Técnica

Por uma coincidência muito interessante, a Comissão Técnica da C.B.D., na rápida sessão de ontem, funcionou exclusivamente, à exceção de Flavio Costa, com os membros que paralelamente prestam colaboração ao Conselho Técnico de Futebol da entidade eclética.

Assim, estavam presentes o dr. Castello Branco, na direção dos trabalhos, Marcionilo Cunha, Albino Mesquita, Alfredo Curvelo, capitão Andrade Leão e Ivan Reys de Freitas.

A reunião, como já se disse, foi curta, mas nem por isso deixou-se de tomar deliberações de interêsse geral, principalmente no tocante ao que se decidiu sôbre o pedido do Fluminense e à convocação dos jogadores brasileiros para o Campeonato do Mundo.

ARAXÁ, DEFINITIVAMENTE ESCOLHIDA

Aquêles dois importantes assuntos, acrescente-se também a escolha definitiva de Araxá, como local da concentração dos brasileiros no período a que se convencionou chamar de: recuperação física.

Já bastante atrasados pela hora em que foram principiados, pois o dr. Castello Branco e Flavio Costa sorrateiramente abandonaram a sede da Confederação, a fim de contabilizarem em local ignorado, os assuntos na ordem do dia tiveram início por uma ligeira exposição do primeiro. Confirmando uma notícia que publicamos com grande antecedência, êle explanou aos seus pares que Araxá deverá ser o ponto da concentração, visto que a Municipalidade daquela estação hidro-mineral colocara tôdas as instalações à inteira disposição da C.B.D., sem que a liberalidade represente, para esta, qualquer ônus.

Aduziu que um dos membros da Comissão, e também integrante da subcomissão médica, o dr. Pindaro de Carvalho, dera as melhores referências da aludida estância, mostrando a conveniência dos atletas ficarem ali alojados, na fase de revitalização orgânica.

Torna-se evidente e por fôrça dos detalhes apontados que Araxá foi oficial e definitivamente preferida.

CONCEDIDA LICENÇA PARA EXCURSIONAREM

Aprovado o local da concentração, passou o presidente do órgão ontem reunido, em seguida, a tratar do pedido do Fluminense, quanto à possibilidade de incluir Castilho e Rodrigues na equipe que excursionará a países da América.

Ratificando as informações que prestamos, o dr. Castello Branco concluiu que nada tinha a opor à pretensão do tricolor citadino. A seu modo de ver, achava razoável a solicitação, mesmo porque êsses jogadores, estando à margem do Campeonato Brasileiro, se negada a licença, ficariam, pela inatividade forçada, sujeitos a perder a forma técnica. Deixava, no entanto, a apreciação do assunto a Flavio Costa, posto sua qualidade de assessor especializado e tàcitamente indicado a emitir opinião a respeito.

Com a palavra, o preparador cruzmaltino acompanhou inteiramente o ponto de vista do presidente, alvitrando que o próprio dirigente da mentora, dr. Rivadavia Corrêa Meyer, deveria fazer a comunicação oficial ao Fluminense, obtendo, porém, em compensação, o formal compromisso de que Rodrigues e Castilho estariam no Rio a 24 de março, na véspera, portanto, da apresentação em Araxá.

O dr. Castello Branco retomou a fala, a fim de dizer que o Botafogo, ao contrário do que fôra anteriormente noticiado, fazer uso também de Santos, assumindo o alvi-negro o compromisso de devolver o "player" na data mencionada.

Por proposta do capitão Andrade Leão, resolveu-se então entender a licença a qualquer clube que tenha elementos entre aquêles que foram convocados para os jogos com os chilenos e passíveis de convocação futura, obrigando-se o grêmio, todavia, a obedecer as determinações que serão exigidas dos clubes de Alvaro Chaves e General Severiano.

A CONVOCAÇÃO SERÁ FEITA NO DIA 13 DE MARÇO

A lista dos jogadores que irão se submeter à prova de seleção para, preferidos, se constituirem o plantel de que disporá a C.B.D. para concorrer ao Campeonato do Mundo, não se tornou conhecida ontem.

Sòmente após a realização das semi-finais do certame nacional ora em vigência e que o assessor técnico apresentá-la-á à apreciação da Comissão Técnica. Isto ocorrerá no dia imediato àquelas partidas ou seja no dia 13 de março.

A partir dessa data, os jogadores que se conservarem no Brasil serão chamados para se submeterem á revisão médica. Os atletas em casos idênticos aos de Castilho, Rodrigues e Santos a farão também a 24 de março.

TRANSMITIDA OFICIALMENTE A APROVAÇÃO DA FIFA

Houve outrossim ensejo da presidência do conclave comunicar àqueles que lá compareceram que a F.I.F.A., oficialmente, cientificava a Confederação que fôra aprovada a dimensão de 108x72 para o Estádio Municipal. Desta forma, apenas agora a administração do próprio do Maracanã poderá marcar o campo naquelas medidas.

... E FEOLA OBSERVARA GAUCHOS E BAIANOS

Antes de encerrarem-se os trabalhos, decidiu-se que Vicente Feola, assistente de Flavio Costa na orientação técnica dos jogadores, deverá assistir, em São Paulo, o prélio gauchos x baianos, a fim de colher observações úteis sôbre os "players" que poderão vir a prestar concurso ao "onze" cebedense.

Depois, nada mais foi dito, nem tratado.

Estréia no Chile o Madureira

Enfrentará na noite de hoje o Colo-Colo — Intensa, a expectativa

Prosseguindo na sua campanha pelos gramados estrangeiros, o Madureira estreiará hoje no Chile. Ainda perdura na lembrança dos torcedores andinos as atuações que ali teve há pouco o Bangu. Por conseguinte, o prestígio do futebol brasileiro que o Vasco garantiu no Campeonato dos Campeões permanece firme.

Caberá agora ao Madureira defende-lo. O tricolor suburbano está em condições de assim proceder, caso, é bem verdade, não surjam fatores imprevistos. Vem de uma temporada invicta na Guatemala, onde impressionou favoràvelmente a despeito de alguns comentários contraditórios. A despedida então foi auspiciosa, pois, vencendo o selecionado olímpico guatemalteco pela expressiva contagem de 4 x 1, demonstrou de maneira insofismável a superioridade do seu conjunto.

No Chile os compromissos serão mais difíceis. De início enfrentará a equipe do Colo-Colo, uma das mais categorizadas do futebol andino. Os prognósticos à respeito do encontro são, apesar do pouco conhecimento a respeito das qualidades do team carioca, relativamente favoráveis ao Madureira.

O segundo adversário dos madureirenses já foi designado, aliás é o promotor da excursão: Audax Italiano.

Além dêste cotêjo o Madureira realizará nova exibição, em data ainda não fixada.

MULTADOS SARNO E BIGODE

O Tribunal Especial de Justiça Desportiva encerrou as suas atividades

O Tribunal Especial de Justiça Desportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, que foi organizado para julgar as ocorrências de indisciplina nos jogos realizados aqui no Rio, pelo Torneio Rio-São Paulo, realizou ontem, à tarde, a sua última reunião, a fim de apreciar dois processos constantes da pauta.

Bigode, um dos punidos

Em primeiro lugar entrou em julgamento o atleta Sarno, pertencente à equipe do Palmeiras, expulso de campo pelo juiz Alberto da Gama Malcher, na partida que seu clube disputou com o Vasco da Gama, no estádio de São Januario.

O auditor indiciou o atleta como incurso nos artigos 327 (desrespeito ao árbitro), 333 (ofensa moral) e 334 (expressões de ofensa moral) do Código Brasileiro de Futebol.

O grêmio paulista delegou poderes ao sr. Domingos D'Angelo para fazer a defesa do seu jogador, tendo êle conseguido que Sarno fôsse julgado sòmente pela falta enquadrada no artigo 333, constante da acusação feita na súmula pelo árbitro da peleja, obtendo desclassificação das outras faltas.

Feita a apuração de votos, verificou-se que, por unanimidade, o referido profissional foi multado em Cr$ 1.000,00.

Em seguida, o médio Bigode, do Flamengo, cujo julgamento já havia sido adiado por duas vêzes, foi multado em Cr$ 200,00, por unanimidade de votos, pela prática de jôgo violento na pugna que o rubro-negro disputou com o Fluminense, no Torneio Rio-São Paulo.

O Tribunal Especial de Justiça Desportiva consignou votos de louvor ao Corinthians, por se ter sagrado campeão do certame, e à Federação Paulista, pelo resultado obtido pelo seu filiado, ficando de enviar um telegrama à referida mentora contendo a descrição do trabalho que realizou durante o torneio que findou.

NOTAS SÔBRE O REMO

O que promete a temporada dêste ano

E impressão geral de que, êste ano mesmo, na temporada que será iniciada em abril, já se comece a colher os resultados das aquisições de técnicos estrangeiros para o remo carioca. Encontramos até quem afirmasse que o Campeonato Carioca dêste ano seria o mais sensacional de todos, diante da tremenda luta que os remadores do Vasco, do Botafogo e do Flamengo iriam travar, isto tudo baseado, é claro, na razão de tanto o grêmio cruzmaltino como o rubro-negro possuírem nessa ocasião dois treinadores de nome.

Não estamos de acôrdo com êsse modo de pensar. Os poucos meses que nos separam do Campeonato Carioca, são insignificantes para um treinamento eficiente e, ainda mais, para aclimatar um técnico estrangeiro que ainda não domine perfeitamente o nosso idioma. Tomemos o caso do Vasco, em separado, Hans Gerhard é alemão e, apesar de falar corretamente cinco idiomas, não entende o português. Levando em conta mesmo a sua facilidade em assimilar idiomas, antes de dois anos o novo treinador vascaíno não estará à vontade no clube da cruz de malta para se fazer entender bem pelos seus pupilos. Depois, é justo que êle queira fazer gente nova, cousa aliás necessário no Vasco, pois há muito tempo vêm seus dirigentes nutrindo esperanças de renovar a sua veterana equipe tantas vêzes gloriosa. Dois anos, portanto, será o mínimo para uma adaptação perfeita, tanto do técnico como dos remadores.

O caso do Flamengo, então, apresenta outros inconvenientes que ainda dificultam mais o trabalho de Antônio Ghiardello, o técnico italiano que deverá chegar a esta capital nos primeiros dias de março vindouro. Isso porque ninguém ignora que o clube rubro-negro não possui um quadro de remadores que possa ser aproveitado. É sendo assim, Ghiardello terá que fazê-los, o que importa a afirmar o mesmo que já dissemos do treinador vascaíno: dois anos no mínimo de árduos trabalhos!

Como se vê, não será êste o ano em que poderemos apreciar o trabalho de Gerhard e Ghiardello e, talvez mesmo, só em 1952 teremos essa oportunidade. O tempo, entretanto, não importa. O que precisava ser feito já foi, que era contratar homens competentes para ensinar nos nossos jovens como se deve remar bem. O mais, virá fatalmente, e não adianta querer apressar o ritmo natural das coisas. Nada de querer demasiado dos treinadores do Vasco e do Flamengo para êste ano, a fim de que uma precipitação não venha a ser, para o futuro, transformada em ônus e cause sérios embaraços a êsses dois clubes.

Ainda a exclusão de Jair

A Federação Paulista de Futebol não voltará atrás da sua decisão

O primeiro contacto do público carioca com o esporte após três dias de completo alheiamento veio acompanhado de uma grande surprêsa: a Federação Paulista de Futebol resolvera excluir Jair do seu selecionado representativo no Campeonato Brasileiro, por ter o mesmo faltado aos seus compromissos, não comparecendo ao treino de domingo. A sensação de que se revestiu este fato perdura até hoje. Por mais que se queira atribuir ao seu provável substituto qualidades bastantes para ocupar a posição sem o perigo de prejudicar a harmonia do conjunto, ninguem pode negar que a ausência de Jair far-se-á sentir no "scratch" bandeirante. E' antecipadamente o meia-esquerda da seleção nacional que disputará a "Copa Jules Rimet", dispensando-se qualquer outro comentário.

Porém, acima de tudo está a disciplina. Jair solicitara dispensa e, como não fôsse atendido pela entidade paulista, pois seu concurso era imprescindível, resolveu agir por conta própria, embarcando para o Rio sem a necessária autorização. Sem permitir a abertura de precedentes, a F. P. F. não titubeou em afastá-lo do selecionado, no que se houve com inteira razão.

Cientificado da ocorrência, Jair procurou dar diferente interpretação à sua indisciplina, alegando que não recebera o comunicado oficial da convocação. Talvez estivesse arrependido e preparasse terreno a fim de que a F. P. F. reconsiderasse sua atitude.

Jair, ao lado de Canhotinho

Todavia, podemos adiantar que a Federação não recuará da decisão tomada.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
MATRIZ 7 DE SETEMBRO 47
SUCURSAL MEXICO-98-C

Nadin Marreis e Alice de Jesus, dois dos mais destacados defensores alvi-negros

Iniciam os atletas botafoguenses os preparativos para a temporada

Domingo, pela manhã será realizado um treino com a presença de todos os defensores alvi-negros

O Botafogo pretende êste ano organizar sua seção de atletismo de molde a conseguir brilhantes resultados nas competições em que tomar parte.

Para isso é preciso que os atletas se submetam a um período de treinamento, a fim de adquirirem a sua melhor forma física e isso só se consegue com exercícios metódicos, e, acima de tudo, com a boa vontade dos seus participantes.

Espera o alvi-negro permanecer na liderança dêsse esporte que aliás há dois anos consecutivos vem sendo por êle conquistada. Assim sendo, no próximo domingo, no estádio da rua General Severiano, será levado a efeito um animado treino, que terá início às 9 horas.

Nele estarão em ação figuras destacadas das nossas pistas, entre os quais devemos citar Geraldo de Oliveira e Ricardo Batista da Silva, que são os maiores fundistas que se exibem no Distrito Federal.

A respeito, devemos frizar que há pouco tempo estiveram envolvidos em uma transferência para o clube Estrêla de Oliveira, na qualidade de profissionais.

Mas essa mudança de camisa não chegou a se efetuar, porque os atletas resolveram acomodar a sua situação no grêmio a que pertencem como amadores, preferindo a continuar defendendo as suas côres.

A prática do grêmio da estrêla solitária marcará o reinício em 1950 das atividades do Botafogo no salutar desporto do atletismo.

CHEGARÃO, HOJE, OS MINEIROS

A fim de cumprir com os paraenses os dois jogos relativos às "quarta-de-finais" pelo Campeonato Brasileiro, chegará hoje ao Rio, pela manhã, a delegação de Minas.

Ao contrário do que ficara assentado em princípio, os montanheses irão agora se hospedar em Copacabana, no "Hotel Londres", onde aguardarão, concentrados, o prélio de amanhã.

LEBLON PRAIA CLUB

Reunião do Conselho Deliberativo

Convocação de acôrdo com os artigos 42.º e 43.º dos Estatutos (ordinária) e 57.º - (Extraordinária e Especial).

Ficam convidados os srs. membros do Conselho Deliberativo do Leblon Praia Club a comparecerem à sede administrativa, à Av. Bartolomeu Mitre, 254 às 10 horas do dia 26 de fevereiro e às 11 horas, na barraca do Club, na Praia do Leblon, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — julgar as contas prestadas pela Diretoria, devidamente acompanhadas do parecer da comissão Fiscal, e do relatório do Presidente;

b) — homologar ou não a indicação de diretores feita pelo Presidente do Club;

c) — empossar o Presidente e os Vice-Presidentes.

Após a cerimônia de posse do Presidente e Vice-Presidentes serão realizadas as provas de "volley-ball" e "castelos na areia" programadas, conforme é do conhecimento do quadro social.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1950. Clovis Amado Teixeira — Presidente em exercício.

O MELHOR JUIZ INGLÊS PARA AS FINAIS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Esta a comunicação transmitida por mr. Tom Whittacker — Solicitadas as bases contratuais do documento a ser firmado — A C.B.D. deseja, de preferência, um "referee" que possa ficar à sua disposição até o Campeonato do Mundo

Consoante foi divulgado, a Confederação Brasileira de Desportos credenciou o vice-presidente do Botafogo, sr. Armando Barcellos, dado também os conhecimentos pessoais que êle possui nos círculos desportivos londrinos, a tratar da vinda de um juiz inglês ao Brasil para apitar as finais do certame nacional ora em disputa.

Aquele paredro então comunicou-se com o "manager" do Arsenal, mr. Tom Wittacker, encarregando-o de cuidar da matéria junto à Liga Inglêsa.

O dirigente dos "gunners", em resposta, telegrafou informando que encaminhara a pretensão à mentora britânica e que esta sugeriu que a C.B.D. envie, com detalhes, as bases contratuais do documento que deseja firmar com o "referee" da Grã-Bretanha, visto que o pedido fôra acolhido com a melhor simpatia.

Em aditamento, informou que a pessoa encarregada de desincumbir-se do assunto foi "sir" Stanley Rouss, destacado mentor de lá e que também participa da Comissão Organizadora da FIFA.

"Sir" Stanley Rouss prometera até conseguir os serviços do melhor apitador em evidência, atualmente.

A C.B.D., segundo apuramos, esclarecerá as condições do compromisso, bem como fará ressaltar o interêsse que possui do juiz a ser escolhido, de preferência, possa não só controlar as finais do Campeonato Brasileiro, como também permanecer entre nós até a disputa da "Coupe Jules Rimet", pôsto que seria uma oportunidade de, público e jogadores, aclimatarem-se melhor com o padrão de arbitragem europeu, funcionando, por conseqüência na direção de partidas a serem programadas até lá.

A entidade brasileira responderá à sua congênere do "Velho Mundo" com a maior brevidade possível, de vez as proximidades das citadas finais e o empenho que ela, C.B.D., tem em aplainar a questão quanto antes.

NA PRÓXIMA SEMANA, AS REUNIÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO E ASSEMBLÉIA GERAL

A reunião da Diretoria da Federação Metropolitana de Futebol, que deveria se realizar no decorrer desta semana, não pôde ser levada a efeito visto se encontrar ausente do Rio o presidente Vargas Netto.

Entretanto, na próxima segunda-feira, dia 27 do corrente, os dirigentes da mentora guanabarina deverão aprovar o orçamento de 1950 e tomar conhecimento do balanço do exercício passado, além de outros assuntos de manga importância.

Nessas condições, a assembléia geral que está sendo esperada com interêsse, sòmente terá lugar depois de têrça-feira, a fim de aprovar ou não o novo orçamento da receita e da despesa para o corrente ano.

Além dêsse, serão debatidos assuntos de vital importância para a organização da entidade, uma vez que se pretende extinguir o Colégio de Árbitros e dispensar diversos funcionários considerados excedentes.

ALVAREZ NÃO INTERESSA AO BONSUCESSO

O goleiro uruguaio Alvarez, que no campeonato carioca do ano passado defendeu as cores do Bonsucesso, escreveu uma carta ao rubro-anil oferecendo-se para jogar na próxima temporada, pois está com passe livre e pretende voltar ao Brasil para atuar no futebol metropolitano.

Acontece que gremio suburbano não concorda com as pretensões do seu antigo defensor, uma vez que considera exageradas as condições estipuladas pelo atleta. Acontece também que dois elementos estão sendo visados para ocupar a posição e deverão assinar contrato dentre em breve com o clube leopoldinense.

FLAMENGO x FLORESTA

Na inauguração do ginásio do Santos — O mais breve possível

O REGIMENTO EM VIGOR

Já se encontra totalmente construído o moderno ginásio de bola ao cesto do Santos. Em vista do muito que êste empreendimento representa para o clube praiano, é pensamento de sua diretoria inaugurá-lo condignamente, através um encontro de acentuadas proporções.

Brasil, do Floresta

Escolher os adversários capazes de assim proceder não é tarefa difícil: Flamengo e Floresta, respectivamente campeões do Rio e de São Paulo preenchem à vontade tôdas as exigências. Resta conseguir o assentimento dos dois clubes, no que o Santos se empenhará o máximo.

JOGOS INTERESTADUAIS E INTERNACIONAIS

A fim de evitar futuros embaraços, a Federação Metropolitana de Basketball expediu em nota oficial o Regimento de partidas interestaduais e internacionais, que é o seguinte:

Art. 1.º — A licença para realização de partidas interestaduais ou internacionais deverá ser pedida, por escrito, pela entidade em cuja jurisdição se efetuar o encontro.

Parágrafo único — Esse pedido deverá dar entrada na Secretaria da N.E.B., com (72) setenta e duas horas, pelo menos, de antecedência da data do encontro se se tratar de jôgo interestadual, e com (10) dez dias de antecedência se internacional.

Nota — O não cumprimento das disposições acima levará esta F. M. B. a não conceder as licenças solicitadas, incorrendo os clubes e atletas, nas seguintes penas:

Ao filiado: Art. 278 — Disputar competição sem prévio consentimento: Pena: Suspensão até 300 dias, ou multa até Cr$ 3.600,00.

Ao atleta: Art. 310 — Tomar parte em competição amistosa ou ensaio de outra entidade desportiva que não a sua, salvo por autorização escrita. Pena: Suspensão até 30 dias ou multa até Cr$ 300,00.

NOVO PROJETO PARA CONCLUSÃO DO ESTÁDIO DO BOTAFOGO

O Botafogo, através seu presidente, sr. Carlos Martins da Rocha, tenciona terminar as obras do estádio à Avenida Wenceslau Braz.

Nesse sentido, foi incumbido o engenheiro Stélio de Souza Alves de apresentar um projeto, tendo o mesmo estudado a possibilidade de, dentro de um plano prático e econômico, aproveitar da melhor maneira as áreas que marginam aquela artéria e se acham localizadas lateralmente à sede social.

O esboço a ser submetido à apreciação do supremo dirigente do "Glorioso", dá, à praça de esportes, a figura geométrica de um pentágono.

Sob as novas arquibancadas a serem construídas no ângulo de que falamos, o alvi-negro construiria uma piscina, possivelmente de água morna.

Pensamos, futuramente, dar maiores detalhes da construção em perspectiva.

NO RIO, O NOVO PRESIDENTE DA EMBAIXADA PARAENSE

Chegaram também os jogadores Silvio e Teixeirinha

Chegou ontem à tarde, por via aérea, o sr. João Ismael Nunes de Araujo, diretor da Saúde Pública do Estado do Pará, que veio assumir a presidência da delegação paraense que está disputando o Campeonato Brasileiro de Futebol e que enfrentará os mineiros no próximo domingo no campo do Botafogo.

Além de clínico em Belém, o sr. Ismael de Araujo é destacado desportista, tendo ocupado a presidencia do Clube do Remo, um dos gremios de projeção na terra guajarina.

Em sua companhia, chegaram mais dois reforços para a equipe. Tratam-se dos atacantes Silvio, pertencente ao Remo, e Teixeirinha, da Tuna Luso Comercial.

MARCIONILO CUNHA FOI FELICITADO

O sr. Marcionilo Cunha, membro do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos, recebeu ontem, de Belém do Pará, um telegrama de felicitações do sr. Armando Corrêa, secretario geral do Estado, pela contribuição que tem prestado ao futebol paraense, uma vez que o citado desportista há muitos anos vem prestando o seu concurso à entidade guajarina, defendendo os seus interêsses aqui no Rio.

ACADEMIA DE COMÉRCIO
Fundada em 1902
Praça 15 de Novembro 101
CONTINUAM ABERTAS AS MATRÍCULAS PARA OS CURSOS
GINASIAL, 1º ano.
COMERCIAL BÁSICO, nos 4 anos para auxiliar de escritório; e
TÉCNICO DE CONTABILIDADE, nos 3 anos, para Guarda-Livros.
3 TURNOS (8 às 11 horas (13 às 16 horas (19 às 22 horas
Praça 15 de Novembro, 101 — Tels. 42-1797 e 42-2899

ASSEGURADA A VINDA AO RIO DOS JAPONESES

No próximo dia 3 de abril visitarão a séde da F.M.N. – Os dados biográficos dos campeões orientais

Os círculos aquáticos desta Capital mostravam-se bem consternados ante a impossibilidade de virem a conhecer os grandes astros japonêses que dentro em breve estarão no Brasil, a convite da Diretoria Geral de Esportes do Estado de São Paulo. A entidade metropolitana, todavia, no intuito de satisfazer os aficionados cariocas já se encontrava em adiantadas demarches com a sua congênere bandeirante, no sentido de ficar assegurada a vinda ao Rio dos recordistas mundiais.

Tendo fomos informados, as referidas demarches obtiveram o êxito desejado, ficando faltando apenas a fixação das datas das exibições dos nadadores nipônicos no Rio de Janeiro. Outrossim, chegou também ao nosso conhecimento que antes das citadas exibições deverão os astros do extremo Oriente visitar a séde da Federação Metropolitana. Já programada a data de 3 de abril vindouro para a realização da importante visita. Após a mesma, seguirá a comitiva japonesa novamente para São Paulo, onde iniciarão o treinamento no local das suas exibições.

DADOS BIOGRÁFICOS DOS JAPONÊSES

Por intermédio da F. M. N. recebemos a relação dos feitos e dados biográficos dos nadadores japonêses que se exibirão no Brasil, os quais são os seguintes:

Masnori Yusa — Nas Olimpíadas de Berlim, em 1936, nos 100 metros, nado livre, colocou-se em 2.º lugar, na final com o tempo de 57"9. Componente da equipe japonêsa de revezamento de 4x200 metros, nado livre na mesma competição de Berlim que tirou o primeiro lugar com o tempo de 8'51"5. Recordista japonês de 100 metros, nado livre com o tempo de 57"2 e dos 200 metros com o tempo de 2.11"2. É membro do quadro de juízes oficiais de partida da Federação Japonêsa de Natação. Tomou parte nas competições Nipo-Brasileiras realizadas nas piscinas de Tóquio, em 1940 onde obteve bons resultados.

Dados biográficos: Nascido no município de Kagawa, Japão, 36 anos. Cursou o Ginásio de Tadotsu de Kagawa, Japão e Universidade Nipon, Toquio. — Solteiro.

Hironoshi Furuhashi — Recordista mundial de 400, 800, 1000 e 1500 metros, nado livre, com os tempos de 4.33"0, 9.35"5, 12.06"5 e 18.19"0, respectivamente. Foi componente de revezamento de 4x200 metros, nado livre com o tempo de 8.45"4, resultados êstes obtidos nas competições oficiais realizadas em Los Angeles, Estados Unidos da América do Norte no ano de 1949. Continua detentor nos mesmos recordes.

A seguir damos abaixo as passagens obtidas pelo nadador japonês durante o percurso da prova de 1.500 metros nado livre, realizada em Los Angeles.

100 metros — 1.07"4; 200 metros — 2.19"0; 300 metros — 3.21"0; 400 metros — 4.44"0; 500 metros — 5.58"0; 600 metros — 7.11"6; 700 metros — 8.26"0; 800 metros — 9.40"5; 900 metros — 10.53"0; 1.000 metros — 13.21"0; 1.200 metros — 15.51"1; 1.400 metros — 17.06"3; 1.500 metros — 18.19"0 (X).

X — Novo recorde mundial.

PASSAGENS DOS 400 METROS

100 metros — 1.04"2; 200 metros — 2.13"0; 300 metros — 3.23"0; 400 metros — 4.33"0.

O tempo de 4.33"0 que constitui novo recorde mundial, foi obtido pelo campeão japonês durante os jogos realizados na cidade de Los Angeles no ano de 1949.

Dados biográficos — Nascido no município de Shizuoka — Japão. 22 anos — Cursou o Ginásio de Hamamatsu no mesmo município e atualmente estuda na Universidade Nipon, Toquio. Altura 1m75 com 80 quilos de peso — Solteiro.

Shiro Hashizume — Secundou o seu patrício na equipe dos recordistas nos Estados Unidos, tendo os tempos de 9.46"0 e 18.35"7 para os 800 e 1500 metros, respectivamente. Foi componente também que obtiveram os recordes.

Dados biográficos — Nascido no município de Wakayama, Japão. 22 anos. Cursou o Ginásio de Keiso do mesmo município. Atualmente estuda na Universidade Nipon, Toquio. — Altura 1m83 — Solteiro.

Koshihiro Hamaguchi — Recordista japonês (após guerra) dos 100 metros nado livre, com o tempo de 58.9"0. Foi componente do revezamento de 4x200 metros, nado livre, primeiro colocado nos jogos de Los Angeles.

Dados biográficos — Nascido no município de Kajawa, Japão. 24 anos. Cursou o Ginásio de Okawa, no mesmo município. Atualmente estuda na Universidade de Nipon, Toquio. Altura 1m81 — Peso, 83 quilos — Solteiro.

Shuichi Murayama — Componente do revezamento 4x200 acima mencionados. Os seus melhores tempos são os seguintes: —

200 metros — Nado livre — 2.13"3; 400 metros — Nado livre — 4.46"6

Dados biográficos — Nascido no município de Wakayama, Japão. Idade, 27 anos. Cursou o Ginásio de Ito no mesmo município. Atualmente estuda na Universidade de Wazeda, Toquio. Altura, 1m76. Peso, 67 quilos. Solteiro.

—X—

Tempos conseguidos pelos componentes do revezamento de 4x200 metros nado livre obtidos nos jogos de Los Angeles, foram os seguintes:

Koshihiro Amaguchi .	2.11"2
Shigeyuki Maruyama .	2.13"2
Shuichi Murayama . .	2.13"6
Hironishin Fukubashi .	2.07"4
Temto total	8.45"4

HOJE, A POSSE DOS NOVOS DIRIGENTES DO BONSUCESSO

Os novos dirigentes do Bonsucesso tomarão posse hoje, à noite, às 21 horas, em sessão solene, que será realizada na sede do clube rubro-anil.

Os dirigentes a serem empossados são os seguintes:

Presidente — José Crisma: 1.º vice-presidente — Alfredo Tranjan; 2.º vice-presidente — Clarimundo Rabelo.

REGULADOR XAVIER N. 1-:
Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequencias — Dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc
REGULADOR XAVIER N. 2-:
Falta de regras, regras atrazadas, suspensas, diminuidas e suas consequencias — Anemia, colicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana, etc
REGULADOR XAVIER-O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

LOTES NUMEROSOS INTERVIRÃO nos principais encontros de hoje na Gávea

Para a sua habitual corrida dos sábados e realização de um bom programa reabrirá hoje os seus portões o hipódromo da Gávea, onde cada vez é maior a afluência de carreiristas que sabem dar o devido valor aos números que se lhes oferecem e o que isso significa para os amantes das lutas hípicas. Encontros interessantes estarão a cargo dos potrancos e dos potros nacionais de três anos perdedores, que medirão fôrças no percurso de 1.300 metros e também atraente é o cotejo dos animais estrangeiros, de fôrças equilibradas, que conta com bons candidatos.

HORARIO

A corrida terá início às 14,00 horas com a realização do páreo reservado às éguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país, cuja pesagem se efetuará uma hora antes.

FORFAITS

A secretaria de corridas recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

ALCALINA
NEVE
MY LORD
LOTO
CHAPADÃO
BARQUEIRO
NICO
ITORORÓ
CAORÉ
DIZZI
VIOLAINE

PALPITES

Vêspa — Rãma — Roseira
Luxo — Polarina — Chico Nobreza
Cambuci — Vigarista — Janda
Jamary — Luetzow — Helas
Pervenche — Etincelle — Ijavila
Ibérico — Fausto — Brejo
Grisú — Birigui — Harem
Chevrette — Borron Viejo — Dona Sofia

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PÁREO — 1.500 METROS, AS 14,00 HORAS — CR$ 30.000,00; 9.000,00 E 4.500,00.

1 { 1 Rãma, P. Coelho .. .. 56 Em 12- 2-50 5ª/ 6 de Jolie e Fra Diavolo em 1.400 AP 91".
{ 2 Alcalina, Não correrá .. 56 Em 4- 2-50 6ª/ 8 de B. Boy e Fra Diavolo em 1.300 AU 83" 4/5.
2 { 3 Aléa, L. Meszaros .. .. 56 Em 18- 2-50 5ª/ 6 de Muxoxo e Fra Diavolo em 1.300 AL 89" 3/5.
{ 4 Opala, S. Ferreira .. .. 56 Em 22- 1-50 8ª/11 de Glide e La Malinche em 1.300 A. P. 84".
3 { 5 Jaboticaba, J. Mesquita .. 56 Em 12-10-49 4ª/ 7 de Catauá e Vêspa em 1.500 AP 88".
{ 6 Cracovia, O. Serra .. .. 56 Em 3-12-49 6ª/ 8 de Magoa e Estonia em 1.500 AP 97".
4 { 7 Vêspa, A. Ribas .. .. 56 Em 22-10-49 2ª/ 7 de Catauá e Edopuva em 1.500 AP 98".
{ " Roseira, A. Portilho .. 51 Em 22- 1-50 2ª/11 de Elide e La Malinche em 1.300 AP 84".

2º PÁREO — 1.300 METROS, AS 14,30 HORAS — CR$ 22.000,00; 6.600,00 E 3.300,00 — (PARA JOCKEYS ATUANTES NO HIPÓDROMO BRASILEIRO, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 10 VITÓRIAS NO PAÍS, DESDE 1 DE JANEIRO DE 1949.

1 { 1 Luxo, R. Alencar .. .. 56 Em 11- 2-50 1ª/ 9 de C. Nobreza e Jarina em 1.300 AP 100" 2/5.
{ 2 A. Linda, F. Madalena .. 56 Em 21-11-49 11ª/12 de Ibiapaba e Jandaya em 1.000 GL 61" 3/5.
2 { 3 Cricaré, C. Brito .. .. 56 Estreante.
{ 4 Chico Nobreza, XX .. .. 56 Em 11- 2-50 2ª/ 9 de Luxo e Jarina em 1.300 AP 100" 2/5.
3 { 5 Lavinia, XX .. .. .. 50 Em 25-12-49 8ª/ 9 de Jandaya e Libio em 1.600 AP 105" 1/5.
{ 6 Medon, W. Andrade .. .. 51 Em 27- 8-49 5ª/ 9 de Batel e Jamburi em 1.000 AP 105" 1/5.
{ 7 Jarina, A. Brito .. .. 54 Em 11- 2-50 3ª/ 9 de Luxo e C. Nobreza em 1.300 AP 100" 2/5.
{ 8 Isis, L. Meszaros .. .. 54 Em 11- 2-50 5ª/ 9 de Luxo e C. Nobreza em 1.300 AP 100" 2/5.
{ 9 El Alamein, T. Martins .. 56 Em 11- 2-50 6ª/ 9 de Luxo e C. Nobreza em 1.300 AP 100" 2/5.
{ 10 Seu Aniceto, O. Macedo .. 56 Em 8- 1-50 8ª/10 de Du Barry e Ardilosa em 1.200 AP 78" 2/5. SP.
4 { 11 Polarina, O. Fernandes .. 54 Em 11- 2-50 9ª/ 9 de Luxo e C. Nobreza em 1.300 AP 100" 2/5.
{ 12 Explosiva, W. Lima .. .. 52 Em 11- 2-50 5ª/ 9 de Luxo e C. Nobreza em 1.300 AP 100" 2/5.
{ 13 Sahib, S. Camara .. .. 52 Em 14- 8-49 8ª/10 de Lacio e Caranava em 1.300 AU 83" 2/5.

3º PÁREO — 1.500 METROS, AS 15,00 HORAS — CR$ 25.000,00; 7.500,00 E 3.750,00.

1 { 1 Jaguarão Chico, XX .. 56 Em 4- 2-50 6ª/ 7 de Arabiana e Reunido em 1.500 AU 98" 1/5.
{ 2 Janda, A. Brito .. .. 50 Em 12- 2-50 3ª/ 8 de Arabiana e Cambuci em 1.400 AP 91" 3/5.
2 { 3 Maneador, O. Macedo .. 56 Em 28- 8-49 7ª/ 9 de Pleses e Três Pontas em 1.500 AL 92".
{ 4 Cambuci, J. Mesquita .. 54 Em 12- 2-50 2ª/ 8 de Arabiana e Janda em 1.400 AP 91" 3/5.
3 { 5 Vigarista, A. Araujo .. 54 Em 12- 2-50 4ª/ 8 de Arabiana e Cambuci em 1.400.
{ 6 Ben Hur, S. Ferreira .. 54 Em 20- 1-50 9ª/10 de Helenico e Dona Stella em 1.300 AP 96".
4 { 7 Sky, J. Portilho .. .. 51 Em 17-12-49 6ª/11 de Arroz Doce e Chain em 1.500 AP 98".

4º PÁREO — 1.400 METROS, AS 15,30 HORAS — CR$ 35.000,00; 10.500,00 E 5.250,00.

1 — 1 Jamary, O. Ullôa .. .. 56 Em 5- 2-50 1ª/ 3 de Lover's Moon e Jacar.-assú em 1.400 AP 89".
2 — 2 Luetzow, D. Ferreira .. 56 Em 22- 1-50 4ª/ 6 de Jeca e Ajahy em 1.400 AP 87" 1/5.
3 { 3 B. Woogie, A. Araujo .. 58 Em 5- 2-50 2ª/ 3 de Jamary e Lover's M. em 1.400 AP 89".
{ 4 Helas, XX .. .. .. 54 Em 29- 1-50 2ª/ 6 de Polin e Jequitinhonha em 1.500 AP 96" 2/5.
{ 5 Rio Verde, L. Meszaros .. 52 Em 18- 2-50 2ª/ 5 de Cumberland e Javanês em 1.500 A. L. 94".

5º PÁREO — 1.400 METROS, AS 16,00 HORAS — CR$ 40.000,00; 12.000,00 E 6.000,00.

1 { 1 Etincelle, J. Mesquita .. 55 Em 20- 1-50 8ª/10 de Lily e Honey Chile em 1.200 AP 76" 1/5.
{ " Neve, Não correrá .. .. 55 Em 11-12-49 8ª/ 8 de Nereide e B. Dourada em 1.300 GL 81".
2 { 2 Pervenche, O. Ullôa .. 55 Em 11-12-49 1ª/ 8 de Galgula e Boy em 1.500 AP 97" 2/5.
{ " Ninive, D. C. .. .. 55 Em 4- 6-49 5ª/ 5 de Caajiba e Bongá em 1.000 GL 60" 4/5.
3 { 3 Algariada, A. Ribas .. 55 Em 4- 2-50 7ª/ 7 de Lady e Prado em 1.600 AP 108".
{ 4 Ida, XX .. .. 55 Estreante.
4 { 5 Ijavila, A. Barbosa .. 55 Em 22- 1-50 4ª/ 4 de Francita e Dalmata em 1.300 AL 83" 3/5.
{ 6 Quirana, O. Macedo .. 55 Em 8- 1-50 8ª/ 7 de Lohengrin e Lily em 1.400 AL 90".
{ 7 Cigana, S. Ferreira .. 55 Estreante.

6º PÁREO — 1.200 METROS, AS 16,40 HORAS — CR$ 40.000,00; 12.000,00 E 6.000,00 (BETTING).

1 { 1 Ibérico, S. Ferreira .. 55 Estreante.
{ 1 My Lord, Não correrá .. 55 Estreante.
2 { 3 Grisú, D. Ferreira .. .. 55 Estreante.
{ 4 Libano, W. Andrade .. .. 55 Estreante.
{ 5 Impacto, Não correrá .. 55 Excluido.
{ 6 Brejo, A. Rosa .. .. .. 55 Em 5- 2-50 4ª/ 5 de Fulvia e Impacto em 1.300 AP 83" 1/5.
{ 7 Lôto, Não correrá.. .. 55 Em 18- 2-50 7ª/ 9 de Impacto e Livramento em 1.500 AL 95" 2/5.
3 { 8 Morocho, J. Portilho .. 55 Em 11- 2-50 9ª/ 9 de Loio e Barodar em 1.400 AP 91" 1/5.
{ 9 Chapadão, Não correrá.. 55 Estreante.
{ 10 Barqueiro, Não correrá.. 55 Estreante.
{ 11 Nico, Não correrá .. .. 55 Em 15- 1-50 7ª/ 7 de Galiani e Livramento em 1.300 AL 96" 1/5.
4 { 12 Fausto, F. Irigoyen .. .. 55 Em 18- 2-50 5ª/ 9 de Impacto e Livramento em 1.500 AL 95" 2/5.
{ 13 Baluarte, J. Santos .. .. 55 Estreante.
{ 14 Orpheus, O. Serra .. .. 55 Estreante.

7º PÁREO — 1.400 METROS, AS 17,15 HORAS — CR$ 28.000,00; 8.400,00 E 4.200,00 (BETTING).

1 { 1 Luva, M. L'Olliérou .. .. 52 Em 18-12-49 6ª/10 de Satiro e Dembili em 1.200 AP 76" 3/5.
{ 2 Habanera, A. Rosa .. .. 54 Estreante.
2 { 3 Grisú, S. Ferreira .. .. 58 Em 11- 2-50 1ª/ 4 de Birigui e Pacalano em 1.400 AP 92".
{ 4 Harem, I. Pinheiro .. .. 52 Em 11- 2-50 4ª/ 4 de Grisú e Birigui em 1.400 AP 92".
3 { 5 Birigui, A. Araujo .. .. 54 Em 11- 2-50 2ª/ 4 de Grisú e Pacalano em 1.400 AP 92".
{ 6 Itororó, Não correrá.. .. 58 Em 20- 1-50 5ª/ 9 de Pacalano e Saquarema em 1.300 AP 82" 3/5.
4 { 7 Alecrim, S. Ferreira .. 52 Estreante.
{ 8 Caoré, Não correrá .. .. 52 Em 26-11-49 4ª/ 5 de Brazilian Star e Irun em 11.800 AL 115" 4/5.

8º PÁREO — 1.500 METROS, AS 17,50 HORAS — CR$ 25.000,00; 7.500,00 E 3.750,00 (BETTING).

1 { 1 Laturno, A. Torres .. .. 58 Em 28- 8-49 5ª/11 de Mustafá e Bonne Amie em 1.500 AP 94" 2/5.
{ 2 Brotinho, XX. .. .. .. 58 Em 25- 6-49 5ª/10 de Imaginada e Laturno em 1.600 AL 94" 1/5.
{ 3 Borrón Viejo, B. Ribeiro 54 Em 11- 2-50 5ª/ 7 de Opulento e Retang em 1.400 AP 89" 3/5.
2 { 4 Menestrel, A. Rosa .. .. 54 Em 11- 2-50 4ª/ 7 de Opulento e Retang em 1.400 AP 89" 3/5.
{ 5 Dizzi, Não correrá .. .. 52 Estreante.
{ 6 F. Blanche, S. Ferreira 52 Em 11- 2-50 6ª/ 7 de Opulento e Retang em 1.400 AP 89" 3/5.
3 { 7 Chevrette, F. Irigoyen .. 52 Em 20- 1-50 3ª/ 6 de Saladito e La Pluma em 1.500 AP 94" 2/5.
{ 8 Perlino, J. Portilho. .. 54 Em 15- 1-50 4ª/ 6 de Danton e Chevrette em 1.500 AL 94" 2/5.
{ 9 Violaine, Não correrá .. 51 Em 15-11-49 6ª/ 9 de Saladito e Canter em 1.500 AL 94".
4 { 10 Umoristico, A. Araujo .. 54 Em 11- 2-50 3ª/ 7 de Opulento e Retang em 1.400 AP 89" 3/5.
{ " Dona Sofia, O. Ullôa .. 56 Em 20-11-49 3ª/ 8 de Pontevedra e Umoristico em 1.300 GL 78" 2/5.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea em preparo para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

BOMBO — A. Ribas — 600 em 42", suave.
BOMBOM — O. Reichel — 360 em 23" 2/5, suave.
ASSALTO — Lad — 600 em 38" 1/5.
CAVADOR — C. Souza — 600 em 40", suave.
XEPUR — J. Portilho — 360 em 23", suave.
GANGES — O. Macedo — 600 em 38" 2/5.
GALIANI — C. Souza — 600 em 37" 3/5, suave.
PALINA — M. L'Olliérou — 600 em 38" 4/5, suave.
FORGET — O. M. Fernándes — 360 em 22".
LIPARI — M. L'Olliérou — 700 em 44" 3/5.
NEVER LOOSES — O. Ullôa — 800 em 50" 2/5.
BOTAFOGO — A. Rosa — 600 em 38" 1/5, suave.
CARINHOSA — W. Andrade — 600 em 37" 2/5.
GALARIN — C. Souza — 700 em 45" 2/5.
IRERÊ — D. Ferreira — 600 em 36" 3/5.
NIGHT CLUB — A. Araujo — 600 em 38" 2/5.
TRIMONTE — A. Ribas — 600 em 37".
CARINHO — P. Tavares — 600 em 36".
FULVIA — H. Alves — 360 em 24", suave.
ALTAMISA — A. Brito — 700 em 45" 2/5., suave.
CHAMPION — O. Macedo — 600 em 37" 2/5.
AJAHY — D. Ferreira — 600 em 37" 2/5.
GALHARDDO — O. Reichel — 800 em 51".
CURUPAY — J. Portilho — 800 em 49".
ABDIN — J. Portilho — 700 em 45" 1/5.
TEDDY — L. Rigoni — 600 em 38" 3/5, suave.
LUTECIA — O. Castro e LUPINA — L. Leighton — 360 em 23" 2/5, suave.
TINTUREIRA — S. Camara e BONGA' — E. Castillo — 700 em 43", ganhando esta.
SALADITO — A. Ribas e PRACINHA — I. Pinheiro — 700 em 43", fácil para aquele.

A corrida de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS

1º páreo — 1.400 metros, às 14,00 horas — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.

Ks.
1 { 1 Sambaré, J. Portilho 56
{ 2 Rábula, J. Graça 56
2 { 3 Bombo, A. Ribas.. 56
{ 4 Carinhoso, W. Andrade . 53
{ 5 Bombom, O. Reichel. .. 56
3 { 6 Sultão, P. Coelho.. 56
{ 7 Edorma, J. Mesquita. .. 54
{ 8 Assalto, L. Meszaros.. .. 56
4 { 9 Oco, O. Fernandes 56
{ 10 Jequitiaia, Não correrá . 54

2º páreo — 1.300 metros, às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.

Ks.
1 — 1 Cavador, J. Tinoco 56
2 — 2 Diolan, O. Ullôa 58
3 { 3 Xepur, J. Portilho 52
{ 4 G. Mogol, M. Fernandes 50
4 { 5 Divisa Ouro, S. Camara 48
{ 6 Ganges, O. Macedo 50

3º páreo — 1.300 metros, às 15,00 horas — Cr$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.

Ks.
1 — 1 Rio Formoso, E. Castillo 55
2 — 2 Lear, Não correrá 55
3 { 3 Galiani, C. Souza.. 55
{ 4 Fausto, F. Irigoyen.. .. 51
4 { 5 El Toro, A. Araujo 55
{ " Dão Antonico, N. correrá 55

4º páreo — 1.400 metros, às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.

Ks.
1 Forget, O. Ullôa 52
2 Palina, M. L'Olliérou .. 55
3 Calouro, J. Portilho 52
4 Palmeiras, S. Camara .. 48

5º páreo — 1.500 metros, às 16,05 horas — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.

Ks.
1 — 1 Lipari, M. L'Olliérou .. 50
2 — 2 Never Looses, O. Ullôa. 56
3 { 3 Alvor, B. Ribeiro 54
{ 4 Arakreon, J. Tinoco.. .. 54
4 { 5 Botafogo, A. Rosa 56
{ 6 Carinhosa, W. Andrade. 50

6º páreo — 1.300 metros, às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Galarin, J. Tinoco 54
{ 2 Irerê, D. Ferreira 56
{ 3 Regente, Não correrá .. 58
2 { 4 Policaca, O. Reichel.. .. 52
{ " Batel, XX 52
{ 5 Night Club, A. Araujo.. 52
3 { 6 Trimonte, XX.. 58
{ " Carinho, O. Ullôa 58
{ 7 Audacioso, Não correrá . 54
4 { 8 Al Arussa, (. Barbosa .. 56
{ " Irapiranga, I. Pinheiro .. 54

7º páreo — 1.300 metros, às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Lutecia, O. Reichel 55
{ " Lupina, O. Ullôa 55
2 { 2 Fulvia, F. Irigoyen 55
{ 3 Irtarca, Não correrá.. .. 55
3 { 4 Altamisa, J. Araujo.. .. 55
{ 5 Serra Negra, A. Araujo. 55
{ 6 Bola Dourada, S. Ferreira 55
4 { 7 Tintureira, E. Castillo .. 55
{ " Bongá, S. Camara 55

8º páreo — 1.500 metros, às 17.50 horas — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Saladito, A. Ribas 60
{ " Champion, O. Macedo .. 52
{ " Pracinha, XX 52
2 { 2 Ajahy, D. Fereira.. 54
{ 3 Guaruman, S. Camara .. 50
{ 4 Galhardo, O. Reichel .. 50
{ 5 Curupay, O. Ullôa 57
3 { 6 Consultiva, J. Tinoco .. 54
{ 7 Porungo, Não correrá .. 48
{ 8 Abdin, J. Portilho 56
4 { 9 Cavador, Não correrá .. 48
{ 10 Teddy, L. Meszaros 56
{ " Invictus, XX 54

PÁREO POR PÁREO

Os participantes da corrida de hoje contam com os seguintes exercícios:

1º PÁREO
OPALA — 700 em 45".
VESPA — 700 em 45", fácil.
ROSEIRA — 700 em 45".
2º PÁREO
LUXO — 800 em 51"
JARINA — 360 em 23" 2/5.
POLARINA — 500 em 29" 3/5.
EXPLOSIVA — 800 em 52".
SAHIB — 600 em 38".
3º PÁREO
JANDA — 600 em 37" 3/5.
MANEADOR — 600 em 38".
BEN HUR — 600 em 39", suave.
4º PÁREO
JAMARY — 600 em 36" 3/5.
LUETZOW — 1.400 em 93" 3/5, fácil.
BOOGIE WOOGIE — 1.200 em 79".
HELAS — 600 em 37".
5º PÁREO
NEVE — 600 em 37" 3/5.
PERVENCHE — 600 em 39".
ALGARIADA — 700 em 45" 3/5.
IJAVILA — 600 em 37" 2/5.
QUIRANA — 360 em 22" 3/5.
CIGANA — 1.200 em 76" 1/5 e 600 em 37" 1/5.
6º PÁREO
JACOBINO — 600 em 37" 3/5.
LIBANO — 800 em 51" 2/5.
MOROCHO — 360 em 22".
7º PÁREO
HABANERA — 600 em 38" 3/5, fácil.
BIRIGUI — 800 em 51" 3/5.
ALECRIM — 800 em 50" 3/5.
8º PÁREO
LATURNO — 600 em 37" 4/5.
PERLINO — 600 em 36" 1/5.

VELHICE?
Pura Lenda!

O homem póde conservar-se eternamente moço, usufruindo os tesouros que a vida lhe proporciona. O vigôr do organismo humano e a plenitude de sua vitalidade dependem de um perfeito equilibrio das funções glândulares. Glantona, em cuja fórmula estão cientificamente dosados o hormônio testicular, o extráto hipofisiáṡio e vitaminas, normalisa essas funções, regula os transtôrnos endócrinos, imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras. Desperta energias amortecidas, reintegrando o homem em suas funções vitais com a reconquista da alegria de viver. Tubos com 30 drágeas. Expansão Científica S/A. Caixa Postal, 396 - S. Paulo

COMBATA OS MALES DO FIGADO COM AS
PILULAS DE BARRY
Famoso regulador das funções hepáticas.

Distr. S. A. LAMEIRO - Rio

Ensino

(Conclusão da 3ª pág.)

tenhausen, Oscar Valmar Vidal Claro, Alfeu Sergio Povoa Pessanha, Dalia Esteves Galvão, Agda Artur de Lossio Pamphiro, Afonso Corrêa de Araujo, Euclides de Sousa Moreira Filho, Alvaro Costa, Vinicius Siffert, Plinio Lucio Machado Tourinho, Caubi Andrade Ribeiro, Hugo Cantergiani, Viriato João Vargas de Oliveira, Rubens da Silva Santos, Anibal Maia Ferraz Veloso.

Na secretaria da matricula serão pagos Cr$ 100,00 de jóia, Cr$ 200,00 de depósito e mais a primeira mensalidade.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Chamada para as provas orais — Tôdas as candidatas habilitadas nas provas escritas (eliminatórias) dos exames de admissão à primeira série do curso normal da Escola Normal Carmela Dutra e não eliminadas na prova de sanidade física e mental deverão comparecer à sede dêste estabelecimento, à estrada Marechal Rangel, 31, em Madureira, de acôrdo com a escala abaixo, para prestar as provas orais (eliminatórias) de Português, Inglês, Francês, História do Brasil, Geografia do Brasil e Ciências Naturais.

Não haverá segunda chamada, para qualquer dessas provas, sendo considerada inabilitada a candidata que faltar.

Dia 27 (segunda-feira) — As 8 horas — Turma A — Geografia — (sala 205) — Angela de Andrade Camara, Anthenia Pereira de Castro, Aurora dos Santos, Bluma Guberfain, Daura Clapp, Dinah Clapp, Elizabeth Wiesmuller, Eloá Botelho Feijó, Jacyra Ribeiro da Rocha, Lucilia Dias, Léa Kaufman, Leuir Synesio da Luz, Lourdes Faria de Brito, Maria do Carmo Mesquita Vieira Pinto, Maria Penha de Paula Pinto, Nicia Maria Vinchon, Norma Cunha Osório, Raquel Fayfman, Therezinha de Jesus da Cruz Ferreira, Yara Beltrami.

Turma B — Português — (sala 206) — Acely Maria Gonçalves, Aldair Therezinha Ferreira de Figueiredo, Anna Olgarita Franco Anachoreta, Areite Felipe Miguel, Arlete Gomes da Silva, Arlinda Esteves Perdigão, Arlinda Yolanda Alves, Arycléa Marino França, Arzelie Lozeá Feijó, Bralina Augusta Ribeiro Leite, Carime de Oliveira Abduche, Cecilia de Jesus Dias, Celia Pereira Frid, Celina Emilia Guerra, Consuelo Medeiros da Fonseca, Daize Nogueira Pacheco, Dalva Bittencourt Costa, Elza Nunes Moreira da Silva, Eny de Lima Menezes, Georgina Ramos.

Turma C — Ciências — (sala 207) — Geyza de Paula Lobo, Gilda de Carvalho, Gilda Cnazzo, Helena Abdalla, Hercilia Zuma, Ilza do Carmo Oliveira Cardoso, Júlia Xisto Fernandes, Léa Costa de Menezes, Lena March de Oliveira, Maria Celani Crispino, Maria da Conceição Palha de Castro, Maria Cosendey, Maria Emilia do Carmo Pacobahyba, Maria Fifa Cury, Maria Ignez Cordeiro Fonseca de Mattos, Maria Lia Cascão, Maria de Lourdes Carvalho Sampaio, Maria da Natividade Castro de Oliveira, Maria Therezinha Corrêa da Silva, Maria Therezinha de Oliveira.

As 14 horas — Turma D — Ciências — (sala 208) — Marilena Braga, Marlene Maria Pereira, Nair Pereira da Silva, Nely Nora de Oliveira, Nilcéa Pinto Coelho, Niobe Silva de Abreu, Niuza Mendes Monteiro, Rosa Maria Lima de Vasconcellos, Sylvia Borgeth Lafond, Sylvia Celeste Araripe Pereira da Silva, Therezinha Alvarez Moreira, Therezinha Motta, Vilma Santos de Macedo, Wanda da Costa Ribeiro, Wanda dos Santos Cherém, Wilma Novelli, Yeddir Guimarães Villaça, Yolanda Badú Mahfud, Yolanda Sanchez Martinez, Yvonne Malheiros Nunes, Zilia de Jesus Dias.

Turma A — Português (sala 202) — Turma B — Francês (sala 206).

Dia 28 terça-feira) — às 8 horas — Turma B — Ciências sala 206) — Turma C — História (sala 207) — Turma D — Geografia (sala 208).

As 14 horas — Turma A — Ciências sala 205) — Turma B — Geografia (sala 202) — Turma C — Português (sala 207) — Turma D — História (sala 208).

Dia 1 de março (quarta-feira) — As 8 horas — Turma A — Inglês (sala 205) — Turma B — História (sala 206) — Turma C — Geografia (sala 207) — Turma D — Francês (sala 208).

As 14 horas — Turma A — História (sala 205) — Turma C — Francês (sala 207) — Turma D — Português (sala 202).

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atos escolares para o dia 25-2-50: 1.º ano — Biofísica — Exame escrito no Anfiteatro de Anatomia, às 11 horas, para todos os alunos inscritos com exceção do de n. 73 e dos que cursam o C.P.O.R.

4.º ano — Técnica operatória — Exame prático-oral, às 13 horas, no Laboratório da Cadeira, para todos que fizeram exame escrito dia 23.

Concurso de habilitação — Biologia — Exame prático-oral às 7 horas, no Laboratório da Cadeira de Histologia, para os candidatos ns. 161 a 200 e às 13 horas, para os candidatos ns. 201 a 240. Química, às 8 horas, no Laboratório da Cadeira, para os candidatos ns. 561 a 600. Física — Exame prático-oral, no Anfiteatro de Anatomia, às 8 horas para os candidatos de ns. 601 a 620 e às 11 horas, para os candidatos ns 621 a 640.

AVISOS — Douto..randos de 1949 — Comunicamos aos colegas que a comissão de festas iniciou a devolução do saldo das festividades de formatura. Para isso deverão procurar na Faculdade, diàriamente, até o dia 28 do corrente, das 12 às 14.30 horas, os colegas encarregados.

Cursos equiparados — De ordem do sr. diretor da Faculdade, estão convidados a comparecerem à secretaria, munidos dos respectivos recibos de matricula, todos os alunos que assinaram o livro de inscrição nos cursos equiparados para o corrente ano letivo, sob pena de cancelamento da inscrição.

Exames de 2.ª época — Comunica-se aos alunos que, de conformidade com a resolução do sr. diretor, as segundas chamadas para exames de 2.ª época só serão atendidas mediante requerimento do aluno, com motivo justificado, não sendo admissivel nova justificação a essa segunda chamada.

PODE HAVER LIBERDADE NA ESPANHA

Nova York, 24 (De James B. Canel, da U.P.) — José Antônio Aguirre, presidente da República Vasva, anunciou que um grupo de personalidades espanholas, representando pràticamente tôdas as tendências políticas, desde o socialismo até o monarquismo, iniciará uma vigorosa campanha em Washington destinada a provar que existe forte coalisão de elementos políticos capazes de estabelecer um Aregime interino na Espanha.

Aguirre, que chegou da Europa segunda-feira, disse, durante uma entrevista à imprensa, que o grupo "demonstrará, com sua presença, não ser verdade que não existe alternativa a Franco".

O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, em sua recente exposição da política norte-americana, disse que não existe alternativa ao atual regime. "Um grande setor político", disse Aguirre, "que compreende socialistas catalães, vascos e liberais moderados, desde os partidários de Prieto até os monarquistas, que são capazes e estão dispostos a estabelecer um regime provisório que convoque eleições livres na Espanha".

NÃO PODE SER DESTRUIDO COM MEDIDAS REPRESSIVAS

Camberra, 24 (U.P.) — A oposição trabalhista encetou o ataque ao plano do atual govêrno australiano de colocar fora da lei o Partido Comunista. O ex-primeiro ministro A. Chifley declarou que "o comunismo não pode ser destruido com medidas repressivas", antecipando a tese que será a da oposição trabalhista ao govêrno do primeiro ministro Menzies.

Vida Cultural

Associações

Sociedade Brasileira de Geografia — A Sociedade Brasileira de Geografia reune-se em sessão magna, em sua sede social, à praça da República, 54, hoje, às 17 horas, para o fim de comemorar, na forma dos Estatutos, o seu 67.º aniversário de fundação. A reunião será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente efetivo da Sociedade, sendo o discurso oficial pronunciado pelo consócio prof. Roberto Moreira da Costa Lima.

Nessa sessão será inaugurado o retrato do almirante Raul Tavares, ex-presidente e sócio de honra, falando por essa ocasião o comte. Oliveira Bello.

Federação das Academias de Letras do Brasil — Reunindo-se, sábado passado, em sua sessão ordinária, a Federação das Academias de Letras do Brasil, sob a presidência do acadêmico Othon Costa e com a presença dos acadêmicos Alfredo de Assis Castro, Virgilio Correia Filho, Modesto de Abreu, Eduardo Rezende, Paulo de Medeyros, Carlos Xavier Paes Barreto, Mário Linhares e Arlindo Camillo Monteiro.

O acadêmico Edgard Rezende, em nome do autor, ofereceu à Federação o livro "O ritmo poético e a música do estilo", do escritor Arnaldo Nunes, enaltecendo o mérito da obra e as qualidades literárias do autor.

A propósito do centenário de nascimento de Guerra Junqueiro, a ocorrer a 17 de setembro do ano corrente, falaram os acadêmicos Othon Costa, Alfredo de Assis Castro, Arlindo Camillo Monteiro e Modesto de Abreu, cada um dos quais tratando de um aspecto da obra literária do grande poeta e situando a sua posição na literatura portuguêsa.

Finalmente, os acadêmicos Alfredo de Assis e Modesto de Abreu declamaram trechos do poema "A morte de D. João", do insigne poeta português.

Comemorações

Giordano Bruno — Hoje, às 15,30, o Clube Positivista comemorará, em sua sede, à rua S. José, 84, 8.º andar, o 4.º centenário de Giordano Bruno. Evocará a figura do preclaro filósofo e mártir o sr. Ivan Galvão.

Conferências

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada amanhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constante, 74, uma conferência sôbre a "Vida Subjetiva", às 10 horas.

Miscelânea

Stefan Zweig em Petrópolis — Na quinta-feira, 23, oitavo aniversário da morte de Stefan Zweig e de sua espôsa, Lotte Zweig, a diretoria da Associação Mundial de Escritores, P.E.N. Clube — de que o glorioso escritor era fundador — subiu a Petrópolis, e, com seu presidente, o escritor Claudio de Souza, esteve em visita aos dois túmulos, que cobriu de flores. Brevemente será dado o nome daquêle grande amigo da cidade a uma de suas ruas, por iniciativa do P.E.N. Clube à Câmara dos Vereadores, que esta aprovou numa de suas últimas sessões.

Tomará posse hoje — SÃO LUIZ, 24 (Asp.) — Tomará posse hoje, na Academia Maranhense de Letras, o educador maranhense, professor Jerônimo de Viveiros.

Procurando assunto para seu próximo livro — JOAÇABA, Santa Catarina, 24 (Asp.) — Encontra-se nesta cidade, após percorrer os Municípios de Pôrto União, Caçador, Vieira e Tangara, o jornalista e escritor Zedar Perfeito da Silva, que colhe dados para o seu próximo livro sôbre a rica região do oeste catarinense. O estudo será feito sob o ponto de vista histórico, técnico, econômico e cultural.

"CIDADES--JARDINS"

Tel Aviv (Apla) — O gabinete do primeiro ministro anunciou que sua divisão de planejamento preparou um amplo programa para a construção de cidades-jardins, em Israel. Serão construidas casas com acomodações para 6.000 pessôas. As várias unidades serão ligadas administrativamente e constituirão um novo típo de cidade. Cada unidade terá suas escolas e pôsto de saúde. Além disso, possuirá também uma indústria leve, que funcionará em bases cooperativistas. Aldeias de pescadores de vários tipos serão fundadas, em 1950, ao longo da costa do Mediterrâneo, em vários portos, sob os auspícios do Ministério da Agricultura, da Divisão de Colonização da Agência Judaica e do Centro de Agricultura da Histadrut.

GRANDE FREQUÊNCIA A POÇOS DE CALDAS

Poços de Caldas, 24 — (Do correspondente) — Durante o período de Carnaval esta cidade ficou completamente cheia, com seus hoteis superlotados. O movimento de veranistas que procuraram este ano esta estância atingiu a cifras sem precendentes na história da cidade que supera seus dias de maior esplendor no passado. Foram organizadas festas especiais para os dias de Carnaval que teve enorme animação.

QUE PENSAM OS ALEMÃES !

Frankfort, (De Ernest Leiser, da ONA) Os sondadores da opinião pública do Alto Comissariado dos Estados Unidos acabam de completar um amplo estudo sôbre o que pensam os alemães da zona ocidental sôbre o seu govêrno e o da Alemanha Oriental. Os resultados não são lisonjeiros para ninguém.

Embora fossem interrogadas 1.500 pessôas como uma "amostra representativa da opinião alemã", os resultados foram classificados como confidências e sua divulgação proibida.

Diante da publicidade dada aos inquéritos anteriores — inclusive os que se referiam a assuntos criticos como a apatia política e o nacionalismo, a decisão de não divulgar êste novo inquérito se tornou duplamente misteriosa.

De acôrdo com informações fidedignas, uma das principais conclusões do inquérito é que, embora os alemães desprezem o govêrno da Alemanha Oriental e o considerem como um "titere", dizem mais ou menos, as mesmas coisas a respeito da República da Alemanha Ocidental.

A publicação dêsse resultado poderia ser "embaraçosa" para o govêrno do chanceler Adenauer, e foi possivelmente como deferência à sensibilidade do chanceler que o relatório foi ocultado.

Para os observadores norte-americanos em geral, no entanto, esta é uma precaução desnecessária. Embora uma porcentagem razoàvelmente alta de alemães — cada vez mais impacientes com os contrôles da ocupação pense que o govêrno de Adenauer tem um campo de soberania muito reduzido, os fatos estão desmentindo essa opinião. Nos poucos meses de seu govêrno, o chanceler conseguiu colocar maior autoridade nas suas mãos do que pretendiam os aliados ocidentais dar aos alemães. A publicação dos resultados do inquérito de opinião pública em nada alteraria a realidade. O chanceler criou raizes bastante profundas e seu govêrno está mais firme do que nunca. Mas, para alguns observadores aliados, nada disto importa. O povo norte-americano, que paga a conta da ocupação, tem o direito de saber o que pensam os alemães.

PRESENÇA DA MULHER

CARLITOS E O "VENTO LEVOU"

Enquanto os maiores técnicos de Hollywood consagraram, por quase unanimidade "E o vento levou..." como o maior filme dêste meio século, uma sondagem da opinião pública norte-americana sôbre o maior ator dêste mesmo meio século deu o primeiro lugar a Charlie Chaplin.

Os profissionais premiaram ao mais perfeito dramalhão de todos os tempos, a opinião pública coroou, ao contrario, o ator que acabou, o primeiro, com o folhetim no cinema. Os técnicos glorificaram uma fita saudosista, a opinião pública um ator que acredita no futuro ("Não desespereis", exclamou nos mais negros dias dos mais negros anos dêste meio século. "O ódio passará, os ditadores morrerão e voltará ao povo o poder que lhe foi arrebatado. A liberdade não passará enquanto os homens morrerem por ela... Vós não sois máquinas, sois homens e o reino do céu está dentro do homem... em todos os homens... em vós, os povos, que tendes o poder para criar a felicidade e fazer desta vida uma aventura maravilhosa"). E a opinião pública glorificou Carlitos, o humilde, o vagabundo, o emigrante enquanto os técnicos manifestavam admiração pelas belas fazendas nas quais cada um ficava no devido lugar: os mocinhos nos bailes, os latifundiários na Casa Grande, os escravos na senzala.

Será que os técnicos acharam, sinceramente, "E o vento levou..." superior a dezenas de outros filmes da época áurea do cinema americano? Foi, talvez, o mais agradável. Mas isso não é critério para um técnico! A não ser que se tivessem deixado influenciar pela conseqüência direta desta facilidade: as magnificas receitas de bilheteria alcançadas.

Mas tudo que brilha não é ouro... a não ser o carro do Presidente Truman! O carro do qual os jornais americanos se ufanam... não por ser o mais belo, o mais rápido, o mais aerodinâmico, o mais estético, o mais aperfeiçoado — o que seriam, realmente, motivos de orgulho... — mas por ser o mais caro do mundo.

Se êste ingênuo critério de novos ricos guiou os técnicos de Hollywood, "E o vento levou..." merece o primeiro prêmio. A opinião pública veio, entretanto, dar novas esperanças àqueles que deploram a queda do cinema americano. Contrabalançou o mau gôsto dos técnicos premiando, ao lado de Laurence Olivier, o maior intérprete do mais universal dos gênios, Carlitos o Dom Quixote moderno. Mas um Dom Quixote que não se contenta em atacar moinhos e consegue derrubar, às vêzes, gigantes de carne e ósso. Um Dom Quixote que deu o golpe de morte do ridículo ao grande ditador, do qual dizia: "Coincidência usar um bigode como o meu... mas eu o usei primeiro" (O Dom Quixote adormecido na alma de todos os sinceros, todos os humildes, todos os verdadeiros homens.

YVONNE JEAN

VIDA CATOLICA

SÃO TARÁSIO

O Santo que hoje se festeja, São Tarásio, foi bispo de Constantinopla, tendo prestado numerosos e relevantes serviços à causa do cristianismo.

Ocupou elevados cargos, como os de cônsul e de secretário de Estado, mas tal relêvo público não modificou a simplicidade de sua vida, seu espírito caridoso e prestativo.

A São Tarásio se devem os mais valiosos serviços na propagação da fé, procurando sempre imitar a Jesus Cristo.

Foi êsse virtuoso e humilde sacerdote a alma do Concílio de Constantinopla, onde teve destacada atuação combatendo os destruidores de imagens.

A êle se deve o restabelecimento de imagens sagradas em sua diocese e ainda uma carta ao papa Adriano I, em defesa das mesmas.

"Nosso Senhor motrou-me seu Coração como um tesouro do céu, dizendo-me que o ouro precioso dêste tesouro já nos tinha sido dado para pagar a nossa divida e comprar o céu."

S. MARGARIDA MARIA

SANTOS DE HOJE

Claudino, Dióscuro, Serapião, Cesario, Vitor, Vitorino, Valpurga.

HORA SANTA EUCARISTICA

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na matriz de Santana, o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer as paróquias de São Cristóvão, Ponta do Caju e Santa Edwiges.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS NA IGREJA DA LAPA DOS MERCADORES

A Irmandade de N.S. da Lapa dos Mercadores, da qual é provedor o Sr. José Candido Francisco Moreira, como sói acontecer todos os meses, fará celebrar no dia 27 do corrente, às 9 horas, na igreja dessa Excelsa Padroeira, à rua do Ouvidor n.º 35, missa festiva em louvor de N.S. das Graças.

O ato, que terá como oficiante o capelão padre Mario Silva, será acompanhado de órgão e cânticos sacros e, após o mesmo, êsse sacerdote, devidamente autorizado, fará a imposição da medalha milagrosa a todos os fiéis que o desejarem.

TOMBOLA PRÓ-OBRA DO SANTUARIO DE N. S. DE FATIMA

Devidamente autorizada pelo Ministério da Fazenda, está sendo lançada uma excepcional tômbola em beneficio das obras do santuário de N. S. de Fátima, à rua do Riachuelo.

Dentre os prêmios figuram um apartamento, um automóvel, um mobiliário de refeitório, além de muitos outros.

A extração será feita pela loteria de S. João.

1.ª REUNIAO TRIMESTRAL DO CLERO

João Pessoa, 24 (Asp.) — Encerrou-se a primeira reunião trimestral do clero da diocese de Campina Grande.

RESTABELECIDO O PAPA

Cidade do Vaticano, 24 (FP) — Foi restabelecido hoje o serviço de ante-camara do Vaticano, o que significa o reinicio normal das audiencias do Papa, suspensas, como se sabe, no início da semana passada, em consequência da indisposição que atingiu Sua Santidade, naquela ocasião. Isto prova, evidentemente, que o Santo Padre, já está restabelecido, estando aliás, marcada para o próximo domingo, de manhã, uma grande audiencia.

Os meios religiosos observam, portanto, que se devem considerar como inteiramente fantasistas, senão tendenciosas, as informações divulgadas no estrangeiro e segundo as quais o Papa estaria gravemente doente, sofrendo, particularmente, de uma forma grave de esclerose, numa das pernas.

Acêrca deste último detalhe, frizam esses meios que, embora ainda não completamente curado da afecção da traquéia de que foi vitima, o Papa nem por isso deixou de fazer, estes últimos dias, seu passeio quotidiano pelos jardins do Vaticano.

SACERDOTES PERSEGUIDOS PELOS COMUNISTAS

Praga, 24 (FP) — O padre Balaz, cura de Spisska Dola, na Eslovaquia, foi condenado a doze anos de trabalhos forçados, hoje, pelo Tribunal de Estado de Bratislava, por se ter recusado a dar a absolvição a cidadãos tchecoslovacos que simpatizam com o regime democrático popular.

Por outro lado, o mesmo tribunal condenou a quatro anos e meio de trabalhos forçados o padre François Lepp, capelão de Slovenska Lupa, que publicamente recomendou a seus fiels que não tomassem como padrinhos de crisma a pessoas que simpatizassem com o regime.

AS PEREGRINAÇÕES AOS LUGARES SANTOS

Amman, 24 (FP) — O governo jordano retificou os dispostivos relativos ás viagens dos peregrinos cristãos, ontem publicados.

Continua sendo proibido fazer-se as viagens de ida e volta dos Lugares Santos, via Israel. Há, porém, a autorização de fazer-se uma delas, ida ou volta, através de Israel, devendo a outra fazer-se necessariamente através dos países árabes.

SOBRE A SAÚDE DE PIO XII

Washington, 24 (U.P.) — O comentarista radiofônico Ray Henley da N.B.C., informou que Pio XII está gravemente enfermo, mas se nega a obedecer o Conselho de Médicos para que abandone todas as atividades.

Henley disse ter sabido "com exclusividade" que o Santo Padre está sofrendo de um caso agudo de esclerose nos vasos das pernas.

PIO XII NÃO ESTA GRAVEMENTE ENFERMO

Roma, 24 (U.P.) — Fonte autorizada da Santa Sé qualificou de "fantasia" a notícia de que Pio XII está gravemente enfermo da mesma deficiência circulatória que afetou o rei Jorge VI da Grã Bretanha.

O informante disse que era "pura invenção" a notícia de comentaristas de Rádio dos Estados Unidos no sentido de que o Papa sofria de arterio esclerose nas pernas, acrescentando que o Papa apenas teve algumas dificuldades nos brônquios, mas nunca se viu afetado na circulação sanguínea.

UM ARTIGO DA REVISTA CATÓLICA

Cidade do Vaticano, 24 (F.P.) — A Igreja não aprova a objeção consciente; é o que ressalta de um artigo da revista "Católica", publicada pelos padres jesuitas da provincia romana de Compana.

O artigo mostra, inicialmente, que desde o inicio do cristianismo, os cristãos não consideraram que servir nos exércitos imperiais fosse incompativel com sua fé.

Para a Igreja — é ainda afirmado no artigo — o uso da força a serviço da Justiça ou da Defesa é considerado como inteiramente legitimo.

Após ter acentuado que a Igreja condena o militarismo, "mal que foi engendrado pelas concepções materialistas que esmagaram o culto da justiça", a revista acrescenta:

— "O serviço militar, pelo contrário, é dever dos cidadãos para com sua Pátria".

— "Nas condições de insegurança do mundo atual — conclui a revista — um povo não pode permanecer desarmado sem comprometer sua independencia."

RESTABELECIDO O PAPA

Cidade do Vaticano, 24 (R.) — O Papa Pio XII, completamente restabelecido de seu ataque de influenza, começará novamente hoje a receber peregrinos, pela primeira vez em dez dias. Nêsses últimos dias, o Sumo Pontifice voltou a fazer o seu habitual passeio a pé, à tarde, nos jardins do Vaticano.

O PONTO DE VISTA CATÓLICO CONTRA A EUTANASIA

Cidade do Vaticano, 24 (Por Adrienne Farrel, da R.) — As autoridades católicas no Vaticano são unânimes em condenar, sem reserva, as recentes chamadas "mortes por piedade" de doentes de moléstias incuráveis que despertaram simpatia e mesmo aprovação na Grã-Bretanha e América.

Escritores católicos autorizados na Itália e no estrangeiro reiteram mais uma vez a inabalável posição da Igreja Católica: que tôdas as formas de eutanasia são proibidas pela lei divina e natural.

O caso que levantou o maior éco foi o do dr. Hermann Sanders, o médico de New Hampshire acusado de matar uma doente de câncer por meio de injeções intravenosas para aliviá-la dos atrozes sofrimentos.

Ao condenar a ação do médico, as autoridades católicas baseiam sua atitude em nove principios:

1 — A vida humana é um dom divino do qual sòmente Deus é o senhor. Aquêle que tomar uma vida humana está usurpando o direito de Deus.

2 — Os dez mandamentos dizem categòricamente: "Não matarás". Um médico é o servente da vida humana. Não deve matar, mesmo por piedade. Sua missão é combater com tôdas as armas ao seu dispôr contra a morte e tôdas as ameaças à saúde. O professor Luigi Ferranchini, diretor da Clinica Médica da Universidade de Bari, resumiu nas seguintes palavras o seu ponto de vista: "Um médico tem o dever de nunca abandonar um doente à sua sorte enquanto a vida o sustentar. Se não puder curar, não deve destruir".

3 — O conhecimento médico está constantemente progredindo. Freqüentemente novos métodos são encontrados de combater moléstias até então consideradas como incuráveis. Além disso, um médico deve ter sempre em mente a possibilidade de que o seu diagnóstico pode estar errado.

4 — Um doente, qualquer que seja a sua condição fisica, tem sempre os direitos de um ser humano, tanto para consigo como perante Deus. Não importa qual seja a sua condição física, tem sempre o direito de preservação. Mesmo que o doente concorde com a eutanasia, o seu consentimento não tem valor, em parte devido a que é quase sempre dado sob condições de desespero e desordem fisica, porém principalmente devido a que nenhuma pessoa tem o direito de renunciar à vida.

5 — A eutanasia poderá privar um doente dos seus momentos mais preciosos para se preparar para a eternidade.

6 — A doutrina da eutanasia é perigosa devido às consequências a que poderá conduzir. Abre o caminho a abusos e crimes pelo médico ou outras pessoas que podem estar interessadas no pronto desaparecimento do paciente.

7 — Se a eutanasia fôr admitida como principio, argumentam os católicos, qual seriam os seus limites? Poderá ser sugerido que se estenda aos loucos, aos inválidos crônicos ou aquêles em conflito moral ou mental que possa degenerar em loucura.

"Por que lógica poderá um médico, que matou um doente de câncer, recusar uma simples injeção de ar nas veias de uma outra pessoa que quer morrer, porque não tem paz e acredita que a morte seja o único libertador?" indaga o "Osservatore Romano" o jornal do Vaticano.

8 — Para os que acreditam na onipotência e bondade de Deus, há sempre a possibilidade de sua intervenção, por um milagre para efetuar a cura. Mesmo as doenças mais graves e terriveis nunca devem tirar a esperança do doente ou seus parentes.

9 — A dor que os "matadores por piedade" desejam poupar aos doentes, deve ser considerada não sòmente sob o aspecto material como também sob o aspecto moral e cristão. Os católicos não ignoram o valor inestimável e supernatural do sofrimento e do seu poder purificador.

"A Eutanasia é sempre ilegal" resume o padre A. Odonne, na revista jesuita "Civilita Cattolica". "Aquêle que aplica a doutrina da eutanasia em si próprio, comete suicidio. O que aplica em outra pessoa comete homicidio. Ambos os casos são proibidos tanto pela lei natural como pela lei divina".

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edificio Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel 42-5976 - Caixa Postal 365
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido
(30847)

SOCIAIS

Na ronda da vida

Menino e moço, levaram-me para Portugal de onde regressei, há meses de dois anos, depois de uma longa ausência. A saudade exacerbada a cada momento pela luminosa lembrança dos tempos descuidosos da infância ensinou-me a querer a minha pátria com a veemência do proscrito no seu inconformado desterro.

Em Portugal, principalmente na cidade do Pôrto, há uma carinhosa estima por nós brasileiros. Ali existe um "Grupo de Estudos Brasileiros" ao qual pertence o escol dos escritores portuenses, dedicado ao culto das nossas letras e das nossas coisas. Em ambiente tão amigo, não conseguia, porém, abafar no peito, a nostalgia profunda pelo Brasil dos meus sonhos. Terra bendita, nascida sob a proteção divina! Deus pôs no seu Céu um cruzeiro de luz, como símbolo de aliança perene. Nesta "cidade maravilhosa" que meus olhos contemplam deslumbrados e enternecidos, o Cristo Redentor ergue-se no alto do Corcovado, abrindo os braços num gesto de perdão e de ternura. Paz aos homens de boa vontade, parece exclamar! A sua bênção caia sôbre êste país, amalgama de corpos e de almas, formando uma unidade grandiosa e indestrutível, sem preconceitos de côr e de raças que concretiza a união universal.

Se os povos e as nações se congregassem assim, não seriam mais possíveis as guerras; a paz desceria inabalável sôbre a humanidade.

Há dezenove séculos e meio que um meigo visionário, o doce Rabi da Galiléia, o Deus feito homem, veio trazer a palavra de Amor e de Redenção. Mas os homens continuam os lobos dos outros homens, vivendo ao peso das suas iniqüidades. Não foi, porém, debalde o sacrifício divino. A evolução é lenta e dolorosa, mas progressiva.

Com êle veio a libertação dos escravos, a emancipação da mulher.

A aurora, que se vai tornando dia alto. Não sem lágrimas e dores, que são o calvário da purificação.

A Revolução Francesa que em 1793, em nome da trilogia "Liberdade, igualdade e fraternidade", fêz jorrar o sangue de tantos inocentes, de tantos idealistas, de mistura com o de sanguinários e perversos, trouxe-nos a Carta dos Direitos do Homem.

Duas guerras cruentas levam as nações, embora platônicamente, à remodelação e consolidação daqueles direitos. Digo platônicamente, porque em nome da liberdade massacram-se ainda os que crêem em Deus; em nome da paz, forja-se um novo Apocalipse.

A paz só é possível aos homens de boa vontade!

A justiça social surgirá um dia, não com comunismos que são uma inversão de valores e geram por isso criminosas hecatombes, mas com aquêle espírito, sem violências, de Caridade Cristã e Bondade universal, delineado na "Encíclica Rerum Novarum" do Papa Leão XIII. "E' preciso que os ricos sejam menos ricos para os pobres serem menos pobres".

A "Caridade é a virtude que mais agrada a Deus", por isso mesmo êle condensou o Decálogo no sagrado lema: Ama a Deus e ao próximo como a ti mesmo!

ELISIO DE VASCONCELOS

Para o Album de Mlle.

TEUS OLHOS CASTANHOS

Teus olhos castanhos,
Tão doces, extranhos,
Parecem falar...

Me falam de sonhos,
De dias risonhos,
De noites de luar...

As vêzes, abertos,
Teus olhos, despertos,
Me lembram a flor

Que sem azedume
Em leve perfume
Nos dá seu amor

E quando deslizam —
Como êles suavisam
Minhalma sentida...

Teus olhos são laços
Que enfeitam meus passos
Na estrada da vida.

ALMA CUNHA DE MIRANDA

— Dominar a natureza e pô-la a serviço das exigências superiores do espírito define, em parte, o progresso civilizador e em parte coincide com a finalidade da ciência.

LEONEL FRANCA — *A crise do mundo moderno.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje o cel. av. Gabriel Grum Moss, o major av. Ricardo Nicoll e o capitão Carlos Henrique Rupp.

— Faz anos hoje o sr. Alberto Amaral, chefe da tradicional emprêsa comercial que tem o seu nome, uma das mais prestigiosas firmas brasileiras no ramo de equipamento de escritórios.

— Cônsul Loyola de Castro — Transcorre hoje o natalício do cônsul Raymundo Nonato Loyola de Castro.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, às 14 horas, no Pretório, o casamento da srta. Maria de Lourdes Alves, com o sr. Moisés Roiter.

NASCIMENTOS

O lar do casal Waldo Newton-Ana Ramos Newton, foi enriquecido com o nascimento da primogênita, a menina Ana Maria.

— Acha-se enriquecido o lar do casal sr. Nelson Santos e d. Cirene Santos, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Tadeu, na pia batismal.

— Acha-se enriquecido o lar do distinto casal sr. Leonardo Pinheiro Vasconcelos e sra. Gina Tisei de Vasconcelos, com o nascimento de seu primogênito José Leonardo.

DIPLOMATICAS

Acompanhado de sua espôsa, a escultora Maria Martins, e de sua filha, seguiu ontem, para Pôrto Alegre, pela Panair do Brasil, o embaixador Carlos Martins Pereira e Sousa.

COMEMORAÇÕES

Missa dos Lituanos — Amanhã, às 10,30, na Igreja da S. Cruz dos Militares, será celebrada missa solene em comemoração da Data Magna da Lituânia, com a participação das altas dignidades eclesiásticas e diplomáticas dos governos amigos.

—O Banco Nacional do Comércio e Produção S.A., comemorando a passagem de aniversário de sua fundação, mandou rezar, no dia 23 do corrente, na Igreja de N. S. dos Homens, missa em ação de graças, comparecendo ao ato a sua diretoria com seus auxiliares e grande número de amigos e clientes.

VIAJANTES

Procedente de Belo Horizonte chegou ao Rio, pela Panair do Brasil, o senador Melo Viana, presidente do Congresso Nacional.

— De Recife regressou o deputado Gilberto Freyre.

— Para São Paulo, seguiu o sr. Costa Pôrto, representante de Pernambuco na Câmara dos Deputados.

— Acompanhado de seu filho, regressou de Belo Horizonte o dr. Israel Pinheiro, deputado federal.

— Após uma curta permanência no Rio, seguiram para Buenos Aires, pela Pan American World Airways, os srs. Joseph Mc Conville, presidente da Columbia International Pictures e Sigwart Kusiel, supervisor da referida entidade para a América Latina.

— Seguiu ontem, para Pôrto Alegre, pela Panair, o sr. Hilton Santos, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

..— Chegaram ao Rio, pela Air France: — Augusto de A. Gonçalves, Liselotte F. Scharff, Henri André M. Hospital, Anna Z. Schreiber, Ilisabeth de Wilde Tarella, Ahmad Ardeshir, Fakhri Ardeshir, Habib Kalbakgi, Bernard Mario R. Grosjean.

— Com destino a Buenos Aires, seguiram pela Air France: — Igino Cuccioli, Myriam B. Boschaner e Roberto B. Boschaner.

MISSAS

Dr. Ernani Cardoso — Serão celebradas hoje, às 10,30, na Igreja da Candelária, missa por alma do saudoso educador e advogado dr. Ernani Figueiredo Cardoso, prestigioso político nesta capital, mandadas rezar por sua família, amigos e admiradores.

O CONSELHO DA EUROPA

Roma, 24 (F.P.) — O sr. Jacques Paris, ministro plenipotenciário e secretário-geral do Conselho da Europa, concedeu uma entrevista à imprensa, na qual expôs o funcionamento do Conselho da Europa e os objetivos desta organização. Exprimiu, por outro lado, sua convicção de que êste ano de 1950 será decisivo para o desenvolvimento e consolidação do Conselho. Os problemas econômicos são espinhosos, declarou, em substância. O da intangibilidade das moedas pode, sem dúvida, ser solucionado ràpidamente, por exemplo.

O sr. Paris informou que a Comissão de Assuntos Gerais do Conselho se reunirá em 20 de março próximo, em Strasburgo, e o Comitê de Ministros no fim do mesmo mês. A Comissão Permanente e diversas outras Comissões se reunirão em abril, maio e junho, de maneira a preparar a Assembléia Geral, cuja sessão está marcada para 17 de julho.

O secretário-geral do Conselho da Europa, que almoçou ontem com o conde Sforza, visitou à tarde os presidentes da Câmara e Senado.

PERÓN RECONHECE A MÁ ÉPOCA DA AGRICULTURA ARGENTINA

Buenos Aires, 24 (F.P.) — Peron recebeu uma delegação de agricultores, e lhes anunciou a necessidade de intensificar o fomento da produção, para fazer frente à má época.

Destacou que o govêrno ganhou dinheiro com o monopólio eestatal, porém, agora começam a chegar os momentos de crise. Não obstante, poderá garantir aos agricultores que continuariam a receber os mesmos preços no futuro.

Dizendo que o capitalismo internacional é o culpado pela situação, Peron assinalou que "se o país receber os créditos necessários, fará intercâmbio, porém não hipotecará o país para que a população não tenha que pagar durante 20 anos os que eu possa haver conseguido em um ano".

A respeito da inflação que existe no mundo, disse que a inflação argentina é insignificante. Pôs em destaque o fato de que para o país continuar desta fórma, é necessária a produção.

— "Vamos lançar êste ano uma campanha de produção agrária, melhorando nossos preços e destinando tôdas as divisas que temos para comprar elementos de tração e maquinária agrícola. Neste ano necessitamos aumentar a produção atual em uns 300%".

Acentuou que para levar a cabo êsse plano, é necessário o cooperativismo, porém, não isolado, mas integral e apoiado pela ação do Estado.

QUEREM PARTICIPAR DO CONSELHO DE SEGURANÇA

Lake Success, 24 (F.P.) — O sr. Alex Bebler, delegado da Iugoslávia no Conselho de Segurança, pediu hoje a Trygve Lie fazer circular no Conselho duas comunicações da República Popular da China, anunciando a nomeação de Tchang Wen Tien como representante da China no Conselho de Segurança, e de Tchao Ting como representante no Conselho Econômico e Social. Nesses telegramas, o ministro de Negócios Estrangeiros da China Comunista, Tchou en Lai, pergunta ao secretário geral quando os representantes do "grupo do Kuomintang" serão expulsos da O.N.U. e quando os representantes da República Popular Chinesa poderão dela participar. Trygve Lie respondeu que cabia aos organismos da O.N.U. decidir a respeito.

MÚSICA

MEIO SÉCULO DE EVOLUÇÃO DA MÚSICA FRANCESA

Se bem que seja prematuro julgar o meio século que vai acabar em fins de 1950 (não havendo acabado, como dizem, em 1949, mas o uso prevaleceu contra o raciocínio), é entretanto possível examinar o que êle nos trouxe e tirar dêste balanço algum ensinamento que valha a pena. No domínio da música, as grandes transformações de que fomos testemunhas, de 1914 até hoje (e queríamos poder dizer que êsse "Até" assinala um têrmo que não será ultrapassado), não provocaram nenhuma dessas ruturas que são fatais à evolução de uma arte. E, entretanto, êste meio século assistiu a muitas mudanças. Foi fecundo em controvérsias de escolas, em disputas sôbre princípios e teorias, e poucos períodos puderam parecer aos contemporâneos tão férteis em "revoluções". Acontecerá, sem dúvida, com essas lutas o mesmo que com as do século 18, em que se engalfinharam lulistas e "ramoneurs", gluckistas e piccinistas: custamos a compreender que tenham se batido tanto a propósito de pontos que nos parecem ou muito evidentes, ou muito fúteis. Mas, foi sobretudo quanto à música sinfônica que essas questões de doutrina foram articuladas nestes últimos anos. O teatro, de que nos ocuparemos hoje, sofreu, é verdade, o contragolpe delas, pois que uma dessas revoluções consistiu precisamente na anulação das barreiras que, ainda há pouco, separavam os gêneros. Mas, também, outros problemas que interessam ùnicamente à arte lírica, foram discutidos, senão resolvidos, e são êles que convém examinar para levantar o balanço dêste meio século.

No comêço do século XX, a influência wagneriana ainda se fazia sentir vivamente na França. Mas o perigo foi conjurado e o gênio francês soube assimilar a técnica de Wagner ("leitmotivismo" e melodia contínua), utilizou os processos que lhe trazem um enriquecimento, evitando imitar-lhe o estilo. Durante a guerra de 1914-1918, Saint-Saens fingia que se indignava com um perigo que era apenas imaginário. Os "wagnerianos", como Vincent d'Indy, têm tanto de germânico como os seus adversários, e logo a "Légende de Saint-Christophe", criada na Ópera assim que acabavam as hostilidades, iria mostrar vitoriosamente a permanência da clareza e do gosto francês nas obras em que alguns querem ver, de qualquer forma, uma imitação do estilo de Wagner.

Já, desde o início do século, a 2 de fevereiro de 1900, censurava-se Gustave Charpentier pelo "leitmotivismo" de "Louise". Discutiam com êle muito mais ainda, por causa da pretensa imoralidade do seu libreto. Quando o cinqüentenário de "Louise" fôr festejado, a obra atingirá quase a sua milésima representação, e é, por certo, à qualidade e à originalidade sinceras da partitura que ela deve um tão persistente sucesso. Charles Bruneau foi o primeiro a introduzir o realismo na cêna lírica — precedido, é verdade, por Bizet na "Carmen", mas cautelosamente. Charpentier, que com as suas "Impressions d'Italie" já se havia imposto no concêrto, conquistou desde logo o teatro. Outros iam seguir a via por êle traçada. Foi, mais ou menos, naquela época que o verismo italiano se implantou solidamente na Ópera-cômica. Uma verdadeira mania do público tornou aquela invasão mais perigosa ainda do que o wagnerismo. Mas logo depois um acontecimento importante veiu sanear a atmosféra: no dia 30 de abril de 1902, a Ópera-Cômica anunciou: — "Pelléas et Mélisande". Travou-se uma batalha, demorada, encarniçada e que só tem analogia com a do "Hernani", na história do teatro. Foram necessários meses para que Debussy vencesse, para que "Pelléas" fôsse emparelhada com as grandes obras-primas que marcam época nos anais da arte. Vitória definitiva, por certo, mas que provocou logo depois da guerra de 1914-1918 uma reação. A arte de Debussy, a de Fauré ("Penelope" é de 1913), a de Dukas ("Ariane et Barbe-bleu", de 1907), a de Ravel, ("L'heure espagnole", de 1911), vai parecer muito sutil aos "jovens" de então. O "impressionismo" é taxado de "deliquescência" e proclama-se a necessidade de uma cura de austeridade. Nesse meio tempo, Diaghilev revelou ao ocidente uma arte inteiramente requintada e violenta, de cores fortes, e Paris se embriagou de ritmo nos espetáculos dos "Ballets" russos. Pouco antes da guerra, Stravinski representou o "Sacre du Printemps" e novas batalhas se travaram no Teatro dos Campos Elísios, como onze anos mais cedo na Ópera-Cômica a propósito de "Pelléas". Foi mais uma "revolução". Stravinski subverte as idéias mais solidamente enraizadas e, restabelecida a paz, continuaram a discutir ainda as teorias deduzidas da sua música. Parece que tudo ficou reconciliado, que nada subsistirá do que se julgava definitivo.

Mas foi sobretudo no concêrto que as novas produções se esforçavam para justificar as teorias novas. Entretanto, no Teatro das Artes, antes de 1914, e na Ópera cuja direção assumiu depois, o sr. Jacques Rouché montou peças de Albert Roussel, de Florent Schimitt, de Ravel. A escola francesa prova a sua vitalidade.

A Ópera nunca conheceu período mais brilhante, mas a Ópera-Cômica que, no comêço do século havia assumido quase que só elevados encargos — de parceria com Diaghilev — entrou num período de marasmo cujos efeitos se fazem ainda sentir até hoje. A lei que criou a Reunião dos Teatros Líricos nacionais, em 1939, não teve tempo de dar os resultados esperados porque a guerra estourou. E durante cinco longos anos, houve a noite, iluminada apenas, de quando em quando, por uma revelação tímida de uma nova obra.

A êsse período de espera, sucederam-se anos durante os quais o único encargo realizável é o de restaurar o que foi tão perigosamente ameaçado. As condições pecuniárias da exploração dos teatros líricos tornaram-se muito difíceis. Todavia as criações foram numerosas depois do fim das hostilidades, tanto em Paris como na província onde o plano de descentralização começa a dar resultados. Seria desejável que as compressões orçamentárias não venham aniquilar os resultados já conseguidos. Se as peças líricas são mais raras do que antigamente, isto se deve precisamente à dificuldade de fazê-las representar; mas, os balletes que, exigindo menos despesas, produzem imediatamente melhores receitas, abundam. E, nesse domínio, a escola contemporânea francesa mostra que não desmereceu dos seus precursores e prova a sua vitalidade em cada temporada. (S.F.I.)

RENÉ DUMESNIL

ARNALDO ESTRELLA EM LONDRES

O pianista brasileiro Arnaldo Estrella encerrou sua tournée artística pela Europa conquistando sucesso no "Wigmore Hall", de Londres, e recebe elogios da imprensa local.

Como vem acontecendo desde a sua estréia na Europa, a crítica pôs em destaque os méritos do pianista patrício, salientando, como o Times, "a sensibilidade, senso de estilo e invejável técnica, sem falsas ênfases nem exageros, em obras de Haydn, Schubert e Chopin, tão bem quanto em obras mais modernas".

Arnaldo Estrella, no corrente mês, foi distinguido, ainda, com o convite da B.B.C., para realizar recitais em seus mais importantes programas, o "Third" e o "Home Service"; neste foi Estrella o primeiro artista brasileiro a ser apresentado, tendo ocasião de tocar a Sonata de Liszt e obras de Villa Lobos. No "Third" apenas o eminente compositor fôra apresentado até agora.

No Serviço para a América Latina realizou dois programas de solos e outros a 4 mãos com a colaboração de pianista Wagner Bruno, radicado na Inglaterra. Poucos intérpretes, até esta data, tiveram oportunidade de realizar em único mês, cinco recitais na B.B.C., de Londres.

Em virtude de ter sido prorrogada a sua licença para permanecer por mais tempo afastado de sua cátedra na Escola Nacional de Música, Arnaldo Estrella cancelou diversos contratos na Europa, entre os quais, recitais e concertos com orquestras na Tchecoslováquia, Suíça, Espanha e Itália.

Deixou, ainda, Arnaldo Estrella de gravar, para a "Chant du Monde", obras de Prokofieff e Padre Soler, já programados por aquela editora.

O pianista brasileiro já está contratado para a próxima temporada, devendo voltar à Europa em fins do corrente ano, para atuar na França, Bélgica, Inglaterra, Itália, Espanha, Tcheco-Eslováquia e Suíça.

AVIAÇÃO CULTURAL

Por mais estranho que pareça o título acima, o seu significado é certo. A [illegible] de Aviação, tem n'uma missão cultural e obedecendo a entendimento de intercâmbio, transportado várias orquestras inglesas para Amsterdam e holandesas para Londres, destacando-se entre elas as tão conhecidas "The Hallé" Orquestra de Manchester e a "Residentie Orquestra" de Haia.

ELEAZAR DE CARVALHO NAS FESTAS DO CENTENÁRIO DO TEATRO SANTA ISABEL, DE RECIFE

O maestro Eleazar de Carvalho, que ora se encontra nos Estados Unidos, prosseguindo sua vitoriosa carreira, virá ao Rio em maio para reger dois concertos sinfônicos da Temporada de Arte Nacional, que se realiza em nosso maior Teatro. Atuará também em São Paulo. No mesmo mês efetuará, a convite da Prefeitura do Recife, um concêrto no Teatro Santa Isabel, no transcurso das festividades de fundação daquele tradicional casa de espetáculos, que ocorre a 28 de maio.

DR. JOAQUIM VIDAL OCULISTA — As 14 horas — Alm. Barroso 87, 5.º — Tel.: 22-5421. (30728)

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim Estatístico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, C.N.E., n. 25 do trimestre outubro — dezembro de 1949, e síntese histórica de Belo Horizonte, organizado pela Sociedade Mineira de Esperanto; Think, n. de janeiro; Revista Brasileira de Geografia, n. de janeiro; Martin Star, n. de janeiro; Elred, revista do México, n. de 19 de janeiro.

Revista Infantil "Sesinho" — Está circulando o número de fevereiro da revista infantil "Sesinho". Publicação destinada aos filhos dos trabalhadores industriais, essa publicação do SESI já está consagrada por tôda a parte onde há crianças brasileiras, lida e apreciada até mesmo por pessoas adultas, inclusive pais e educadores.

CONTINUA MISTERIOSA A CAUSA DOS RESFRIADOS

Londres (A.P.L.A.) — As revelações feitas pela Seção de Pesquisa do Resfriado Comum indicam, mais uma vez, a natureza exasperadora dessa familiar enfermidade. Mesmo quando os voluntários desejam e estão ansiosos para apanhar um resfriado, não conseguem contrair o mal [illegible] que querem. "Quando queremos que o resfriado se propague, isto não acontece", [illegible] um especime bem desenvolvido. Mas, de certo, a mesma experiência já foi observada em muitas casas de família, quando [illegible] a família inteira, ao passo que, noutras ocasiões, sòmente uma pessoa cai doente e os demais permanecem [illegible]. Certamente, deve haver resfriados mais contagiosos do que outros [illegible]

MATRICULAS ABERTAS
GINASIAL
CLÁSSICO
CIENTÍFICO
COMERCIAL
PRIMÁRIO
DIURNO
E
NOTURNO
Mensalidades módicas · Aceitam-se transferências
EDUCANDÁRIO
RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 Largo do Machado
(31428)

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A · TEL. 23-1820

RÁDIO

COMPARAÇÕES RADIOFÔNICAS

Se tôdas as moças tivessem sentido do humor, o namoro sentimental seria impossível. Se todos os ouvintes tivessem sentido do humor, as novelas de rádio melhorariam cem por cento.

Em questões afetivas, a indiferença é o pior dos males. No rádio, também.

Num ponto o namoro difere da novela radiofônica: quando os namorados não fazem uso da razão, o namoro em geral acaba numa decepção; quando o novelista de rádio faz uso da razão, arrisca-se a fracassar.

O sentimentalismo, frequentemente, torna as pessoas ridículas. O sentimentalismo, frequentemente, faz o sucesso das novelas de rádio.

O rádio russo é do tempo do espartilho: aperta e arroxa para convencer. O rádio norte-americano é do tempo da ginástica: adquire formas sedutores para convencer.

A prolongação do noivado pode estragar um magnífico projeto de casamento; a prolongação de um programa de rádio pode estragar um êxito magnífico.

Um programa de êxito que não faz inovações pode manter-se seguro como um navio no pôrto; mas os navios não são construídos para permanecer no pôrto e os programas de rádio não interessam se não se renovam. — (Al Neto).

PROGRAMA "MÚSICA VIVA"

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 22,30, uma nova audição de "Música Viva", programa de música contemporânea organizado por H. J. Koellreutter.

PROGRAMA "FRANÇA-ETERNA"

A próxima transmissão de "França Eterna", sob a direção do prof. Michel Simon, hoje, às 22 horas através da PRA-2, Rádio Ministério da Educação, será dedicado ao século XVIII francês.

Constam do programa, uma "Intrada" de "Desplanes", uma "Gigue" para cravo de Madame De Laguerre (1707), uma ária de "Circe" de François Colin de Blamont (1723) e uma "Sonata" para flauta, gamba e cravo de Jean-Marie Leclair (1725).

Serão também apresentados trechos de Florian e de Voltaire, bem como uma cena (Ato I, cena XII) das "Falsas Confidencias" de Marivaux, (interpretada por Madeleine Renaud e Jean Desailly).

No mesmo programa: as Sete Noticias da Semana Parisiense.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Consultório sentimental; 14,05 — Programa em gravações; 15,00 — Cesar de Alencar; 19,00 — No mundo da bola; 19,15 — Radiolampagos; 20,30 — Música de todo o mundo; 21,00 — Comentário politico; 22,05 — Programa de melodias.

Rádio Mayrink Veiga: 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Programa com Nelson de Jesus; 20,15 — "Pousa para meditação"; 20,30 — Semeiando melodias; 22,00 — Rádio baile, até as duas da madrugada.

Rádio Tupi: 14,00 — Ambiosa — Novela de J. Silvestre; 14,30 — Momentos Tupi; 15,00 — O cacique informa; 18,00 — Copacabana Clube; 18,00 — Hora do Comerciário; 18,30 — Brasil a dentro; 20,15 — Garotos da Lua; 20,30 — Seu grande pecado — Novela de Alcides Viana; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Severino Araujo e Orq. Tabajara; 21,35 — Você se lembra? — Programa de Edgard de Carvalho; 22,05 — Serenata; 23,30 — Naite Clube.

Rádio Clube: 11,30 — Música de Tio Sam; 12,00 — Almoço musicado; 14,00 — Fim de semana; 15,30 — Radio baile A-3; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,15 — Panorama fluminense; 19,00 — Diário politico; 19,15 — Caravana politica — P.S.D.; 30,00 — Fim de semana; 21,30 — Cartazes brasileiros em desfile; 21,45 — Ultima edição do reporter do ar; 22,00 — Rádio baile A-3.

Rádio Continental: 18,45 — Resenha esportiva fluminense ;19,00 — Comentário do dia; 19,05 — Vozes mexicanas; 19,15 — 5.ª edição de rádio esportes Gagliano Neto, apresentando turfe e basketball; 20,00 — Revista Continental; 20,55 — Parlamento de graça; 21,15 — Audição com Severino Araujo; 21,31 — Variedades musicais; 22,00 — Fantasias musicais; 22,30 — Reporter Continental; 22,31 — Tangos dentro da noite; 22,56 — O que vai pelo mundo; 23,00 — Ultima edição de rádio esportes Gagliano Neto; 24,00 — Boite dos 1.030.

Ministério da Educação: 7,30 — E' fácil aprender inglês — Curso prático pelo prof. Climério de Oliveira Souza; 8,00 — Música das Américas; 8,10 — Notas pedagógicas — Pelo prof. Coryntho da Fonseca; 8,20 — Música das Américas; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,45 — Defenda sua saúde — Redação do dr. Paulo Bojunga; 11,00 — Música paar o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Solos de piano; 12,30 — Rádio jornal; 13,00 — Coletânea musical — Original de Lucilia de Figueiredo — focalizando: "Maravilhosos bailados de óperas famosas"; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,10 — Concêrto sinfônico (em gravações); 19,00 — Rádio jornal; 20,00 — Lira do povo — Direção de Grazieia de Salerno — redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Programa de Alvaro Armando; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Grandes intérpretes; 22,00 — França eterna — Direção do prof. Michel Simon; 22,30 — Música viva — Redação de H. J. Koellreutter; 23,00 — Pequeno serão musical.

Programa da BBC: 20,07 — Aviso sobre o Concurso da BBC; 20,10 — Artes e letras; 20,30 — Recital de piano; 21,15 — Radio teatro: Scotland Yard" — Falsificadores de Dinheiro, documentário; 21,45 — Famosas parcerias musicais: Janet Hamilton-Smith e John Hargreaves; 22,27 — Aviso sôbre o Concurso da BBC; 22,30 — Momento musical; 23,15 — Comentário sôbre o Extremo Oriente.

RECORDE TURISTICO EM ARAXA

Araxá, 24 — (Do correspondente) — Esta cidade marcou este ano um recorde em número de turisas, pois jamais a estância viu maior massa humana aqui reunida ou viveu dias mais trepidantes. Os hoteis ficaram completamente superlotados, tomados pelos veranistas que vieram de vários pontos do Estado e do país servir-se das prodigiosas águas e do magnífico clima de Araxá para recuperação da saúde e do vigor.

Esse florescimento do turismo, registrado em tôdas as estâncias hidro-minerais do Estado, mostra com sobra que o jôgo perturbava a vida das estações aquáticas e impedia seu progresso.

COLITES?
Diarréia, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência, falta de apetite.
A Lungaciba
com um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias o catarro intestinal e estimulando o apetite. É um dos produtos mais procurados da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia
RUA 7 DE SETEMBRO 193/195 RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmácias. — Lic. pelo D.S.P sob o n. 10 em 9-1-1918

NOVO CANAL LIGANDO O ATLÂNTICO AO PACÍFICO

Nova York (de Victor Alba da A.P.L.A.) — O golpe de estado de Arnulfo Arias, amigo dos nazistas e adversário dos Estados Unidos, colocou novamente em foco a questão do Canal da Nicarágua. O Canal do Panamá já não parece suficiente nem seguro aos estrategistas norte-americanos. Há um século, quando a América Central constituia uma República Federal, já se pensava neste Canal, para o que se utilizaria o lago Manágua e o rio San Juan. Mas, a questão do dinheiro impediu a realização da obra. Washington, no entanto, não renuncia ao projeto. E há alguns dias, um grupo de engenheiros da marinha norte-americana apresentou seu relatório sôbre o problema. A Comissão de Técnicos traçou o percurso do Canal desde San Juan, no Atlântico, até Brito, no Pacífico, e o corte teria de ser feito apenas numa extensão de 20 quilômetros, precisando o resto apenas de escavação e revestimento. Será necessária a construção de duas grandes eclusas em cada extremidade, e extrair seiscentos milhões de metros cúbicos de rochas. Também será preciso utilizar uma enorme massa de cimento. O custo total seria de 600 a 700 milhões de dólares.

GRANDE FRUTO DE OBRAS E ARTES

Duesseldorf (Apla) — A polícia alemã da cidade Lubeck, descobriu o que ela julga ser uma das maiores operações de contrabando de télas celebres já levadas a efeito nêste século.

Há alguns dias, a polícia descobriu, em um banco de Lubeck, uma caixa de aço contendo 1.444 telas, desenhos e outras obras de arte que haviam pertencido a museus de Stettin, Greifswald e Schwerin. A primeira dessas duas cidades acha-se, atualmente, incluida na Polônia e as outras duas estão na zona soviética de ocupação. Provàvelmente, o que havia de mais valor no volume encontrado eram 32 desenhos e quadros de Rembrand e 45 de Duror.

Ao que diz o jornal "Die Welt", é impossível avaliar a fortuna que se contém naquela caixa, mas deve elevar-se a "alguns milhões de marcos". Acredita-se que a referida caixa tenha sido levada para Lubeck por um estudante da Universidade de Greifswald. Uma outra caixa, contendo 135 obras de arte, foi encontrada em seus aposentos, mas êsse homem não pôde ser detido pela polícia.

O conteúdo dos dois volumes está sendo agora cuidadosamente catalogado, já tendo sido descoberto que muitos dos quadros pertenciam aos museus de Berlim e outras grandes cidades alemãs, e haviam sido guardados em vários museus de cidades do Báltico, por medida de segurança, no fim da guerra.

LIVROS NOVOS

Almanaque Porto 1950 — Civilização, La Porto.

Ao folhear este interessante almanaque, que nos foi enviado pela Livraria Antunes, recordamos famosos almanaques que já tivemos no Brasil, inclusive o Garnier. Esse do Porto é feito com cuidado e é bastante variado.

É recreativo, anedótico e charadístico, como qualquer livro congenere que se preze.

E muito prático, principalmente para o lavrador português. Há aproveitáveis conselhos, de acôrdo com o mês.

Há inumeras ilustrações — R. A.

O NAVIO CHEGOU SUPERCARREGADO

São Luís, 24 — (Asp.) — O Loide Brasileiro concedeu prazo aos exportadores maranhenses para 700 metros cúbicos de carga no navio Rio Gurupi, tendo os exportadores em consequência acumulado desde aluguns dias, em alvarengas, cêrca de 5 mil volumes destinados a preencher aquela praça. O Rio Gurupi porém acaba de entrar no pôrto super-carregado, sem a praça reservada. O fato, como é natural, causou enormes prejuizos aos interessados, que resolveram se dirigir ao almiratne Raul Santiago, expondo a dolorosa situação em que se encontram.

Ao adquirir um talco prefira êste, que tem um nome a zelar:
TALCOFORM

TALCOFORM representa a tradição de rigor científico com que trabalham os Laboratórios Lysoform. Por isso merece confiança absoluta.
LABORATÓRIOS
LYSOFORM
S. A.
São Paulo - Rio - Pôrto Alegre

TEATRO

Dario Niccodemi, que escrevia em italiano, francês e espanhol, brevemente no Serrador — Cléa Suzana no "Bonde do Catete" — Alda Garrido e sua próxima estréia — A volta das irmãs Mary e Alba, no Teatro Follies

O sorriso de Eva Todor é de uma imensa doçura. Encontramo-la no Serrador, num dos intervalos dos ensaios que são dirigidos pela grande Lucilia Simões.

Extende-nos a mão pequena e pálida.

— Sente-se aqui. Olhe, tenho uns minutos de descanso.

O descanso serviu para conversar a respeito de Dario Niccodemi e de sua obra, da sua estréia em francês primeiro e depois em italiano, da paixão que o ligou durante tantos anos "á divina Rejane"; da companhia que trouxe ao Brasil com Vera Vergani e Luigi Cimara como principais figuras, dos anos vividos em Buenos Aires, como crítico teatral. Eva Todor sabe tudo isso porque leu nos livros da biblioteca enorme, especializada em teatro, de que seu marido, o escritor emprezário Luis Iglesias dispõe. Leu porque não sabe interpretar uma peça, viver um personagem sem se interessar por quem a escreveu, na procura de saber porque criou este ou aquele herói.

— Vou reaparecer em "La Maestrina", que o Iglesias e o Carlos Lage traduziram como "A moral vem depois".

Lembramos-lhe de haver visto essa mesma peça, sob o título "O Grande Amor", no Palace Teatro, há trinta anos aproximadamente,

Dario Niccodemi

com Aurea Abranches vivendo o papel que Eva irá agora encarnar no Serrador.

— Ah, viu a Aurea Abranches no papel? Fazia-o, bem, não é verdade? Uma grande atriz. E tão bonita! E de voz tão quente!

Eva já não fala mais na peça nem nos artistas que vão ressuscitá-la. É do geitão dela o que assistimos no momento: desde que tenha oportunidade para elogiar uma colega, um companheiro, pronto, acabou-se tudo. Fica mais doce e mais ela propria, louvando os outros.

Continuaria horas lembrando artistas, exaltando-lhe os méritos se não chegassem ordens, do palco, para reiniciar o ensaio.

A QUE FOI RAINHA, EM 1949

Cléa Suzana está no João Caetano. Tinha, quando a coroaram "Rainha do Baile das Atrizes", uma porção de sonhos: trabalhar pelo Retiro dos Artistas, de Jacarepaguá, iniciar a campanha para a fundação do colégio dos filhos dos trabalhadores teatrais. Mas fo-

Cléa Suzana

mou-se em torno de sua eleição uma atmosfera de má vontade, produto da incompreensão de muitos e da injustiça de alguns. Cléa Suzana, de começo, perdeu a serenidade: deu umas entrevistas bôbas, fêz-se retratar de todo geito. Mas depressa voltou a ser a mesma Cléa Suzana, bonita, generosa. Talvez não haja na classe teatral meia duzia de artistas como Cléa Suzana, capazes de sair da sua comodidade, para ajudar um colega, arrancar um cheque de um rico a favor do "Retiro". Convenceu-se de que a corôa e o cetro que lhe haviam dado só brilhavam uma noite, que valiam pouco. Jogou-os fóra. E não tocou mais na história da sua eleição, que, como tôdas as eleições para "rainhas" disto e daquilo, dão muita dor de cabeça e são feitas só para animar o Carnaval, dar-lhe um brilho diferente. Cléa Suzana está agora no João Caetano, contratada pelo empresário Ferreira da Silva. Apareceu em "Deixa que eu chuto". Um quase nada sua intervenção. Uma pena, pois é uma atriz que sabe dizer e move-se com elegância. Voltará brevemente na revista de J. Maia e Max Nunes "Bonde do Catete", cuja estréia está marcada para o começo de março, Cléa Suzana, diz que a revista tem tudo para agradar: luxo, mulheres, graça e pimenta.

Sorri: — E quatro cômicos do barulho, um quarteto difícil de ser vencido composto por Lauro Borges, Walter d'Avila Colé e Silva Filho."

E pergunta: — Já previu o que será uma revista com esses quatro reis da gargalhada?"

DELORGES VAI TRABALHAR COM ALDA GARRIDO

Alda Garrido está no saguão do Teatro Follies. Vai assistir á última sessão de

— Quando volta ao Rival?

— Logo no começo de março. Vá anunciando. A peça é argentina. E muito engraçada.

— A companhia?

— Eu poderia dar os nomes dos artistas que contratei mas fica para depois.

Alguem, ao nosso lado, diz que Alda Garrido não precisava, para ter o imenso público que tem, contratar muitos artistas e encenar esta ou aquela peça. Bastaria aparecer em cena sósinha, ou com um ou dois artistas, improvisar textos, inventar aquelas suas deliciosas tiradas, e pronto, ganharia aplausos, admiração e casas permanentemente cheias.

Alda Garrido ouve todos esses elogios e sorri. (Deve estar fatigada de ouvir coisas parecidas cada dia que passa). E insiste:

— Vou aparecer na comédia" Se Guilherme fôsse vivo". Um chuá do começo ao fim. Delorges está comigo de novo. Uma grande aquisição. Um grande ator.

A campainha tocou. Ia começar a última sessão do Teatro Follies.

A VOLTA DAS DANÇARINAS MARY E ALBA, NO FOLLIES

Um imenso cartaz ilumina a fachada do Teatro Follies, em Copacabana, anunciando o retorno de Mary e Alba. O leitor lembra-se delas. Viu-as, alguma vez, por acaso? Quando Jardel Jercolis era o revolucionário do teatro de revista, criando uma beleza nova com seus espetáculos que não fatigavam nunca, Mary e Alba faziam parte do seu grupo de artistas. Eram ageis, belas, flexiveis. O público as amava. Cada um de seus numeros era saudado com aplausos calorosos. Ambas andaram por esse mundo de Deus, dançando. Voltam agora na revista "Tô de olho", de Maria Daniel e Jorge Murad, que Juan Daniel apresentará no Teatro Follies.

Mary, que é também Maria Daniel, autora e esposa de Juan Daniel não esconde sua emoção em voltar a trabalhar, para os cariocas, ao lado da irmã.

— Será uma especie de reencontro diário com a nossa adolescência quando começamos a trabalhar juntas".

OENSLAGER NO RIO

Deverá chegar ao Rio o famoso cenógrafo norte-americano Donald Mitchell Oenslager, em missão cultural. Oenslager, nascido na Pensylvania, em 1902, reune as qualidades de cenógrafo, autor e conferencista sôbre assuntos teatrais. Diplomou-se pela Universidade de Harvard, no grau de Bacharel em Artes e estudou arte e desenho cênicos na Europa.

Sua vinda à América Latina se deve a uma concessão feita pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, no sentido de continuar o programa de intercâmbio educativo, há tanto estabelecido entre os Estados Unidos e os demais países da América e do mundo.

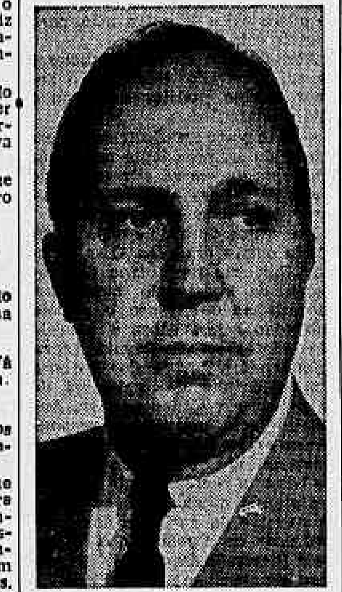
Oenslager é professor de desenho cênico na Universidade de Yale, desde 1925. Durante sua permanência em Harvard, já nos últimos anos de seu curso, foi Diretor do Clube Dramático. Agraciado com uma bôlsa de estudos (Sacha Fine Arts Travelling Scholership), viajou para a Europa, onde estudou novos e importantes métodos de produção de cenários, trabalhos com maquinaria teatral e efeitos de luz, em teatros na Inglaterra, Suécia, e Noruega, Europa Central, Grécia e Turquia.

Regressando aos Estados Unidos iniciou sua aprendizagem teatral no Provincetown Playhouse e no Greenwich Village Theatre, sob a direção de Keneth Mc Gowan, Eugene O' Neill e Robert Jones fazendo sua estréia como profissional em 1925, no Neighborhood Playhouse, com a apresentação do cenário para o bailado "Sooner or Later".

Desde então tem dezenhado mais de cento e cinquenta cenários para os palcos novaiorquinos, no que se incluem bailados, comédias musicais, dramas, óperas, e entre estas produções contam-se os trabalhos executados para "New Moon", "Anything Goes, "I'd rather be right", "You can't take it with you", "The American Way, "Pygmalion", "Born Yesterday", "Tristão e Isolda", "O cavalheiro das Rosas", "Otelo", e "Traviata". Sua atual produção inclui "O Pai", de Strindberg; "The velvet Glove", de Casey; e "The rat race', de Garson Kanin.

Já se acham também quase terminados os cenários para a próxima adaptação musical de "The liar" e "Messer Marco Polo".

Oenslager realiza frequentes palestras sôbre arte cênica e outros assuntos ligados ao teatro, em Nova York, Boston e Filadélfia. Os desenhos de sua composição já foram expostos em diversas galerias de arte nos Estados Unidos e em outros paises. Em 1936 realizou uma exposição de trabalhos nas Galerias Marie Sterner e a mais recente foi



Oenslager

organizada no recinto das Galerias Ferregil, de Nova York, sob o tema "25 anos de teatro" apresentando um resumo de seus trabalhos como cenógrafo. A Galeria de Belas Artes da Universidade de Yale também apresentou uma exposição de trabalhos de Oenslager, em meados de 1949.

Entre os livros por êle publicados figuram: "Scenery", "Then and Now", e "The theatre of Bali", os quais tiveram suas edições esgotadas logo ao sair do prelo.

A missão cultural de Oenslager se extenderá a diversos países do continente americano, notadamente a Argentina, Chile, Cuba, México, e Peru. No Rio de Janeiro, Oenslager se demorará de 25 de fevereiro até 12 de março, segundo o programa até agora estabelecido.

RONDA

— Aureo Nonato, secretário do Teatro do Estudante, assumiu também outras funções desde ontem. Passou a trabalhar como secretário particular do emprezário Helio Ribeiro. Sua presença ao lado do nosso mais jovem e dinâmico produtor será tão útil como a de sua pena colaborando nas páginas da revista "Vida", mensário que o terá como cronista de assuntos teatrais.

— Permanece firme no cartaz do Rival a comédia de Wanderley e Rocha "Especialista em coração", na interpretação do elenco da Companhia Brasileira de Comédias, do qual fazem parte Cazarré, Déa Selva, Gloria Lins, João Silva, João Boavista, Geraldo de Carvalho.

Hoje, sábado, haverá vesperal às 16 horas e ainda as habituais sessões noturnas, às 20 e 22 horas.

— Continua, no Teatro Copacabana, a comédia de Guilherme Figueiredo "Um deus dormiu lá em casa", às 21 horas.

— Hoje e amanhã, no Teatro Jardel, em últimos espetáculos, a revista carnavalesca "Coroa do Rei", com Mara Rubia e Colé.

— No Teatro de Bôlso continua o êxito de "Assim falou Freud", com Nelly Rodrigues e Ziembinsky.

"ALEGRIA"

A peça de estréia de Jaime Costa é de Oduvaldo Viana

Os boatos choviam em tôrno da peça de estréia da temporada do Glória a iniciar-se em 17 de março próximo. Nenhuma entretanto sôbre a volta de Oduvaldo Vianna ao teatro. O autor de "Feitiço", "Amor" e tantos outros sucessos do teatro nacional, há muito que se acha radicado no rádio e, como em nossa terra quem a êle se tem radicado nele tem ficado, jamais se contava com a volta do grande teatrólogo ao teatro. Surgiu-nos porém a notícia de que Oduvaldo estava escrevendo uma comédia para Procópio, entretanto é Jayme Costa que nos comunica oficialmente a estréia de sua temporada com "Alegria" de autoria do famoso autor de "Manhãs de Sol".

O primeiro grupo das argentinas contratadas em Buenos Aires para a companhia de Revista Helio Ribeiro, que estreará brevemente no Carlos Gomes, apresentado num elenco encabeçado por Bibi Ferreira, Mara Rubia, Deo Maia, Evilasio Marçal, Viviani, Vitoria Ferraz, Jardel Jercolis Filho, Belmira de Almeida e outros artistas. A fotografia foi tirada quando as coristas argentinas se encontravam na escada da estação de hidros, no Calabouço

CARTAS AO CRÔNISTA
Estrangeiros no teatro do Brasil

Do sr. Michel Kamanka, crítico teatral da revista "Rio":

"Ficar-lhe-ia imensamente reconhecido pela gentilesa de, publicando estas poucas linhas, retificar um engano que escapou na coluna "Estrangeiros no teatro do Brasil" da secção teatral da edição de hoje do seu conceituado jornal. Sou francês e não rumeno. Nasci na Rússia, meu pai foi chamado a Paris em 1918 pelo Govêrno francês e lá se estabeleceu, havendo tôda a minha familia adquirido nacionalidade francesa."

Nota do cronista: — Entre os nomes ontem citados, foi involuntàriamente esquecido o da sra. Olga Obry de nacionalidade polonesa, acreditamos, a que tanto deve o nosso teatro de bonecos, sem falar na contribuição ao bailado brasileiro do tcheco Vaslav Veltchek, da francesa Tatiana Leskova, dos russos Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, e de tantos outros.

UM PAIS SEM CONDECORAÇÕES

São José (Costa Rica) (Apla) — A República de Costa Rica é, provàvelmente, o único país que não outorga condecorações ou medalhas a ninguém.

Não há um único exemplo dessa classe de recompensas e os cidadãos costariquenhos que recebem alguma condecoração de qualquer outro país devem pedir autorização ao Congresso para aceitá-la. De qualquer maneira, a Constituição proibe que elas sejam usadas.

Os militares de Costa Rica nunca são promovidos em tempo de guerra, pois considera-se que o dever de todo militar é precisamente utilizar o máximo de sua capacidade nas ações bélicas, sem qualquer outra recompensa ,além de seu soldo mensal.

Atualmente, o exército de Costa Richa está todo licenciado, compondo-se apenas de algumas centenas de voluntários, sem um único general. O pôsto mais elevado é o de coronel.

45.º ANIVERSARIO DO ROTARY CLUB DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 24 (Do Correspondente) — O Rotary Club de Belo Horizonte comemorou ontem seu 45.º aniversário de fundação. A efeméride foi assinalada com várias solenidades, encerrando-se as comemorações com um jantar oferecido ao governador Milton Campos, nos salões do Grande Hotel.

TEATRO PARA CRIANÇAS
"Rei Maracá", segunda-feira próxima, no Jardel

O Teatro Infantil de Danilo Ramirez estreará segunda-feira próxima no Teatro Jardel, com uma peça de sua autoria "Rei Maracá", em récita dedicada ao Teatro do Estudante.

Há grande interêsse em tôrno dessa nova peça que enriquecerá sem dúvida, com sua fabulação e personagens, nosso teatro infantil.

Hotel Bucsky - Friburgo
TEL. 403 — Verdadeiro paraiso para crianças. Parque de diversões — Piscina — Campo de tenis — Apartamento desde Cr$ 200,00 para casal. Informações no Rio: Restaurante Bucsky, Rosário 133, onde diàriamente há GULAS HUNGARO — TEL. 23-0047.

ABRIU EM COPACABANA
"CANTINA FIDALGA"
Bar e Restaurante de 1.ª ordem comestiveis e bebidas finas. Funciona até às 5 horas da manhã. Rua Dias da Rocha, 16-A. (34256)

CINEMA

POR UMA NOITE DE AMOR
(Pour Une Nuit d'Amour)

Odette Joyeux, em *Por uma Noite de Amor*

Edmond T. Gréville, assistente de Dupont em Picadilly, de Augusto de Genina e de Jacques de Baroncelli, ator de René Clair (Sous les Toits de Paris) e um dos vultos menores do movimento vanguardista (com La Naissance des Heures), dirigiu Pour une Nuit d'Amour no primeiro ano da libertação da França, logo após Dorothée Cherche l'Amour. Vinha de uma inatividade forçada, já que fôra proibido de trabalhar pela censura nazista, que também interditou seu filme Une Femme dans la Nuit (1941), alegando as imbecilidades que costumam alegar tôdas as censuras. Pour une Nuit d'Amour, basendo numa história de Zola, é por alguns tido em conta de um de seus melhores filmes — e talvez o seja realmente, porque Gréville não tem grandes realizações; ao contrário, a maioria de suas fitas é indubitàvelmente medíocre, excetuando-se Remous (O Homem que Não Podia Amar), produzido no mesmo instante em que surgiu Extase, semelhante em alguns acidentes ao filme de Machaty (o tema da impotência sexual), porém infinitamente distante, no que concerne ao resultado artístico, da obra-prima tcheca.

Em Pour Une Nuit d'Amour, Gréville está às voltas com uma história de Zola, por êle contada em linguagem cinematográfica apenas sofrível. A sua direção é ambiciosa, porém invalidada muitas vêzes por desvios graves no ritmo e por uma enquadração nem sempre feliz. E' verdade que há no filme seqüências bem "montadas"; seqüências em que o "corte" é usado com propriedade (a luta de Julien com Colombel, por exemplo) — o que serve para tornar mais gritantes os êrros rítmicos de outras. Assim, em alguns momentos Gréville parece estar imbuido de uma boa noção de cinema, para destruir, pouco depois, essa impressão.

O filme é desigual, e o assunto não foi adequadamente aproveitado. Zola colocou, ao lado de um episódio amoroso, a crítica severa, mas exata, de uma sociedade corrompida. Os Marsanne representam admiràvelmente a aristocracia francêsa da época, principalmente quando, conhecedores dos detalhes de um crime de morte de autoria de sua própria filha, lutam com tôdas as fôrças para escondê-lo e deixam que um inocente seja condenado. Defendiam a honra da família e o dinheiro que ganhariam (porque eram nobres sem grande fortuna) por meio de um casamento rico, de Thérèse, sua filha, com o conde de Vétheuil.

Essa história não chega a ser sensìvelmente adulterada; o filme é quase tão cru e tão direto como o livro. Mas não tem o poder de penetração das grandes obras cinematográficas; os seus defeitos se vão avolumando, e no fim da projeção (a despeito de alguns paralelismos felizes, como as mãos algemadas de Julien fundindo-se com as mãos em atitude de prece de Thérèse, que acabava de contrair matrimônio com o conde) a mensagem está parcialmente perdida.

Os intérpretes não têm performances memoráveis. Odette Joyeux, Roger Blin, Alerme, Sylvie, Jacques Castelot e Raymond Galle estão sòmente regulares. A musica (de Jean Wiener) é pavorosa, violentando repetidas vêzes a ordem rítmica e emocional das imagens.

Por uma noite de amor (Pour Une Nuit d'Amour) — Direção de Edmond T. Gréville. Cenário de Max Joly e Edmond T. Gréville, inspirado na obra de Émile Zola. Diálogos de Marc Gilbert Sauvajon. Guarda-roupa de Christian Dior. Fotografia de Jacques Lemare. Música de Jean Wiener. Cast: Odette Joyeux, Roger Blin, Alerme, Sylvie, Jacques Castelot, Raymond Galle, Zita Fiore, — 1946.

MONIZ VIANNA

● Marcel Carné iniciará provàvelmente em maio a filmagem de *Juliette ou la Clé des Songes*, um de seus velhos projetos. Em 1940 — antes de realizar *Les Visiteurs du Soir* — Carné pensou em levar à tela êste assunto de Georges Neveux, adaptado por Jacques Viot. Chegou a escolher o elenco: Michel Simon, Jean Marais, Micheline Presle e Alain Cuny. Agora, não contará com os mesmos atores. Micheline está em Hollywood; Marais é exclusivo de Cocteau; Alain Cuny anda meio esquecido. Resta Michel Simon, velho conhecido de Carné, de *Drole de Drame* e *Quai des Brumes*.

● Um filme franco-americano: *L'Homme de la Tour Eiffel*, com Burgess Meredith, Franchot Tone, Charles Laughton, Patricia Roc, Robert Hutton, Belita. O diretor é o próprio Meredith, e a contribuição francêsa se limita à história, de autoria de Georges Simenon (*La Tête d'un Homme*), e ao local em que se desenrolam os acontecimentos. — *L'Homme de la Tour Eiffel* foi filmado em Anscocolor. O assunto, do gênero policial, é emocionante e dizem alguns críticos ter sido tratado com acuidade cinematográfica. Franchot Tone, num dos melhores papéis de sua carreira, interpreta um criminoso intelectual.

● Michael Curtiz dirigirá Gary Cooper e Lauren Bacall em *Bright Lad*.

● Entre os filmes americanos mais importantes recentemente estreados figuram: *All the Kings Men*, de Robert Rossen, com Broderick Crawford e Joanne Dru — história de um líder político; *Intruder in the Dust*, de Clarence Brown, com David Brian, Claude Jarman Jr., Juano Hernandez — versão de uma novela de Faulkner, sôbre o drama racial nos estados do sul; *Lost Boundaries*, de Alfred Werker — também sôbre o preconceito racial.

● Entre os menos significativos convém citar: *Samson and Delilah*, de Cecil B. DeMille, com Hedy Lamarr e Victor Mature — outro carnaval bíblico do realizador de *O Rei dos Reis*; *Beyond the Forest*, de King Vidor, com Bette Davis e Joseph Cotten — um melodrama que muitos acusam de excessiva vulgaridade; *East Side, West Side*, de Mervyn Le Roy, com Barbara Stanwyck e James Mason — outro melodrama, com longas cenas de ciumes.

CÍRCULOS DE ESTUDOS CINEMATOGRÁFICOS

Segunda-feira próxima, no Teatro Regina, às 21 horas, o Círculo de Estudos Cinematográficos reiniciará suas atividades apresentando, em primeira exibição no Distrito Federal, o filme documentário brasileiro de Manoel Rodrigues Ferreira, "montado" por Benedito J. Duarte, *Aspectos do Alto Xingú*, muito bem recebido pela crítica paulista. Serão exibidas também algumas comédias de Chaplin, reunidas em "O Eterno Vagabundo".

PROTEGENDO OS ORFÃOS ALEMÃES

Haia (Apla) — Numerosas famílias religiosas holandesas estão recebendo órfãos alemães e austríacos em suas casas, durante um período de três meses, para a sua reabilitação. Os pequenos hospedes receberão roupas por intermédio do Church World Service.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Apaixonados
Metro — Quatro destinos
Palácio — Um anjo no meu caminho
Pathé — Por uma noite de amor
Odeon — Carnaval no fogo
Plaza — Barreiras de sangue
Rex — Morrerei onde nasci
São Carlos — O Eunuco de Stamboul
Vitória — Czar negro

CENTRO

Colonial — Barreiras de sangue
Centenário — Vendaval maravilhoso
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela - Jornal e desenhos
Eldorado — O ceu mandou alguém
Floriano — A mulher do Cais
Guarani — Um garoto de qualidade
Ideal — Carnaval no fogo
Iris — Dedos do crime
Lapa — E o mundo se diverte
Mem de Sá — Bill e Lú
Moderno — Deuses de barro
Olimpia — Vendaval de paixões
Parisiense — Barreiras de sangue
Presidente — Por uma noite de amor
Primor — Barreiras de sangue
Rio Branco — É com este que eu vou
São José — Ninguém crê em mim

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Todos por um
Alvorada — Todos por um
Avenida — Um anjo no meu caminho
América — Czar negro
Americano — Caminhos do sul
Astória — Barreiras de sangue
Bandeira — O espadachim
Bento Ribeiro — Escrava do amor
Carioca — Carnaval no fogo
Catumbi — E o mundo se diverte
Coliseu — Fechado para colocação do "ar condicionado"
Cavalcante — Resgate de uma consciencia
Edson — O espadachim
Estácio — A barca do jogo
Floresta — Escola de sereias
Fluminense — Todos por um
Glória — Anjo perverso
Grajaú — Labios que escravizam
Guanabara — Baixeza
Ipanema — Apaixonados
Irajá — Querida Suzana
Jovial — Saudade dos teus labios
Maracanã — Os três mosqueteiros
Madureira — Hamlet
Meier — O malandro e a granfina
Mascote — Barreiras de sangue
Metro-Copacabana — Quatro destinos
Metro-Tijuca — Quatro destinos
Modelo — Baixeza
Moderno — Atlântida
Monte Castelo — Carnaval no fogo
Olinda — Barreiras de sangue
Oriente — Abrazadora
Paraiso — Tarzan e o homem macaco
Palácio-Vitória — Na corte do rei Arthur
Paratodos — Por uma noite de amor
Penha — A bomba
Pirajá — Carnaval no fogo
Piedade — Caminho da tentação
Pilar — O ébrio
Progresso — Ambiciosa
Politeama — Trasantlantico de luxo
Quintino — Vontade indomita
Ramos — Beijo da morte
Rian — Czar negro
Rydan — Madame Bovary
Ritz — Barreiras de sangue
Rosário — Ama seca por acaso
Roulien — Vitimas da tormenta
Roxi — Um anjo no meu caminho
Santa Cecilia — Robin Hood principe dos ladrões
Santa Cruz — Frente a frente com os xavantes
Santa Helena — Ziegfeld Follies
São Cristovão — Iracema
Star — Barreiras de sangue
São Geraldo — Areia escaldante
S. Luiz — Apaixonados
Tijuca — O invencível
Todos os Santos — O filho de Robin Hood
Trindade — O capitão de Castelo
Vaz Lobo — Caçula do barulho
Velo — Quem manda é o amor
Vila Isabel — Pânico

GOVERNADOR

Jardim — (Fechado temporariamente)

NITERÓI

Eden — As travessuras de Júlia
Icaraí — Apaixonados
Imperial — Escandalosa
Odeon — A bela ditadora
Palace — Carnaval no fogo

CAXIAS

Caxias — Anjo perverso
Santo Antonio — A terra de Kemnon

PETROPÓLIS

Capitólio — O impacto
D. Pedro — O homem que eu amo
Petrópolis — Carnaval no fogo

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 22-7581
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Follies — Ele vem aí ...
Ginástico — Tel 42-4390
Gloria — Tel: 22-0148
Jardel — Coroa do rei
João Caetano — Tel: 43-0477
Municipal — 22-2685
Regina — Beija-me e verás
República — Tel 23-1227
Serrador — A moral vem depois ...
Teatro de Bolso — Assim falou Freud

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.468
ANO XLIX

Observadores...

Os observadores europeus ou mesmo norte-americanos que se lembram um dia de vir à América Latina costumam dizer às vêzes inverdades, não propositais, mas possivelmente resultantes de erros de observação. Pontos de vista baseados apenas em exames que fazem muito de corrida e até em vôo de avião. Não obstante, outros há que são sinceros e imparciais em analisar os fatos. Entre êstes últimos poderia ser incluído, sem favor, o sociólogo francês André Sieggfried. Escrevendo um livro sôbre a América Latina, disse o aludido escritor que o Brasil devia subtrair-se aos males e aos inconvenientes da monocultura. Teria de vir à baila o café. A ponderação terá aparecido talvez um pouco fora de tempo, porquanto desde alguns anos o Brasil deixou de ser um país monocultor, sem renunciar embora à primazia que confere ao produto com que consegue suas mais vultosas divisas na balança externa de contas.

Referindo-se a outros países latino-americanos, o sociólogo francês emite idêntica advertência a respeito da Venezuela, Chile, Argentina e Uruguai, respectivamente muito preocupados com o petróleo, o nitrato, as carnes e o trigo e finalmente as lãs. Ainda com relação aos países enumerados o cenário e outro. Todos já são mais ou menos policultores, a despeito de se firmarem ainda num produto básico ou fundamental da própria economia. E o que aconselha o observador francês já está em prática: estruturar uma economia diversificada e formar uma balança exportadora mais variada possível. Se o bem intencionado sociólogo consultasse as estatísticas de comércio do Brasil — só para falarmos em causa própria, — tanto as do intercâmbio com outras nações, como as de cabotagem, verificaria que no quadro de nossa exportação para o exterior, além de 10 produtos líderes, figuram outros muitos que desautorizam a afirmação de ser ainda o Brasil um país monocultor.

Se o café continua a ser nosso soberano econômico, há cêrca de um decênio o Brasil está em auto-suficiência de muitos produtos que importava e cujas sobras são também exportadas. E se a economia dirigida não interferisse na vida econômica, a não ser para regular o que estivesse errado, sem pretensões a um rígido contrôle estatal, tudo estaria incomparàvelmente melhor. Quando fracassou a borracha, muita gente ficou grandemente alarmada com a situação. Só nos restava o café para contrabalançar e equilibrar as violentas oscilações do intercâmbio. Poderíamos dizer na verdade que o café suportou, quase sòzinho, o desequilíbrio da balança. A resistência, pouco depois, começou também a ser fortalecida por outros produtos.

Veja-se o que tem ocorrido com o arroz, importado pelo Brasil por muitos anos. Íamos buscá-lo até na Índia e no Japão. Pois bem: o Brasil, de importador que era, passou a auto-suficiente e grande exportador do cereal. Basta examinar o que se deu no período de 1938-1948. Conseguintemente, movimento operado antes, durante e depois da guerra. Em 1938 vendíamos para o exterior .... 57.445 toneladas. A partir de 1942 foi a progressão seguinte: 1942, 82.603 toneladas; 1943, 84.581; 1944, 149.797; 1945, 86.538; 1946, 152.051; 1947, 218.423; finalmente 1948, ... 212.643 toneladas. Implica dizer que o Brasil é atualmente um dos mais importantes exportadores de arroz, cujo valor, em todos os centros de consumo do mundo, não é necessário realçar. Basta trazermos à conta de um protesto contra a advertência de que ainda somos um país monocultor, o caso do arroz, por si só muito característico, para evidenciar que o Brasil vai já muito longe da situação que lhe atribuem os observadores, embora bem intencionados.

Erram por falta de um estudo do nosso intercâmbio. E o sociólogo francês claudicou, não só quanto ao Brasil, mas com relação à Venezuela, ao Chile, à Argentina, ao Uruguai. Como no Brasil, em qualquer dêsses países a monocultura há muito desapareceu, cedendo lugar a uma ativa policultura. Voltando, porém, ao nosso país, poderíamos oferecer aos observadores estatísticas leais, em cujas cifras de intercâmbio se encontram muitos produtos que importávamos e agora produzimos e exportamos. De mais a mais, os observadores cairiam das nuvens se examinassem o movimento do nosso comércio de cabotagem de alguns anos a esta parte.

Não há maior surto por culpa da economia dirigida, que amarra ou monopoliza tudo, por meio de barreiras fiscais.

SUBSTITUTO PARA A PALAVRA "DEMOCRACIA"

Washington, 24 (U.P.) — O Departamento de Estado revelou que está buscando um substituto para a palavra "Democracia". Durante os debates sôbre a questão de orçamento, veio à tona a questão das emprêgo do têrmo "democrata". Cliff Clevenger disse estar "um pouco preocupado" com a questão do emprêgo do têrmo "democrata", porque parecia não cobrir tôda a nação norte-americana e não um simples partido.

Entretanto, disse êle, "a definição de democracia parece abranger tudo, desde o que há em Londres, ao que há em Moscou". A isso, respondeu o secretário de Estado adjunto para a Europa, George Perkins: "Temos estado a pensar que talvez não seja possível encontrar um têrmo melhor, só porque os soviéticos usam a mesma palavra. Creio que democracia significa: "Govêrno do povo".

CONCESSÃO EXCLUSIVA ÀS SANTAS CASAS DE MISERICÓRDIA PARA A EXPLORAÇÃO DAS LOTERIAS

O projeto apresentado à Câmara nesse sentido visa à manutenção e criação de hospitais em todo o país — Retirou-se da ordem do dia o aumento de vencimentos dos ministros

Pelo sr. Aliomar Baleeiro foi apresentado ontem à Mesa da Câmara dos Deputados um projeto de lei reservando às Santas Casas de Misericórdia com mais de cinco anos de existência legal e regular o privilégio de exploração de loterias de âmbito nacional ou estadual. Estabelece os seguintes princípios:

1 — À Santa Casa do Rio de Janeiro, com sede no Distrito Federal, caberá o privilégio de exploração de loterias em todo o território nacional, ficando obrigada a distribuir quarenta por cento de sua renda líquida com todos os hospitais e maternidades, ambulatórios e postos de puericultura que o govêrno federal haja construído ou venha a construir, para assistência gratuita às populações do interior do país, sejam de administração oficial ou entregues à responsabilidade de instituições particulares, ou ainda mistas. Caberá ao Conselho Nacional de Serviço Social, anualmente, a fixação da cota destinada a cada unidade, segundo a capacidade técnica efetiva desta para os respectivos fins e a população local.

2 — À Santa Casa de Misericórdia sediada na capital de cada Estado ficará assegurado o privilégio de exploração de loterias, cujo âmbito será restrito ao território estadual, reservando-se trinta por cento da renda líquida às Santas Casas e demais instituições municipais ou particulares que, no interior, mantenham ou venham a manter hospitais, ambulatórios, gabinetes dentários, maternidades e postos de puericultura gratuitos.

3 — Dois ou mais Estados, por atos dos respectivos governadores, aprovados ou autorizados pelas assembléias, poderão celebrar convênios para que uma só loteria goze da concessão nos territórios de todos êles, para os fins da lei.

4 — A distribuição das cotas, nos casos dos itens anteriores, será sempre da competência do Conselho Nacional de Serviço Social, segundo o critério estabelecido, cabendo recurso da instituição prejudicada para o Ministério da Educação.

5 — Se dentro de trinta dias, contados da regulamentação da lei nova, a Santa Casa do Rio de Janeiro não manifestar a intenção de aceitar a concessão com os encargos previstos, o govêrno federal poderá outorgar o privilégio a outra instituição idônea ou a consórcio de instituições, com prévio pronunciamento do Conselho de Serviço Social e do Ministério da Educação. O prazo para as Santas Casas dos Estados, para o mesmo fim, será de 120 dias, esgotados os quais poderá ser dada a concessão a outras instituições.

6 — As instituições beneficiadas com a concessão de loterias não ficarão sujeitas a outro ônus para com o Tesouro Nacional, senão os decorrentes da fiscalização, segundo a legislação em vigor, sem prejuízo, porém, do impôsto de renda sôbre os prêmios pagos. As despesas de fiscalização para as loterias concedidas às instituições dos Estados não poderão exceder de 48 mil cruzeiros anuais.

7 — Se existirem concessionários de loterias na data da vigência da nova lei, no gôzo de prazos fixos, poderão as instituições beneficiadas promover o arbitramento da indenização, que acaso caiba às emprêsas e terão imediatamente o privilégio, desde que depositada a importância arbitrada.

A SESSÃO

A sessão realizada ontem pela Câmara foi um tanto curiosa: não houve número no plenário, mas o presidente declarou existência de *quorum*, baseado talvez nas listas da portaria, e tocou a votar projetos, num total de trinta e dois. No recinto, encontravam-se cêrca de trinta deputados. O número mínimo legal é de 153, para o efeito das deliberações em plenário. Tão poucos eram os presentes que a reunião, apesar de tantas votações, acabou mais cedo que nos outros dias. E acabaria mais cedo ainda, se o sr. Coelho Rodrigues não tivesse resolvido falar em "explicação pessoal", pouco antes das dezessete horas, para fazer um retrospecto de "casos" surgidos no govêrno Dutra: o das refinarias, o do empréstimo do café, o da liquidação dos estoques do DNC, o de uma compra de edifício por determinado banco industrial, etc. Depois de fazê-los desfilar, um a um, o representante piauiense referiu-se a discurso proferido na cidade de Santos, em que o presidente da República declarara, a propósito de alguns daqueles casos, que tudo fôra feito lisamente. E produziu uma bruta gargalhada no recinto, com êste estouro:

— E' preciso nascer outra vez, de outro pai e de outra mãe, para engulir esta pílula!

Atiçado por apartes maliciosos do sr. Sigefredo Pacheco, o senhor Coelho Rodrigues chegou a esta declaração:

— Não posso acreditar na honestidade do sr. presidente da República porque êle só tem estendido a sua capa para acobertar e proteger negocistas e negociatas!

Mas antes, durante o expediente, houve outros oradores. O sr. Aliomar Baleeiro, que tratou do problema da assistência hospitalar, encaminhando à Mesa o projeto publicado acima sôbre a concessão de loterias. O sr. Osvaldo Lima, defendendo o governador Barbosa Lima Sobrinho de acusações do padre Arruda Câmara. O sr. Aureliano Leite, prometendo responder ao artigo em que o sr. Nestor Massena, no *Correio da Manhã*, diz haver o representante paulista confundido alhos com bugalhos, na questão da inclusão das ilhas oceânicas na Constituição. O senhor Sigefredo Pacheco, denunciando espancamentos no Piauí.

E o sr. Samuel Duarte, que criticou os partidos pela incapacidade revelada diante do problema da sucessão e fêz profissão de fé parlamentarista.

ALAGOAS

O sr. José Maria Melo prometeu um discurso sôbre o caso de Alagoas. Respondeu à censura feita, na véspera, pelo sr. Antônio Corrêa, ao silêncio em que se mantém o PSD, explicando a atitude da bancada pessedista: estiveram todos os seus membros fora do Rio durante o Carnaval, e só agora estão chegando. Ontem mesmo, disse o sr. José Maria, procurara inscrever-se, mas não obtivera oportunidade. E queria anunciar que na próxima semana, talvez segunda-feira já, ocupará a tribuna e o seu depoimento sôbre os crimes do sr. Silvestre Péricles não faltará à Câmara.

O AUMENTO CLANDESTINO

Entre os trinta e dois projetos da ordem do dia, quase todos êles de importância secundária, figurava o que aumenta os vencimentos dos ministros de Estado para 25 mil cruzeiros mensais. Tendo voltado do Senado com uma emenda e tendo sido encontrado um pormenor técnico que prejudicaria os beneficiários da majoração, o sr. Israel Pinheiro, na Comissão de Finanças, ofereceu-lhe substitutivo, que seria aprovado pela Câmara e remetido à sanção, sem audiência da outra Casa do Congresso. Comentando, há poucos dias, o episódio, êste jornal advertira a Câmara de que ela estava correndo o risco de uma diminuição na sua austeridade, imprimindo ao projeto do aumento de vencimentos dos ministros aquêle caráter de clandestinidade.

O líder da maioria, sr. Acúrcio Tôrres, tomou ontem uma atitude sensata, obtendo, por meio de requerimento, a retirada da proposição da ordem do dia. Para que, não se sabe ainda. Porque a Câmara tem dois únicos caminhos a seguir: aprovar ou rejeitar a emenda do Senado, abandonando ou mantendo o seu projeto; ou elaborar outro projeto, com matéria nova, submetida à ação revisora do Senado. Em todo o caso, o sr. Acúrcio Tôrres deu o primeiro passo certo.

INQUÉRITOS E OUTROS ASSUNTOS

Dois dos projetos aprovados criam comissões de inquérito, uma para apurar a verdade sôbre as violências policiais denunciadas em Santos, São Paulo; e outra para examinar coisas da administração do SAPS. Ambos estavam acompanhados de parecer contrário da Comissão de Justiça, que os considerou inconstitucionais; mas [illegible] parecer favorável [illegible] seu andamento.

O sr. Campos Vergal apresentou requerimento, indagando do ministro da Justiça se vai sair ou não o anteprojeto do novo Código de Menores há tanto tempo anunciado.

O sr. Pedroso Junior também apresentou requerimento, perguntando ao ministro do Trabalho em que base foi concedido o abono de Natal aos funcionários do IPASE. [illegible] sr. Benjamin Farah, aprovou-se urgência para o projeto que dispõe sôbre a aposentadoria dos oficiais médicos das fôrças armadas.

O DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

No expediente, constaram duas mensagens do presidente da República, uma das quais encaminha à Câmara projeto de lei, concedendo isenção de direitos para consumo e demais taxas aduaneiras, a fim de que os concessionários do desmonte do morro de Santo Antônio importem dos Estados Unidos o material necessário às obras.

A outra mensagem também acompanha projeto, incluindo no regime de licença prévia as exportações de caças prevista em moeda de livre curso internacional.

NO MUNDO POLÍTICO

Com o Carnaval, os bastidores políticos serenaram um pouco. Todavia, uma coisa interessante transpirou por aí. Considerava-se mais ou menos confirmada a informação de que o sr. Ademar de Barros apoiaria a candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República.

Quando se renovam mexericos soprados dêsse lado, vão logo procurar o sr. Salgado Filho. Ouviram-no, portanto, a respeito de mais êsse sôpro.

O senador está sempre de bom humor para responder a perguntas indiscretas e assim o fêz desta feita:

— Essa atitude demonstra simplesmente que o chefe do executivo paulista tem juízo e bom gôsto...

Se não houvesse ironia nessa resposta, o sr. Ademar ficaria radiante.

*

Efervescência em tôrno da candidatura Canrobert

Os círculos políticos andaram ontem em efervescência, impressionados com o movimento que se está desenvolvendo em tôrno da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa à presidência da República. O sr. Prado Kelly correu para um lado e para outro o dia inteiro, pondo ainda em atividade outros elementos udenistas de prol. Cedo esteve no Senado, onde conferenciou reservadamente com o sr. José Américo. Dali saindo, foi direto à Câmara, reunindo-se com os udenistas mineiros para uma conversa demorada em tôrno da sucessão e da candidatura do ministro da Guerra. Enquanto isto, no Monroe, o sr. José Américo entrava a se entender com o sr. Nereu Ramos, no gabinete dêste último, num *tête à tête* que se prolongou por mais de meia hora. O sr. Kelly voltou ao Senado ao cair da tarde, já levando consigo a opinião dos udenistas mineiros. Esperado à porta pelo sr. José Américo, os dois saíram no mesmo automóvel.

Ao que se dizia, o sr. Kelly, retomando sua posição de presidente da U.D.N., depois do Carnaval, encontrara o partido minado em relação à candidatura Canrobert, a começar pelos representantes fluminenses, srs. Soares Filho, no Legislativo, e Raul Fernandes, no Executivo, que se teriam declarado francamente a favor da candidatura daquele militar. O mesmo ter-se-ia dado com as representações do Amazonas, Ceará, Paraíba, Paraná, Mato Grosso e Rio Grande do Sul. Daí à atividade desenvolvida pelo presidente do Partido do Brigadeiro no sentido de esclarecer a situação. À noite, o sr. Kelly teria posto o Brigadeiro Eduardo Gomes ao corrente dos fatos.

*

Dificuldades

As dificuldades para encontrar uma fórmula que sirva ao menos para apressar a solução do problema presidencial não são pequenas. Quaisquer combinações morrem diante da falta de definição dos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros. O P.S.D. dutrista tem usado vários *trucs* para levar os dois a se definirem, mas até agora nada conseguiu. Está sendo feita a última tentativa quanto ao sr. Ademar de Barros, consubstanciada na promessa de renúncia do sr. Novelli Júnior. Se o sr. Ademar se declarar candidato e passar o govêrno ao seu substituto legal, dar-se-á imediatamente o estouro da boiada com a definição dos partidos, ainda que o sr. Getúlio teime em deixar para maio o seu pronunciamento.

A U.D.N., porém, está disposta a se lançar na pista, de qualquer forma, até o próximo dia 15, prazo de espera que considera o mais dilatado possível. Nesse sentido estão sendo dados todos os passos.

*

Os mineiros

Os mineiros deverão reunir-se na próxima semana, em Belo Horizonte, para a escolha de um nome com que parece quererem se apresentar à sucessão presidencial. Quarta-feira última o sr. Valadares se entendeu pelo telefone com o sr. Pedro Aleixo e êste com o sr. Milton Campos, todos concordando em que a reunião não pode mais ser adiada. Nessa reunião seria escolhido um candidato, possivelmente o sr. Melo Viana, para ser submetido à apreciação dos partidos nacionais. Entendem êles que é essa a última oportunidade de Minas na atual disputa pela presidência da República.

*

Mantida a candidatura do sr. Georgino Avelino

A situação política do Rio Grande do Norte está definida. O governador José Varela insistiu na candidatura de um seu primo para sucedê-lo no govêrno. Não concordando com isso, a Comissão Executiva do P.S.D. estadual, por quinze votos contra seis, resolveu manter a candidatura do sr. Georgino Avelino, derrotando o governador que, presente à reunião, dela se retirou zangado, criando uma dissidência no seio do partido. Entre os que ficaram com o sr. Georgino Avelino figuram o vice-governador e o presidente do P.S.D., além de tôda a representação federal pessedista.

Fugindo aos compromissos com os que o elegaram, o governador lançou-se nos braços dos que mais o combateram, num gesto verdadeiramente desconcertante, que mostra a fragilidade das suas convicções políticas.

*

O sr. Pila repõe a questão nos seus devidos têrmos

Nota fornecida à imprensa pelo sr. Raul Pila, presidente do Diretório Nacional do Partido Libertador:

"Ante a publicidade que se tem feito em tôrno do desejo manifestado pelo sr. José Américo, de ingressar no Partido Libertador, cabe-me, como presidente do Diretório Nacional do mesmo Partido e parte imediatamente interessada na questão, esclarecer o seguinte:

1º — Fui efetivamente consultado pelo ilustre deputado da U.D.N. da Paraíba, sr. Plínio Lemos, parlamentarista da primeira hora na Assembléia Constituinte, sôbre a possibilidade de vir a fundar-se a secção paraibana do P.L., no caso de se aprofundarem as divergências atualmente existentes no seio daquele partido no Estado.

2º — Respondi que nada poderia dizer, sem primeiro ouvir os meus companheiros da direção partidária.

3º — Escrevi realmente, a tal respeito, uma carta ao Diretório do Rio Grande do Sul, que exerce cumulativamente, em caráter provisório, as funções do Diretório Nacional.

4º — O Diretório do Rio Grande do Sul, que, estando eu quase todo o ano na Capital Federal, é geralmente presidido pelo meu substituto legal, esqueceu estar-se ainda numa fase preliminar e reservada das conversações, desprezou a circunstância de ser eu, como presidente do Diretório Nacional, o órgão natural das negociações e o juiz único da conveniência da sua divulgação, anunciou amplamente o fato e estabeleceu publicamente condições.

5º — Na carta que dirigi ao Diretório do meu partido, eu fazia menção do nome do sr. José Américo para explicar que à corrente do ilustre senador paraibano pertenciam os elementos que me haviam procurado.

Pensava eu poder deixar morrer o incidente, sem maior repercussão, mas tendo o Diretório do Rio Grande do Sul publicado uma nota, que insiste em suas afirmações anteriores, outro recurso não me ficou, senão também vir a público a fim de repor a questão nos seus verdadeiros têrmos. — *Raul Pila*".

A BOMBA ATÔMICA E A DEFESA DA EUROPA

Fora dos fatores psicológicos e industriais que se opõem ao abandono eventual da Europa em caso de guerra russo-americana — abandono que suporia reconquista ulterior examinemos eventuais fatores de ordem militar.

Tècnicamente, um desembarque na Europa seria infinitamente mais difícil que em 1944. Não só a Rússia teria enormes massas de homens, que poderiam incluir contingentes chineses; os processos de govêrno russos tornariam o maquis e a Resistência, senão impossíveis, muito difíceis; a utilização em grande escala dos projéteis ràdioguiados, que vão infalìvelmente ao alvo, sem contar a ação da própria bomba atômica, restringiriam a eficácia da arma aérea. E se os americanos se gabam, por seus bombardeios estratégicos, de ferir no coração os centros vitais da Rússia, será certo, dada a enorme superfície a cobrir, que sua aviação possa conservar por muito tempo a superioridade indispensável?

Podemos ser tentados a dizer: "Abandonemos a Europa, e invadamos a Rússia pelo Oriente Médio". Mas é preciso estabelecer uma plataforma entre os planos abstratos e os planos realizáveis. No caso, decerto o Oriente Médio será necessário por mil motivos; para o petróleo, para as comunicações com o Extremo Oriente, porque contém os centros nervosos do Islam; e ainda porque cobre a África, onde se encontram as reservas de ouro e de urânio. Entre defender uma região e fazer dela o ponto de partida, a diferença é grande. E para ir aonde? Ao Mar Negro? Aos flancos do Cáucaso, que haveria a transpor? Ao Cáspio? Ao deserto de Turkmênia, sem estradas? A idéia de abandonar a Europa para invadir a Rússia pelo Oriente Médio não é solução; o que não quer dizer que não seja necessário proteger a todo o preço o Oriente Médio.

Outros projetos tendem a fazer da África uma cabeça de ponte. Sem dúvida, uma qualquer será necessária assim que se abrirem as hostilidades. Mas poderemos limitar-nos à África Ocidental? A bomba atômica, o aumento de alcance das V-2, os novos engenhos, impedirão ainda mais que na última guerra a circunscrição da luta. Falando estratègicamente, a África representa a retaguarda da Europa. Há que organizar e defender a tôda ela.

Sejam quais forem os planos, é preciso orçamentá-los em dolares. Os americanos o fizeram, e chegaram como era de prever a números astronômicos. A questão é saber se, apesar de riqueza sem precedentes, os Estados Unidos são capazes de suportar sem risco grave um tal fardo financeiro. Se tivessem intenções agressivas, escolhendo seu momento e escalonando até o dia J seu programa de armamento, seriam senhores de canalizar e repartir a tensão imposta ao país. Mas como as democracias, por princípio, esperam ser atacadas para se defenderem, o início de um programa de armamento para o qual não se conhece data de aplicação, se arrisca por um lado a levar fabricações já envelhecidas no momento de serem usadas; e por outro lado, a submeter o organismo econômico e social a uma tal provação, que graves perturbações podem advir.

No domínio dos armamentos, aliás, os Estados Unidos se mostram partidários das soluções caras. A criação de uma divisão de infantaria americana custa 150 milhões de dólares; é de fato uma divisão apta a todos os fins, tão bem equipada para servir no Japão como na Europa ou em outro lugar. Será sabido que durante a última guerra o Estado Maior americano calculava que cada soldado exigia 7 toneladas de abastecimento mensal, incluindo armas e munições, enquanto o exército japonês mantinha seus combatentes à razão de 700 quilos?

Os europeus não consideram necessário ver tão grande. O problema de sua defesa pode ser resolvido por preço menos exorbitante, mediante um exército europeu equipado e mantido com auxílio americano.

Em que condições? Primeiro, em vez de armamento para todos os fins, ter armamento que corresponda à idéia fundamental: é preciso, a todo o custo, não perder a primeira batalha. Pouco importa a vitória final se a ganhar um cadáver. É preciso ganhar a batalha inicial de que todo o resto depende, e urge pois pensar nos problemas postos por essa batalha inicial.

São numerosos. Deveríamos chamar a atenção dos Departamentos de estudo e laboratórios americanos, para o fato de que, até agora, êles se deram a tarefas de ordem estratégicas em vez de se consagrarem à batalha tática e sobretudo, à solução do problema que consiste em vencer pelo menor preço. Tomemos o exemplo do "bazooka", êsse simples tubo de metal que revolucionou a tática dos tanks; é uma arma empírica, imaginada por países menos ricos que os Estados Unidos e que, não podendo entregar-se a pesquisas tão dispendiosas, obtiveram no entanto resultados a tal ponto impressionantes que alguns perguntam também se a guerra dos tanks será possível no futuro.

No caso da Europa, trata-se de escolher a frente que se quer guardar e de a defender com relativamente poucos homens. Essa defesa supõe a participação da América. Qual? Uma participação a um tempo eficaz e econômica, como seria uma barragem radioativa de 800 kms de comprimento por 200 de largura. Mas os laboratórios americanos não parecem interessar-se em tais problemas. As dificuldades não são insuperáveis. Com a condição, entretanto de que todos se penetrem da idéia de que a Europa é a peça mestra, o núcleo central, e que todos cumpram o esfôrço implícito no reconhecimento dêsse fato.

Para os americanos a defesa da Europa é um imperativo categórico. Subtrair-se a êle é arriscar-se a perder a guerra. Obedecer-lhe é criar os meios de ganhá-la, permitindo ao mesmo tempo aos Estados Unidos que não perturbem nem seu equilíbrio social nem seu equilíbrio econômico.

Raymond Henry

URANIO NO WYOMING

Nova York, 24 (F.P.) — Informam de Sundanc, no Wyoming: As jazidas de urânio e outros minerais raros, encontradas nesta região em agôsto último, constituem as mais importantes dêsse gênero, descobertas no mundo — ao que afirmam os engenheiros que as descobriram.

No entanto, a Comissão de Energia Atômica não fará o inquérito local antes da próxima primavera.

O laboratório de minas de Salt Lake City, que examinou amostras provenientes dessas jazidas, encontrou ali "pequenas quantidades de urânio, cério e lantanum", mas faz questão de frizar que sòmente amostras lhe foram fornecidas e que ainda não lhe foi dado examinar as próprias jazidas.

AMANHÃ OS ESTUDANTES BRIGADEIRISTAS FALARÃO AO POVO DE COPACABANA

Em Barra Mansa mais um grande comício Pró-Eduardo Gomes — Grande entusiasmo naquela cidade pela ação estudantil — Novas contribuições ao M.N.P.

A ação estudantil, superiormente orientada e desenvolvida pelos acadêmicos de nossas escolas, prossegue animadamente, conquistando em todos os pontos do país, e nas localidades do interior mais recuados do sucesso definitivos. Em arremessos constantes os moços cariocas, mentores do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, estabeleceram sua campanha em bases seguras e que repousam na vontade popular.

Repetidas vezes os dirigentes da sede central do Movimento, incorporando caravanas estudantis, percorrem várias cidades do interior, onde realizam manifestações cívicas em favor da candidatura do seu líder e inspirador nos seus trabalhos — o brigadeiro Eduardo Gomes.

Realizando êsses comícios, cuja preparação é efetuada em colaboração com os componentes dos diversos comités estabelecidos nas cidades visitadas, os estudantes vão dando maior amplitude às suas atividades e constatam a grande receptividade que vem tendo a campanha.

Vez por outra, registramos as impressões de algum membro do M.N.P. que realiza uma rápida incursão pelo interior. Na sede, juntamente com os seus companheiros, relata o que observou pelas cidades visitadas, e as referências são sempre as mais animadoras. Ora os estudantes não se descuidam dos trabalhos que se vão processando no interior; pelo contrário, sua atenção é desviada para os trabalhos dos seus companheiros que, diàriamente, por carta ou telegrama, dão notícias das últimas realizações. Ainda ontem, o M.N.P. Pró-Eduardo Gomes recebeu um telegrama do sr. Walmir Salomé Pereira, presidente do comité de Florianópolis, que salientava a remessa de maior quantidade de material de propaganda "pois as nossas atividades decorrem animadas".

Domingo próximo estarão em Barra Mansa

O plano de trabalho do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes prevê a realização de comícios pelas cidades do interior e pelas capitais, comícios em que deverão tomar parte representantes da sede central. Na observância dêsse ponto do seu programa, os moços estão continuamente deslocando-se, levando suas idéias sadias, seu entusiasmo contagiante, sua palavra vibrante a todos os cantos. O sucesso que envolve seus "meetings" é o mais franco, e isso vem animar ainda mais os jovens brigadeiristas que têm sempre em mente organizar manifestação em prol do seu candidato. Em qualquer lugar, a qualquer hora o nome de Eduardo Gomes inspira um "meeting" que os estudantes preparam com estrondo, entusiasmo incomum, e com a mesma vibração que envolve sempre as movimentações da mocidade estudantil.

O grande comício de Barra Mansa vem atraindo as atenções gerais na sede do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes. Êsse "meeting" será efetuado amanhã, e os seus preparativos já se encontram adiantados, de vez que a atividade dos membros da unidade do M. N. P. sediada naquela cidade é notavel. Há uma semana que os estudantes dali, ajudados por vários brigadeiristas e simpatizantes da sua causa, vêm trabalhando febrilmente, ajustando o ambiente para a grande manifestação. Os folhetos de propaganda da campanha foram distribuídos fartamente; faixas e cartazes colocados nos principais pontos da cidade; alto-falantes anunciam a realização do "meeting" e por várias vezes os grupos de estudantes já percorreram a cidade provocando tôdas as vezes manifestações de simpatia em favor do seu candidato.

A ansiedade dos estudantes cariocas é grande e aguardam êsse comício como um dos pontos expressivos dos seus trabalhos. O êxito alcançado pelos anteriores comícios efetuados em Friburgo e Juiz de Fora deverá ser repetido amanhã, com a realização do grande comício em Barra Mansa. Os jovens João Pires Filho e Edil Prado Carvalho, integrantes da sede central, ha dias partiram para aquela cidade a fim de ultimar os preparativos para o comício. Levam ainda grande quantidade de material de propaganda faixas, cartazes e prospectos, que servirão àquêles seus companheiros que vêm desdobrando esforços para imprimir ao comício as proporções desejadas.

Amanhã no Lido, em Copacabana

No Lido, em Copacabana, na noite de amanhã, os estudantes brigadeiristas estabelecerão um outro comício. A publicidade dessa reunião já vem sendo efetuada ha alguns dias e vários comícios-volantes têm sido organizados, percorrendo diàriamente ruas daquêle bairro. Êsse "meeting" deveria ser realizado na Praça Serzedelo Corrêa, e assim vinha sendo anunciado, mas em vista de se encontrar em obras aquêle logradouro os estudantes acharam de tôda conveniência a escolha do outro local que passou a ser o Lido, ponto central do bairro e que àquela hora reúne sempre grande parcela dos seus moradores.

Na ocasião falarão os jovens Wilson Leite Passos, presidente do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, Nylbo Barros, secretário de Imprensa e Publicidade, José Sandoval, do comité do Meyer, Camerino Marques, do comité central, Domingos Marques, Henrique Campelo, Oscar Martins Lobato, Stenio Moura Lima, Jamil Saad, do comité de Ipanema e Leme. A seguir ocuparão o microfone vários parlamentares e colaboradores nos trabalhos dos moços, e que são: o senador Hamilton Nogueira, um dos grandes entusiastas da campanha, deputados Helvecio Coelho Rodrigues e Euclides de Figueiredo, vereador Xavier d'Araujo, escritor J. G. de Araújo Jorge, dr. Geraldo Ferraz, do comitê do Rio Comprido, Aderaldo de Melo Pedrosa, Heder Martins, do comité do Meyer e o professor Joel Menezes Moura.

Novas contribuições ao M.N.P.

Os postos de adesões colocados pelos estudantes nos logradouros centrais da cidade recolhem, além de assinaturas no livro de adesões, contribuições para a campanha. Os populares vão assinando pequenas quantias, que no fim do dia, somadas, apresentam um bom resultado. A' sede do movimento chegam também a todo instante novas contribuições, que vêm em forma de dinheiro ou de material para os trabalhos dos jovens. Em dia da semana passada os moços receberam do sr. A. de Bagueira Leal a quantia de Cr$.... 1.000,00.

Com o fito de recolher fundos para o seu movimento, os estudantes vão percorrendo ainda vários estabelecimentos comerciais e instituições bancárias. Essas operações têm conseguido os resultados desejados e os recursos que vão reunindo permitem aos moços prosseguir mais desafogados nas suas atividades.

O INCRÍVEL CASO DE ALAGOAS

A doçura do ministro e a réplica do governador

O governador de Alagoas e o ministro da Justiça trocaram os seguintes telegramas a propósito do assassínio do pai do deputado Oséas Cardoso:

"Transmito a V. Exa. o seguinte telegrama que acabo de receber da família de João Cardoso assassinado ontem nessa capital, como provável vingança contra seu filho: "Comunicamos a V. Exa. que precisamente às 12 horas de hoje no Hotel Aurora de nossa propriedade, nesta capital, foi agredido a tiros por dois sicários, nosso pai João Cardoso Paes, tendo à frente um indivíduo fardado de sargento da polícia, resultando a morte quase imediata, além de ferimentos recebidos por suas filhas Marieta e Nair. Não temos a menor garantia. Apelamos para V. Exa. no sentido de garantir o resto da nossa família. Atenciosas saudações — José Cardoso, Edson Cardoso, João Cardoso Filho".

Informo a V. Exa. que o acontecimento teve penosa repercussão nesta capital, provocando receios de um possível desencadeamento de outras vinditas entrelaçadas com as ardentes disputas políticas que dividem êsse Estado. Cordiais saudações. — Adroaldo Costa, ministro da Justiça".

Em resposta, dirigiu ao titular da pasta da Justiça o governador de Alagoas o seguinte radiograma:

"Em resposta ao radiograma desta data, 18 do corrente, cumpre-me informar que João Cardoso, conhecido matador e roubador, foi ontem morto a tiros nesta cidade, tendo a autoridade de polícial instaurado o competente inquérito. Seus filhos sempre foram coniventes nos crimes por êle praticados. Atribui-se a morte de João Cardoso a vingança privada da família de alguma de suas vítimas. Entre as pessoas por êle assassinadas contam-se o dr. Venceslau Batista, Juiz de Direito do Município de Viçosa, e Epinálio Paixão, proprietário no Município de Capela. A sociedade alagoana recebeu com indiferença a notícia da morte de João Cardoso, em virtude de se tratar de veterano latrocinista, egresso da Penitenciária do Estado. Cordiais saudações. — *Silvestre Pericles*, governador do Estado".

O REMÉDIO

Comentando ontem, na Câmara, a comparação que fizera o ministro da Justiça entre os "casos" de Alagoas e do Piauí, o sr. Sigefredo Pacheco dizia, num grupo de deputados e jornalistas, não admitir, em hipótese nenhuma o cotejo. Não o admite, porque, ao seu ver, para o governador Furtado não há remédio, "tratando-se de um homem que autoriza violências por prazer quase sádico". Mas para o sr. Silvestre Péricles, afirma, há remédio:

— Confiem o homem a mim. Meto-o num sanatório apropriado, submeto-o a um tratamento apropriado. Garanto que, com seis choques elétricos, sai de lá um homem normal...

Quanto ao sr. Rocha Furtado, do Piauí, o sr. Sigefredo Pacheco não é tão insuspeito, porque, além de médico, é político e adversário dêle.

A REPERCUSSÃO EM PERNAMBUCO

Recife, 24 (Asp.) — O deputado Mario Lira atacou, ontem, da tribuna da Câmara, o governador de Alagoas, sr. Silvestre Péricles. Sabe-se, agora, que os jornalistas pernambucanos que estiveram em Maceió, testemunhando o ambiente pesadíssimo da cidade, apressaram-se em regressar a Recife, em avião particular, a fim de pisarem solo pernambucano antes da chegada dos jornais que se editam nesta capital a Maceió, estampando as primeiras reportagens que de lá foram enviadas.

O jornalista Murilo Marroquim foi aconselhado por seus colegas a ter pronto, no aeroporto, um avião especial, caso o mesmo deseje examinar, em reportagens, a serem realizadas "in loco", a situação atual de Alagoas.

OS FERROVIÁRIOS NORTE-AMERICANOS tencionam ir à greve

Washington, 24 (U.P.) — O presidente Truman, a fim de retardar a greve dos ferroviários, marcada para segunda-feira, nomeou uma Junta de Emergência, a qual baixou instruções para lhe apresentar um relatório dentro de 30 dias sôbre a realidade dos fatos na disputa entre as emprêsas ferroviárias, a fraternidade dos foguistas e os demais ferroviários. A medida presidencial visa retardar a greve em pelo menos 60 dias. Os ferroviários pretendem semana de 40 horas e outras vantagens.

Washington, 24 (F.P.) — O Sindicato dos Ferroviários anunciou sua intenção de entrar em greve, na próxima segunda-feira, às 11 horas, em tôda extensão do território dos Estados Unidos, depois de ter rejeitado a arbitragem federal sôbre suas reivindicações em matéria de salários e condições de trabalho.

O presidente Truman declarou que invocaria o prazo de 60 dias previsto pela lei — prazo que começa a transcorrer a partir da nomeação pelo presidente da Comissão Especial de Inquérito sôbre o conflito.

Anuncia-se de Cleveland que os diretores do Sindicato dos Ferroviários declararam que se conformariam com os dispositivos da lei, na matéria. Ocorre lembrar que os telefonistas aceitaram, igualmente, o prazo de 60 dias, antes de declarar a greve, que estava prevista para esta manhã.

DOIS ACÔRDOS COMERCIAIS COM SATÉLITES

Bucarest, 24 (FP) — O comunicado anuncia esta manhã a assinatura do acôrdo romeno-soviético relativo a trocas de mercadorias em 1950, entre a Romênia e a União Soviética. O valor dessas trocas será superior em trinta por cento à do ano precedente.

— Por outro lado, foi assinado, ontem, à noite, o Acôrdo Comercial para o ano de 1950 entre a Rússia e a Tcheco-Eslováquia. A assinatura se deu em Moscou.

JÁ ESTÁ FALTANDO CARVÃO 372.000 mineiros paralizados

Washington, 24 (de Robert Lee, da U.P.) — O juiz federal Richmond Keech intimou o Sindicato dos Mineiros Unidos a comparecer, segunda-feira próxima, a juízo, para responder a acusações de desacato em causas civil e criminal, por continuar a greve nas minas de hulha.

O juiz não deu atenção à alegação de que 372.000 mineiros continuam em greve por conta própria, em desobediência às ordens do presidente de seu sindicato, sr. John Lewis, que pediu voltassem ao trabalho.

Depois de ouvir a alegação, o juiz determinou que tais ordens não exoneravam o sindicato.

Ao mesmo tempo, o juiz repeliu o pedido da promotoria no sentido de que o julgamento fôsse realizado amanhã, em vista da necessidade de solução urgente para o movimento grevista dos mineiros, dada a escassez de carvão.

Entrementes, as emprêsas de antracita e o Sindicato dos Mineiros reiniciavam suas negociações em Nova York, esta manhã, procurando chegar a acôrdo sôbre novo contrato de trabalho, que há doze semanas vem sendo debatido.

Nenhuma das partes quis augurar o possível resultado da reunião de hoje.

As existencias de carvão estão no fim. Muitas cidades já estão adotando a semi-obscurecimento para enfrentar a escassez de combustível e mais de cem mil trabalhadores da indústria estão sem ocupação. Outras centenas de milhares deverão trabalhar menos horas por igual motivo.

NO SENADO

Movimentação no Corpo Diplomático

No expediente da sessão de ontem do Senado foram lidas cinco mensagens do presidente da República submetendo à apreciação daquela Casa a escolha dos diplomatas Francisco Gualberto de Oliveira Filho para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto ao govêrno da República do Salvador; Osório Hermogenes Dutra, para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto ao govêrno do Haiti; Antonio de Vilhena Ferreira Braga para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto ao govêrno da Suécia; Decio Honorato de Moura para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto ao govêrno da Dinamarca; Joaquim de Souza Leão Filho, para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto ao govêrno dos Países Baixos; e Ruy Pinheiro Guimarães, para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto ao govêrno do Irã.

Não houve oradores e, como também não houvesse número para as votações, foram apenas encerradas algumas discussões.

A LEI DE RESPONSABILIDADE

Antes de encerrar a sessão, o presidente deu conhecimento à Casa do ofício que havia recebido do presidente da Câmara retificando o autógrafo do projeto de Lei de Responsabilidade, nos seguintes têrmos:

"Em aditamento ao ofício n.º 922, de 11 de julho do ano próximo passado, remetendo o autógrafo do Projeto n. 1.384-E, de 1949, que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento, tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência, nos têrmos do art. 145, § 10 do Regimento Interno desta Casa do Congresso Nacional, ter havido inexatidão material neste dispositivo do autógrafo aludido.

"Art. 77

§ 3.º — Nos Estados onde as Constituições não determinarem o processo nos crimes de responsabilidade dos governadores, aplicar-se-á o disposto nesta lei, devendo, porém o julgamento ser proferido por um Tribunal composto de cinco membros do legislativo e de cinco desembargadores, sob a presidência do Presidente do Tribunal de Justiça local, que terá direito de voto no caso de empate. A escolha dêsse tribunal será feita — a dos membros do legislativo — mediante sorteio".

Pelos originais das emendas da Comissão de Constituição e Justiça e de seu próprio substitutivo, o plenário da Câmara aprovou o seguinte texto:

"Art 77

§ 3.º — Nos Estados onde as Constituições não determinarem o processo nos crimes de responsabilidade dos governadores, aplicar-se-á o disposto nesta lei, devendo, porém, o julgamento, ser proferido por um Tribunal composto de cinco membros do legislativo e de cinco desembargadores, sob a presidência do Presidente do Tribunal de Justiça local, que terá direito de voto no caso de empate. A escolha dêsse tribunal será feita — a dos membros do legislativo — mediante eleição pela Assembléia e a dos desembargadores mediante sorteio".

A omissão verificou-se, assim, apenas na redação do autógrafo, e não na votação do plenário.

Pelo exposto, rogo a Vossa Excelência se digne providenciar no sentido de ser feita a correção, que se torna necessária, de acôrdo com o deliberado pelo plenário da Câmara dos Deputados.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos da minha elevada estima e distinta consideração."

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES

Reuniu-se a Comissão de Relações Exteriores, que aprovou pareceres favoráveis:

— ao projeto de Decreto Legislativo, relativo ao convênio sôbre marcas de indústria e de comércio e privilégios de invenção entre o Brasil e o Panamá (relatado pelo sr. Pereira Moacyr);

— projeto de Decreto Legislativo, sôbre os atos concluídos na segunda reunião das partes contratantes do acôrdo geral sôbre tarifas aduaneiras e comércio, realizado em Genebra, em 1948 (relatado pelo sr. Arthur Santos);

— projeto de Decreto Legislativo que aprova o acôrdo cultural entre o Brasil e a França firmado nesta capital a 6 de dezembro de 1948 (relatado pelo sr. Bernardes Filho); e

— mensagem do presidente da República, submetendo ao Senado o acôrdo concluído em Buenos Aires em 1949, relativo a isenção do impôsto de renda e outros sôbre as emprêsas de navegação brasileiras e argentinas (relatado pelo sr. Bernardes Filho).

Passando a deliberar em caráter secreto, foram examinadas as propostas constantes de mensagens do presidente da República indicando os nomes dos diplomatas Afonso Barbosa de Almeida Portugal, João Luiz de Guimarães Gomes, Paulo Coelho de Almeida, Roberto Mendes Gonçalves e Vasco Leitão da Cunha para chefia de missões dos seguintes postos, respectivamente: Honduras, Nicarágua, Venezuela, Austria e Finlândia.

COMISSÃO DE VIAÇÃO

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Viação e Obras Públicas aprovou o substitutivo do sr. Francisco Gallotti ao do sr. Ribeiro Gonçalves sôbre o projeto que altera as carreiras do quadro do pessoal dos Correios e Telégrafos.

Aprovou também duas emendas do sr. Ribeiro Gonçalves ao projeto que revisa os limites da área do polígono das sêcas.